O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã no Distrito Federal: Tempo — Instável. Temperatura — Estável. Ventos — Do SE ao NE, frescos a moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 30,8-22,7; Méier, 32,2-24,0; Penha, 30,3-23,0; Bangu, 30,5-23,4; Jardim Botânico, 28,0-23,0; Ipanema, 25,4-24,2; Pão de Açúcar, 27,4-20,9 e Praça Quinze, 28,2-24,2.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde interna)

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 19 de Novembro de 1952

Fundado em 1930 - Ano XXIII - N. 9.281

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º. T. 32-1612.

ED. DE HOJE: 3 SEÇÕES, 18 PAGS. — Cr$ 1,00.

TRUMAN E EISENHOWER ENCONTRAM-SE NA CASA BRANCA

Durou 65 minutos a conferência secreta mantida entre ambos no gabinete presidencial, sem a presença de taquígrafos, nem de jornalistas

Chegaram a acôrdo de cooperação na forma da Constituição da República — Impressionado o presidente eleito com o relato que lhe foi feito — Já em Nova York

WASHINGTON, 18 (De Lyle O. Wilson, da U. P.) — O general Eisenhower, presidente eleito dos Estados Unidos para o quadriênio 1953-1957, chegou de avião ao Aeroporto Nacional, em Washington, procedente de Augusta, na Georgia, a fim de realizar uma conferência «estritamente confidencial» com o presidente Harry Truman.

A acolhida dispensada pelo povo de Washington foi estrondosa.

Após breve cerimônia oficial de boas vindas no aeroporto, Eisenhower agradeceu a homenagem que o povo de Washington lhe tributava, em seu nome e no de sua espôsa, e dirigiu-se para a Casa Branca por um trajeto em que centenas de milhares de pessoas se aglomeravam para saudá-lo entusiàsticamente.

Eisenhower estava no automóvel com a cabeça descoberta e sorria para a multidão. Revelou-se que Eisenhower tencionava partir ainda hoje para Nova York, de onde espera estar de regresso a 20 de janeiro, quando tomará posse do cargo de presidente dos Estados Unidos.

Antes de sua conferência com Eisenhower, o presidente Truman conversou durante 20 minutos com o diretor do orçamento, sr. Frederick Lawton e, por mais tempo, com os secretários de Estado, sr. Dean Acheson; da Defesa, sr. Robert Lovett, e do Tesouro, sr. John Snyder, e com o diretor da Segurança Mútua, sr. Averell Harriman.

O automóvel que conduzia Eisenhower entrou no pátio da Casa Branca às 13h47m (hora dos Estados Unidos). Desde a entrada até a porta principal do edifício aglomeravam-se centenas de funcionários que aplaudiam e aclamavam o presidente eleito. Eisenhower foi recebido pelo chefe do cerimonial da Casa Branca, sr. William Simmons, que lhe disse: «Creio que v. exa. deve estar cansado». Ao que Eisenhower respondeu: «Não, excelente o dia de hoje».

O presidente eleito estava sem chapéu e não usava sobretudo, apesar do frio. Contudo, Eisenhower esfregava as mãos levemente como se na meia hora do trajeto do aeroporto à Casa Branca as mesmas tivessem se esfriado.

Acompanhado dos assessores

Acompanhavam Eisenhower na Casa Branca seus dois assessores de enlace com o govêrno atual, senador Henry Cabot Lodge e o banqueiro James Dodge.

A última hora, o secretário interino da Imprensa da Casa Branca, sr. Roger Tubby, anunciou que se permitiria a um fotógrafo retratar os presidentes Truman e Eisenhower juntos, na Casa Branca, apesar de se ter revelado anteriormente que isto não seria permitido.

O chefe de Polícia de Washington, sr. Robert Murray, calculou que «cêrca de meio milhão de pessoas» aglomerou-se nas ruas do aeroporto à Casa Branca.

Ao passo que Truman iniciou seu mandato no comêço da era atômica, o novo presidente Eisenhower inicia o seu nos alvores da era da bomba de hidrogênio. E' de supor que Eisenhower receba hoje informações sôbre as experiências com a bomba de hidrogênio, realizadas êste mês no atol de Eniwetok, no Pacifico.

Em Nova York, onde Eisenhower deverá chegar esta noite, o presidente eleito manterá importante conferência, amanhã, com o senador Robert Taft, aspirante derrotado à candidatura presidencial republicana. Taft, que será o republicano mais poderoso do Congresso, já fêz recomendações sôbre a formação do gabinete de Eisenhower.

Antes de sair de Augusta, Georgia, o presidente eleito declarou que não sabe quando partirá para a Coréia, com o fito de cumprir sua promessa eleitoral no sentido de solucionar a guerra coreana. Mas tem-se como certo que tanto sua partida como a rota que seguirá serão absolutamente secretas, devendo ser conhecidas sòmente pelos mais altos chefes militares e pelo serviço secreto.

Absolutamente secreta

WASHINGTON, 18 (De Lyle C. Wilson, da U. P.) — O presidente eleito Dwight Eisenhower e o presidente Truman declararam, após uma conferência absolutamente secreta, durante 65 minutos, na Casa Branca, que chegaram a um acôrdo para a cooperação de grande valor para a estabilização dos Estados Unidos e para o progresso favorável dos assuntos internacionais.

A nota conjunta deixa entrever claramente que Truman não partilhará de nenhuma de suas responsabilidades como chefe de govêrno com o presidente eleito. A nota diz que, «segundo nossa Constituição, o presidente deve exercer suas funções até que cesse seu mandato e seu sucessor não pode ser solicitado a compartilhar ou assumir responsabilidades da presidência até que tome posse dêsse cargo».

Ambos os estadistas declara-

(Conclui na 4.ª pág., 2.ª secção)

VITÓRIA DE CHURCHILL NA CÂMARA DOS COMUNS



OS «TRÊS GRANDES» — Um flagrante na ONU, em que aparecem os «três grandes» chanceleres: Andrei Vishinsky, da Rússia (à direita), Anthony Eden, da Grã-Bretanha (ao centro), e Dean Acheson, dos Estados Unidos. Atrás de Vishinsky vê-se Andrei Gromyk. O flagrante foi colhido na Comissão Política. — (Foto U.P.).

Por 308 votos a favor e 282 contra, dados pela oposição trabalhista, foi aprovado o projeto desnacionalizando a indústria de transportes

Serão vendidos a emprêsas particulares os caminhões empregados a longa distância

LONDRES, 18 (U. P.) — O govêrno do primeiro ministro Winston Churchill conseguiu, esta noite, a aprovação, pela Câmara dos Comuns, de seu projeto de lei, desnacionalizando da indústria de transportes em caminhões, por 308 votos contra 282 da oposição trabalhista.

A segunda leitura da medida para desnacionalizar os transportes à longa distância — a primeira das medidas de desnacionalização de Churchill — venceu a encarniçada oposição trabalhista e a moção subsequente que repelia o projeto de lei.

Agora, a medida deverá triunfar ante as desesperadas tentativas dos trabalhistas, por invalidá-la, mediante a introdução de emendas e, depois, prosperar igualmente nas últimas etapas para a aprovação definitiva, o que Churchill espera esteja ultimada até a primavera.

O projeto de lei aprovado estabelece que os caminhões de transporte, a longa distância, que o govêrno trabalhista nacionalizou, em 1947, serão vendidos a empresas particulares, e ao mesmo tempo descentraliza aas estradas de ferro, a fim de introduzir a concorrência no sistema de transportes.

A derrota em qualquer das etapas por que seguirá o projeto de lei, embora isto seja quase impossivel, em virtude da maioria conservadora dos Comuns, representaria quase que certamente a demissão do govêrno. O trabalhista James Callagham, encerrando o debate pela oposição, preveniu novamente que os trabalhistas voltarão a nacionalizar as indústrias, quando retornarem ao poder.

NADA FARÃO PARA DEMOVER O SR. TRYGVE LIE

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 18 (A. F. P.) — Os Estados Unidos não terão nenhuma iniciativa no sentido de levar o sr. Trygve Lie, secretário-geral demissionário da ONU, a retirar seu pedido de demissão — declarou um porta-voz oficial da ONU.

Acrescentou o porta-voz que continua as conversações entre as delegações para a escolha do sucessor do sr. Trygve Lie.

MORREU O POETA PAUL ELUARD

PARIS, 18 (U. P.) — Faleceu nesta capital, aos 57 anos de idade, Paul Eluard, lider do movimento surrealista da poesia francesa, antes da Segunda Guerra Mundial.

Eluard, cujo verdadeiro nome era Eugene Grindel, foi um dos promotores dos movimentos "Dadaiste" e "Avant Garde" na poesia, e escreveu também várias novelas.

Durante a guerra, aderiu ao Partido Comunista Francês e os seus poemas anti-nazistas tiveram grande circulação durante a ocupação alemã.

O extinto havia-se inclinado para a extrema esquerda durante a guerra civil espanhola, mas não aderiu oficialmente ao partido comunista senão em 1942, pouco antes da sua "Poesie Etverite" e "Au Ren-dez-Vous Allemand" haverem sido publicados clandestinamente.

Grande avanço no plano de segurança coletiva

Mas ainda resta muito que fazer, segundo afirma o presidente Truman em seu relatório semestral ao Congresso

«Chegaremos finalmente ao nosso objetivo», que é a criação de um mundo de paz e confiança

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O presidente Truman declarou que o Plano de Segurança Coletiva logrou um «grande avanço», mas preveniu que «ainda resta muito que fazer».

Em seu relatório semestral ao Congresso sôbre as atividades do Plano nos seis meses vencidos em 30 de junho passado, Truman disse:

— «Se persistirmos, se cada participante dêste esfôrço comum fizer quantos esforços sejam necessários para resolver os problemas de maneira sensata, chegaremos finalmente ao nosso objetivo — um mundo que reúna paz e confiança».

Truman frisou que os objetivos de defesa previstos pela Organização do Tratado do Atlântico Norte para o semestre, não foram alcançados, e disse que durante êsse periodo reinou a intranquilidade no mundo, mas, apesar disso, os passos dados de acôrdo com o Plano de Segurança Coletiva «mostraram clara e alentadora tendência para uma maior segurança e melhores perspectivas de progresso humano por meio de processo evolutivo. Uma conspiração mundial apoiada por uma nação poderosa, não pode ser detida facilmente e nem a pequeno custo. Os males econômicos e sociais que têm existido durante séculos não podem ser curados da noite para o dia, mas conseguiram-se progressos que justificam um otimismo moderado».

O presidente acrescentou que a Europa está conseguindo melhorar seu nivel econômico e dá passos para realizar «o velho sonho de uma Europa unida» — o qual envolve muitos riscos para as nações ocidentais que se atreveram a corrê-los.

Ao relatório foram incluidas as estatisticas da ajuda militar para secundar a defesa e para os planos armamentistas no estrangeiro, dos quais participam os Estados Unidos. Esclarece que desde 1949, quando teve inicio o plano, o Departamento de Defesa já designou 9.200 milhões em fundos para a ajuda militar à Europa. Até 30 de junho, os embarques militares para a Europa ascendiam a 1.800 milhões de dólares, dos quais 667 milhões correspondem ao semestre do informe.

Os embarques consistiram em 15.054 unidades de rádio e radar, 12.002 tanques e veiculos militares; 58.973 veiculos de transporte; 1.098.517 metralhadoras e armas pequenas; 13.594 peças de artilharia; 427.295.000 projeteis para armas pequenas; 9.787.000 projeteis de artilharia; 377 barcos de guerra; 464 aviões com bases em porta-aviões e 1.715 com bases terrestres.

DO INFERNO AO CÉU — Os homens do 1º Batalhão dos Fuzileiros de Lancashire, trazidos do Canal de Suez por via aérea para combater os terroristas Mau-Mau no Kenya, receberam em Nairobi uma missão com que não contavam: proteger astros e estrêlas de uma expedição cinematográfica norte-americana que se internou na selva africana. — (Foto U.P.).

CONVIDADO EINSTEIN

Foi-lhe oferecida a presidência de Israel

JERUSALÉM, 18 — (U. P.) — O cientista Albert Einstein foi insistentemente convidado por altas personalidades israelitas, para que aceite sua candidatura à presidência de Israel. Segundo revelaram fontes oficiais, a resposta de Einstein está sendo aguardada. Os nomes dos candidatos à substituição do finado dr. Chaim Weizmann terão que ser apresentados até 28 do corrente. O Knesset (Parlamento) elegerá o novo presidente em 8 de dezembro.

CAFÉ E CACAU NO MERCADO AMERICANO

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O café Santos «S» a têrmo fechou, hoje, em baixa de 15 a 21 pontos, tendo sido vendidos 44 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 cotou-se a 53 1/8 cents de dólar a libra-pêso, inalterado. Os cafés colombianos acusaram uma alta de 1/8 de cent, cotando-se a 57 3/8 cents de dólar a libra-pêso.

O cacau para entrega imediata cotou-se hoje a 167 cruzeiros e 79 centavos a arroba, inalterado. O Bahia Superior cotou-se a 194 cruzeiros e 53 centavos a arroba, caindo 50 pontos.

HOMENAGEADO O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO BRASIL

Recebido pelo Conselho da Organização dos Estados Americanos, em sessão extraordinária, o sr. João Neves da Fontoura

Discursando no ato, declarou o ministro brasileiro que o nosso país não reconhece nações grandes ou pequenas, mas apenas nações americanas

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos homenageou o ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. João Neves da Fontoura, com uma sessão extraordinária. Depois desta sessão, o chanceler brasileiro foi o convidado de honra de um almôço que lhe ofereceu a Organização, após o que Fontoura anunciou que o presidente Getúlio Vargas elevou à categoria de embaixada as legações brasileiras no Panamá, Costa Rica, El Salvador, Haiti, Nicarágua, Guatemala e Honduras, a partir de 1º de janeiro próximo.

Acrescentou o ministro brasileiros que «nós não reconhecemos paises grandes ou pequenos, senão apenas paises americanos». Disse que, com isto, a partir daquela data, o Rio de Janeiro contará com embaixadas de todos os paises americanos.

Em seu discurso, em resposta ao que pronunciara antes o presidente do Conselho, John Drier, dos Estados Unidos, que amanhã termina seu periodo de govêrno, Neves da Fontoura exortou as vinte e uma Repúblicas americanas a realizarem um esfôrço mais decidido, no aspecto econômico, e rendeu tributo ao crescente prestigio que a Organização adquiriu desde sua constituição oficial, em Bogotá, no ano de 1948.

Neves da Fontoura, que discursou em português, disse, mais adiante:

«Permito-me, entretanto, dizer-vos que, a meu ver, e apesar dos vossos meritissimos esforços, o pan-americanismo tem ainda um longo caminho a percorrer, antes de chegar à perfeita realização de seus elevados propósitos. A Carta de Bogotá representa indiscutivelmente um grande passo no caminho de nossas aspirações».

«Onde se torna mais urgente o esfôrço comum e decisivo é no campo econômico, pois, não basta que tenhamos um instrumento de defesa politica e militar se êste não possuir uma sólida base econômica. Devemos, pois encontrar com a máxima rapidez fórmulas eficientes de cooperação, que favoreçam o elevado nivel de vida das nossas populações, estimulem a prosperidade geral e auxiliem o estabelecimento do bem-estar de todos».

Acrescentou que «afortunadamente já se conta com um Conselho Interamericano Econômico e Social, cujas funções são precisamente a de promover o bem-estar econômico e social dos paises americanos, mediante uma cooperação eficiente, inclusive para o melhor aproveitamento de seus recursos naturais, seu desenvolvimento agricola e industrial e conseguir um elevado nivel de vida para seus filhos».

Ao dar as boas-vindas ao chanceler brasileiro, Drier disse acreditar que o Conselho está destinado a desempenhar uma parte de importância na OEA, acrescentando que já se ganhou a experiência de que «as organizações internacionais, formadas por governos, nunca se podem considerar separadas dêsses governos. Assim, o Conselho de nossa Organização tem que ser reconhecido pelos nossos governos membros como instrumento ou veiculo para realizar sua vontade, em colaboração e em harmonia com os demais. Se o aproveitamento do Conselho para tais fins exige a expressão formal dos governos, haverá oportunidade para isso na próxima conferência a realizar-se em Caracas».

Neves da Fontoura, acompanhado do embaixador Válter Moreira Sales, chegou pouco depois do meio-dia ao edificio da União Pan-Americana, onde lhe deu as boas-vindas uma comissão do Conselho formada pelos embaixadores René Lepervanche, da Venezuela, Felix Nieto del Rio, do Chile, Juan Bautista de Lavalle, do Peru, e Roberto Huertematte, do Panamá.

REVELARAM O SEGREDO MILITAR

Abre a Comissão de Energia Atômica inquérito sôbre a divulgação da notícia a respeito da bomba de hidrogênio

WASHINGTON, 18 — (U. P.) — A propósito do inquérito aberto pela Comissão de Energia Atômica, para apurar se as pessoas que revelaram a realização das provas, com a bomba «H» violaram a lei que proibe a divulgação de informações secretas, que pune até com a morte os casos de violação intencional, para prejudicar o país ou beneficiar qualquer potência estrangeira, cumpre acentuar que as cartas dadas à publicidade ,antes do comunicado da C. E. A., parecem ter sido escritas a parentes ou amigos pelos elementos das fôrças armadas, que participaram das espetaculares provas.

Não obstante, sempre existe a possibilidade de agentes inimigos recolherem nessas cartas alguns dados de interêsse cientifico.

A revelação de que os Estados Unidos parecem possuir a bomba «H» avivou as esperanças dos aliados europeus, de que o govêrno dêste pais se decida a divulgar qualquer informação a mais sôbre a «antiquada» bomba atômica.

Os membros da Organização do Atlântico Norte (NATO) queixam-se desde há muito de que, enquanto ignorarem os progressos atômicos dêste pais e o seu papel na guerra futura, não poderão elaborar planos de defesa adequados.

Alguns militares norte-americanos, que se encontram na Europa, expressaram a esperança de que o presidente eleito Dwight Eisenhower venha a levantar algumas das restrições existentes, no que concerne à revelação de, pelo menos, uma parte dos progressos dos Estados Unidos no campo da energia nuclear.

INFLIGIRAM A LEI SÔBRE MONOPÓLIOS

CHICAGO, 18 (A. F. P.) — A familia Dupont de Nemours, e seu imenso império industrial, calculado em seis milhões de dólares, compareceram hoje perante a Côrte Federal desta cidade.

São acusados pelo govêrno de terem infringido a lei sôbre monopólios.

Além dos 117 membros da familia e a companhia que tem o seu nome, foram intimadas três companhias: a "Holding", a "General Motors" e a "U. S. Rubber Co.".

O govêrno afirma que a familia Dupont controla, através de sua própria companhia e da companhia Holding, a "General Motors" e a "U. S. Rubber Co.".

Espera-se que o julgamento dure quatro meses.

Os Dupont, que negam as acusações, serão defendidos por 25 advogados.

Naguib já não exerce domínio absoluto no Egito

Preocupa-se com a agitação dos comunistas, estando disposto a deixar a chefia do govêrno

Mesmo que se demita, Naguib continuará como chefe supremo do Exército, podendo dominar o país se quiser

CAIRO, 18 — (De *Walter Collins*, da *United Press*) — A ameaça de demissão por parte do "premier", general Mohammed Naguib, revelou que já passou a etapa de seu domínio absoluto sôbre o Egito, após o golpe militar que destronou o ex-rei Farouk.

O general Naguib falou durante a cerimônia de colocação da pedra fundamental de uma rádio-emissora, tendo feito nessa ocasião a referida insinuação. Seus colaboradores intimos dizem que Naguib está preocupado pela agitação dos esquesdistas, aos quais estão unidos, contra os comunistas, alguns lideres sindicais e extremistas wafdistas. A Fraternidade Muçulmana da extrema direita, apoia firmemente o general Naguib, mas isto sòmente tem servido para fortalecer a oposição esquerdista.

A situação tem irritado tanto ao general Naguib que êste, nos últimos discursos, adotou tom duro. Sexta-feira última, falando ante a Universidade Norte-Americana, disse que "não demos o golpe militar sòmente pelo prazer de arriscar nossa cabeça, mas para salvar o país. Tudo o que pedimos é a união nacional sòmente por três meses".

A unidade é o tema mais destacado de todos os discursos do "premier" Naguib. Há um mês, Naguib pedia essa unidade do povo egipcio por apenas seis meses, mas agora já a pede por três meses, sòmente, e seu modo de agir ultimamente indica que êle não está seguro de obter isso sequer.

Os comunistas chamam ao exército de reacionário; os sindicatos realizam resistência deliberada por estarem com seus direitos de greve privados; e os wafdistas estão irritados pela expulsão de seu lider, o ex-"premier" Mustapha El Naas. Todos pedem a volta do regime parlamentar e essa situação traduziu-se na agitação estudantil, como ficou evidenciado sábado último no incidente na Universidade de Fuad El Awal.

Contudo, mesmo que Naguib se demita, êle continuaria como chefe do exército e poderia dominar o país se quisesse.

Quinta-feira passada, o gabinete conferiu ao comandante-chefe do exército poder absoluto como lider da revolução.

Isto faz com que qualquer novo "premier" que surja estará sob as ordens de Naguib, como supremo comandante do exército e chefe inconteste da revolução que destronou Farouk.

No caso de se demitir, a missão do general Naguib consistiria em desenvolver o plano do exército para o desenvolvimento do Egito, embora o ritmo revolucionário da maquinaria do govêrno se tornasse mais lento.

O general Naguib, após o golpe militar, assumiu as funções do govêrno, justamente para poder tomar decisões rápidas. Mas, agora, apesar de tudo, já se sugere que poderia ser oportuna uma mudança na situação.

Para todos os usos
NIDO
NESTLÉ
LEITE EM PÓ
o excelente leite em pó
garantido pela marca NESTLÉ

Ainda o caso dos "Meteor" vendidos ao Brasil

Não se trata de transação entre govêrnos, esclarece-se na Câmara dos Lordes

LONDRES, 18 (A. F. P.) — A data para a entrega ao Brasil dos caça a jacto "Meteor", pela Grã-Bretanha, não foi ainda aparentemente dada a conhecer às autoridades governamentais. E' o que se deduz de uma questão exposta à Câmara dos Lords, esta tarde, a respeito do acôrdo de troca entre a Grã-Bretanha e o Brasil, prevendo a permuta de setenta aviões "Meteor" contra algodão bruto, acôrdo êste que já foi objeto de várias interpelações, esta semana, nos Comuns.

Respondendo ao Par Independente, Lord Barnaby, que foi, durante muito tempo, representante dos Comuns, da região textil de Bradford, que lhe solicitava precisar a data da entrega dos "Meteors", Lord Swinton, ministro das Matérias Primas, respondeu simplesmente que ignorava os têrmos precisos do acôrdo. O ministro lembrou, a êste respeito, que não se tratava de uma transação entre governos.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º. andar, telefone: 22-7963

COMO SE FOSSE TIRADO NA HORA!
NIDO
NESTLÉ
o excelente leite em pó
garantido pela marca NESTLÉ

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

ULTIMAM-SE OS PREPARATIVOS PARA A I CONFERÊNCIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO

Reunida, diàriamente, a Comissão Executiva do certame, para atender aos interessados

Caberá a presidência de honra ao chefe do govêrno e a vice-presidência aos ministros da Fazenda, Trabalho, Viação, Agricultura e Exterior

Estão sendo ultimados os preparativos para a Primeira Conferência Nacional de Abastecimento e Preços, a instalar-se no dia 14 de dezembro, no Hotel Quitandinha. O regulamento do certame está sendo elaborado e será publicado em breve.

Para atender os que desejarem participar do conclave, a Comissão Executiva está reunida, diàriamente, inclusive à noite e aos domingos, na sede do Departamento de Estudos e Planejamentos da COFAP, rua Alvaro Alvim, 31, 22º andar.

De acôrdo com o regulamento que regerá a Conferência, a presidência de honra deverá caber ao presidente da República, os vice-presidentes de honra serão os ministros da Fazenda, do Trabalho, da Viação, da Agricultura e do Exterior e o presidente e o vice-presidente efetivos serão, respectivamente os da COFAP.

As comissões técnicas serão as seguintes: 1 — Abastecimento e Expansão Demográfica — Presidente: Giorgio Mortara; Relator — Raimundo Paes Barreto; 2 — Abastecimento e Recursos Naturais — Presidente: Antônio de Arruda Câmara; relator — Jorge Zatur; 3 — Abastecimento e Produção Agrícola — Presidente: Manuel Carlos Ferraz de Almeida; relator — Raimundo Pimentel Gomes; 4 — Abastecimento e Produção Industrial — Presidente: Mário Di Pierro; relator — João Gilberto Ferreira de Sousa; 5 — Abastecimento Distribuição — Presidente: Nilo Sevalho; relator — Diógenes Monteiro Tourinho Filho; 6 — Abastecimento e Circulação — Presidente: Luís Antônio Borges; relator — Filúvio de Cerqueira Rodrigues; 7 — Abastecimento e Mercados — Presidente: Heitor Grilo relator — Nélson Marques da Cunha; 8 — Abastecimento, Tributação e Encargos Sociais — Presidente: José Garibaldi Dantas; relator — Gerson Augusto da Silva; 9 — Abastecimento e Crédito — Presidente: Dorilo Queiroz de Vasconcelos; relator — Manuel Joaquim Pimenta Veloso; 10 — Abastecimento e Política Cambial — Presidente: Carlos Cardoso; relator — José Nunes Guimarães; e 11 — Previsão das Necessidades e Planejamento do Abastecimento para 1953 — Presidente, Antônio Garcia de Miranda Neto relator: Tomaz Pompeu Acioli Borges

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Antecipado o jôgo Botafogo x Bonsucesso

As ponderações do chefe de Polícia serão aproveitadas no próximo ano — Encerrado o Torneio Aberto Internacional de Tênis



Drobny e Armando, campeões de duplas

O Conselho Arbitral, da Federação Metropolitana de Futebol, na sua reunião de ontem, tomou conhecimento de um ofício do general Ciro de Resende, solicitando que não fossem realizados jogos de grandes assistências nos seguintes campos: Madureira (20 mil pessoas), Olaria (12 mil), Bonsucesso (15 mil) e S. Cristóvão (12 mil), alegando ser impossível mandar um policiamento eficiente nessas praças de esporte. O assunto foi discutido longamente, mantendo o representante do Fluminense a tese de que, uma vez um clube grande jogar num dêsses campos, os demais terão de fazê-lo, por uma questão de técnica. Protestou o Flamengo e depois de muita balbúrdia, a situação ficará como está êste ano. Para o próximo certame as ponderações do chefe de Polícia serão aproveitadas numa regulamentação especial.

DOIS JOGOS NO SABADO

Também foi antecipado, de comum acôrdo, para sábado, à tarde, no Maracanã, o jôgo Botafogo x Bonsucesso. Nesse mesmo dia, em Figueira de Melo, jogarão S. Cristóvão x América.

Os clubes resolveram antecipar para às 9 horas, o início dos jogos de juvenis programados para as manhãs de domingo.

OUTROS ASSUNTOS

Os clubes voltaram a falar dos novos estatutos da entidade, sendo cientificados pelo dr. Abelard França, que dentro de poucos dias serão aprovados. Acrescentou que o C. N. D. fixará algumas normas, as quais serão homologadas pelo ministro da Educação e Saúde e anexadas àquele estatuto.

Falou-se, também, no aparecimento de uma Loteria Esportiva e os clubes tomarão providências a respeito, em tempo.

Representou o Bonsucesso o vereador dr. Mourão Filho, que foi homenageado pelo representante do Fluminense, em nome dos demais clubes.

Encerrado o Torneio Aberto Internacional de Tênis

DROBNY E ARMANDO VIEIRA CAMPEÕES DE DUPLAS DEPOIS DO MELHOR PRÉLIO DA NOITE

Com os jogos finais de duplas encerrou-se ontem, à noite, o Torneio Internacional de Tênis, promovido pela Confederação Brasileira de Desportos, nas quadras do Fluminense e com o concurso de renomadas raquetes do mundo.

Das três provas programadas para ontem, apenas a de duplas de cavalheiros conseguiu agradar ao público relativamente numeroso que estêve presente. De fato, Armando Vieira e Jaroslaw Drobny e Carlos Sanhueza e Luís Ayala disputaram um jôgo renhido, embora decidido em três séries. Nada menos de trinta e oito "games" tiveram que ser jogados, com pontos disputadíssimos.

Nas provas de duplas de senhoras e duplas mistas os vencedores exerceram ampla superioridade.

Foram êstes os resultados das provas finais de ontem: Susan Partridge e Helen Fletcher venceram Nely Adamson e Sofia de Abreu por 2 a 0 (6 a 0 e 6 a 1).

Joroslaw Drobny e Armando Vieira venceram Carlos Sanhueza e Luís Ayala por 3 a 0 (7 a 5, 6 a 4 e 9 a 7). Helen Fletcher e Philipe Washer venceram Susan Partridge e Armando Vieira por 2 a 0 (6 a 3 e 6 a 2).

No final houve a entrega dos prêmios constituídos de lindas taças.

Os tenistas nacionais e estrangeiros embarcarão hoje para São Paulo a fim de participarem do Torneio promovido pela Federação Paulista de Tênis, no Pacaembu.

Notícias do DASP

Dentista — O resultado da prova de exame e exodontia da prova para dentista se encontra à disposição dos interessados nas salas 711 e 715 (Ministério da Fazenda — 7º andar). Os candidatos terão vista da prova de exame no dia 27 do corrente, às 18 horas, no 3º andar do Edifício Andorinha (av. Almirante Barroso, 81).

Controlador do Tráfego Aéreo — A Parte II do P. H. acima referida será identificada no dia 21 do corrente, às 16 horas, na Seção de Execução da D. S. A. do DASP (Ministério da Fazenda — 7º andar, sala n. 715). Os candidatos terão vista da prova logo a seguir, mediante a comprovação de identidade.

Comemorações no Dia da Bandeira

Solenidades cívicas e cerimônias militares

A data de hoje — Dia da Bandeira —será festivamente comemorada nesta capital, em todos os quartéis, repartições públicas e escolas e estabelecimentos militares com o hasteamento do Pavilhão Nacional,, solenidades cívicas, preleções à tropa e ordens do dia alusivas a data, no Exvército, Marinha e Aeronáutica.

Além das comemorações acima previstas, destaca-se a solenidade inédita do hasteamento pela primeira vez no mastro principal do Palácio do Exército, na praça da República, às 12 horas, com a presença de tropa e altas autoridades militares e da Imprensa.

CONFERÊNCIA DE UM DIRETOR DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE

Na sua reunião, hoje, às 21 horas, em sua sede, na rua Alvaro Alvim, 21, 10º andar, a Sociedade Brasileira de Higiene receberá a visita do cientista francês Yves Biraud, diretor da Seção de Epidemiologia da Organização Mundial de Saúde, ora em visita ao nosso país. O visitante será saudado pelo sanitarista Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária e presidente da Sociedade Brasileira de Higiene, para em seguida pronunciar uma conferência subordinada ao tema «Novos conceitos de legislação sanitária internacional».

Feirantes autuados

Foram autuados pelos fiscais do Serviço de Fiscalização da Secretaria de Agricultura, nos dias 9, 10, 11, 12 e 13 do corrente, os seguintes feirantes: — João Vantapani, Antônio Natal da Silva, Alberto Alves de Lima, Válter Luís, Valdir Fontes Mota, Ilídio Augusto Alves, Valdemar Muniz da Silva, Joaquim Antônio Neto, João Bragança, Alfredo Davi, Augusta Carneiro, Fernando José Lopes, Joaquim Queirós, Gagliardi Antônio Rivali Del Giudice, Danilo M. Vieira Santos, João Pereira Monteiro, Antônio dos Santos Neto, Salvador Rocha, Mário Oscar Ferreira, José Gouveia, A. Ferreira de Azevedo, Manuel Vergaças, Donato Colicci, Abel Velasques, Wilson A. Rodrigues, José V. da Silva, Jorge Benedito Abbos, Luísa Maria de Farias, Manuel D. Leitão, Ubirajara F. Lessa, Michele Sivoleiai Joaquim Marques, Deolinda S. Carvalho, João Gomes Jardim, Fernando Carvalho, Alcebíades Coutinho, Milton C. da Silva, Manuel de Macedo, Delfim Gomes Correia, Delfim Gomes Correia, Manuel Alves Ribeiro, Joana Ferreira Batista, Raul da Silva Azevedo, João S. de Carvalho, Casemiro de Faria, Armando dos Anjos Festais, Bernardino J. da Silva, Mário Frutuoso, Albino Pinto, Abel Ferreira, Albina Maria, José da Silva Gomes, Agostinho Vieira Alves, Guilherme R. Cabral, Máximo R. de Sousa, Carlos Balbi, José S. Pereira Lira, Maria Pereira Cabral, Antônio Pascole, Valdemiro Brito, Horácio Ferreira Lima, Luís Rodrigues, Eugênio Rianeli, Joaquim C. Sameiro, Vital do Amaral, Natalício Cataldo, José Raquel Abud, Odílio José Quintanilha, Laura Maria P. Melo, Hilton da Rocha Vaz, Juan Horas Mór, José Salomão Maruff, João S. Henriques, Manuel de Moura, Dalva R. Fonseca, N. Jorge Gentil e Avelino Tavares da Silva.

Novo pôsto de venda de carne

Será instalado, amanhã, em Campo Grande, mais um pôsto de venda de carne, cuja instalação foi pedida à COFAP pelo prefeito e pelo vereador Miécimo Silva.

Padarias ameaçadas de fechamento

AGRAVA-SE NA PARAIBA A CRISE DE FARINHA DE TRIGO

JOÃO PESSOA, 18 (Asapress) — Agrava-se a crise de farinha de trigo nesta capital e em Campina Grande. Algumas padarias estão ameaçadas de fechar e outras são obrigadas a adotar racionamento para não suspender o fabrico de pães e bolachas.

A COAP está inteirada da situação e desde ontem vem encaminhando providências no sentido de neutralizar os efeitos da crise.



NITERÓI ESTA ASSIM — A Travessa General Andrade Neves foi asfaltada. Foi, "in illo tempore"... Presentemente apresenta-se esburacada, com diferentes vazamentos de água e algumas valas. Sendo ponto de passagem obrigatória para muitos dos que residem na rua José Anchieta, fácil é calcular que são muitas as pessoas justamente aborrecidas com o estado em que se apresenta essa Travessa que, precisamente por não ser longa, torna possível a realização de obras de reparos, sem grandes gastos, sem grandes sacrifícios para o erário. Assim não pensa, porém, a administração municipal. E os vazamentos de água vão aumentando, o mesmo acontecendo a buracos e valas

Noticiário do Estado do Rio

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Noticiário do Estado do Rio

O impôsto sôbre loteamentos

A Assembléia Fluminense realizou, ontem, duas sessões, a fim de ultimar a votação do impôsto sôbre loteamentos, a tempo de consignar a nova fonte de receita no orçamento para 1953, a ser remetido à sanção do governador até o dia 30 do corrente.

Novo debate foi travado ontem em tôrno dêsse impôsto, que resultará de outra alteração da Lei do Sêlo, proposta pelo sr. Hipólito Pôrto, autor também do projeto transformado na recente lei do chamado impôsto lotérico.

Os dois projetos do representante petebista foram desde logo apoiados pela maioria, face ao empenho do govêrno em conseguir novos recursos para o Tesouro, cuja arrecadação decresceu acentuadamente no corrente ano, a ponto de tornar insustentável a previsão da receita consignada na proposta orçamentária remetida, em março, pelo governador, que era de um bilião e oitenta milhões de cruzeiros.

Os srs. Adolfo Oliveira, Paulo Mendes e Getúlio Azeredo, da UDN, e José Manhães, do PSP, combateram o projeto, mesmo com as modificações sugeridas pelas comissões, alegando que se tratava de medida anti-social, prejudicial à classe média, o gravame dos loteamentos, dos quais dependem o progresso de vários municípios, entre os quais Nova Iguaçú, Caxias e Meriti.

O sr. Macário Piccanço julgou inconstitucional o impôsto, enquanto outro udenista, o sr. Saramago Pinheiro, considerou imperiosa a adoção de providências contra os loteamentos na zona rural, oferecendo emenda no sentido de ser obrigatória a audiência da Secretaria da Agricultura sôbre os planos de divisão das propriedades em lotes.

A maioria mostrou-se preocupada em defender sobretudo a necessidade da obtenção de novos recursos para o Tesouro.

Decaiu em 7.629.000 dólares

Exportação dos Estados Unidos para o Brasil em setembro e outubro do corrente ano

O MINISTRO da Fazenda recebeu telegrama, da Delegacia do Tesouro em Nova York, informando que as exportações americanas para o Brasil, compreendendo os 66 principais produtos, foi, em outubro último, de 29.506.000 dólares, que adicionados ao frete e outras despesas, num total de 4.716.000 dólares, perfizeram 54.222.000 dólares, contra 41.851.000 em setembro próximo passado. Houve, assim, uma redução de ..... 7.629.000 dólares.

EM NITERÓI

PROGRAMA COMEMORATIVO DO ANIVERSÁRIO DA CIDADE

Serão realizadas, no próximo dia 22, várias festividades, em Niterói, pela passagem do 379º aniversário de fundação, da capital fluminense.

A comissão designada pelo chefe do Executivo municipal para organizar os festejos do Dia de Niterói organizou o seguinte programa: — às 8 horas — Missa solene, no Outeiro de São Lourenço, celebrada pelo bispo de Niterói, d. João da Mata; às 9 horas — inauguração dos seguintes melhoramentos públicos: ruas Magnólia Brasil, Xavier de Brito e Itaguaí; às 10h30m — cerimônia junto ao monumento de Araribóia, constando de uma homenagem do prefeito de Niterói, sr. Daniel Paz de Almeida ao fundador da cidade; às 15 horas — sessão solene na Câmara Municipal de Niterói, que contará com a presença de altas autoridades federais, estaduais e municipais.

No domingo, a Orquestra Sinfônica Fluminense fará realizar, na praça Enéias de Castro, no bairro do Barreto, um concêrto sinfônico.

Ficarão sem energia elétrica

SERVIÇOS NA RÊDE AÉREA AMANHÃ QUINTA-FEIRA, EM CAMPO GRANDE

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 20, os seguintes circuitos nos logradouros abaixo mencionados:

CAMPO GRANDE — 12 às 16 horas — Ruas "C", "D", "E", "J", "K", "L", "M", "N", São Jacinto, São Magno, Domingos do Couto, Campo Grande, Alfredo Morais, Vitor Alves, Ivo do Prado e Estradas Campinho, Rio do A e Santa Maria.

PROTESTA O FUNCIONALISMO CONTRA AS MANOBRAS DO GOVÊRNO

«Não queremos abono; queremos aumento, tal como nos prometeu o presidente da República», dizem, em nossa redação, numerosos funcionários

«Que culpa temos nós de as autarquias serem mal administradas ?» - pergunta um funcionário da Administração do Pôrto — Assembléia depois de amanhã, na ABI, para tratar do aumento e dos vetos

NUMEROSA comissão de funcionários de várias repartições federais protestou, ontem, em nossa redação, contra as manobras com que o govêrno e o seu líder na Câmara vêm procurando prejudicar o funcionalismo em sua luta por melhores vencimentos.

Compunham a comissão, além do sr. Lício Hauer, presidente do Movimento, os srs. Edgar Ferreira, vice-presidente do Movimento e diretor da União dos Práticos Rurais do Ministério da Agricultura; Fábio Barreto Serrão, da União dos Servidores Postais Telegráficos; Alfredo Ramos, do Forte de Copacabana; Wilson Pereira, do Arsenal de Guerra; Antônio de Oliveira Neto, da Central do Brasil; Afonso Celso Pontes, da Administração do Pôrto; Carlos Oliveira de Castro, do D. C. T.; Eduardo Gomes da Silva, da Fábrica do Andaraí; Durval Gomes Vasconcelos, presidente da União Beneficente da Guarda Civil; João de Araújo Almeida, da Guarda Civil; Elói Ribeiro, do D. F. S. P.; Harry Ford Vasconcelos Calmon, Saturnino de Matos, do Arsenal de Guerra; e Hélio de Almeida, da Fábrica do Andaraí.



"Não queremos abono. Queremos aumento de vencimentos, tal como nos prometeu o presidente da República" — diz ao repórter a comissão de funcionários que ontem nos visitou

CONTRA O ABONO

Manifestou a Comissão o desagrado que têm provocado no seio da classe as manobras protelatórias do govêrno e do seu líder, na Câmara, e pediu-nos que publicássemos o seu protesto contra êsse estado de coisas.

— Ao funcionalismo — disse-nos — não interessa, de modo algum, o abono que lhe é prometido. Abono não satisfaz às nossas necessidades. Queremos é aumento de vencimentos, de acôrdo, aliás, com o que nos prometeu o presidente da República, a 25 de janeiro, quando fomos ao Catete. E, evidentemente, para que êsse aumento satisfaça ao funcionalismo, terá de vir sem as odiosas exclusões de que se cogita e ser aprovado antes do Natal.

NAO TÊM CULPA OS FUNCIONARIOS

Um dos componentes da Comissão, o sr. Afonso Célso Pontes, da Administração do Pôrto, depois de apoiar seus companheiros quanto à necessidade do aumento sem restrições e antes do Natal, declarou inaceitáveis, pelo menos no que se refere às autarquias, as desculpas do govêrno em relação à falta de numerário.

— Que culpa temos nós — perguntou — de as autarquias serem mal administradas ? Sim, porque tudo é uma questão de administração. Veja-se, por exemplo, o caso da A. P. R. J. : Nunca foi deficitária e, êste ano, até agôsto, estava com um saldo de 72 milhões de cruzeiros. Não há desculpa, portanto.

Disse, ainda, que os seus colegas da Administração do Pôrto já demonstraram ao presidente da República como obter meios para conceder o aumento e que, no caso da A. P. R. J., não terá o govêrno despesa alguma.

QUEREM BENEFICIOS TAMBEM

Manifestou-se ainda a comissão a favor da rejeição do veto oposto pelo chefe do govêrno ao item segundo do artigo 252 do Estatuto, já que, a prevalecer o veto, estarão os funcionários sujeitos às punições fixadas por aquêle artigo, mas sem direito aos benefícios ali consignados.

Foi também fortemente criticado o artigo 11 do projeto do abono, por estabelecer exclusões repudiadas pela classe.

NAO PRETENDEM FICAR DE FORA

O sr. Antônio de Oliveira Neto, da Central do Brasil, pediu-nos que registrássemos a disposição firme, em que se encontram os seus colegas, de não ficarem afastados do aumento.

ASSEMBLEIA DEPOIS DE AMANHA

Depois de amanhã, às 15h30m, na A. B. I., o funcionalismo se reunirá em assembléia para tratar do caso do aumento e dos vetos.

A essa assembléia comparecerão representantes dos Estados, nos quais, segundo nos declarou a comissão, predomina a disposição de repúdio ao abono e de prosseguimento da luta pelo aumento de vencimentos, contra o qual manobra o govêrno, apesar das promessas por êle feitas.

«PRELUDE» — Um dos temas mitológicos que maior número de interpretações tem merecido dos artistas é o do romance eterno das ninfas e faunos, êsses adoráveis e estranhos sêres feitos de graça e sensualidade, e que encheram os campos e bosques da Grécia com a alacridade de seus risos e os murmúrios de suas carícias. Agora, as buliçosas figuras dêsses amantes silvestres vêm sendo relembradas num perfume que as vitrines exigem e que traz o nome de «Prelude».



22.038

uma nação em marcha

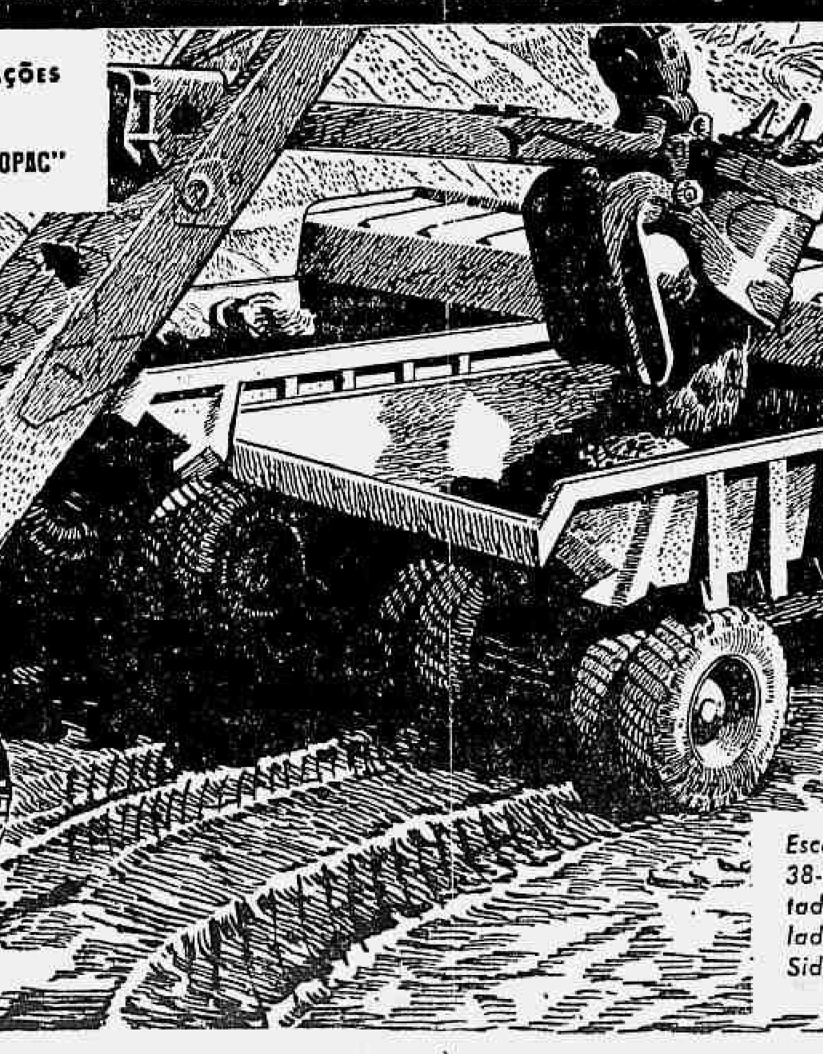
Máquinas gigantescas, manejadas por milhares de brasileiros, transformam hoje a fisionomia do país, num arrôjo de energia criadora que atinge as mais remotas regiões. Participando dêsse grandioso espetáculo de uma Nação em marcha, há uma grande variedade de máquinas fornecidas pela Propac — e utilizadas no reaparelhamento dos portos, na dragagem dos rios e canais e na remoção de montanhas, para facilitar o escoamento das riquezas e levar às populações a civilização e o confôrto.

COMPANHIA PROPAC COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

AV. RIO BRANCO, 85 - 14.º ANDAR - TEL. 23-2101 - RIO DE JANEIRO - END. TELEG. "PROPAC"

UMA ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA A SERVIÇO DO BRASIL





Escavadeira Bucyrus - Erie 38-B carregando transportador Euclid de 15 toneladas em trabalho na Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira.

NÃO PODE A CÂMARA DOS DEPUTADOS FUNCIONAR COMO JUIZ

RAZÕES DO ANTI-AUTONOMISMO

R. Magalhães Júnior

Já é grande coisa o «Correio da Manhã», no seu furor anti-autonomista, ter concedido na primeira linha do seu artigo «O destino da cidade» que «há, certamente, argumentos em favor da autonomia». Verdade é que, logo depois, desce o pau no ilustre senador Atílio Vivacqua, que só teria defendido essa autonomia com espírito bacharelesco. Eis a que reduz o «Correio» o parecer de um jurista e professor de direito dos mais respeitados em nosso país. Adiante, é um articulado de advogado, como se tivesse o senador Vivacqua de ser, como relator da matéria, frio, neutro, impessoal.

Ora, não se pede tanto a nenhum representante do povo quando opina sôbre matéria de tal natureza, matéria eminentemente política. O «Correio», por outro lado, faz o papel de um promotor público, de um acusador, de um Fouquier-Tinville anti-autonomista. Faz afirmações de estarrecer. Afirmações que são desmentidas pelo próprio «Correio». E' só ver as suas coleções. «E' falsa a alegação de que a pretendida maioridade do povo carioca», sustenta o «Correio». Não é o que afirmava quando êsse mesmo povo, instigado pelo «Correio», vaiava o sr. Artur Bernardes que, ex-presidente da República, voltava ao Rio como senador por Minas Gerais. Nesse tempo, para o «Correio», o povo do Rio era o de maior civismo de todo o Brasil. Mas não é preciso recorrermos às coleções do «Correio» para contestar as opiniões atuais do «Correio». Pode-se alegar que quase todos os jornais têm essas flutuações de opiniões. Pode-se contestar o ilustre órgão conservador com a simples declaração de que — é falsa a afirmação de que é falsa a maturidade do povo carioca. Se o «Correio» não provou o que disse, tampouco precisaríamos prová-lo. Uma afirmação valeria a outra.

Onde, porém, colhemos o «Correio» em flagrante contradição é quando diz ser «falsa a alegação de que a população desta cidade, podendo eleger o presidente da República e os senadores e deputados pelo Distrito Federal, também pode eleger o seu prefeito». Melhor teria dito o articulista se tivesse escrito «deve», em vez de «pode». Porque «poder», mesmo, não pode, por enquanto, porque a Constituição o veda. Mas se pode eleger o presidente e o vice-presidente, os deputados, senadores e vereadores, por que não deve eleger também o prefeito? Ou o voto do eleitor é consciente em todos aquêles casos e também será consciente, no caso da eleição para prefeito, ou então êsse eleitorado é incapaz tanto num como nos outros casos.

O «Correio» não está sendo lógico no seu enunciado. Se o eleitor vota bem, por que lhe recusarmos o direito de eleger o prefeito? Se vota mal, se não sabe votar, então como pode eleger outros representantes, para o Congresso, para a Câmara Municipal, para a própria presidência da República? Seria o caso de cassar-se o direito do voto a todos os cidadãos brasileiros que vivem no Distrito Federal! Mas quererá o «Correio» chegar a tanto? Decerto que não... O «Correio» tem pregado a salvação do Brasil através do voto secreto, a regeneração da nossa política pelo sufrágio livre, — e nunca deixaremos de lembrar a importância do seu papel na queda da ditadura, quando teve, sem dúvida, um papel brilhante, que lhe marcou um lugar na história do nosso jornalismo. Como pode um jornal que sustenta as virtudes sadias e regenerativas do voto temer o exercício dêsse próprio voto? Seria como um médico que receitasse a todos os seus doentes uma determinada fórmula e, depois, se recusasse a tomar o seu próprio remédio... Porque, se é mau o poder pessoal, e se todo o poder, como é da Constituição, deve emanar do povo, sendo em seu nome exercido (artigo 1º), há de o poder executivo do Distrito Federal, que é um município, para o efeito administrativo, e um Estado para efeito da distribuição de rendas, ser um poder delegado, de todo estranho às cogitações e à interferência do eleitorado?

Tem razão o «Correio» quando diz que «há, certamente, argumentos em favor da autonomia». Há carradas de argumentos. O que não há, em verdade, é argumento algum contra essa autonomia, capaz de ser levado em conta. Sucede, mais, que a totalidade dos partidos políticos legalmente registrados e em funcionamento se declarou em favor da autonomia. Sendo a questão considerada sob o aspecto político, eis o argumento máximo em seu favor. Não é crível que estejam errados todos os partidos. Ou êstes representam legitimamente o pensamento político nacional em tôdas as suas tendências e matizes, tendo ficado apesar de suas notórias divergências em perfeito acôrdo sob êsse ponto de vista, ou tais partidos não representam senão o aventureirismo político mais reles. E devem ser fechados.

A fundação dêstes partidos nos levou a jornada histórica do «Correio». Então, o «Correio» teria errado propondo a extinção de uma ditadura, para que agora desemboquemos em outra... Ora, se o «Correio» tiver errado uma vez, por que havemos de lhe conceder, agora, a infalibilidade em seus sibilinos julgamentos?

Cabe à Justiça e à opinião pública o julgamento dos envolvidos no inquérito do Banco do Brasil, diz o deputado Alberto Deodato

Novos debates em tôrno do requerimento José Bonifácio — A desvalorização do cruzeiro combatida pelo sr. Herbert Levy — Duas sessões no Palácio Tiradentes

DEPOIS de votar, em sua sua sessão vespertina de ontem, onze requerimentos de urgência para outros tantos projetos, a Câmara dos Deputados retomou o debate do requerimento José Bonifácio sôbre a publicação do primeiro volume do inquérito do Banco do Brasil.

O sr. Alberto Deodato sustentou com cerrada argumentação a conveniência de se publicar o documento, recordando os pronunciamentos de todos os partidos através de seus líderes, favoráveis à máxima divulgação do documento, feitos logo quando estourou o escândalo. Reconhecia haver uma onda de recursos regimentais eminentemente protelatórios, mas acredita que os partidos não mudaram de opinião, pois à medida que o debate avança mais e mais fica, a seu ver, evidenciada a necessidade de se levar ao pleno conhecimento popular tudo aquilo que se esconde nos meandros da investigação. Especialmente porque a Câmara não pode funcionar como juiz. Este será o togado, ou então o povo. Também não vê motivo para se constituir a comissão de inquérito sugerida pelo sr. Arnaldo Cerdeira, já que êsse órgão dificilmente agiria com isenção de ânimo.

Registrou-se uma intervenção do sr. Amando Fontes, calorosamente contrária à publicação. A isso, porém, respondeu o sr. Deodato lembrando que o Banco do Brasil não pode ser confundido com uma instituição bancária privada. O nosso estabelecimento oficial de crédito é o centro da vida econômica brasileira, e a opinião pública não pode ficar na ignorância dos fatos. Dessa forma, concluiu, deve ser abandonada a discussão ociosa para se entrar em outro debate, mais franco, mais positivo, com a publicação dos documentos.

Em têrmos tão calorosos quanto os usados no aparte do sr. Amando Fontes, o sr. Rui Santos opôs-se à publicação. Para o orador, as acusações contidas no inquérito não passam de pura preocupação da comissão investigadora de denegrir pessoas. Acusou a comissão de facciosa, leviana e até irresponsável.

O sr. Campos Vergal tentou um aparte favorável à publicação, invocando o idealismo da mocidade do Largo de São Francisco, em São Paulo, mas foi rispidamente contra-aparteado pelo seu líder sr. Arnaldo Cerdeira. Êste afirmou que o seu liderado não tem «menos rabo do palha do que os outros»...

O debate vai prosseguir hoje, quando falará o sr. José Bonifácio.

DESVALORIZACAO DO CRUZEIRO

Falando hoje, demoradamente, na Câmara dos Deputados, o sr. Herbert Levi opôs-se à desvalorização da moeda.

O orador declarou de início que desejava examinar minuciosamente os vários aspectos dêsse importante assunto, que hoje constitui uma controvérsia nacional, que diz respeito ao câmbio e à taxa do cruzeiro.

Lembrou que a desvalorização da moeda não resolve o problema básico da produção anti-econômica. A história econômica do país assinala a perda sistemática de valor do cruzeiro, a exemplo do que sucede com as moedas de países sem consistência econômica nem política e que já é tempo de abandonar essa solução simplista de aviltamento monetário para procurarmos resolver as verdadeiras causas da nossa inferioridade na concorrência onde quer que ela se verifique.

Refutou a tese de que é a taxa cambial do cruzeiro que desencoraja as exportações e estimula as importações. O que se verifica é o enfraquecimento de tôda a nossa produção agrícola à qual, inclusive no que diz respeito aos produtos de consumo interno, não chega a acompanhar o aumento vegetativo da população brasileira e em relação a êstes não há interferência da taxa cambial. A causa determinante de enfraquecimento das atividades rurais é à industrialização crescente do país. Possuindo a indústria nítida superioridade na disputa dos fatores de produção, tais como bancos e capitais, em relação à agricultura, obtém o seu crescimento à custa das atividades do campo. Estas são, entretanto, as produtoras de cambiais. A industrialização é um movimento incoercível e até necessário para o fortalecimento econômico do país. Mas exige mais cambiais, para matérias primas, acessórios, combustível, etc., os quais não são produzidos na mesma proporção. Por conseguinte, não é possível financiar a industrialização e a expansão econômica sem precedentes do país só com o produto das exportações tornando-se imperativo atrair os capitais de investimentos — coisa que só o mercado livre de câmbio poderá fazer — e recorrer a empréstimos.

A única solução para reanimar a produção agrícola é a introdução de processos mais modernos que barateiem e tornem mais eficiente a produção; a assistência técnica eficiente, o crédito especializado e a taxas módicas, os transportes e armazenamento especializado a mecanização, a fertilização após análise adequada do solo — pois há inúmeras terras no país que possuem acidez excessiva e que em consequência não absorvem mais do que 10% dos adubos — a irrigação das terras e um sistema de distribuição menos ruinoso para a produção.

Lembrou que é mais importante do que a taxa cambial para beneficiar amplos setores da produção uma distribuição adequada. E citou exemplos: a banana é vendida pelo produtor aos «trusts» de atravessadores a 3,50 e 4,00 cruzeiros o cacho. O consumidor paga 30 cruzeiros o cacho. Na exportação, ao câmbio, o produtor apura livres 18 cruzeiros por cacho. A laranja é vendida ao intermediário a 30 e 40 cruzeiros a caixa e o consumidor para 100 e 120 cruzeiros. Nos produtos de horticultura tais como legumes em geral, flores, etc., o produtor não recebe mais do que 20% do preço pago.

O orador abordou ainda a questão dos gravosos, devendo prosseguir na sessão de hoje.

OUTROS

O abono foi mais uma vez lembrado, quando o sr. Paulo Sarazate leu artigo da imprensa em favor da extensão dos benefícios a tôdas as categorias de servidores públicos.

O sr. Vasconcelos Costa leu representação da Câmara dos Vereadores de Araguari, no Triângulo Mineiro, reclamando contra as restrições da CEXIM à importação de conjuntos elétricos destinados a reforçar o sistema de energia da região, e também à aquisição de aparelhos telefônicos para aquela cidade.

O sr. Tenório Cavalcanti reclamou contra fatos que estariam ocorrendo na Polícia Militar do Distrito Federal. Soldados estariam sendo espancados por dois oficiais do Exército, para confessarem participação em tramas comunistas.

APOSENTADORIAS

O sr. Pedroso Júnior pediu as seguintes informações ao ministro do Trabalho:

a) se está sendo observado, na concessão de aposentadoria, o que a lei 593, de 24 de dezembro de 1948 fixa como mínimo do benefício devido;

b) se as aposentadorias concedidas anteriormente ao decreto 30.342, de 24 de dezembro de 1951, que alterou as tabelas de salário mínimo, tiveram reajustados os seus valores na forma do artigo 11 da citada lei 593, de 24 de dezembro de 1948.

c) qual o critério adotado pelo Departamento Nacional de Previdência Social, quanto as pensões concedidas antes e após o decreto 30.342, em face do artigo 11 da lei n. 593.

AUXILIO

O sr. Adail Barreto apresentou projeto autorizando o Poder Executivo a cooperar com a Associação Cearense de Imprensa na construção da Casa do Jornalista, em Fortaleza, com o auxílio especial de Cr$ 2.000.000,00 a ser pago à Associação Cearense de Imprensa em duas quotas de Cr$ 1.000.000.000,00 cada, nos exercícios de 1953 e 1954.

A NOTURNA

Pouco depois de aberta, o presidente suspendia a sessão noturna: o número de deputados não passava de oito e a discussão da matéria havia sido encerrada sem que ninguém pedisse a palavra. E sòmente uma hora depois foram os trabalhos retomados, ao se verificar a existência de «quorum».

Votadas algumas redações finais o plenário passou à discussão do projeto alterando a Lei do Sêlo, particularmente as emendas apresentadas pela Comissão de Finanças. Combatendo-as, falaram os srs. Bilac Pinto e Aliomar Baleeiro, ambos defendendo outra solução, em lugar das majorações propostas nas operações imobiliárias, para obtenção dos recursos para o abono.

O sr. João Agripino foi o defensor das emendas, que foram votadas isoladamente. A primeira, aprovada tributa as operações sujeitas a sêlo, nos papéis que as representam, na seguinte base: até 150 mil cruzeiros, 0,4%; até 250 mil cruzeiros, 0,5%.

A nota 7.ª no referido art. 94, passa a ter outra redação:

«7.ª — As procurações em causa própria ou com poderes irrevogáveis, para vender móveis ou imóveis, por prazo indeterminado, ficam equiparadas, para efeitos fiscais, à promessa de compra e venda, bem como as mesmas por prazo determinado, quando êste fôr superior a doze meses»

c) — «8.ª Fica isento do impôsto a promessa de compra e venda de bens imóveis quitada e irrevogável, desde que seja a primeira, ou tratando-se de subsequentes sôbre o mesmo objeto, tenha sido pago o impôsto de transmissão inter-vivos, correspondente a anterior».

Aprovou-se, também, uma emenda da Comissão de Finanças, fixando em 30 cruzeiros o limite para isenção de sêlos nos recibos. Na primeira discussão êsse teto havia sido fixado em 50 cruzeiros.

Foi rejeitada a emenda que mandava restituir o impôsto indevidamente pago por meio de estampilha.

Com essa votação, a Câmara assegurou os recursos para o pagamento do abono ao funcionalismo público civil da União.

POSSE DOS MEMBROS DO INSTITUTO DE MATEMATICA PURA E APLICADA — Perante o almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas realizou-se a solenidade da posse dos membros do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, recém criado nêsse órgão. O ato teve a presença de numerosos cientistas vendo-se entre os mesmos o coronel Armando Dubois Ferreira, vice-presidente do Conselho, o professor Costa Ribeiro, diretor científico, o coronel Orlando Rangel, diretor do Setor de Pesquisas Químicas, o professor Otávio Martins, diretor do Setor Técnico, e outras personalidades. Dando posse aos membros do Conselho Orientador do Instituto de Matemática, professôres Lélio Gama, Luís Freire, Cândido da Silva Dias, Leopoldo Nachbin, Leite Lopes e Ari Tietbohl falaram o almirante Alvaro Alberto e o professor Costa Ribeiro. Na gravura um flagrante do ato

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. Lysanias Marcelino da Silva
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
Consulta com hora marcada
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — SALAS 201-204 — TEL.: 22-9408.

ACIDENTES DO TRABALHO

NÃO É VERDADE

que a Administração da Previdência Social seja mais cara do que a do Seguro Privado de Acidentes do Trabalho.

O quadro abaixo demonstra claramente êsse fato, com dados oficiais das respectivas instituições.

DESPESA TOTAL DE ADMINISTRAÇÃO SÔBRE CADA 1.000 CRUZEIROS DE RECEITA EM 1951

I. A. P. I.	Companhias de Seguro privado	Diferença para mais
76 Cruzeiros	540 Cruzeiros	464 Cruzeiros Ou 610%

Saliente-se que, enquanto as Companhias de Seguro Privado de Acidentes do Trabalho cobrem apenas o risco do acidente, as instituições de Previdência Social concedem 7 tipos de benefícios diferentes, inclusive aos próprios acidentados e seus beneficiários, a saber: aposentadoria por invalidez, aposentadoria por velhice, auxílio-enfermidade, pensões, auxílio-para-funeral, auxílio-maternidade e assistência médica, esta extensiva a tôda a família do associado.

DADOS SIGNIFICATIVOS SÔBRE AS ATIVIDADES DO I. A. P. I.

Benefícios pagos até agora	Cr$	5.110.893.203,80
Média atual de pagamentos de benefícios por dia	Cr$	5.219,859,00
Média de pagamentos de benefícios atualmente efetuados em cada hora de expediente	Cr$	949.163,80
Número de unidades residenciais construidas para associados		26.000
Total empregado até agora na construção de moradias para associados	Cr	2.192.313.188,30

O I. A. P. I. exerce tôdas as atividades acima indicadas com pouco mais de 5.000 empregados e despende com pessoal menos de 6% sôbre a receita anual (exercício de 1951).

Enquanto isso, os sindicatos das emprêsas seguradoras privadas declararam que as atividades destas no ramo de acidentes do trabalho ocupam 8.000 pessoas.

Os elementos referentes ao I. A. P. I. acima apresentados foram extraídos do Balanço Geral de 1951, devidamente aprovado, quer pelo Conselho Fiscal, constiuído de representantes eleitos pelos Sindicatos de empregadores e de emprgados, quer pelo Departamento Nacional da Previdência Social do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Além disso, as contas do I. A. P. I. são submetidas, obrigatòriamente, à aprovação do Tribunal de Contas da União.

Rio de Janeiro, em 18 de novembro de 1952.

(a) AFONSO CÉSAR

Presidente do I. A. P. I.

URGENTE E DECISIVO ESFÔRÇO COMUM NO CAMPO ECONÔMICO

Condições necessárias a uma mais eficiente cooperação entre as nações da América — Não basta o instrumento de defesa política e militar

O panamericanismo ainda tem longo caminho a percorrer — Íntegra do discurso do sr. João Neves da Fontoura no Conselho da Organização dos Estados Americanos

WASHINGTON, 18 (A. N.) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos realizou, hoje pela manhã, uma sessão solene para receber e homenagear o sr. João Neves da Fontoura que preside a delegação brasileira à Assembléia Geral da ONU.

O chanceler Neves da Fontoura, saudado pelo embaixador americano John Dreier, presidente do Conselho da O. E. A., pronunciou, em resposta, o seguinte discurso:

«Senhor presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos. Sou muito grato a vossa excelência, senhor presidente, pelas generosas palavras que acaba de me dirigir e pelas amáveis referências feitas ao povo e ao govêrno de meu país, referências que muito me sensibilizam. Sinto íntima satisfação ao ver assim bem compreendido o sincero e legítimo interêsse do Brasil pela causa do panamericanismo, aqui sustentada com tanta fé e entusiasmo.

Esse interêsse vem de longe e creio poder afirmar que se manifestou desde as vésperas da independência política brasileira. Com efeito, José Bonifácio, patriarca dessa independência, foi um dos precursores da idéia panamericanista, — por exemplo, ao fazer lembrar ao govêrno de Buenos Aires, em maio de 1822, a conveniência da criação de uma confederação ou tratado ofensivo e defensivo do Brasil com os governos da América espanhola, «para se oporem aos cerebrinos manejos da política européia», e ao escrever, pouco depois, estar convencido de que os interêsses de todos os governos da América, quaisquer que fôssem, se deviam considerar como homogêneos.

Todos de certo sabemos — e por isso mesmo não vou agora repeti-lo — como a grandiosa idéia, na qual o imortal Simón Bolívar teve parte preponderante, se desenvolveu, se ampliou, tomou corpo, chegou afinal a concretizar-se na Organização dos Estados Americanos, cujo surto magnífico noto com prazer.

Refiro-me a esta instituição, senhores, com certo orgulho, porque a ajudei nascer em Bogotá. Tenho ainda presente na memória aquêles dias difíceis, durante os quais pude perscrutar melhor a alma americana e sentir de perto a pujança dêsse espírito de solidariedade que, desde muito, vem levando a efeito a obra de paz e harmonia à qual êste Conselho continua a prestar sua colaboração incessante.

De então para cá, o prestígio do sistema interamericano não tem feito senão crescer, a tal ponto que alguns de seus atos ou instrumentos já têm servido de modêlo a atos ou instrumentos análogos de outras instituições internacionais.

LONGO CAMINHO A PERCORRER

Permiti-me, entretanto, dizer-vos, senhores, que, a meu ver, — e apesar de vossos beneméritos esforços, — o panamericanismo ainda tem largo caminho a percorrer, antes de chegar à perfeita realização de seus elevados propósitos.

A Carta de Bogotá representou indiscutivelmente um grande passado no sentido de nossas aspirações. Mas poderia ter ido além, se não fôssem, conforme escrevi a seu respeito, «as reservas de um nacionalismo extremado e de perigosas consequências para a paz entre os povos» e os «preconceitos da velha teoria das soberanias estatais absolutas».

Felizmente, já ultrapassamos, neste Hemisfério, a era das suspicácias e temores recíprocos, e portanto, já chegamos a uma etapa em que se impõe cada vez mais a necessidade de um espírito de colaboração estreita entre os nossos respectivos povos e governos.

Na esfera política, conseguimos, afinal, desde o Tratado do Rio de Janeiro, o estabelecimento da unidade de ação, no tocante à legítima defesa coletiva. Foi na realidade um resultado de consequências inestimáveis. Mas ainda nessa esfera o próprio sistema de defesa e cooperação como que exige o refôrço do órgão central, fixado no Conselho da Organização. A paz e a segurança interamericana só teriam a lucrar se ao mesmo déssemos maior autoridade, mais amplas atribuições. Mantenho a êste respeito, a opinião que emiti ao voltar de Bogotá, quando escrevi: «Poderíamos ter ido corajosamente mais longe, dando ao Continente uma organização política de horizontes mais largos, com uma colaboração recíproca mais íntima, mais conforme ao espírito e aos riscos da época que estamos vivendo».

COOPERAÇÃO ECONÔMICA

Onde, contudo, mais urgente se faz um esfôrço comum e decisivo é no campo econômico, pois não basta que tenhamos um instrumento de defesa política e militar, se êste não possui uma sólida base econômica.

Faz-se mister, pois, encontrar com brevidade fórmulas eficazes de cooperação, que favoreçam a elevação do nível de vida de nossas populações, estimulem a prosperidade geral, auxiliem o estabelecimento do bem estar de todos.

Afortunadamente, já possuímos aqui mesmo um instrumento perfeitamente adaptável à aludida tarefa e naturalmente indicado para os estudos e resoluções preliminares destinados à realização dessa idéia fundamental. E' o Conselho Interamericano Econômico e Social, que, segundo a Carta da Organização, «tem como finalidade principal promover o bem estar econômico e social dos países americanos, mediante a cooperação efetiva entre êles para o melhor aproveitamento de seus recursos naturais, seu desenvolvimento agrícola e industrial e a elevação do nível de vida de seus povos».

Aí está, nas próprias palavras do nosso documento básico, um magnífico programa de ação. Na realidade, porém, fôrça é confessar que pouco temos feito para realizar êsses objetivos. De quem a culpa?

Todos somos um pouco culpados de não se haver tirado ainda do mencionado órgão os resultados que, de acôrdo com os têrmos de sua constituição, estaria fadado a produzir. Esses resultados poderiam ser por assim dizer, decisivos, se quiséssemos aproveitar convenientemente aquêle instrumento, sàbiamente incluído pelos elaboradores da Carta de Bogotá entre os órgãos dêste Conselho.

A primeira condição para sua eficácia é, por assim dizer, o cumprimento estrito do que dispõe o artigo 65 da Carta, segundo o qual o CIES será «compôsto por delegados técnicos que designe cada um dos Estados Membros da Organização». De fato creio que não se poderá afirmar que, ao menos, a maioria dos nossos países tenha designado verdadeiros técnicos para tão importante organismo. Direi mais: entendo que todos os delegados ao CIES devem ser técnicos de primeira ordem, especialistas em assuntos econômicos e sociais. Se o fôssem, creio que a solução de muitos dos nossos problemas, nessa esfera, poderia ser grandemente facilitada.

Mas não bastará têrmos, no CIES, técnicos habilitados e dispostos a trabalhar. Será preciso ainda que os mesmos disponham, na União Panamericana, de facilidades para seu trabalho, não só de ordem material, mas também, principalmente, de ordem pessoal, de modo que possam contar com elementos de pesquisa e com a ajuda de um pequeno corpo de assistentes técnicos, de reconhecido valor.

Esta segunda condição para o bom aproveitamento das possibilidades do CIES, depende, como a primeira, de um esfôrço dos Estados-Membros. No segundo caso, é questão orçamentária da União Panamericana, para cuja solução se exige um pouco de boa vontade dos ditos Estados — sempre avessos, bem o sei e compreendo, a qualquer aumento das respectivas dotações orçamentárias.

Tal aumento, no entanto, redundaria em benefício para todos. Aliás, é possível que a despesa destinada a êsse fim, possa ser coberta por economias noutras partes.

Desculpem-me, senhores, esta ligeira digressão. Quis apenas solicitar vossa atenção para um problema que me parece de importância vital para a Organização dos Estados Americanos.

DIVULGAÇAO DAS REALIZAÇOES DA O. E. A.

Seja como fôr, não descreio um só instante do êxito que a esta há de corresponder. Por outro lado, não ignoro o que já tem conseguido, apesar dos escassos recursos de que dispõe.

Lamento apenas que suas realizações sejam ainda tão pouco conhecidas em nossos respectivos países Por isso mesmo julguei utilíssima a

(Conclui na 4.ª página)

Supressão da obrigatoriedade do uso de papel selado em Juizo

Cooperação do govêrno federal nas emprêsas de economia mista destinadas à navegação de cabotagem — Créditos aprovados — O exercício da enfermagem profissional — O projeto de reforma eleitoral

Auxílio à Associação Brasileira de Escritores — As atividades dos despachantes aduaneiros — Junta de Conciliação e Julgamento em Barra Mansa — Sete comissões funcionaram ontem na Câmara dos Deputados

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados aprovou ontem parecer do sr. Antônio Horácio, favorável ao projeto que revoga a obrigação legal, no Distrito Federal, do uso de papel selado para requerimentos e ofícios em juízo.

Do mesmo deputado foi também aceito parecer favorável a um projeto determinando que as instituições de assistência social, particulares ou oficiais, destinadas especificamente a abrigo da infância desamparada usou as denominações de lar, escola, educandário, creche ou outras que melhor se ajustem às finalidades, dêsses estabelecimentos, excluindo-se os têrmos : asilo e orfanato.

Também foi considerado o projeto que declara de utilidade pública a União Cultural Brasil-Estados Unidos, sediada em São Paulo, sendo porém, adiada a votação dessa matéria. A citada proposição dispõe ainda que a referida entidade deverá passar a constituir órgão de consulta dos poderes públicos.

COMISSAO DE TRANSPORTES, COMUNICACÕES E OBRAS PÚBLICAS

Por essa comissão foi aprovado parecer do sr. Saturnino Braga, favorável ao projeto que autoriza o Poder Executivo a cooperar na organização e funcionamento das emprêsas de economia mista que os governos estaduais vierem a incorporar para a exploração de navegação de cabotagem.

Do sr. Rondon Pacheco foi aceito parecer favorável ao projeto que isenta de direitos de importação a Companhia de Eletricidade do Médio Rio Doce, sediada em Belo Horizonte.

COMISSAO DE FINANÇAS

Por êsse órgão técnico foi aprovado parecer do sr. Clóvis Pestana, favorável ao projeto que autoriza a abertura de um crédito especial de Cr$ 60.000.000,00, para as obras da Usina Hidrelétrica da Cachoeira do Funil, sôbre o Rio Jequitinhonha, no Salto da Divisa, no Estado de Minas Gerais.

Aprovados também foram inúmeros outros projetos relativos à abertura de créditos especiais, sendo um dêstes destinado à Justiça Militar, no valor de Cr$ 537.930,00, e outro de Cr$ 531.542,00, para pagamento de diferença de vencimentos de funcionários do Ministério da Guerra, atingidos pela lei n. 1.329, de 25-1-51.

Do sr. Clóvis Pestana foi ainda aprovado parecer favorável ao projeto que autoriza a abertura de um crédito especial de Cr$ 49.000.000,00 para auxiliar a Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Com referência ao projeto relativo a um crédito de Cr$ 5.000.000,00 des-

(Conclui na 4.ª página)

ANIVERSARIOS
Champagne
PETERLONGO
FERMENTACÃO NATURAL NA PROPRIA GARRAFA

Claridge Hotel
REFRIGERACION
EN TODOS LOS AMBIENTES
EL MAS CENTRICO DE
BUENOS AIRES
TUCUMAN 535

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA
CONSTRÓI
FINANCÍA
Avenida Rio Branco, 151, 20.° e 21.° andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

NOVEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
•	•	•	•	•	•	1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23/30	24	25	26	27	28	29

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

19 DE NOVEMBRO DE 1932

Um pequeno avião, dirigido pelo ex-sargento Rubens Borges Correia, que tinha como companheiro o sr. Humberto Barreto Gonçalves, quando distribuía prospectos de propaganda comercial, fóra de encontro à armação de anúncios de uma casa, na praça da Bandeira, esquina com rua do Matoso, espatifando-se ao solo. O pilôto morreu ao ser socorrido e o passageiro ficou ferido, bem como alguns transeuntes.

* * *

No Teatro Recreio, era estreada a revista de Velho Sobrinho, Mário Belmonte e Gastão Penalva, «De vento em pôpa», com Vicente Celestino e Alda Garrido nos principais papéis.

* * *

A aviadora Amy Johnson vencia a última etapa do vôo Londres-Capetown, batendo o recorde anterior do seu marido, o aviador Mullison.

* * *

No Congresso Revolucionário, desentendiam-se a maioria da assembléia e a corrente integralista, chefiada pelo sr. Plínio Salgado, havendo tumultos à saída da reunião.

PARA TODOS

— Urânio canadense
— Plantações de sisal
— Tapetes antigos

URÂNIO CANADENSE — A pechblenda, minério do qual se extrai o urânio, encontra-se especialmente no Canadá e no Congo Belga. As principais jazidas canadenses localizam-se em tôrno do Lago do Grande Urso e ao norte do Atabasca. O Canadá exporta urânio para os países que o utilizam com fins militares. Internamente, porém, o urânio canadense é aplicado em pesquisas científicas, como, por exemplo, a bomba de cobalto usada no tratamento do câncer.

* * *

PLANTAÇÕES DE SISAL — As primeiras plantações de sisal, no Brasil, surgiram em 1930, na Bahia. Anos depois instalaram-se campos para produção e seleção de mudas. Em 1940 organizou-se no município de Nova Soure um campo contando dois milhões de pés de sisal e dotado duma fábrica de beneficiamento. Atualmente, a maior produção, cêrca de 95%, concentra-se na Paraíba. A fibra do sisal, muito dura, capaz de competir com o abacá e o henequém, é usada na fabricação de cordas fios, barbantes, alpercatas, sandálias, bôlsas, chapéus, tapetes, estofos etc. A cêra é semelhante à da carnaúba.

* * *

TAPETES ANTIGOS — A exposição de tapetes antigos realizada em Paris apresentou um fragmento de tapetes de Ispahan de quinhentos anos de idade e centenas de peças chinesas, persas, armênias, etc, até o século XVIII. A mostra continha ainda manuscritos armênios, relicários, mitras, bastões eclesiásticos de marfim policrômico e calçados tecidos em ouro e seda que os sacerdotes usavam na antiguidade.

URGENTE E DECISIVO . . .

(Conclusão da 3.ª página)

visita recentemente feita ao Brasil pelo eminente secretário geral da Organização, dr. Alberto Lleras, homem de alta visão e uma das grandes individualidades de que se pode orgulhar o nosso Continente. Penso que a viagem do dr. Lleras ao Brasil e outras Repúblicas da América do Sul, foi excelente para a OEA.

Da última vez que visitei esta Casa, estava o Conselho da Organização sob a presidência do meu eminente compatriota, insigne diplomata e ilustre mestre de Direito Internacional, sr. embaixador Hildebrando Acióli, o qual tanto lustro deu à sua missão. Ainda agora, tendo regressado por deliberação própria aos serviços internos da Secretaria do Estado, lá ilustra constantemente a Casa de Rio Branco e a orienta nos grandes assuntos de Direito das Gentes, assim como continua sendo o meu principal conselheiro em tudo que se refere à Organização dos Estados Americanos.

Senhor presidente, senhores membros do Conselho: Ao terminar, quero agradecer-vos, mais uma vez, não só a homenagem prestada ao Brasil na minha pessoa, mas também a honra e o prazer que me destes proporcionando-me a oportunidade de falar neste recinto. Quero, ao mesmo tempo, declarar-vos minha fé inabalável nos destinos gloriosos da Organização dos Estados Americanos, que considero um dos mais fortes pilares da paz entre as nações».

Criada a Comissão de Seguro Agrário

A Comissão Nacional de Política Agrária acaba de criar uma Comissão Especial de Seguro Agrário, destinada a coordenar as medidas e providências preliminares, de ordem administrativa, necessárias à implantação dêsse ramo de seguro no Brasil.

A referida Comissão Especial está constituída pelos srs. Arruda Câmara, diretor do Serviço da Economia Rural; sr. Rodrigues de Sousa, diretor do Serviço de Meteorologia; sr. Humberto Grande, procurador geral do Ministério do Trabalho; e o sr. Rui de Oliveira Santos, técnico de seguros.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, hoje as fôlhas do 1º dia útil: aposentados do Exterior: 1001, do S. T. Federal: 4520, do S. T. Militar: 4212, Desembargadores: .. 1523, Juízes e Promotores: 4521, do D. A. S. P.: 4522.

DEMONSTRAÇÃO DE INCAPACIDADE

É fora de tôda dúvida que o sr. Getúlio Vargas está metido, e meteu consigo o país, numa espécie de beco sem saída.

Habituado a governar, como governou longos anos, com poderes anormais, quando tinha ainda grande margem para emitir dinheiro, só dava publicidade ao que bem lhe conviesse, e a propaganda, sem contestação, realizava milagres, entre os quais, principalmente, o de convencer os incautos de que tudo ia a mil maravilhas, está provado que ao atual presidente falece, em absoluto, idoneidade para exercer o govêrno em pleno regime constitucional.

Com efeito, é indiscutível que as crises que encontrou, oriundas, em grande parte, dos tempos da ditadura — para prová-lo, basta citar a inflação do modo como ocorreu, causa principal dos nossos males, e que vem daquela época — as crises, repetimos, que encontrou, só se têm reagravado nestes dois últimos anos, e novas estão surgindo, em progressão alarmante.

A responsabilidade pessoal do chefe do govêrno pelo que assim acontece não pode ser contestada, sem ofensa ao bom senso, à boa fé, à evidência dos fatos.

Quem foi, por exemplo, senão êle, que desacreditou ou anulou seu próprio ministério, atribuindo-lhe o título de «ministério de experiência», que ora fica, ora sai — o que, se o desprestigia, e até o expõe ao ridículo, o inhabilita, pelo seu caráter de declarada provisoriedade, para desempenhar integralmente funções que são aliás as em que se concretiza a ação governamental?

Quando foi, senão agora, nestes dois últimos anos, que, por incrível inadvertência, ou rematada inépcia, para não ir mais longe, se desenvolveu no estrangeiro êsse tremendo abcesso, a que pode ser comparado o escandaloso acúmulo de dívidas que nos estão a cobrar como a devedores relapsos?

Quem foi que andou prometendo pessoalmente, ao povo, particularmente às classes pobres, o sol, a lua e as estrêlas, quando já sabia de antemão que tais promessas não se cumpririam, criando, por conseguinte, um ambiente de desmoralização e de descrédito justamente em um momento em que a confiança da nação é a de que necessita, mais que nunca, a autoridade pública?

Andam aí a correr da sala para cozinha, alegando desastrosas consequências, se fôr publicado o já famoso inquérito do Banco do Brasil, isto é, o que nele se apurar. Interêsses de tôda sorte fervilham em tôrno do caso, sem exclusão dos mais escusos. Quem foi, porém, senão o chefe de Estado, que ateou essa fogueira, e depois se meteu nas encolhas, quando percebeu que as labaredas porventura atingindo outros, não menos o envolviam?

Assim por diante.

Até, como se tem visto, o próprio sr. Láfer não se aventura mais a derramar-se em declarações funambulescas, para não dizer paradisíacas: porque, a cada vez que o fazia, lhe surgia pela frente a palavra, de todo insuspeita, por isso mesmo que cem por cento, Catete, do sr. Alencastro Guimarães, a descoser-lhe as orelhas, bradando que tudo aquilo era pleno domínio da fábula. E que o era, parece que os fatos irretorquivelmente o demonstraram.

Como quer que seja, o resultado é que, feita exceção dos que enriquecem, por entre a miséria reinante, à sombra da proteção oficial, o descontentamento, o mal estar se vai generalizando.

A atitude, ainda agora, do funcionalismo federal, e igualmente da classe médica, é de cansaço da duplicidade com que se porta o govêrno, e daí a descrença total, que lhes inspira seja o que fôr que importe em compromissos, da parte do presidente da República. As manifestações nesse sentido têm sido impressionantes, diríamos até desoladoras, tratando-se, como se trata, do primeiro magistrado da nação.

Êste, porém, vai levando de rastros a autoridade, sob todos os pontos de vista. Deu seu apôio à comemoração da própria deposição da sua ditadura, conduzindo o seu líder a votar por forma que proclamara dias antes a impossibilidade de fazê-lo, porque «seria uma sem-vergonhice».

Seja qual fôr o aspecto ou o prisma por que se encare o problema, estamos em presença de um fracasso, tanto mais de causar apreensões quanto o certo é que ainda não chegamos ao meio do quinquênio presidencial em curso, e o fenômeno se prende a uma incanacidade, por assim dizer, cristalizada, multiforme, poliédrica, para a qual não se vê remédio.

SERVIÇO DE TAXIS

Está a numerosa classe dos motoristas profissionais, pelos seus representantes sindicais e até mesmo políticos, empenhada na defesa de interêsses que em absoluto não coincidem com os do público, diante da eventualidade da adoção de um serviço de táxis sob a responsabilidade de emprêsas do gênero, como noutros grandes centros.

Êsse serviço de tão impositiva utilidade coletiva passaria, assim, a ser prestado não apenas ao sabor do interêsse ou humor ocasional de indivíduos, isoladamente, cada qual com as suas ojerizas a determinados trajetos e tomando passageiros segundo conveniências próprias, mas também por entidades de responsabilidade bem definida perante as autoridades concessionárias e fiscalizadoras, e o público em geral. E' claro que isso ameaça a cômoda posição que desfrutam os atuais motoristas de táxis, pequenos suzeranos do volante — não todos, mas infelizmente boa parte dêles.

Apenas estaremos a repetir coisas sabidas e fartamente lamentadas ao falar do constrangimento com que nos dirigimos a um táxi, premidos pela urgência da condução. Também estamos fartos de saber da inexistência do serviço quando chove. Não faz muito, há uns quinze dias se tanto, não havia na Praça da Independência, ao cabo de um dia chuvoso, um só carro disponível. Ocupados, todos? Nada disso: é que ou alegavam estar à disposição de um cliente imaginário, ou simplesmente, sêcamente, recusavam servir. E isto quase sempre em linguagem brusca e agressiva.

O episódio é de tôdas as horas e lugares, e dêsse modo o que se verifica é a perfeita inutilidade do serviço quando dêle mais se necessita. E a situação é agravada pela certeza da impunidade, por parte dos infratores, pois não se tem para quem apelar em quaisquer dessas ocasiões. Vamos ganhando, assim, a triste fama de possuir o pior serviço de táxis do mundo.

Não há como recusar, de plano, o alvitre da concessão a emprêsas de idoneidade comprovada. Os interessados hão de insistir numa argumentação de base sentimental, muito em voga por facilitar e atrair a simpatia de parlamentares, administradores e, até, de parcelas menos esclarecidas do público. Mas não é possível insistir num êrro que já nos coloca ao nível, por vêzes, de autêntica barbaria.

MARCAS COMERCIAIS

O ministro do Trabalho deve ter sua atenção voltada para o Departamento de Propriedade Industrial, setor de sua repartição onde se registram as marcas industriais e comerciais.

Êsse registro é uma imposição da vida moderna. Nenhum país organizado pode prescindir de seus serviços, pois evita confusões na iniciativa privada. Desde que funcione em condições regulares, pode-se ter certeza de que nenhuma marca será registrada e, portanto, explorada na praça, sem a prévia verificação de que já não existe outra, com as mesmas características, concedida a outrem. Ao lado de assegurar tranquilidade ao comércio e à indústria, na exploração dos respectivos negócios, sempre fundados em uma marca conhecida, impede a concorrência desleal através de semelhanças propositadamente estabelecidas para avançar em campos já desbastados.

Sabe-se, entretanto, que o Departamento de Propriedade Industrial vem negligenciando no cumprimento de seu papel, de tanta importância para a regularidade das atividades econômicas. Diversos interessados estão comparecendo a Juízo a fim de reclamar contra a concessão de novos registros que induzem a equívoco com os já existentes. Entre os reclamantes, figuram firmas que exploram fábricas, estabelecimentos comerciais e até livrarias, sendo conhecido o caso de uma antiga casa dêste último gênero, do Distrito Federal, que está sofrendo sérios percalços com a confusão originada do registro de uma livraria estrangeira com o mesmo nome.

Eis uma situação que não pode perdurar. Se os prejudicados reclamam na Justiça, é porque a organização ou a lei que rege o Departamento não podem evitar os prejuízos que aquêles estão tendo em suas legítimas operações. Aconselhável, portanto, será um reexame da referida legislação ou uma sindicância para encontrar a origem do êrro. Pois essa questão de marcas comerciais não deve ficar entregue ao tumulto, à confusão ou à má fé.

AGRAVARIA A INFLAÇÃO AUMENTANDO OS MEIOS DE PAGAMENTO

Temos superabundância de papel-moeda e de moeda escritural

Inconstitucional e inconveniente o projeto sôbre «depósitos de pagamento», declarou a Comissão de Constituição e Justiça, aprovando parecer do deputado Daniel de Carvalho

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara de Deputados aprovou o seguinte parecer do relator, sr. Daniel de Carvalho, sôbre o projeto n. 1.394, que dispõe sôbre depósitos compulsórios para pagamentos: «O projeto n. 1.394, de 1951, do nobre deputado sr. Carmelo D'Agostino determina que os Bancos autorizados a funcionar no País ficam obrigados a constituir uma seção especial de depósitos de pagamento (art. 1º). Estes depósitos não têm limite e os respectivos saldos rendem em favor dos depositantes os juros anuais de 4% (alínea do mesmo artigo). Tais depósitos são obrigatòriamente transferidos ao Banco do Brasil S. A. (parágrafo único do artigo 1º).

Os bancos depositários emitirão em favor dos depositantes talões de cheques especiais de valor uniforme cada um, não podendo êsse valor ser inferior a Cr$ 100,00 ou superior a Cr$ 100.000,00 (art. 2º e seu parágrafo 1º).

Nenhum pagamento, a qualquer título, de soma superior a Cr$ . . . 5.000,00 inclusive, será efetuado senão na proporção de 50% em cheques de depósitos e 50% em moeda corrente (art. 4º).

A recusa do recebimento em pagamento, na proporção acima fixada, dos cheques emitidos, será punida como a contravenção do artigo 43 do decreto-lei n. 3.688, de 3 de outubro de 1941, isto é, como recusa de receber, pelo seu valor, moeda de curso legal.

A justificação do projeto e os brilhantes pareceres dos deputados Nestor Duarte e Lúcio Bittencourt partem do pressuposto de que há deficiência de dinheiro em giro pelos Bancos e o engenhoso mecanismo constante do projeto viria «aumentar as disponibilidades em dinheiro para suprimento de crédito às atividades produtoras». Seria esta a razão de ser do projeto.

Em primeiro lugar, **data vênia**, entendemos que não estamos em um país «acusado de inflacionado» mas efetivamente inflacionado e com tôdas as graves manifestações de período inflacionado e com tôdas as graves manifestações de período inflacionário. Aí estão, a nosso ver, patentes a elevação vertiginosa do custo das utilidades e outros sinais de ordem econômica e financeira. Aí estão, igualmente, as alterações psicológicas, desde o enfraquecimento dos hábitos de poupança e iniciativa pessoal até a tendência para a especulação, a falta de fé no trabalho, urbanismo e alarmante crise de moralidade.

Não temos, segundo supomos, falta e sim superabundância de moeda em circulação, quer papel moeda, quer moeda escritural. No ciclo evolutivo da inflação ocorre, por vêzes, a queixa de insuficiência de moeda, quando há excesso dela. E' fenômeno bem conhecido dos economistas especializados no estudo de inflação.

Por outro lado, embora procurem os brilhantes defensores do projeto dar ênfase ao «fomento à produção nacional», não há no texto do projeto nenhum dispositivo que assegure tal destino às disponibilidades obtidas por meio dêle. O projeto não discrimina o emprêgo do numerário. O que êle, realmente, contém, é um aumento de meios de pagamento, quer de moeda escritural, quer ainda duma nôva espécie de papel moeda por êle instituída.

Com efeito, o projeto não representa apenas, como modestamente declara o seu ilustre autor «uma revolução em nossos costumes bancários». Êle importa, no nosso sentir, uma subversão dos princípios constitucionais e jurídicos.

Sob a denominação de «cheques de depósitos de pagamento», êle cria uma nova moeda, fixa o seu tipo e a sua forma (artigo 2º e seus parágrafos). E bem assim determina a sua função como meio legal de pagamento, isto é, confere a êste bilhete impresso e ao portador o predicado de curso legal, sendo o credor obrigado a recebê-lo para liberar o devedor. O nome de cheque está aí encobrindo a realidade de uma nova moeda de curso forçado, visto como tal cheque equivale juridicamente a dinheiro e exerce a função dêste (Carvalho de Mendonça, J. X., **Tratado, Vol. V**, n. 441).

O artigo 5º do projeto tira qualquer dúvida sôbre a natureza monetária do instrumento de circulação por êle criado, porque pune com a mesma penalidade a recusa de recebimento do papel moeda e do cheque de depósito de pagamento.

Ora, pelo art. 5º n. VIII da Constituição compete à União «cunhar e emitir moedas» e o art. 65 n. VI dá competência ao Congresso Nacional para «autorizar emissões de curso forçado».

A Constituição vigente resolveu, por conseguinte, no sentido do monopólio da União a faculdade de emitir moeda de curso forçado. E a União sòmente pode exercer essa prerrogativa por intermédio do Tesouro Nacional, do Banco Central ou de órgão bancário que faça as vêzes dêste. Atualmente as emissões são feitas ou pelo Tesouro Nacional ou pela Carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

O projeto viria, portanto estabelecer o sistema constitucional que permite aos Bancos estaduais, municipais ou particulares, a emissão, sob a denominação de cheques de uma verdadeira moeda de curso forçado, cuja não aceitação configurará um delito penal.

Em outras palavras, intenta o projeto adotar o sistema que vigorou nos Estados Unidos da América de 1874 a 1908, permitindo a pluralidade de Bancos de emissão, sistema pelo qual se facultava aos Bancos nacionais a emissão de notas mediante o depósito no Tesouro Federal de certas e determinadas obrigações do Govêrno dos Estados Unidos.

Para impedir porém essa alteração fundamental em nosso sistema monetário, surge a barreira constitucional do monopólio da União para a faculdade emissora.

Se não houvesse êsse impedimento constitucional, o projeto ofereceria ainda dúvidas sôbre a sua juridicidade.

O cheque é, por sua natureza, uma ordem de pagamento à vista em favor do próprio emitente ou de terceiro (art. 1º da Lei n. 2.591, de 7 de agôsto de 1942). Não tem o poder liberatório da moeda e transmite-se sempre **pró-solvendo** (Carvalho Mendonça, ob. cit. n. 969). Será, pois, desvirtuar o instituto dar ao cheque efeito **pró-soluto**.

O projeto revoga os artigos 195 e 430 do Código Comercial e artigo 947 do Código Civil, bem como todo o nosso sistema jurídico de pagamento em dinheiro com a sua doutrina e jurisprudência assentadas em uso secular.

Uma das vantagens do cheque reside no fato de que muitos pagamentos, compensações e liquidações se podem operar **sem intervenção da menor quantidade de moeda**.

O projeto, entretanto, não só modifica o conceito jurídico do cheque, dando-lhe, obrigatòriamente a fôrça de papel moeda, como retira dêle uma das vantagens essenciais, qual seja a comodidade de nele se poder inscrever a quantia exata do pagamento, independentemente de troco (Eugênio Gudin, **Princípios de Economia Monetária, 2ª ed. pág. 59**).

Pelo projeto, nos pagamentos superiores a Cr$ 5.000,00, 50% será feito em moeda corrente (art. 4º) e os pagamentos ou frações de Cr$ 100,00 serão sempre em moeda corrente (Parágrafo único do art. 4º) porque o valor mínimo dos cheques será de Cr$ 100,00 (parágrafo 1º do art. 2º).

O projeto em aprêço, sem embargo da boa intenção do conspícuo representante de São Paulo, além de inconstitucional e injurídico, teria os seguintes e indesejáveis efeitos: agravaria a inflação em que nos debatemos pelo aumento dos meios de pagamento, perturbaria as transações pela introdução de um novo meio de pagamento não revestido da garantia e da chancela oficial e poderia mesmo provocar uma proliferação de bancos emissores e uma desordem no sistema bancário capaz de reproduzir entre nós crise semelhante à que se verificou nos Estados Unidos da América em 1907 quando atingiu a 7.500 o número de Bancos com faculdade de emissão.

Por êstes fundamentos, opinamos pela rejeição do projeto pela sua **inconstitucionalidade e injuridicidade».**

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO E DA JUSTIÇA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando professor catedrático da cadeira de aplicações industriais da eletricidade, da Escola Nacional de Engenharia, o candidato classificado em concurso, Moacir Teixeira da Silva; para a Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Minas Gerais, Mário de Andrade Gomes; professor, padrão I, do Instituto Benjamim Constant, Américo Antônio Noé; e, oficial administrativo, padrão M, da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais, Demades Tuvo dos Santos Madureira.

Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, interinamente, estatístico-auxiliar, classe E, João Gabriel Brandão.

Indultando do resto das penas a que foram condenados, Geraldo Lino, por sentença do juiz de direito da comarca de Itajubá, Minas; e José Pedro da Silva, por decisão do Tribunal do Júri, da comarca de São José do Egito, Pernambuco.

Comutando as penas a que foram condenados — Euclides Raimundo de Araújo, por acórdãos do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para 5 anos; Francisco de Sousa Costa, por decisão do Tribunal do Júri do Distrito Federal, para seis anos; Erico Brito d'Armas, por sentença do juiz de direito da 2ª. Vara da comarca de Bagé, para 15 meses; Manuel Rodrigues da Silveira, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para 19 meses; Deustides Félix da Costa, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para três anos e 1 mês; Vicente Kanobley, por sentença dos juízes de direito da 7ª Vara Criminal da comarca da capital de São Paulo e da comarca de Limeira, para dois anos; Antônio Vieira, por decisão do Tribunal do Júri do Têrmo de São Luís Gonzaga, comarca de Pedreiras, para 15 anos; Floriano Inácio Bernardo de Morais, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para dez anos; Aircione de Castro, por sentença do juiz de direito da 14ª Vara Criminal do Distrito Federal, para 4 anos; Júlio Pereira da Silva, por decisão do Tribunal do Júri do Distrito Federal, para dez anos; e Benedito Melo, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, para dois anos e 10 meses.

Concedendo naturalização — a Elias Dorfman, Leão Vainzof, Sara Vainzof, Johannes Boger, Alexander Pulle, Isaias Rubinsky, Volf Speiski, Félix Manfred Weinberg, Chaskel Naslavsky, Herbert Boger, Iankel Vaisberg, naturais da Rumânia; e, a Ruth Struch, Eduard Gustav Moritz, Klaus Kaphan, Erika Schuler Gobel, Lotte Hanna Herzsberg, Fritz Dammann, Germano Guilherme Bock, Erica Teicher, Charlotte Dajozman Gnojny, Johanna Horn Graf, Walter Paulo Ehrlich, Rodolfo Israel Heller, Paula Zelchner, Werner Fischer, Dagobert Kamm, Ernst Aron, Herbert Janke e Magdalena Adele Franz, naturais da Alemanha.

Eletrificação de trecho da rêde Paraná-Santa Catarina

O chefe do gabinete do ministro da Viação informou ao diretor da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina que, no seu despacho com o engenheiro Sousa Lima, o presidente da República, prometera, ainda no mês em curso, presidir a inauguração de trecho eletrificado da referida Rêde. Adiantou que, no despacho, o chefe do govêrno marcaria a data dessa solenidade.

Supressão da . . .

(Conclusão da 3.ª página)

tinado às obras da Basílica de São Paulo, relatado favoràvelmente pelo sr. Antônio Feliciano, o sr. João Agripino sugeriu se ouvisse, antes, a Comissão de Justiça. Posta a votos a proposta do representante paraibano, verificou-se um empate de 7x7, sendo então adiada a solução do caso.

Finalmente foi aprovada uma sugestão do sr. Clóvis Pestana, no sentido de serem assinados convênios com os Estados da Bahia e Minas Gerais, iguais ao que foi feito com o Rio Grande do Sul, para o Plano de Eletrificação, pelos quais os dois Estados ficarão obrigados a contribuir com uma importância nunca inferior à da União.

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

Por essa Comissão foi aprovado parecer do sr. Anísio Moreira, rejeitando o projeto que autoriza a criação de um serviço de pronto socorro domiciliar nos principais municípios do país.

Também foi considerado o projeto que regula o exercício da enfermagem profissional, sendo aprovado, com modificações, os três primeiros artigos do substitutivo apresentado pelo respectivo relator, sr. Novelli Júnior.

A REFORMA DA LEI ELEITORAL

Também esteve reunida a Comissão Especial encarregada de estudar o projeto de reforma da legislação eleitoral, tendo o sr. Gustavo Capanema concluído a exposição sôbre o título terceiro. As modificações sugeridas se prendem, tão sòmente, à sistematização de dispositivos já constantes da lei atual.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Por êsse órgão técnico foi aprovado parecer do sr. Pinheiro Chagas, favorável ao projeto que concede um auxílio especial de Cr$ .... 150.000,00 à Associação Brasileira de Escritores.

Do mesmo deputado foi ainda aprovado parecer contrário ao projeto que eleva para Cr$ 3,00 o valor do sêlo de educação e saúde.

Do sr. Nélson Omegna foi aceito parecer contrário ao projeto que suprime o uso obrigatório dos uniformes de gala nos estabelecimentos de ensino do país.

Finalmente foi aceito mais um parecer do sr. Pinheiro Chagas, favorável ao projeto que aprova o texto da convenção realizada na cidade mexicana de Patzcuaro, criando o Instituto Indigenista Interamericano.

COMISSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO CIVIL

Por essa Comissão foi aprovado parecer do sr. Bias Fortes, favorável ao projeto que dá nova redação a dispositivos do Decreto-lei n. 5.989, de 11-11-43, que regula as atividades de despachantes aduaneiros.

Aprovado também foi outro parecer do mesmo deputado, favorável ao projeto que cria em Diamantina, Estado de Minas Gerais, uma estação de enologia.

Ainda do sr. Bias Fortes foi aprovado parecer favorável ao projeto que cria uma Junta de Conciliação e Julgamento em Barra Mansa.

Por fim foi aceito parecer do sr. Dulcino Monteiro, favorável a uma emenda ao projeto n. 897, referente ao aproveitamento de professôres dos estabelecimentos federalizados pela lei n. 1.254, de 4-12-50.

NOTAS POLÍTICAS

O PSD gaúcho e a ilusão da reforma

O DEPUTADO HERMES PEREIRA DE SOUSA transmitiu, ontem, à reportagem parlamentar, a certeza de que o P. S. D. gaúcho, no episódio da reforma administrativa do govêrno, manterá a sua linha de independência. Lutará até o fim para defender a sugestão do sr. Clóvis Pestana, no sentido da criação de uma comissão permanente que se incumba de planejar obras de profundidade em cada setor das necessidades nacionais. Não lhe interessa combater a reforma do sr. Vargas, por ser do sr. Vargas; mas é do seu dever combatê-la como quem combate uma ilusão perigosa, numa autêntica missão de esclarecimento.

A reforma arquitetada pelos «técnicos» do Catete não passa de um reagrupamento de serviços, supressão de papéis de algumas repartições para distribuição dos mesmos papéis por outras repartições a serem criadas. Reforma, sim, porém reforma de superfície que na superfície ficará, permanecendo no mesmo estado de cáos os problemas básicos do país. Êste, em síntese, o pensamento do P. S. D. gaúcho.

* * *

«Bastará que fiquemos na nossa posição, para que êsse anunciado projeto passe um ano na Câmara», adverte outro deputado pessedista do Rio Grande do Sul.

E daí poderemos tirar, desde logo, uma conclusão. O primeiro objetivo da reforma do sr. Getúlio Vargas era atrair a U. D. N. ao Catete, desmoralizando-a. Para isto não serviu, apesar dos esforços desesperados de interpretação realizados em tôrno do discurso em que o sr. Afonso Arinos anunciou a disposição de examinar o assunto. Mas haveria de servir para outro plano, também muito caro ao atual presidente da República: desgastar o prestígio do Congresso, incompatibilizá-lo com os sentimentos populares.

Para a execução dêsse plano, a primeira coisa a fazer já está sendo feita, intensamente, pelos órgãos oficiais e oficiosos de publicidade, que esgotam os recursos de sua imaginação e as facilidades do seu papel barato, para demonstrar que na reforma «de Vargas» está a chave da felicidade nacional, encontra-se a solução para todos os problemas que o mesmo senhor não resolveu em quinze anos quase ininterruptos de govêrno discricionário.

* * *

A segunda coisa a fazer já está anunciada e vai ser feita: o presidente da República convocará o Congresso a reunir-se, extraordinàriamente, a partir de 16 de dezembro, para votar o projeto. Quem, entretanto, melhor que o sr. Vargas, saberá que é impossível aprovar êsse projeto inócuo e insincero em três meses? O que anuncia agora o P. S. D. gaúcho não é uma decisão de improviso. A disposição de lutar pela sugestão do sr. Clóvis Pestana ficou expressa na nota oficial expedida pelo Conselho Nacional do partido, quando se reuniu para examinar o «apêlo» de 3 de outubro. O maior e mais submisso dos partidos da maioria governista antecipava resistências que se transfeririam, lógica e fatalmente, para o terreno parlamentar, onde se juntariam a resistências muito mais lógicas ainda de partidos de oposição.

O sr. Getúlio Vargas sabia disto e insistiu em reclamar, como está reclamando, uma votaçãozinha acelerada, em três meses de convocação extraordinária. Se sabe e insiste, é porque, mais uma vez, deseja transferir ao Congresso a responsabilidade das frustrações do seu govêrno.

O PTB está firme em São Paulo

O sr. Menotti del Picchia, presidente da seção paulista do P. T. B., desautorizou ontem, em declarações a êste jornal, as notícias que dão como certa a apresentação de um candidato próprio do partido à Prefeitura de São Paulo. «Quando compareci à reunião dos Campos Elíseos, levando ao governador Garcez o apoio petebista ao candidato único resultante de acôrdo com os demais partidos, conduzia credencial da Comissão Executiva Nacional», disse-nos êle. A decisão de apoiar a candidatura do sr. Francisco Cardoso, «homem desligado de qualquer compromisso partidário», foi portanto, uma decisão da Comissão Executiva Nacional e não da seção de São Paulo.

— «E a seção de São Paulo jamais se afastaria da linha traçada, traindo compromissos assumidos» — ajuntou o vereador Scalamandré, que acompanhava o deputado Menotti.

* * *

Assegura o sr. Menotti del Picchia que a candidatura do sr. Porfírio da Paz, como a do sr. Marrey Júnior, está afastada de cogitação por parte do P. T. B. Se não tivesse havido acôrdo, o partido «teria muitos outros nomes, entre os quais, escolher o seu candidato». O deputado paulista citou aquêles dois e mais o do sr. André Nunes. Quanto ao sr. Porfírio da Paz, a respeito de cujo lançamento as notícias são mais insistentes, fêz referências elogiosas («um nome de repercussão em certos meios populares»); mas lembrou conversa que teve com o sr. Vargas Neto, de quem ouviu esta opinião:

— O Porfírio não conseguiria eleger-se nem presidente de clube de futebol...

MICROSCÓPIO

Razões... sem razão

RAUL PILLA

OS QUE SE OPÕEM à autonomia do Distrito Federal terão as suas razões ponderáveis; duvido, porém, tenham chegado a considerar tôdas as consequências da sua tese. Porque, se o fizessem, chegariam simplesmente à negação do regime democrático e federativo.

As duas se reduzem as razões dos anti-autonomistas: a população do Distrito Federal não é civicamente capaz de eleger o seu prefeito, porque não tem sabido eleger convenientemente os seus vereadores; o govêrno federal não pode ser hóspede numa cidade por êle não administrada.

Não creio seja a Câmara dos Vereadores do Distrito Federal uma assembléia política digna de louvores; clamorosos são alguns dos seus erros. Será isto, porém, a manifestação de uma incapacidade essencial do eleitorado carioca, ou simples resultado das condições em que se restabeleceu a democracia no Brasil? Na primeira hipótese, o que cumpriria era retirar integralmente à população carioca o direito de voto, e não só o de eleger o seu prefeito. Na segunda, seria absurdo ocorrer a um distúrbio transitório com uma privação permanente. E, aceita semelhante terapêutica, a outras circunstâncias se devera ela estender, pois ninguém dirá que em tôdas se tenha mostrado clarividente a população...

Mais absurdo, em face da organização federativa, é o segundo argumento. Fôsse o nosso um país unitário, em que as administrações locais se considerem simples instrumentos do govêrno nacional, e bem estaria que delegado dêste fôsse o prefeito da capital. Mas o sistema federativo caracteriza-se, justamente, pela coexistência, no mesmo território, de dois ou mais governos autônomos, cada qual com a sua esfera própria de ação. O govêrno federal não é menos hóspede no Rio, do que em Belo Horizonte ou São Paulo: hóspede em tôdas as cidades do país, pois em tôdas mantém as suas repartições, mas senhor em todo o país, porque a todo o país se estende a esfera constitucional das suas atribuições.

Afirma-se, entretanto, com a maior tranquilidade, que o Rio não pode ter govêrno autônomo, por ser a sede de um govêrno federal...

Créditos e contratos registrados

PAGAMENTOS E ADIANTAMENTOS JULGADOS ONTEM PELO TRIBUNAL DE CONTAS

Em sua sessão financeira de ontem, o Tribunal de Contas julgou os seguintes processos:

CRÉDITOS

O Tribunal ordenou o registro dos créditos de Cr$ 300.000,00 à D. F. no Estado do Pará, para despesas de combate ao câncer, pelo Instituto Ofir Loiola, de Cr$ 300 000,00 à D. F. de São Paulo, para compra de viaturas para as estações experimentais de Botucatu e São Simão.

PAGAMENTOS

O Tribunal ordenou o registro dos pagamentos de: Cr$ 4.334.176,00 a Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas; e Cr$ 4.999.999,10 à Cobrasil-Cia. de Mineração e Metalurgia Brasil.

ADIANTAMENTOS

O Tribunal ordenou o registro do adiantamento de Cr$ 5.170.000,00 a Aderbal de Araújo Sousa, oficial administrativo classe L, do Ministério da Educação, para despesas com diversas campanhas de profilaxia e atividades de Engenharia Sanitária.

CONTRATOS

O Tribunal ordenou o registro dos contratos: entre o Ministério da Fazenda e The Leopoldina Railway Company e entre o Conselho Nacional de Economia e Frederic Schwers e Antônio Cláudio Molibel de Lima e Sousa.

DIVERSAS

COM ARMAS E BAGAGENS

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — O deputado Odilon Resende, da bancada udenista, representante, na Assembléia Legislativa, do município de Três Corações, endereçou uma carta ao presidente da UDN, anunciando que a partir daquele momento integraria a bancada majoritária.

O SR. ADEMAR E O CANDIDATO ÚNICO

S. PAULO, 18 (Asapress) — Consta nos meios políticos locais, que antes de partir para os Estados Unidos, o sr. Ademar de Barros manteve conversa telefônica com o governador Lucas Garcez concordando, com o mesmo, na escolha de um candidato único.

CONSULTA

S. PAULO, 18 (Asapress) — Deu entrada, no TRE, a consulta formulada por elementos trabalhistas e assinada pelos vereadores Armando Zemela e José Nicolini, indagando da legalidade do apoio dado pelo presidente da Comissão de Reestruturação do PTB, sr. Menotti del Picchia, ao candidato de conciliação apresentado pelo governador Lucas Nogueira Garcez, para a prefeitura de S. Paulo, sem ser ouvida a convenção partidária.

O MINISTRO DA VIAÇÃO NO RECIFE

RECIFE, 18 (Asapress) — O ministro Sousa Lima visitou o governador, entretendo demorada palestra com o chefe do Executivo. O titular da Viação participará, hoje, do encerramento da «IV Reunião de Administrações Rodoviárias», sendo provável que viaje para o Alto Sertão, atendendo a convite que lhe foi feito pela Assembléia Legislativa, a fim de observar, «de visu», a situação aflitiva em que se encontram as populações assoladas pela sêca.

Tem o Brasil capacidade para explorar o seu petróleo

Mais uma vez o sr. Landulfo Alves defende o monopólio estatal — Volta Redonda um exemplo — Realizou o Senado duas sessões

Urgência para o projeto de combustíveis líquidos — Dia da Bandeira — Ontem na Câmara Alta

A FIM de responder ao sr. Plínio Pompeu, o sr. Landulfo Alves voltou a falar sôbre o problema do petróleo. Declarou o representante baiano acreditar na auto-suficiência do Brasil para extrair e industrializar o ouro negro.

Julga o sr. Landulfo Alves que todos os argumentos que nos levam à conclusão de que não dispomos de dinheiro e de conhecimentos técnicos indispensáveis à industrialização do petróleo nacional, são completamente incabíveis. Não vê qualquer entrave, por insuficiência nossa em qualquer aspecto do problema, que impeça ou mesmo dificulte a exploração do petróleo exclusivamente com recursos nacionais.

Lendo artigo recentemente publicado, de autoria do sr. José Lins do Rêgo, o sr. Landulfo Alves afirmou que a realização da usina de Volta Redonda é uma garantia de nossa capacidade técnica, que lança por terra todos os argumentos contrários.

Em aparte, o sr. Plínio Pompeu discordou, referindo-se às disposições que deixaram de ser obedecidas, tais como as relativas à situação geográfica da usina, que foi construída em local distante tanto das jazidas de minério, como das de carvão, o que implica em grandes gastos com transporte, além de outras inconveniências.

ORDEM DO DIA

Foram rejeitados os seguintes projetos, com pareceres contrários das comissões: que declara de utilidade pública a Campanha Nacional de Educandários Gratuitos; que restabelece a denominação do professor do Museu Nacional, na carreira de Naturalista do Quadro Permanente do Ministério da Educação.

Voltou à Comissão de Justiça o projeto que anistia os eleitores faltosos às eleições federais, estaduais e municipais, por ter o sr. Mozart Lago oferecido emenda.

SESSÃO NOTURNA

O Senado realizou sessão noturna para votação de diversos projetos, inclusive o que concede vantagens para instalação de fábricas de cimento no país.

DIA DA BANDEIRA

De conformidade com resolução anteriormente aprovada, foi convocada uma sessão especial para hoje, às 14 horas, comemorativa do Dia da Bandeira. Às 12 horas, haverá a cerimônia do hasteamento do Pavilhão Nacional.

URGÊNCIA

O sr. Ivo de Aquino encaminhou à Mesa requerimento de urgência para o projeto que provê recursos para a Petrobrás. De acôrdo com as novas disposições regimentais, o requerimento foi imediatamente aprovado, devendo a matéria ser votada na segunda sessão ordinária.

ATIVO O DUQUE DE WINDSOR

LONDRES, 18 (U. P.) — As visitas do duque de Windsor aos membros mais elevados da realeza britânica, bem como ao primeiro ministro Winston Churchill, deram a entender que o ex-soberano estava sondando o ambiente para determinar a possibilidade de, na próxima primavera, assistir à coroação em companhia de sua esposa.

O duque almoçará depois de amanhã, quinta-feira, no Palácio de Buckingham, com a rainha Elizabeth II e seu espôso, o duque de Edinburgo. Ontem, tomou chá com sua cunhada, a rainha mãe Elizabeth, viuva do rei Jorge VI, e na tarde de hoje deve visitar o sr. Churchill, em Downing Str. n.º 10.

O ex-soberano que se hospedou na Malborough House, onde reside a velha rainha mãe Mary, que já conta 85 anos de idade, chegou ontem da França, mas não se fêz acompanhar da espôsa, duquesa de Windsor.

QUADRO DE TRABALHO PARA O PRÓXIMO CONGRESSO

WASHINGTON, 18 (AFP) — O senador Robert Taft pediu ao general Eisenhower para fixar, desde já, um quadro de trabalho para o próximo Congresso.

O sr. Taft, que havia reunido os jornalistas para uma entrevista, 1 hora antes da chegada do presidente eleito a esta capital, acrescentou que, na sua opinião, os problemas urgentes, que o novo Congresso deveria enfrentar, são os seguintes: orçamento, impostos, reorganização administrativa, contrôle dos preços e salários e emendas à lei "Taft-Hartley" (lei limitando o direito de greve).

O sr. Taft também externou a opinião de que o novo presidente deverá consultar cada semana os líderes da maioria republicana do Senado.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª página da 3ª seção)

Mais uma fábrica civil que passa para a jurisdição do Ministério da Guerra

Localizada em Três Barras no Estado de Santa Catarina — Vários atos do ministro — Temporada internacional de hipismo — Aspirantes expulsos por incapacidade moral — Clube Militar

Passou ontem, segundo aviso ministerial, à jurisdição do Ministério da Guerra uma Fábrica de Embalagens localizada em Três Barras, Estado de Santa Catarina.

A produção do Estabelecimento será destinada, especialmente, ao Exército. Tôdas as Unidades com autonomia administrativa que necessitarem de embalagens de madeira deverão dirigir-se, inicialmente, àquela Fábrica, através do comando da 5ª Região Militar, consultando-a sôbre a possibilidade de atendimento e preços.

Com a consulta deve ser encaminhado um desenho cotado da embalagem desejada, consignando-se também as exigencias técnicas a cumprir. Qualquer encomenda de tal artefato a firmas civis só será adjudicada depois da resposta negativa do comando da 5ª Região Militar.

BOLETIM DA D. G. P.

O boletim da Diretoria Geral do Pessoal não foi distribuido, ontem, à imprensa.

O EXÉRCITO NA TEMPORADA INTERNACIONAL DA FEDERAÇÃO BOLIVIANA DE HIPISMO

O Exército participará da competição internacional de hipismo a realizar-se na Bolívia. Ontem, o ministro da Guerra, de acôrdo com a autorização do presidente da República, baixou portaria designando o tenente-coronel Elói Massel Oliveira de Meneses, o capitão Reinaldo Pedro Guimarães Ferreira, os primeiros tenentes Luís Felipe Dick, Jerônimo Machado da Fonseca, Carlos Alfredo Malan de Paiva Chaves e o sargento Benito Pavão para, sem ônus para os cofres públicos, integrarem a equipe de hipismo que representará o nosso Exército naquela temporada promovida pela Federação Boliviana de Hipismo.

Em consequência, os oficiais acima passaram à disposição do Departamento de Desportos do Exército até retornarem ao Brasil.

DISPENSA DE OFICIAIS DA RESERVA

O ministro da Guerra assinou, ontem, portaria dispensando do exercicio das funções de atividade, os seguintes militares: Diretoria do Arquivo do Exército — primeiros tenentes da reserva Fábio Atanazio dos Santos e Miguel Pereira de Assunção; Colegio Militar — sargentos da reserva José Duarte Reis, Cirilo Alves Vilela e Elizíario Prado do Nascimento.

LOCALIZAÇÃO DE FUNCIONARIO

O ministro da Guerra localizou, a pedido, na 20ª C. R., onde passará a ter exercicio, José Wellington Lins, artifice, referência 19, da tabela de mensalista, presentemente, em exercicio no Gabinete Fotocartográfico.

VARIOS ATOS DO MINISTRO

O ministro da Guerra assinou portarias designando o capitão médico Hiparco Ferreira para, sem prejuizo de suas funções normais, estagiar como assistente junto à Seção de Bacteriologia do Instituto Osvaldo Cruz; tenente-coronel Ilton Fontoura e capitães João José de Carvalho Neto e Roberto da Gama e Abreu para, em comissão sob a presidência do primeiro emitirem parecer sôbre o processo n. 21.798, de 51; major Lindenor de Melo Mota, para representante do M. da Guerra no ato da cessão de imóveis autorizada pelo decreto 31.339, de 52; nomeando instrutor do C. P. O. R. de Belo Horizonte o capitão Ornail Stocler de Oliveira Junqueira; do C. P. O. R. de Pôrto Alegre o capitão Carlos Marques Maia; do mesmo C. P. O. R. o capitão Sadi Boano Mussoi.

NOVO TIRO DE GUERRA

O ministro da Guerra assinou ontem portaria criando o Tiro de Guerra n. 296, no municipio de Porciúncula, Estado do Rio de Janeiro.

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO

O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, recebeu, ontem, em objeto de serviço, diversos oficiais-generais. Em audiência especial, a índia Diacuí, com sua comitiva e o sertanista Aires Câmara Cunha.

NÃO HAVERÁ AUDIÊNCIA HOJE PARA MILITARES

O ministro da Guerra, por ser dia festivo, não dará hoje audiência pública para militares.

HOMENAGEADO O CAPITÃO ANSELMO

Por motivo do transcurso da sua data natalicia o capitão Anselmo F. de Sousa, tesoureiro do Regimento Sampaio, foi alvo, ontem, de uma homenagem da parte da oficialidade daquela Unidade. Saudou-o em nome dos presentes e do comandante Magessi, o tenente-coronel Renato Augusto de Castro Muniz de Aragão, subcomandante, que, por fim, ofereceu-lhe uma lembrança. O aniversariante, após agradecer, foi abraçado por todos.

RECUPERAÇÃO DE MUTILADOS

Realizar-se-á a partir do dia 24 do corrente, nesta capital, um Simpósio sôbre recuperação de mutilados, do qual participará o Serviço de Saúde do Exército, representado pelo coronel médico Luís Paulino de Melo e majores médicos Mário Moreira Madureira e João Oscar Espindola.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 20 do corrente.

AGRADECIMENTOS DO EX-PRESIDENTE DO C. O. I. DAS FÔRÇAS ARMADAS

O general Valdemar Rocha, que acaba de deixar a presidência do Circulo de Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas, endereçou ao Serviço da Imprensa do Gabinete Ministerial, um oficio no qual agradece, em nome da entidade e no seu próprio, «a inestimável e sempre pronta cooperação da Sala de Imprensa, possibilitando que, sem maiores dificuldades, cumprissemos nossa missão. Certo é que, não fôra vosso decidido apoio, não haveriamos atingido tão pleno êxito. Nestas condições, fazemos votos para que a Diretoria a quem cedemos o pôsto, possa contar, para sua felicidade, com a mesma invulgar solicitude dêsse conceituado órgão de divulgação».

PAGAMENTO DE FORNECIMENTO

O Estado-Maior do Exército convida, por nosso intermédio, seus fornecedores a comparecerem à sua tesouraria no dia 24 do corrente, entre 13 e 16 horas, a fim de receberem suas contas. O não comparecimento implicará na prorrogação de 30 dias.

ESTABELECIMENTO COMERCIAL DE MATERIAL DE INTENDÊNCIA

O E. Com. M. I. (Riex) avisa que as suas lojas — Quartel-General — Praia Vermelha — Deodoro — e rua Dr. Garnier, 390 — funcionarão hoje, quarta-feira, para que os oficiais, sargentos e funcionários civis e suas familias possam comprar seus artigos de Natal.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do D. G. A., foram deferidos os requerimentos de João Carlos Gross, Benedito de Andrade, Herminio Alves Cabral, Nadir Afonso Pereira, Afonso dos Santos, Aires da Rosa Rocha, José Luís Guedes, Paulo Lins de Vasconcelos Chaves, José Lopes Coelho e José Juvenal Perroni.

USO DE MATERIAL DE ENGENHARIA

O ministro da Guerra, tendo em vista que o material de Engenharia, após a ultima guerra, ficou muito acrescido com equipamentos pesados e leves de vários tipos e que êsse equipamento é de preço elevado e de difícil aquisição, recomendou, em aviso de ontem datado, que o seu uso seja limitado, exclusivamente, à instrução de formação de instrutores e das equipes de praças, observadas as normas particulares de manutenção.

EXPEDIENTE HOJE NO MINISTÉRIO DA GUERRA

Haverá hoje expediente no gabinete do ministro da Guerra até às 12 horas.

ASPIRANTES DA RESERVA EXPULSOS A BEM DA MORAL

O ministro da Guerra assinou ontem portaria excluindo, da reserva de segunda classe, por incapacidade moral, os aspirantes a oficial seguintes: Luis Hilgebrando Pereira da Silva, Antônio Angelo Abataiguara, Israel Mussenzveio, Flávio Trabalil Camargo e Ramiro Steimac.

MATRICULAS NAS ESCOLAS DE SAÚDE

O ministro da Guerra fixou ontem o número de vagas para matrícula, nos diferentes cursos das Escolas de Saúde e de Veterinaria do Exército, em 1953, da seguinte maneira: a) — Escola de Saúde — Curso de médico — 50. Curso de Farmacêutico — 30. Curso de Dentista — 25. Curso de Odonto-protético (praças) — 15. b) — Escola de Veterinária — Curso de médico-veterinário — 15. Curso de enfermeiro-veterinario (praças) — 10. A disposição das Fôrças Auxiliares — Curso de médico-veterinário — 15. Curso de enfermeiro-veterinário (praças) — 10.

HOMENAGEADO O CORONEL CEZIMBRA

Segundo noticia recebida nesta capital, realizou-se em São Paulo, promovida pela Cruz Vermelha Brasileira, no salão de chá da Casa Mappin, homenagem ao coronel Milton Cezimbra e senhora. Em nome dos manifestantes, falou o dr. Bueno de Azevedo, tendo o homenageado agradecido. Compareceram numerosas pessoas da sociedade paulista. O coronel Cezimbra serviu até há pouco como chefe do Estado-Maior da 2ª Região Militar.

PROMOÇÃO DO TENENTE-CORONEL PALHARES

O presidente da Republica acaba de assinar decreto na pasta da Guerra, promovendo ao pôsto de tenente-coronel, com transferência para a Reserva do Exército, o major José L. Palhares dos Santos, que vinha servindo na Diretoria de Fabricação do Exército.

ASPIRANTES DE 1937

Solicitam-nos:

«Em reunião realizada no dia 13 último, com a presença de cêrca de 70 companheiros, ficou resolvido realizar-se: Missa por alma dos companheiros mortos, às 10 horas do dia 22, na igreja de Santa Teresinha — Túnel Novo. Almôço às 12h30m, no Clube da Aeronáutica. Os que não puderem comparecer na reunião prévia deverão procurar o major Ciro — Zona Militar do Centro — Fone 43-5288 — para darem sua adesão. Contribuição de .... Cr$ 200,00».

NOTICIAS DA 5ª R. M.

Escrevem-nos:

«PASSAGEM DE COMANDO — O general Edgar do Amaral, recentemente designado para a função de diretor geral de Remonta, deixou o comando da 5ª R. M. E' um fato rotineiro na vida de soldado o ser transferido de um lugar para outro. Mas há casos que transformam essa rotina e a saída do general Amaral da 5ª R. M. é um dêles. O seu temperamento de cavalheiro e o impecável modo de agir em tôdas as ocasiões abriram ao ilustre chefe militar as portas à simpatia de todos. Por isso, às solenidades militares de passagem do comando, juntaram-se cerimônias ditadas pela amizade e pela admiração a um grande amigo e, principalmente, a uma tradicional e simpática familia. O governador do Estado do Paraná homenageou o general Edgar do Amaral com um banquete no Country Clube, ao qual compareceu a mais seleta representação da sociedade curitibana. O Circulo Militar, a Sociedade Hipica e vários amigos particulares prestaram ao distinto casal general Amaral as mais sinceras homenagens de despedida. E' de salientar que o esporte paranaense, em particular no setor do hipismo, perdeu, com o afastamento do general Amaral, um de seus grandiosos impulsionadores. Dêste modo, na vida normal de uma região, saiu um grande comandante e todos esperam pelo outro que virá, absolutamente certos da continuidade de ação em todos os setores. Assim, a 5ª R. M., os governos e a sociedade do Paraná e de Santa Catarina despediram-se, com saudade, do general Edgar do Amaral e de sua espôsa».

HOMENAGEADO O CASAL MAJOR-GENERAL MULLINS JR. PELO SERVIÇO GEOGRÁFICO DO EXÉRCITO

Com a presença de autoridades militares e numerosos oficiais do Exército Norte-Americano, teve lugar na Diretoria do S. G. E., uma homenagem prestada por aquêle Serviço, representado pelo seu diretor, general Sena Dias e seus oficiais, ao major-general e senhora C. L. Mullins Jr., por motivo de sua próxima viagem de regresso aos Estados Unidos.

O ilustre cabo de guerra, que vai em breve deixar a Chefia da Missão Militar Brasil-Estados Unidos, a qual vinha exercendo há largo tempo, é muito estimado nas nossas classes armadas, principalmente naquele Serviço, onde granjeou grande círculo de amizades.

Usando da palavra, o general Sena Dias, depois de enaltecer as altas qualidades militares e pessoais do homenageado e de apresentar as despedidas e votos de felicidade ao distinto casal, ofereceu à sra. Mullins Jr. um ramo de flores, em nome das senhoras dos oficiais do S. G. E., como demonstração de sincera estima e aprêço pela ilustre dama. Além dos homenageados, da sra. general Sena Dias e senhoras dos oficiais, estiveram presentes o general Djalma Poli Coelho, subchefe do D. T. P. E.; general Luís Agapito da Veiga, general Olopércio de Almeida Daemon, coronel Tasso Barcelos de Morais, chefe do gabinete do D. T. P. E., representando o general Canrobert Pereira da Costa; coronel e sra. D. E. Carleton, coronel J. B. Edmunds, coronel J. Sisson, adido militar, coronel e sra. Frank Carr, tenente-coronel e sra. A. Del Monte, tenente-coronel e sra. Scott, tenente-coronel Kuzzell, adjunto do adido militar, tenente-coronel e sra. Jones, tenente-coronel Farrar, tenente-coronel Speaks, major Smith, capitão Callaghan, capitão Goltra, capitão e sra. Moura e e tenente-coronel J. A. Montarroios, oficial de ligação junto à M.M. Brasil-Estados Unidos. Durante a reunião, que transcorreu em ambiente de franca cordialidade, foi servido um «cocktail».

HIPISMO

Com as provas hípicas realizadas domingo último na S. H. B., pràticamente terminou a temporada da Federação Metropolitana de Hipismo.

O D. D. E. venceu a temporada com a elevada contagem de 1.847,9 pontos, seguido da Sociedade Hípica Brasileira, com 466,6 pontos.

Contribuiram para a vitória do D. D. E. as seguintes Unidades:

R. A. N. — com 924,6 pontos, o que vale dizer venceu a temporada; C. E. Eq. — com 572,2 pontos; E. A. O. — com 233,6 pontos; R. C. G. — com 117,5 pontos; C. H. R. — com 20 pontos.

A temporada do D. D. E. está também em seu fim, ocupando o R. A. N. a liderança com 452 pontos, seguido do C. E. Eq. com 347,5 pontos, da E. A. O., com 165,6 pontos, do R. C. G., com 100 pontos, e da A. M. A. N., com 5 pontos apenas.

Sabe-se que o comandante do R. A. N. festejará a vitória de seus cavaleiros oferecendo-lhes um jantar, o qual será servido na própria pista, palco da consagração de seus cavaleiros e a sala da festa será ornamentada com a presença dos cavalos vitoriosos, os quais também comerão na mesma hora uma ração de aveia e açúcar.

CIRCULO MILITAR DA VILA

AUDIÇÃO DE ACORDEON E PIANO — Acha-se marcada para o próximo domingo, às 16 horas, a apresentação das alunas de Acordeon e Piano da professôra Lídia Carneiro de Melo.

TURMA DE ASPIRANTES DE 1932

A Comissão Central encarregada dos festejos comemorativos do 20º aniversário de formatura da turma acima, participa aos colegas que já iniciou a remessa de circulares referentes ao assunto. Contando com a adesão de todos, solicita que os mesmos se dirijam aos oficiais abaixo, representantes das diversas armas, com possivel urgência, dada a escassez de tempo.

Infantaria — major Raimundo Teles Pinheiro, D. G. A., 4º andar, Palácio da Guerra.

Cavalaria — major Dionisio Maciel do Nascimento Júnior, D. G. A., 4º andar, Palácio da Guerra — Rio.

Artilharia — tenente-coronel Carlos Batista de Figueiredo, Diretoria de Armas, 16º andar, Palácio da Guerra — Rio.

Engenharia — tenente-coronel Sadi Magalhães Monteiro, Diretoria de Armas, 16º andar, Palácio da Guerra — Rio.

Ministério da Aeronáutica — tenente-coronel aviador Itamar Rocha, Estado-Maior da Aeronáutica — Rio.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio, que o pagamento na sede daquela Repartição, a inativos e pensionistas, no mês de novembro em curso, será efetuado da seguinte maneira:

Dia 24 — Pensionistas vitalicias (Guerra do Paraguai e Campanha do Uruguai), exclusivamente, das 12h30m às 15h30m.

Dia 25 — Generais e demais pensionistas, inclusive pensões judiciárias, das 12h30m às 15h30m.

Dia 26 — Coronéis, tenentes-coronéis, majores e capitães, das 12h30m às 15h30m.

Dia 27 — Primeiros e segundos tenentes, aspirantes, subtenentes e sargentos ajudantes, das 8h30m às 10h30m.

Dia 28 — Primeiros, segundos e terceiros sargentos, das 12h30m às 15h30m.

Dia 29 — Cabos, soldados e atrasados, das 8h30m às 10h30m.

OBSERVAÇÕES: — 1) Durante o período marcado para o pagamento, aquela Repartição não tratará de nenhuma averbação de empréstimos, descontos, etc.

2) A todos que solicitaram até o dia 6 inclusive, do mês em curso, os seus pagamentos por intermedio do Banco do Brasil S.A. ou Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro (Agência Rio Branco), avisa-se que a partir do dia 24 (segunda-feira) do mês corrente, a importância líquida dos seus proventos ou pensões, estará creditada, em seu favor, naqueles estabelecimentos de crédito.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS MÚSICOS MILITARES

Solicitam-nos:

«A Diretoria da Associação Beneficente dos Músicos Militares, desejando comemorar festivamente a data de 22 de novembro, consagrada a Santa Cecília (Padroeira da Música) convida os músicos civis e militares para assistirem à missa em ação de graças, a realizar-se, naquele dia, na igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, às 10h30m».

CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Acham-se abertas as inscrições para a viagem turistica à Argentina. Visita aos principais pontos de atração da capital portenha. Condução por via aérea e marítima.

NATAL — Inscrição — Encerrar-se-ão amanhã, impreterivelmente, às 18 horas, as inscrições para recebimento de brinquedos no Natal.

DEPARTAMENTO CULTURAL — Ouçam no próximo sábado, dia 22, no horário das 16h05m às 16h35m, o programa radiofônico organizado pelo Departamento Cultural dêste Clube «Fôrças Armadas em Revista», transmitido através da PRA-2 — Rádio Ministério da Educação.

COMISSÃO PRÓ-MONUMENTO AO MARECHAL HERMES

CONFERENCIAS — «Marechal Hermes da Fonseca — Vulto Nacional» — A conferência que devia ser realizada, hoje, no Clube Militar, sob os auspicios da Comissão Pró-Monumento Marechal Hermes, foi adiada «sine-die».

REUNIÕES — Amanhã, às 17 horas, reune-se na sede do Clube Militar da Reserva do Exército, à avenida Graça Aranha, n. 19, 4º andar, a Comissão Executiva Pró-Monumento em homenagem ao marechal Hermes da Fonseca e aos seus colaboradores da Obra da Organização da Defesa Nacional, a fim de serem tratados vários assuntos relativos à consecução da idealização dêsse tributo cívico.

Para presidente do Conselho Consultivo foi indicado o dr. Plácido de Melo e para presidente do Conselho Fiscal o sr. general Alexandre Magno de Morais, e para representante da Comissão no Estado de São Paulo o sr. general Amilcar Salgado dos Santos e o sr. coronel Salvador de Moya, da Fôrça Pública dessa unidade federativa.

São convidados a comparecer na sede mencionada os antigos Voluntários Especiais e de Manobras e os veteranos atiradores dos Tiros de Guerra, a fim de assinarem a lista de adesões. Este convite é extensivo aos oficiais da antiga Guarda Nacional.

Data da Proclamação

COMO DECORREU A SOLENIDADE REALIZADA PELO CLUBE POSITIVISTA

Para os que se interessam pelos ideais republicanos e pelo bem do Brasil, foi um espetáculo empolgante a comemoração da data da Proclamação da República feita, como nos anos anteriores, pelo Clube Positivista, junto ao monumento a Benjamin Constant. Falaram diversos oradores, sendo muito aplaudidos pela assistência, de cêrca de mil pessoas, entre as quais a diretora, professôres e alunos do Instituto Benjamin Constant, bem como da Escola Benjamin Constant. Falou em primeiro lugar o general Djalma Poli Coelho, orador oficial; seguiram-se a professôra cega, d. Benedita de Melo Amaral, o consul Ivan Galvão e o professor cego, Francisco Silva, do I. B. C. O local estava festivamente embandeirado. Uma banda de música militar tocou o Hino da Proclamação da República no início da solenidade e o Hino Nacional no final, além de outras peças do repertório.



CONDECORAÇÃO — O aspecto acima fixa o momento em que o ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, colocava a condecoração da Ordem do Mérito Militar no grau de comendador com que foi distinguido pelo presidente da República o major-general Charles Mullins Jr., que se despede do Brasil, por término de sua missão na chefia da Missão Militar Brasil-Estados Unidos. Vê-se também na foto acima o embaixador norte-americano à esquerda e à direita o marechal Mascarenhas de Morais

O BRASIL DE NORTE A SUL

Ceará

PESSIMISMO ENTRE OS SERTANEJOS

FORTALEZA, 18 (Asapress) — Notícias chegadas do interior, relativamente à disposição dos sertanejos em face do inverno de 1953, dizem que reina pessimismo. E diante da possibilidade de pior, cresce o êxodo rural para o sul do país, existindo em tôdas as localidades grande número de pessoas à procura de "paus de arara".

Rio Grande do Norte

ELEIÇÕES MUNICIPAIS EM NATAL

NATAL, 18 (Asapress) — Grandes preparativos estão sendo levados a efeito para a realização do pleito municipal de sete de dezembro vindouro.

Paraíba

SERA' INAUGURADO EM JANEIRO O JARDIM BOTÂNICO

JOÃO PESSOA, 18 (A. N.) — Está marcada para janeiro próximo a inauguração do Jardim Botânico da Paraíba, iniciativa do govêrno do Estado, em cooperação com o Serviço Florestal. A organização do Jardim Botânico prevê meios de estimular a silvicultura regional.

GABINETE DE FISICA

JOÃO PESSOA, 18 (Asapress) — De posse de uma doação de 300 mil cruzeiros, a Escola Politécnica de Campina Grande vai adquirir um Gabinete de Física, para que seus alunos realizem as experiências constantes do curso.

Bahia

ESTUDOS PARA A CONSTRUÇÃO DO MATADOURO

SALVADOR, 18 (A. N.) — A convite do secretário de Agricultura do Estado, encontram-se nesta capital os srs. Karl Vilan e Afonso Scharra, técnicos em construção de matadouros e que estão incumbidos de estudar a melhor localização para o Matadouro da Bahia, que terá, também, seções industrial e frigorífica. Os técnicos já entraram em contacto com os pecuaristas e percorreram diversas cidades do interior, dentre elas as de Jequié, Conquista e Feira de Santana, que oferecem melhores condições.

Espírito Santo

MORTAS 6 PESSOAS NUM DESASTRE DE CAMINHÃO

VITÓRIA, 18 (A. N.) — Seis pessoas morreram, vinte e seis ficaram feridas na capotagem espetacular de um caminhão que retornava do municipio de Mimoso para o de Cachoeiro do Itapemirim. Os passageiros compunham uma caravana que foi participar de um jôgo de futebol, em Mimoso.

São Paulo

RECUPERAÇÃO DAS CRIANÇAS E DOS MENORES ABANDONADOS

S. PAULO, 18 (A. N.) — Foi aprovado em primeira discussão na Assembléia Legislativa o projeto de lei que dispõe sôbre a criação do Serviço de Recuperação das Crianças e Reeducação dos menores abandonados. O organismo projetado terá por finalidade amparar, educar e assistir aos menores abandonados, ministrando-lhes educação primária, profissional e religiosa.

FABRICA DE «JEEPS" EM S. PAULO

S. PAULO, 18 (A. N.) — Segundo informou o sr. Hickman Price Jr., novo presidente da Willys-Overland Export Co., será instalada em São Paulo uma fábrica de "jeeps" dessa companhia.

Paraná

NOTICIAS DE CASTRO

CASTRO (Do correspondente) — O prefeito desta cidade enviou ao Legislativo Municipal uma mensagem solicitando a criação da Comissão Municipal de Abastecimento e Preços (Comap).

Foi apresentado, na Câmara dos Vereadores de Castro, um projeto de lei que cria uma taxa especial com o fim de auxiliar o esporte amador naquele município.

Rio Grande do Sul

DESPEJADO O CINEMA "VERA CRUZ"

PÔRTO ALEGRE, 18 (Asapress) — Dando cumprimento a um mandado judicial, um oficial da justiça, acompanhado de forte contingente de guardas-civis, estêve no local onde funciona o cinema "Vera Cruz", a fim de dar cumprimento a um despejo judicial. Tal ordem de despejo foi oriunda de uma questão que há anos movera o proprietário contra a emprêsa.

ELIMINE A GORDURA! COMBATA A OBESIDADE!

A gordura em excesso tem sempre uma causa que, em geral, é o mau funcionamento dos intestinos. Quando êstes trabalham mal as matérias inúteis se acumulam no organismo e fazem com que camadas de gordura engrossem o corpo. SAIS KRUSCHEN é o tratamento indicado para êsses casos. Agem suavemente, normalizando e estimulando as funções gastro-intestinais. Tome SAIS KHUSCHEN tôdas as manhãs em jejum e seu pêso começará a diminuir.

SAIS KRUSCHEN

Relojoaria madinô
RELOGIOS JOIAS
TÉCNICOS SUIÇOS
rua Senador Dantas, 117 B

DR. LAURO COUTINHO
RAIOS X
Rua Santa Luzia, 732, 9.º andar. (Esquina de México) — Tel.: 42-9772

Refrescante!
KOLYNOS perfuma o hálito
Dentistas e milhões de Kolynos-istas comprovaram que Kolynos perfuma realmente o hálito, refrescando a bôca. Além disso, Kolynos combate efetivamente as cáries e rende muito mais.
KOLYNOS CREME DENTAL
agora também em tamanho GIGANTE

NOTÍCIAS FORENSES

Confirmado, pelo Tribunal Federal de Recursos, um direito do oficial falecido

Propusera o então coronel Dilermando de Assis ação ordinária contra a União para receber as diferenças correspondentes à alteração da sua antiguidade nos vários postos — Revisões criminais — Julgamentos do Supremo — Justiça Militar

O coronel Dilermando de Assis, falecido há pouco como general, propusera ação ordinária, em abril de 1943, contra a União Federal, para receber a importância de Cr$ 14.694,67, acrescida de juros de mora, correspondente à falta de pagamentos a que tinha direito em vista da alteração da sua antiguidade em todos os postos, de segundo tenente a tenente coronel.

Na primeira instância a ação foi julgada procedente e condenada a União a pagar o que fôsse apurado na fase executória. Apelou a Fazenda para o Tribunal Federal de Recursos para reformar a sentença, o qual resolveu, pela sua primeira turma, negar provimento aos recursos, confirmando a anterior manifestação judiciária.

CARATER DE UNIDADE DO IMPÔSTO ADICIONAL DE RENDA

A Estamparia Caravelas S. A., requereu ao juiz de direito da Vara dos Feitos da Fazenda Nacional, em São Paulo, mandado de segurança contra o ato do delegado regional do Impôsto de Renda sob a alegação de ser ilegal a notificação para depositar compulsòriamente, no Banco do Brasil, a importância de Cr$ 1.443.285,60, com referência ao exercicio de 1946.

O juiz do feito negou a segurança impetrada com o que não se conformou a requerente, agravando, em seguida, para o Tribunal Federal de Recursos.

Indo os autos ao sr. Alceu Barbedo emitiu êle seu parecer em que declara: «O caráter de unicidade do Impôsto Adicional de Renda, apesar das fases e condições que o mesmo apresenta, deve permanecer integro por que um só é atributo e uma só a finalidade. Improcederia, dessarte, só por isso, a pretenção veiculada nos autos».

REVISÕES CRIMINAIS

Reunem-se, hoje, em sessão ordinária as Câmaras Criminais Reunidas a fim de julgarem os pedidos de revisões criminais dos processos a que respondem os seguintes sentenciados: José Geraldo de Oliveira Braga, Lourival de Sousa Martins, Antônio Tavares da Silva, José Lima Torrentes, João da Costa Lopes, Nelson de Almeida, Jurandir Nascimento, Belmiro de Oliveira e Eduardo Evangelista.

JULGAMENTOS DO SUPREMO

A segunda Turma de ministros do Supremo Tribunal Federal julgou ontem os seguintes processos:

Agravos de Instrumento em que são agravantes e agravados: Caixa Econômica Federal de Santa Catarina x João Gonzaga (D. Federal), Alfredo Neufelf x M. Abreu e Soares (D. Federal), Revista Vida Turfista S. A. x Euclides José Cavalcanti (D. Federal), Gumercindo Rubio x Delbir Gonçalves Ramos (São Paulo), S. A. Indústrias Votorantim x João Antônio Ribeiro (D. Federal), União Federal x Odilo Soares da Silva (D. Federal) e Standard Elétrica S. A. x Giovani Américo Maranhão (D. Federal) — Negou provimento;

Domingos Vieira de Melo x Cia. de Transportes Comercial e Importadora (D. Federal); e Alexandre Soares e Francisco dos Santos Fonseca (D. Federal) — Não tomou conhecimento.

Recursos Extraordinários em que são recorrentes e recorridos: Djanira Andrade de Carvalho x Bernardo Teixeira de Morais Doria (Sergipe), Cia. Brasileira de Borracha x John Roger (São Paulo), José Álvaro de Freitas Santos x Faria & Cia. (Minas Gerais), Artur Teotônio de Seixas Duarte x Pedro dos Santos Gomes de Abreu (Rio de Janeiro), Banco do Brasil S. A. x Emidio Rodrigues de Carvalho (Rio Grande do Norte), Cia. Vale do Rio Doce S. A. x Climário Nascimento (Espírito Santo), Mário Macedo x Elpídio de Sousa Guerra (Minas Gerais), Ghezzi & Irmão e Estadual (Minas Gerais) e Cia. Comércio e Navegação x Cia de Seguros da Bahia (São Paulo), Elvira Maria Cravo x juiz da Comarca de Formiga (Minas Gerais), Otávio Augusto Drumond (Bahia), espólio de Jônatas Nunes Pereira x José Barreto Filho (D. Federal), espólio de Nicolau Zarvos x Heloisa Gurjão Cotrim (São Paulo) e Prefeitura Municipal de Aracruz (Espírito Santo) — Não tomou conhecimento;

«The Western Telegraph Co. Ltd» x Municipalidade (São Paulo), Morgadi Cortizo & Cia. x Fazenda Estadual (Bahia), Fazenda Estadual x Sincon Bloch (São Paulo), Manuel Terra Cruz x Fazenda Estadual (Minas Gerais) e Francisco Luís Camargos x Fazenda Municipal de Betim (Minas Gerais), «A Fortaleza» Cia. Nacional de Seguros (D. Federal), Banco do Brasil S. A. x Fazenda Municipal de Cafelândia (São Paulo) — Negou provimento:

A Piratininga — Cia. Nacional de Seguros Gerais e Acidentes do Trabalho x Cia. Comércio e Navegação (São Paulo), Bento Marcondes Escobar x I.A.P.C. (São Paulo), Cia. Nacional de Navegação Costeira P. N. (D. Federal), Boaventura Hilário Gonçalves e Estadual (Minas Gerais) e Lara Campos & Cia. e Américo Fraga Moreira (São Paulo) — Deu provimento.

CONCURSOS DE OFICIAL DE JUSTIÇA E ESCREVENTE JURAMENTADO

Do desembargador Guilherme Estellita, Corregedor da Justiça, recebemos a seguinte nota:

«Tendo sido informado de que corre o boato segundo o qual nos concursos de provas, por mim mandados abrir, para os cargos de Oficial de Justiça e Escrevente Juramentado, **só poderão inscrever-se pessoas já pertencentes aos serviços judiciários**, cumpre-me declarar e tornar público não ser isso verdade. Ao contrário: qualquer pessoa desde que preencha os requisitos constantes do edital respectivo, poderá inscrever-se em qualquer dos concursos ou mesmo em ambos».

JUSTIÇA MILITAR

O TRIBUNAL MILITAR CONFIRMOU A SENTENÇA CONDENATÓRIA

O Superior Tribunal Militar confirmou a sentença do Conselho de Justiça da auditoria da 6ª. R.M., na Bahia, que condenou José Ferreira Dultra, extranumerário mensalista da Base Naval do Salvador à pena de 2 anos e 4 meses de prisão, por crime de apropriação indébita.

JULGAMENTOS

O Superior Tribunal Militar confirmou as sentenças condenatórias de José Augusto dos Santos, soldado do 14º. R.I., em Pernambuco; de Anésio da Cunha, soldado do 1º. R. I., de José Ferreira da Silva, soldado do 23º. B.C., em Pernambuco; reduziu a penalidade de Alcides Guimarães, soldado do 4º. B.C., em São Paulo; reformou a sentença condenatória para absolver Manuel Rui Barbosa, soldado do 2º. R.C., no Rio Grande do Sul; e não tomou conhecimento do recurso criminal interposto pelo promotor contra o despacho do auditor da 4ª. R.M., em Minas Gerais, que mandou arquivar o inquérito policial militar instaurado para apurar delito atribuido ao sargento Hugo de Oliveira Ramos.

ENTRADA DE PROCESSOS NO S.T.M.

Em grau de apelação da promotoria, deram entrada, ontem, no S.T.M., os processos de deserção de Juário Marx, soldado do 1º. Regimento de Cavalaria Motorizada, no Rio Grande do Sul; de Alcides Batista, soldado do 2º. Batalhão de Saúde, em São Paulo; processos de insubmissão de Clarindo Leal, soldado do 2º. Regimento de Cavalaria, em São Borja; de Angelino Cardoso, Leonel Lopes Ferreira, Adolfo Alberto Stura, Antônio Fernão Feltrin e Paulo Garcia, todos soldados do 2º. Batalhão de Saúde, em São Paulo; e processo de agressão de Emeraldo Gonçalves, soldado da Escola de Esp. de Aeronáutica.

FAÇA SEU CARRO RENDER MAIS
com a superior qualidade
DETERGENTE DO
SHELL X-100
MOTOR OIL

Assim que seu carro se movimenta, começa o desgaste. Shell X-100 Motor Oil elimina as principais causas de desgaste, removendo resíduos e impedindo a fixação de impurezas nas partes vitais do motor. Depois de reduzidas a minúsculas partículas, essas impurezas ficam em suspensão no óleo. Quando o motor pára, o vapor dágua e os ácidos da combustão se condensam nos cilindros: a corrosão começa. Shell X-100 impede sua fixação, revestindo as paredes internas do motor de fina camada que as defende da oxidação e da corrosão. Graças a suas excepcionais qualidades cientìficamente comprovadas em rigorosos testes, Shell X-100 representa a melhor garantia da "longa vida" de seu carro, quer esteja parado, correndo ou em marcha lenta.

Shell X-100 pode ser misturado com qualquer óleo mineral existente no cárter, mas para melhores e mais rápidos resultados DRENE, LAVE E REENCHA com SHELL X-100

SHELL X-100 MOTOR OIL

DETERGENTE — ESTÁVEL — PROTETOR

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"Ver, gostar e amar"

INTERESSADO, de uns tempos para cá, pelo gênero musical, Arthur Freed tem produzido, na Metro, com Stanley Donen e Gene Kelly, alguns espetáculos de nível superior. Agora, sem o concurso da dupla de "Um dia em Nova York", verifica quão difícil é, em Culver City, achar argumentistas e coreógrafos para fugir, à rotina, que no caso de "Ver, gostar e amar" assume feição calamitosa.

A não ser por um curioso símbolo romântico, que nos mostra Fred Astaire e Vera-Ellen, prêsas de amor e leves como pluma, subindo em direção ao céu — o argumento de Robert O'Brien e Irving Elinson é frouxo, e, não raro, falso. Por sua vez, a música, que seria um refôrço natural da película, deixa-a ao desamparo, precisamente no ponto (logo no início) em que seus responsáveis compreendem que o melhor é desfazer o tom pretensioso esboçado pela produção, e tratá-la, como deve ser tratada, isto é, como "C" — Picture com recursos de "B" — Picture. As melodias, fornecidas pelo veterano Harry Warren, agora em parceria com Johny Mercer, estão a respeitável distância das mais inspiradas do autor de "Chattanooga".

Reportando-se aos primórdios dêste século, mostra o filme um "shot" de Astaire cercado de "Pin-ups". Em seguida, compreender-se-á que êle é um boêmio especializado em ficar noivo de garotas, que, desfeito o compromisso matrimonial, vão extorquir dinheiro de sua tia, a velhota Marjorie Main. Ao iniciar-se a ação, Mr. Astaire está de data marcada com uma campeã de tiro, uma "Buffalo Bill" nem mais nem menos. Enquanto isso, numa missão religiosa Miss Vera Ellen ocupa o púlpito, atraindo todo o elemento masculino da redondeza.

Ao se encontrarem, Astaire e a moça, a narrativa esquece as conveniências, e invade a fórmula do romance-musical, fazendo com que os dois entrem a dançar. Evidentemente, a platéia percebera que Miss Ellen não havia de ficar muito tempo naquele uniforme de "salvadora de almas". Mas que ela exibisse dotes coreográficos, precisamente no escritório da missão, e com tal desenvoltura, só mesmo porque a receita dos musicolors o exigia, e por a fita é sem-cerimoniosamente medíocre.

Além do tempêro humorístico de Marjorie Main, a história apela para Keenan Wynn, advogado sem clientela, para quem soa terrivelmente a ameaça, da tia do rapaz, de tirar-lhe a mesada. E Alice Pearce, cuja "feiura" é chalaceada, completa a parte cômica.

Dentre os bailados destaca-se "I Wanna Be A Dancing Man", ao lado de alguns solos interessantes, como o de Astaire no tôpo do Washington Square Arch". No mais, fita insulsa, com truques óticos grosseiramente executados, e um veterano dançarino, que ainda é o maior no seu ramo, servido, agora, por uma parceira eficaz. Mas Astaire não cuida em "criar" passos, pois para êle o filme é apenas meio de cumprir contrato.

Por êle e pelos desempenhos, que são bons, vale a pena ser visto.

* * *

"The Belle of New York", tecnicolor, M. G. M. (52), nos Metros. Dir.: Charles Walters. Prod.: Arthur Freed. Cen.: Robert O'Brien e Irving Elinson. Orig.: Hugh Marton. El.: Fred Astaire, Vera-Ellen, Marjorie Main, Keenan Wynn, Alice Pearce, Gale Robbins, Lisa Ferraday, Clinton Sundberg, Henry Slate, Carol Brewster, Meredith Leeds.

* * *

COTAÇÃO: 1½ — Sofrível. Ritmo: Discreto. Enrêdo: Fraco. Fotografia (tecnicolor): Comum. Interpretação: Eficiente.

Hugo Barcelos

BENIAMINO GIGLI E DANIELLE GODET — Beniamino Gigli volta às telas brasileiras, em "Táxis de Noite", uma comédia musical com Danielle Godet, Philippe Lemaire Carlo Ninchi e Virginia Belmont. "Taxi de Noite", com canções interpretadas pelo grande cantor está sendo levado nos cinemas Palácio, Roxy e Botafogo

Uma cena da comédia italiana "Alegres Vinte Anos" que a Art Filmes está apresentando nos cines Art Palácio, Pax e Rivoli

«Caminho da esperança»

"Caminho da Esperança" é um filme italiano premiado, sob a direção de Pietro Germi. Nos principais papéis de "Caminho da Esperança" (Il Camino della Speranza) que a Art Films está anunciando para o próximo dia 1.º nos cinemas Pathé, Pax, Presidente, Art Palácio e outros vamos encontrar Raf Vallone e Elena Varzi, a dupla dramática de "O Cristo Proibido".

Casou-se pela quarta vez

LAS VEGAS, Nevada, 18 (U. P.) — O ator cinematográfico Mickey Rooney casou-se pela quarta vez. Uma pessoa que assistiu à solenidade disse que Mickey "só chega até os ombros da noiva, uma linda morena de pele bronzeada, de 22 anos de idade". A nova espôsa do irrequieto ator chama-se Elaine Mahnken e êste é o seu segundo matrimônio. O casal chegou a esta cidade de avião e a cerimônia durou 20 minutos.

Houve breve demora enquanto os noivos conseguiam a licença. Depois, Mickey, nervoso, não havia meio de encontrar aliança, por mais que procurasse em seus bolsos

Depois da cerimônia, Mickey não quis comprar uma gravação feito pelo proprietário do salão onde o ato foi celebrado nem tampouco permitiu que os fotógrafos tirassem chapas. Pegou sua espôsa pelo braço, apressadamente, e disse, partindo: "Esta sim, é para sempre".

Cinema na ABI

Hoje, terá lugar às 17h30m, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica para os associados e suas famílias, com a apresentação de um documentário nacional e um filme de longa metragem. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

Exibição de filmes poloneses na ABI

No próximo sábado, 22, a Legação da Polônia promoverá, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, à rua Araújo Pôrto Alegre 71, uma sessão cinematográfica, cujo programa será o seguinte: 1 — Atualidades; — 2 — "Uma dentre muitas" — filme de curta metragem; — 3 — "Corações de Aço" — filme de longa metragem sôbre a luta dos mineiros e metalúrgicos na Silésia contra o ocupante hitlerista. A sessão terá início às 20 horas. Os filmes trazem letreiros em francês. Entrada franca.

Três aviões a jato são «atores» de cinema...

LONDRES, (B. N. S.) — Os apreciadores de cinema terão oportunidade de ver em breve a história dramática de um pequeno grupo de pilotos de prova que cruzaram a maior fronteira do homem — a barreira do som. O filme, "Breaking Through The Sound Barrier" levantou uma verdadeira tempestade de entusiasmo na Grã-Bretanha e foi exibido nos Estados Unidos, em pré-estréia, em 6 de novembro no Teatro Vitória, Broadway.

Três aviões a jato são os "atores" do filme, produzido e dirigido por David Lean criador de filmes clássicos, tais como "Brief Encounter", "This Happy Breed" e "Great Expectations". Ralph Richardson e Ann Todd desempenham os principais papéis, mas os co-atores são três aviões a jato que conduzem a história "en suspense".

O filme nasceu no espírito de David Lean pouco depois que um dos maiores pilotos de prova da Grã-Bretanha, capitão Geoffrey de Havilland, morreu ao tentar pilotar um avião além da barreira do som. O filme retrata quase fielmente a agonia, o "suspense" e o excitamento dos pioneiros que se aventuraram no desconhecido, na "muralha do ar". As fotografias aéreas são excepcionais.

Os três aviões que "trabalham" no filme são: "O Supermarine "Swoft", o primeiro dos caças a jato, com asas em enflechamento, que foi encomendado em grande quantidade pela RAF; o "De Havilland Comet.", o primeiro avião de passageiros a jato, e que está em serviço em três rotas internacionais (cêrca de 250 Comets serão fabricados nos próximos seis anos); e o "De Havilland Vampire", caça a jato atualmente em serviço na RAF.

Frank Sinatra retido na Alfândega

NOVA YORK, 18 (AFP) — O cantor Frank Sinatra foi retido demoradamente pela Alfandega, ontem, por ocasião de sua chegada a esta cidade, enquanto sua bagagem era cuidadosamente revistada.

Soube-se que a Alfândega agira assim segundo indicações contidas numa carta cuja assinatura os serviços aduaneiros não quiseram revelar.

Frank Sinatra regressou da Africa, aonde acompanhou sua espôsa Ava Gardner, que ali está fazendo um filme.

O TRIBUNAL DOS OUVINTES

OS FATOS e acontecimentos das ruas de uma grande metrópole como o Rio de Janeiro, com suas misérias físicas e morais, com seus acidentes e suas tragédias, com seus dramas pungentes revelados pela crônica policial e pela reportagem dos jornais, podem oferecer excelente material para crônicas e programas de rádio. Principalmente nestes duros e amargos tempos que correm, fautores de desequilíbrios e fracassos de tôda a espécie.

Foi um dêsses casos dolorosos, que Haroldo Barbosa focalizou em esplêndida crônica para a Mayrink, na segunda-feira passada. A guignolesca história de uma pobre mãe que não sabia o que fazer com o cadáver do filho, que carregava dentro de uma maleta...

Na Globo, Raul Brunini fazia, no programa «Com a bôca no mundo», mais uma reportagem de palpitante interêsse para os moradores de longinquo subúrbio de Bangu: as acusações contra a professôra Ariadne Nascimento Sousa, do Ginásio Municipal, de mal trato aos alunos e outras irregularidades escandalosas, que exigiam imediata intervenção das autoridades do ensino.

Com convicção, energia e muito orgulho do que estava fazendo, a acusada procurou defender-se, acusando, por sua vez, as autoridades superiores de nada fazerem pela instituição, pelo confôrto e bem estar dos alunos. Defesa patética e cheia de lances dramáticos, que empolgava pela sinceridade, mas nem sempre convencia do acêrto do caminho seguido pela intrépida educadora.

O programa de fato, e talvez sem que Brunini o quisesse, se transformou em um verdadeiro inquérito, que serviu para a culpada mostrar as verdades, que o público ignora e, portanto, ao em vez de expô-la ao desprêzo público, como ela supôs, permitiu-lhe a oportunidade antes de falar ao público numeroso que ouvia o programa. Público êsse, que sem ser um tribunal popular, há-de apreciar ao lado de seus prováveis erros os seus inquestionáveis méritos.

O rádio, como a imprensa, quando em defesa dos interêsses coletivos, é muitas vêzes obrigado a ferir interêsses particulares ou a trazer a público casos e personalidades, que a opinião pública precisa julgar.

Os inocentes não devem temer êsse julgamento.

Aluizio Rocha

DISCOS

ORLANDO SILVA — Adeus (Cinco letras que choram) — Noite de Natal — Depois de prolongado afastamento dos estúdios, voltou Orlando Silva a gravar alguns discos para a fábrica Copacabana, sem alcançar, aliás, a repercussão dos seus bons tempos de o "Cantor das Multidões". Resolvido, porém, a recuperar o antigo prestígio, empregou todos os esforços no sentido de vencer as causas de seu afastamento. Conquanto não se possa ainda dizer que obteve completa vitória é justo reconhecer que muito já alcançou. O disco recentemente editado pela Copacabana, acima citado, permite-nos fazer êsse julgamento. Para os seus inúmeros fãs é satisfação constatar que a sua voz está mais segura e com melhor timbre, embora deixando algo a desejar.

ORLANDO SILVA

O repertório do disco é muito bom. "Adeus" ficou em grande evidência com a morte de Francisco Alves, cujo disco acaba de ser reeditado. A canção "Noite de Natal" é mais uma louvável contribuição para o nosso incipiente cancioneiro natalino. Um côro feminino, bem sugerido, aliás, dá-lhe um caráter angelical bastante adequado.

Um disco, enfim, que deve ser ouvido com simpatia. (Copacabana, número 5.010).

A. R.

Portugal será focalizado, hoje, às 14h 30m, no programa "Ao redor do mundo", que a Rádio Ministério da Educação apresenta sob a supervisão de Miécio Araújo Jorge Hönkis. — Hoje, às 17h 30m, a Rádio Ministério da Educação transmitirá o programa "Reino das vitaminas", sob a direção de Geni Marcondes. Este programa destina-se à infância. — Miécio Araújo Jorge Hönkis terá apresentado, hoje, às 21h 30m, pelas emissoras do Ministério da Educação, o programa de sua autoria, "No tribunal da História". — O violinista Ulrich Dannemann dará um recital, amanhã, às 20h 30m, na Rádio Ministério da Educação.

* * *

Um novo programa vai ser iniciado, hoje, na Rádio Roquete Pinto, às 21h 45m: «Parece mentira, mas é verdade". Organizado por Anibal de Sousa. Êsse programa será levado ao ar pelo "cast" da emissora da Prefeitura do Distrito Federal e apresentará fatos verdadeiros, mas tão extraordinários, que até parecem mentira.

* * *

"Cartas de amor", "Seleções musicais", "O Correio já chegou" e "Coisas de uma discoteca", são algumas das atrações do programa "Carlos Paiot", que a Continental apresenta de segunda a sexta-feira, às 15h 35m.

* * *

A "Família de Papai Urbano" receberá, hoje, às 21h 30m, na PRD-2, em 1 060 quilociclos, a visita do dr. Vladimir Pereira, que, acompanhado de outros cirurgiões-dentistas, falará sôbre assuntos de odontologia.

* * *

Paulo Fortes, Maria Henriques, Maria Sá Earp, Paola Silvi, Trio Nagô, são alguns dos novos elementos da Rádio Jornal do Brasil. Apresentará ainda, a PRF-4, em sua nova fase e pela primeira vez no «broadcasting» nacional, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção de Carlos Zecchi e integrada de todos os seus elementos.

* * *

Para os apreciadores dos ritmos lançes, a Rádio Clube do Brasil transmite, às segundas, quartas e sextas, às 9 horas, "Música de Tio Sam", com um desfile dos últimos sucessos da Broadway.

* * *

Através do programa "Conversa em família", que a Rádio Globo transmitirá às 22h 5m de hoje, o engenheiro João da Silva Monteiro tratará das diversas questões relacionadas com o tráfego e a emprêsa concessionária do serviço de bondes.

* * *

Ari Barroso estará hoje, na T.V.. (Conclui na 3ª. pag. da 2ª. Seção)

TEATRO INFANTIL PATROCINADO PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Comunicam-nos:

«O Serviço Nacional de Teatro, que inclui entre suas atividades, o estímulo ao teatro infantil, instituiu uma comissão para levar a efeito, nesta capital, uma série de espetáculos destinados às crianças.

A comissão está integrada pelas seguintes pessoas: Jeni Marcondes Ferreira, representante do Serviço de Radiodifusão Educativa; Mário Cordeiro, da Associação Brasileira de Imprensa; Silveira Sampaio, do Departamento Nacional da Criança; Lourdes Leite Cerqueira, do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico; Clélia Teresa Coqueiro, do Instituto Nacional de Cinema Educativo; Iolanda Rebelo, da Sociedade Pestalozzi do Brasil; Rute Gouveia, do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura; e maestro Silvio Salema, do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, sob a presidência do professor Joaquim Ribeiro, que tem como assistente técnico Luis Hasselmann e como secretária Beatriz Veiga.

Cabe a essa comissão escolher e selecionar as peças destinadas ao teatro infantil. Iniciando suas atividades, selecionou êsse órgão, para serem exibidas ainda êste ano, duas peças: «O segredo da Bruxa», de Gastão Nogueira, já em ensaios, sob a direção do professor Luis Hasselmann, e «A banana que gostava de macaco», de Mário Cordeiro, cujos ensaios começarão em breves dias. Essas peça serão representadas em escolas, fábricas, asilos, patronatos e até mesmo em praça pública, interpretadas por um corpo cênico especializado, do qual participam alguns alunos da escola de Teatro mantida pelo S. N. T.».

Festival de Comédia

TERÁ INICIO A 20 DO CORRENTE, NO MUNICIPAL

Wanda Oiticica

Como aconteceu no ano passado, caberá ainda desta vez a Silveira Sampaio, inaugurar a série de espetáculos de comédia, dentro do «Festival do Rio de Janeiro».

A estréia será às 17 horas do dia 20, quinta-feira, com a peça «Deu Freud contra», que a direção do Teatro, atendendo ao sucesso que a mesma vem obtendo no Teatro de Bôlso, e de comum acôrdo com Silveira Sampaio, resolveu apresentar no lugar de «A Garçonière de meu marido».

Serão intérpretes, além de Silveira Sampaio, os artistas Magalhães Graça, Vanda Oiticica, Sônia Correia e Ariston.

Reprise da peça divorcista

André Villon

A peça do deputado Nélson Carneiro — «O culpado foi você» —, que tanto êxito alcançou em janeiro dêste ano, ao ser representada no Teatro Glória, volta, à cena, sábado e domingo próximos, no Municipal. No elenco estarão André Villon, galã que, durante dez anos, ocupou o primeiro pôsto da Cia. Eva Tudor e hoje atua nas estações radiofônicas. Iracema de Alencar, Edmundo Maia, Maria Castro, Artur Costa Filho, Isa Rodrigues, Gastão Hellina, Genia Wolff, Carlos Melo e Diva Sônia.

Os espetáculos são a preços populares.

Autores novos estrearão no Duse

«Os Idealistas» apresentarão, êste mês, no Teatro Duse, «Casa de Ninguém», de Aldo Calvet. Entre os intérpretes teremos Cícero Nadais, Nadir Braga, Ademar Alvim, Isaura Frani e Guilherme Sias. Direção de Daniel Rocha. Cenários de Ademar Alvim e direção geral de Geraldo Campos. As demais récitas de «Casa de Ninguém» serão no auditório do Ministério.

Também o «Teatro Sem Nome» apresentará dois autores novos, João Augusto e Geral Mackam, no Teatro Duse. O «Teatro Sem Nome» não apresenta nos programas os nomes de seus diretores, cenógrafos e intérpretes. Tudo no mais absoluto anonimato. Participará do «Festival do Autor Novo», no Duse; depois, em outros palcos da cidade.

«Os Quixotes», sob a direção do autor, estrearão brevemente duas peças em um ato, de José Maria Monteiro: «O discípulo» e «Prima Dona», também no Duse. O grupo, formado de alunos do Serviço Nacional de Teatro, está assim formado: Ana Maria Valverde, Valdir Maia, Aurimar Rocha, Grecina Freire, Marina Lélia, Wilson Belo, Lester Iberê e Orlanda, êste último encarregado de figurinos e da assistência da canti.

Publicações educacionais

«FORMAÇÃO» — Está circulando o número de novembro desta revista dedicada aos assuntos de educação. E' seu diretor o professor Djalma Cavalcante.

CIRCO GARCIA

O Circo Garcia está exibindo, desde ontem, «Os piccoli de Rosana», marionetes que cantam, dançam, tocam, riem e choram.

Um avião para transportar um quilo de fotografias

O menor pêso-carga transportado no decorrer dos 25 anos de vida da Pan American World Airways, foi recentemente levado de Miami para Havana.

O carregamento de um quilo de fotografias, acondionado na pasta do capitão do Clipper, consistia apenas de flagrantes das eleições presidenciais norte-americanas para serem utilizados na edição latino-americana da revista «Time», editada em Havana

O aparêlho C-46, cuja capacidade de carga é de 6.500 quilos, levou sòmente fotografias, nesse seu vôo. As fotografias chegaram a Miami, procedentes de Nova York, demasiado tarde para apanhar o último avião de passageiro da PAA que seguia naquele dia para a capital cubana, em virtude do que foi fretado um avião para o transporte das mesmas.

ESPETÁCULOS DE HOJE

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Se o Guilherme fôsse vivo — 20 e 22.
CIRCO GARCIA — Variedades — 21.
COPACABANA (27-0020) — A cegonha se diverte — 21h30m.
FOLLIES (27-8216) — Olha o piche! — 20 e 22.
JOÃO CAETANO — O bode está sôlto — 20 e 22.
RECREIO (22-8164) — Que espêto, seu Filipeto — 20 e 22.
REGINA (32-5817) — Depois do casamento — 20 e 22.
RIVAL (22-2721) — Que mulher! — 20 e 22.
SERRADOR (42-6142) — Loucuras do Imperador — 20 e 22.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — Deu Freud contra — 21.

BOITES

ACAPULCO — Um brasileiro em Paris — 24.
BABALU — Variedades — 22.
BALALAIKA (37-7742) — Pista de danças — 23.
BAMBU — Orquestra de Claude Austin — 23.
BEGUIN — Bernard Hilda e sua orquestra — 1.
CANOAS (37-0235) -- Variedades -- 24.
CASABLANCA (26-1783) -- Linda Batista — 1.
COPACABANA (PALACE (27-0020) — Mariquita Flores e Antônio de Cordoba — 24.
SIROCO — Show.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY — Pista de danças — 21.
MOCAMBO (37-4055) — Nélson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — O terceiro homem — 1.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Rosina Pagã — 24: Dalva de Oliveira — 1, Pedro Vargas — 1.30.
FERROQUET (27-9213) -- Diane Courtneg — 24.
RANCHINHA (47-2438) — Mengo, tu é o maior — 1.
VOGUE — Scarola — 23.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Desenhos, comédias e jornais.
IMPERIO (22-9348) — A mulher que eu amei — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Ver, gostar e amar -- 12, 2, 4, 6, 8 e 10.
ODEON (22-1508) — Matar ou morrer — 2, 4, 6, 8 e 10.
PALÁCIO (22-9838) — Taxi de noite — 2, 4, 6, 8 e 10.
PATHE' (22-8796) — Coroa negra — 2, 4, 6, 8 e 10.
PLAZA (22-1097) — Macau — 2, 4, 6, 8 e 10.
REX (22-6327) — Cara ou coroa e Contrabando de prata.
RIVOLI (42-9525) — Alegres 20 anos.
VITÓRIA (42-9020) — Ao compasso da vida — 2, 4, 6, 8 e 10.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Aventuras no Oriente.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Macau.
FLORIANO (43-9074) — Matar ou morrer.
GUARANI (32-5651) — Escravos da ambição.
IDEAL (42-1218) — Matar ou morrer.
IRIS (42-0763) — Paladino da lei.
LAPA (22-2543) — Dois fantasmas vivos.
MARROCOS (22-7979) — Cinzas que queimam.
MEM DE SA' (42-2232) — Uma rua chamada pecado.
PARISIENSE (22-0123) — Macau.
PRESIDENTE (42-7128) — Coroa negra — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRIMOR (43-6681) — Macau.
RIO BRANCO (43-1639) — Paladino dos Pampas.
S. JOSE' (42-0592) — Eva Peron imortal — 12, 2, 4, 6, 8 e 10.

Zona Sul

ALVORADA (27-2936) — Coroa negra — 2, 4, 6, 8 e 10.
ART-PALACIO (37-8443) — Alegres 20 anos — 2, 4, 6, 8 e 10.
ASTORIA (47-0466) — Macau — 2, 4, 6, 8 e 10.
AZTECA — A mulher que eu amei — 2, 4, 6, 8 e 10.
BOTAFOGO — Taxi de noite.
DANUBIO (Bar Alpino) — Tango-Bar.
FLORESTA (26-6257) — Mulher, a quanto obrigas.
GUANABARA (26-9339) — Mergulhando para a morte.
IPANEMA (47-3806) — A mulher que eu amei.
LEBLON (27-8705) — Matar ou morrer — 2, 4, 6, 8 e 10.
LEME (37-6412) — Zona proibida — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO - COPACABANA (37-9898) — Ver, gostar e amar — 2, 4, 6, 8 e 10.
MIRAMAR — Ao compasso da vida.
NACIONAL (26-6072) — Façam seu jôgo, senhores.
PAX — Alegres 20 anos — 2, 4, 6, 8 e 10
PIRAJA' (47-2667) — Cara ou coroa.
POLITEAMA (25-1143) — Telefonema fatal.
RIAN (47-1144) — Matar ou morrer — 2, 4, 6, 8 e 10.
RITZ (37-7224) — Macau.
ROXY (27-8245) — Taxi de noite — 2, 4, 6, 8 e 10.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Matar ou morrer — 2, 4, 6, 8 e 10.
gança.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Ao compasso da vida — 2, 4, 6, 8 e 10.
CARIOCA (28-8178) — Matar ou morrer — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Ver, gostar e amar — 2, 4, 6, 8 e 10.
OLINDA (48-1032) — Macau — 2, 4, 6, 8 e 10.
TIJUCA (48-4518) — A mulher que eu amei.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Hora da vingança.
BANDEIRA (28-7575) — Tormento da carne.
CATUMBI (22-3681) — Assassinato entre estrêlas.
ESTÁCIO DE SA' (32-2923) — Sexo forte.
FLUMINENSE (28-1404) — Volta do Pimpinela Escarlate.
GRAJAU' (38-1311) — Romance dos 7 mares.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Macau.
LINS — Parada da Primavera.
MARACANA (48-1910) — Hora da vingança.
MARIANA — Noivos de mamãe.
PIRATINI — Vamos voar, moço.
SANTA ALICE — Matar ou morrer.
SANTA RITA (28-2279) — Filho de Monte Cristo.
S. CRISTOVÃO (28-4925) — Arrancada fatal.
VELO (48-1381) — Vida roubada.
VILA ISABEL (38-1310) — Segrêdo da caverna.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Atirar para matar.
BANDEIRANTE (29-3262) — Trapalhadas do Haroldo.
BARONESA — Abismo do desejo.
BELHAR (29-3752) — Somos dois e Cais da maldição.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Abrindo caminho a fogo.
BORJA REIS — No, No, Nanette.
CACHAMBI.
CAMPO GRANDE — Crepúsculo dos deuses.
COELHO NETO — Vale dos Zombies.
COLISEU (29-8753) — A mulher que eu amei.
EDISON (29-4449) — Menino lôbo.
IRAJA' (29-8230) — Três mascarados.
JOVIAL — Telefonema fatal.
MADUREIRA (29-8733) — Uma rua chamada pecado.
MARABA' (29-8038) — Caminho do pecado.
MEIER (29-1222) — Sangue e areia.
MODELO (29-1578) — Justiceiro solitário.
MODERNO (BNG-842) — Bomba e a escrava.
MONTE CASTELO (29-8250) — Ao compasso da vida.
PALACIO VITORIA (48-1971) — Perdida.
PARA TODOS — Coroa negra.
PILAR — Noite de ciúmes.
PIEDADE (29-6532) - Filhote do Zorro.
PROGRESSO.
QUINTINO (29-8230) — Justiceiro solitário.
REAL (29-3467) — Vende caro o teu amor.
REALENGO — Telefonema de um estranho.
RIDAN (49-1633). — Na encruzilhada do pecado.
ROCHA MIRANDA — Vendaval maravilhoso.
ROULIEN (49-5691) — Stella.
SANTA CRUZ.
S. JORGE — Cidade que surge.
S. FRANCISCO — Mme. Walewska.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Perdidas de amor.
TRINDADE (49-3838) -- O mulo falou.
UNIVERSO (Tomás Coelho) - (49-4365) — Palácio das gargalhadas.
VAZ LOBO (29-9198) — Ao compasso da vida.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Viagem sangrenta.
BONSUCESSO — Regresso do inferno.
BRAZ DE PINA — Hora da vingança.
MAUA' — Coroa negra.
ORIENTE — Um dia com o diabo.
PARAISO — Cow-boy do Arizona.
PENHA — Seu tipo de mulher.
ROSARIO (30-1889) — Chaga de fogo.
RAMOS (30-1094) — Dois fantasmas vivos.
SANTA CECILIA — Sansão e Dalila.
SANTA HELENA (30-2666) — Neve e sangue.
S. PEDRO — Hong-Kong.

Ilha do Governador

GUARABU — Estranha passageira.
ITAMAR (Gov.-159).
JARDIM — Jóias fatídicas.

Duque de Caxias

BRASIL — Arco-Iris.
CAXIAS — Lâmpada azul.

Nilópolis

IMPERIAL — Fornarina.
NILOPOLIS — Agonia de uma vida.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Matar ou morrer.
PAVILHAO IGUAÇU.
VERDE (48) — Fugitivos da guilhotina.

Niterói

BOAVENTURA (3557).
CASSINO.
EDEN (3807) — Bomba e a escrava.
ICARAI (3346) — Na encruzilhada do pecado.
IMPERIAL (3120) — Cara ou coroa.
ODEON (2-2707) — Mergulhando para a morte.
MANDARO (2-0285).
NEVES (2-2678).
PALACE (6285) — Santa Fé.
PARAISO — Amor perdido.
PARA TODOS (2-2444).
RINK (2-1778).
RIO BRANCO (2-0334).
SANTA ROSA.
S. JOSE' — Adeus, meu amor.
VITORIA — Solar das almas perdidas.

Petrópolis

BOGARI — Vale do terror.
CAPITOLIO (2626) — Santa.
D. PEDRO (3400) - Ao som do Mambo.
ESPERANTO (8787) — O cavaleiro de Sherwood.
IMPERADOR (0400) — Traição na fronteira.
PETRÓPOLIS (3232) — Uma rua chamada pecado.
SANTA TERESA (4607) — A montanha dos sete abutres.

São Mateus

S. MATEUS — Duas vidas se encontram.

São João de Meriti

GLORIA (3) — Sob a mesma bandeira.

NOVO SISTEMA DE LOTEAMENTO AGRICOLA — Sob a presidência do ministro da Agricultura, realizou o sr. Augusto Frederico Schmidt, no Auditório da A.B.I., uma conferência sôbre a introdução no Brasil de um novo sistema de loteamento agrícola, de larga repercussão entre nós. O conferencista expôs em linhas gerais o referido sistema, o qual vem permitir ao homem da cidade tomar parte num largo plano de fomento rural, visando o aumento da produção agrícola em tôrno das grandes cidades. O novo sistema de loteamento está sendo lançado entre nós pela emprêsa Agrinco do Brasil S.A. Na foto, o conferencista, sr. A. Frederico Schmidt, ao lado do ministro da Agricultura, cercado de diretores da Agrinco do Brasil S.A.

OS APUROS DE OSVALDO ★ Por Pete Hansen

Osvaldo, está pronto para o trabalho?
Ele descera dentro de um minuto. Entre e tome uma xicara de café
Bom dia:
SMACK
Você está com o cabelo diferente, Nora querida?

AVENTURAS DE ANINHA ★ Por Brandon Walsh

E' uma pena que tenhamos de partir, mas, como um trem, nós temos que sair sempre no horário.
Acho isto ótimo! Adoro levantar-me cedo tôdas as manhãs, quando tudo é tão lindo!
Está vendo, Zero? Quando acaba o almôço põe-se os pratos na caixa mágica, aperta-se um botão e os pratos vão ficando lavados.
Não é mesmo engraçado? Adoro viajar como se estivesse num tapete mágico?

O MARINHEIRO POPEYE ★ Por Tom Sims e B. Zaboly

Você parece preocupado, filho. Quer uma torta de maçã?
Agora não, mamãe Mais tarde, possivelmente...
Lummix tem que emagrecer 100 libras antes de lutar
Vou pô-lo na dieta
Fresquinho!
Não posso perder isto!
MAMAE!
Mas alguém tem que comer a minha torta!

TELEFONES MAIS ÚTEIS — Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

*

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121. Méier — 29-0093; M. Couto 27-0097; G. Vargas — 30-2239; O. Chagas — M. Hermes 696; R. Faria O. Grande 666; P. H. - S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2303. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagens de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2919 — Ramal 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Quarta-feira, 19 de Novembro de 1952

ARRECADAÇÃO

Renda federal:	Cr$
A Recebedoria arrecadou ontem	
A Alfândega arrecadou ontem	10.147.570,10
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	8.070.458,20

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.:
Uruguai ...	19	B. Aires	23-3382
Bretagne ..	20	Gênova	23-3382
G. Cesare ...	19	B. Aires	43-8860
Laennec ...	19	Havre	43-4915
Norma	19	Oslo	23-0463
Del Mar	20	B. Aires	23-4134
Pres. Perón ..	20	B. Aires	43-1093
Del Norte ...	20	N. York	23-4134

MELHORA A PERSPECTIVA DO PROJETO DO ABONO NA CÂMARA

Declara-se otimista o líder da maioria, com a aprovação da emenda Mário Altino à lei do sêlo — «Era preciso evitar o desequilíbrio e o recurso à emissão, para não agravar as condições de vida de todos»

Talvez seja possível aceitar até as emendas dos deputados, no sentido de estender a todo o funcionalismo o benefício da lei — A proposição já foi entregue ao relator da Comissão de Justiça

ANTES da sessão noturna de ontem, na Câmara dos Deputados, o sr. Gustavo Capanema declarou-nos haver melhorado a perspectiva do projeto de abono ao funcionalismo.

— Agora estou otimista quanto à tramitação do projeto. Hoje à noite devemos aprovar a emenda Mário Altino à lei do sêlo, através da qual conseguiremos os recursos necessários ao pagamento do abono aos servidores públicos. Ninguém pode ter má vontade com um assunto dessa natureza, porque todos conhecemos as necessidades do funcionalismo, cuja maioria ganha muito pouco. O que era preciso era evitar o desequilíbrio, o recurso à emissão, porque uma solução dêsse tipo poderia acudir ao pagamento imediato do abono, mas tornaria pior as condições de vida de todos, com o aumento do preço das utilidades.

Provável a aceitação das emendas

Com a aprovação da lei do sêlo, o sr. Gustavo Capanema considera possível uma mudança completa do ambiente em que se debate a questão do abono:

— Obtidos os recursos que estamos tentando, então será possível, talvez, aceitar até as emendas propostas pelos deputados, com o aumento de despesa que elas acarretam.

Com o relator

O sr. Gurgel do Amaral, relator da matéria na Comissão de Justiça, já está de posse do projeto. Recebeu-o ontem e começou a estudá-lo. Hoje deverá reunir-se a comissão extra-oficial constituída por êle e pelos srs. Rondon Pacheco, Antônio Balbino e Otávio Correia, que vai realizar exame prévio do assunto para facilitar e apressar a tramitação do projeto tanto na Comissão de Justiça como no plenário, posteriormente.

PROPOSTO UM REMENDO AO PROJETO 1.000

RIO DE JANEIRO, CIDADE DESPOLICIADA

Queixam-se também os radialistas da falta de vigilância noturna

Névio Macedo, da PRF-4, Hélio Chaves e Antônio Carlos, da Mayrink Veiga, assaltados em plena cidade

«Qualquer medida em favor da tranquilidade e sossêgo do povo deve ser aplaudida e apoiada», declara Carlos Brasil ao oferecer a cooperação da Rádio Guanabara — Como falaram, ainda, à reportagem do «Diário de Notícias» Manuel Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Rádio, Armando Louzada, N. Lopes e César de Alencar

NOS meios radiofônicos, onde o trabalho se estende até horas tardias da noite, a preocupação da falta de policiamento tem-se feito sentir intensamente, mesmo porque, nestes últimos dias, vários radialistas foram assaltados.

O locutor Névio Macedo, da Rádio Jornal do Brasil, à saída da estação, em plena Avenida Rio Branco, foi abordado por três indivíduos, que, de armas em punho, o obrigaram a entrar no seu carro e lá o despojaram de sua carteira, contendo mais de 3 mil cruzeiros. O cantor Hélio Chaves, da Rádio Mayrink Veiga, na esquina da rua Visconde de Inhaúma com a Avenida Rio Branco, foi assaltado por três indivíduos, e, como tentasse reagir, foi esfaqueado por um dêles. Outro funcionário da PRA-9, o redator Carlos Antônio, dias antes, fôra agredido, anavalhado e furtado no seu salário por outro grupo de meliantes, em plena rua Uruguaiana.

Os exemplos citados apenas de homens de rádio atestam suficientemente a insegurança de todos aquêles que exercem suas atividades à noite. E justamente por isso procurou a reportagem do «Diário de Notícias» ouvir nomes destacados no setor do sem fio para conhecer-lhes a opinião.

Promete a Rádio Guanabara tôda a cooperação

O primeiro que nos fêz declarações foi o sr. Carlos Brasil, chefe do gabinete do presidente da Câmara dos Deputados, diretor superintendente da Rádio Guanabara e responsável pelo programa da Rádio Nacional «Cartas na Mesa». Disse-nos o sr. Carlos Brasil:

— Só quem tem família e que precisa sair à noite é que pode ver como o Rio de Janeiro é uma cidade despoliciada. A população, de um modo geral, está sujeita a tôda uma série de vexames. Qualquer medida em favor da tranquilidade e sossêgo do povo deve ser aplaudida e apoiada. A emissora que dirijo dará tôda a cooperação que lhe fôr solicitada.

★ Fala o presidente da A. B. R.

Para o sr. Manuel Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Rádio, e organizador e responsável pelo programa que tem seu nome, irradiado pela Rádio Nacional, o problema assume aspectos mais graves pela responsabilidade que lhe traz como dirigente da entidade de classe que presta assistência médica e jurídica aos radialistas. Declarou-nos o sr. Manuel Barcelos:

— Realmente não é preciso que se ande à noite pela cidade para se ver que está sem policiamento. Basta verificar os casos dos três radialistas assaltados em pleno centro da cidade, ou então observar que, em Copacabana, o despudor tôdas as noites caminha pela avenida mais linda do mundo.

★ Não basta apenas vigiar os bairros abastados

Há programas de rádio dedicados à discussão de problemas populares, que realizam debates sôbre as principais necessidades locais e nacionais. Por essa razão, procuramos ouvir os principais responsáveis pelo mais antigo dêles, o que serviu de padrão ou de inspiração para os demais. Assim a reportagem do «Diário de Notícias» foi à «Conversa em Família» para ouvir Urbano Lóis, o «Papai Urbano», ex-representante do Partido Socialista Brasileiro na Câmara Municipal, quando Raimundo Magalhães Jr. estêve na Europa. Disse-nos o sr. Urbano Lóis:

— Tenho tido muito boa impressão dos guardas de vigilância com que tive oportunidade de falar. Noto, porém, que são muito poucos em relação ao tamanho da cidade e à extensão do serviço.

Tenho a impressão, também, de que os guardas são deslocados para as zonas onde moram personalidades importantes, altos figurões políticos ou senhores das finanças. No entanto, não basta apenas vigiar as ruas dos bairros onde moram os abastados. Se os ricos têm jóias valiosas, que precisam ser guardadas, os pobres também as têm — seus filhos — que precisam ser protegidos, enquanto os pais, que se levantam cedo para a luta cotidiana, precisam de um sono reparador.

Kurt Leonardo, o «Tio Kurt» da «Conversa em Família», companheiro de Urbano Lóis desde a criação do programa, também toma parte nas discussões, e com uma especialidade — fazer perguntas indiscretas, incômodas ou difíceis de responder. Por isso mesmo, ao lhe expormos nossos propósitos, pedir-lhe a opinião sôbre a situação da vigilância noturna da cida-

(Conclui na 4.ª página)

Depois de quebrar lanças na defesa do empréstimo compulsório preconizado na proposição, a maioria da Câmara Municipal quer escoimá-la da inconstitucionalidade — Reage a minoria para não permitir a modificação

Nova proposta de acôrdo em tôrno do metropolitano — Não será punido pelo PSD o sr. Júlio Catalano — Necessária uma campanha contra a hidrofobia — Outras notas dos trabalhos de ontem

TERMINANDO ontem o prazo de dez dias de adiamento proposto pela maioria da Câmara Municipal para aprovação da redação final do projeto n. 1000-B, que aumenta o impôsto de vendas e consignações e estabelece um empréstimo compulsório com o qual deverá a população custear as obras relacionadas pelo prefeito, foi a matéria incluída na ordem do dia, provocando novos debates que resultaram em mais um adiamento.

A apresentação de uma emenda, subscrita pelo sr. Cotrim Neto e outros membros da maioria, inclusive o sr. João Machado, que é o presidente da Comissão de Redação, provocou imediata reação por parte dos vereadores que compuseram a minoria contra o referido projeto, isto porque determina ela a supressão, no art. 22, da expressão «provenientes do empréstimo compulsório». Falaram, protestaram, os srs. Álvaro Dias, Mário Martins, Couto de Sousa, Aristides Saldanha, Gladstone Chaves de Melo e Magalhães Júnior, todos estranhando a contradição de atitudes da maioria e convidando o presidente a não aceitar tal emenda por ser flagrantemente anti-regimental.

REMENDO TARDIO

Recorda-se que quando da discussão do projeto, que tanta celeuma provocou na política do Distrito Federal, seus defensores frizaram, para efeito de impressionar a opinião pública, que o adicional ao impôsto de vendas e consignações preconizado não era pròpriamente um aumento de impôsto, mas um empréstimo compulsório. Essa tecla foi repisada não só pelo sr. Cotrim Neto, mas pelos srs. Pais Leme, José Junqueira, João Machado e outros líderes do prefeito.

De outra parte, alegam os srs. Mário Martins, Magalhães Júnior, Couto de Sousa, Alvaro Dias, Gladstone de Melo, Aristides Saldanha e outros da minoria que o projeto n. 1.000 atentava contra a Constituição por vários motivos: 1º criava lugares de fiscais para provimento sem concurso; 2º não apresentava os planos de obras com os orçamentos respectivos; 3º estabelecia empréstimo compulsório.

Agora, tentam os responsáveis pela existência do famigerado projeto um consêrto tardio e intempestivo, querendo remendar em parte aquilo que no todo constitui um absurdo.

Novos debates serão travados hoje em tôrno do assunto.

QUER ACÔRDO PARA O METROPOLITANO

Outro fato que comprova o desespêro da maioria em face dos rumos tomados no caso do projeto 1.000, agora em mãos do Conselho Nacional de Economia, foi provocado pelo sr. Pais Leme, que está interessado em apenas salvar o metropolitano e, em último caso, o desmonte do morro de Santo Antônio.

Fomos informados de que o ex-representante da UDN procurou os membros da minoria propondo-lhes um acôrdo naquele sentido, que consistiria na apresentação de um novo projeto, em regime de urgência, aumentando de 2.7% para 3.5% o impôsto de vendas e consignações, incluindo-se ainda a receita no orçamento de 1953, que está sendo discutido e deve ficar concluído até o dia 30 do corrente. O sr. Pais Leme abriria mão do plano Ebling, incluído no projeto 1.000 em favor do projeto elaborado pela Comissão Executiva e do desmonte do morro de

(Conclui na 4.ª página)

REVISTAS NORTE-AMERICANAS EM ESPANHOL — Ramon Frausto jornalista mexicano (à esquerda) discute o delicado problema do lançamento de edição de revistas norte-americanas em língua espanhola com o padre Paul Bussar, do Catholic Digest, que acaba de lançar uma edição em castelhano, com o título "Lo mejor Del Catholic Digest". Frausto será um dos redatores da próxima edição de Life. "Life en Sspañl". Êstes dois jornalistas se encontravam entre muitos outros que tomaram parte no Oitavo Congresso Anual da Inter-American Press Association, reunido em Chicago, de 13 a 17 de outubro. (Foto Globe Press)

APROVADO O PLEITO DO SINDICATO DOS JORNALISTAS

Despacho do ministro do Trabalho denegando recursos contra a validade do mesmo

O ministro proferiu despacho, ontem, aprovando as eleições realizadas no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, contra as quais tinham sido interpostos recursos, solicitando anulação, pelos srs. Carlos Antenor Santos e Luís de Barros. No processo figurou, também, um mandado de notificação do Juízo de Direito da 14ª Vara Cível do Distrito Federal, em que são autores Luís de Barros e outros, protestando contra o edital do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, relativo às eleições.

A Seção de Organização e Registro Sindical e a Divisão de Organização e Assistência Sindical, examinando os autos, chegaram à conclusão de que as impugnações deviam ser desprezadas por improcedentes, e desacompanhadas de prova documental.

O Departamento Nacional do Trabalho sugeriu, no seu parecer, fôsse mantida a deliberação da assembléia geral que elegeu a diretoria.

O PROBLEMA DO LIVRO NO BRASIL

"SEBOS" DA RUA SÃO JOSÉ

Onde se encontram livros por todos os preços — Livreiros pessimistas e livreiros otimistas — Problema educacional — Desaparecem os alfarrabistas — Restam apenas uns dez «sebos» na cidade

Alfredo Delveaux e as obras da Prefeitura — Servindo à parte da população que quer ler, mas tem pouco dinheiro — Casas de utilidade pública — O que falta — Ajuda do govêrno, diminuição de impostos e fretes — Dificuldades de expansão, pelo idioma — O livro brasileiro em Portugal

II



No alto, dois "sebos" da rua S. José, onde desde manhã cedo é grande a afluência de compradores de livros baratos. — Em baixo, a livraria S. José, onde o livro de baixo custo é adquirido por pessoas de várias camadas sociais. — À direita, Mucio Leão, o acadêmico, e Joaquim Ribeiro também frequentam sebos

O SEGUNDO ponto de nossa viagem para melhor conhecimento dos problemas do livro no Brasil, opiniões sôbre as formas de torná-lo acessível a tôdas as bôlsas, foi a visita aos «sebos» da rua S. José. Duas visitas realizamos ali: manhã cedo e às 15 horas. Em ambas as ocasiões o número de pessoas olhando, folheando e mesmo comprando livros nas três livrarias da rua que ora está desaparecendo, era muito grande. Encontrávamos a negação da tese de que o brasileiro não gosta de ler, não se interessa pela cultura. Por que aquela gente em horas tão diversas estava ali, naquelas casas onde os livros ora em pilhas anunciam três volumes por dez mil réis, ora estão em mesas desde Cr$ ... 5,00 até Cr$ 50,00?

O PRIMEIRO LIVREIRO DA RUA

A primeira casa de livros usados da rua S. José é a livraria J. Leite, que foi durante muito tempo especializada em Brasiliana. Seu proprietário, José Attico Leite, pode ser chamado um livreiro pessimista. Informa-nos desde logo que vai se retirar do comércio de livros, passou a casa.

— Cansei. Há 31 anos que estou aqui neste balcão com hora para entrar e hora para sair. Vou agora para um sobrado, onde continuarei a vender livros mais livremente. Loja prende muito.

Em 1938, numa reunião promovida pelo Instituto de Estudos Brasileiros, a que já nos referimos na primeira reportagem, o sr. José Leite dissera: «O sempre reclamado barateamento do papel virá beneficiar muito os livros escolares, mas não influirá no preço da venda dos livros em geral. Nas edições de mil exemplares, a mão de obra importa em mais do dôbro do custo do papel; nas tiragens de 3.000 exemplares, as verbas quase se equivalem, ao passo que nas grandes edições de livros escolares aumenta muito o custo do papel em desproporção com o aumento da mão de obra».

Hoje êle nos declara:

— Sou capaz de reafirmar tudo o que disse naquela época. O problema do Brasil é educacional. Sem educação não pode haver leitores. E' um círculo vicioso o problema do livro no Brasil: é caro porque pouca gente lê, as tiragens são pequenas porque o livro é caro.

— E que tal o comércio de livros?

— Péssimo. Sou o único livreiro que vende livros para o estrangeiro, mas com quantas dificuldades. No Brasil, quem sabe ler, lê o «Gibi». Pode-se encontrar nas mãos de todos os homens essas publicações ou «O Jornal de Esportes», mas dificilmente um livro. A outra parte que lê, gosta dos romances policiais. Só há uma percentagem mínima que estuda e compra livros especializados:

(Conclui na 4.ª página)

DR. NELSON DE MOURA MAGALHÃES

CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS DO APARÊLHO DIGESTIVO
Consultório: — Av. Prado Júnior, 120 — apartamento 262 — Copacabana — Telefone: 26-3175 — Diàriamente das 14 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO

Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2041.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

Descortesia do diretor do Trânsito

Tratado insòlitamente pelo sr. Edgar Estrêla um vereador carioca

A respeito de um incidente ocorrido entre o vereador Lauro Leão e o sr. Edgar Estrêla, fato amplamente divulgado pela imprensa, recebemos, a título de esclarecimento, uma nota subscrita pelo representante carioca, em que o mesmo confirma ter sido tratado insólita e descortezmente pelo diretor do Serviço do Trânsito.

Revela, ainda, o vereador, que o sr. Estrêla agiu ilegalmente, aprendendo o carro do motorista profissional Nélson Garcia, quando, no caso, o máximo permitido era aplicação da multa de Cr$ 100,00.

Condena a Constituição Federal o abuso do poder econômico

Favorável o sr. Segadas Viana ao monopólio estatal dos seguros de acidentes no trabalho

Também o presidente do Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro se manifesta sôbre o assunto

PROCEDENTE do Senado, tramita pela Câmara dos Deputados o projeto n. ... 1.138-C|50, dispondo sôbre alteração de dispositivo da Lei de Acidentes no Trabalho.

A proposição visa extinguir o monopólio das instituições de previdência social que já o possuem, de fazer operações de seguros de acidentes no trabalho e cancelar o prazo fixado na lei — 31|12|53 — para que cessem as operações das emprêsas seguradoras privadas, estabelecendo-se assim a livre concorrência.

Iniciaremos uma série de entrevistas com presidentes de autarquias e com diretores de companhias seguradoras, a fim de que o público leitor possa melhor conhecer os pontos de vista de cada setor interessado.

E, abrindo a série publicaremos, a seguir, as declarações do ministro do Trabalho e do sr. Vicente de Paulo Galliez, presidente do Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro.



Srs. Segadas Viana, ministro do Trabalho (à esquerda) e Vicente de Paulo Galliez, presidente do Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização

FAVORÁVEL O SR. SEGADAS VIANA AO MONOPÓLIO DE ESTADO

O sr. Segadas Viana prestou a seguinte declaração:

— Sou pela socialização do seguro de acidentes no trabalho, e por conseguinte pela manutenção dos dispositivos da lei n. 7.036. Devemos aguardar o prazo previsto em lei para que a exclusividade entre em vigor. Até lá, no entanto, espero que não sòmente os institutos de previdência já estejam inteiramente aparelhados, com suas carteiras de acidentes no trabalho, senão em funcionamento, pelo menos em condições de dar pronta assistência aos segurados, como também se torna necessário que o Poder Executivo, proporcione às autarquias os meios e recursos necessários ao fim a que se propõem.

Deverá o govêrno liquidar seu débito de 7 biliões de cruzeiros, a fim de que, detentores da exclusividade para cobertura dos riscos de acidentes no trabalho, estejam os institutos em condições de arcar com a responsabilidade, pois não se justifica que, detendo o monopólio, não dêm aos trabalhadores a assistência que êles merecem, não tenham capacidade financeira para assumir os riscos da responsabilidade.

Julgo que até o início do ano de 1954, quando entrará em vigor a exclusividade do seguro de acidentes do trabalho, os institutos estarão em condições de trabalhar no ramo.

Sou, portanto, favorável ao monopólio para o Estado, sem deixar, no entanto, de lembrar a necessidade do aparelhamento dos institutos e que se lhes proporcione os meios necessários.

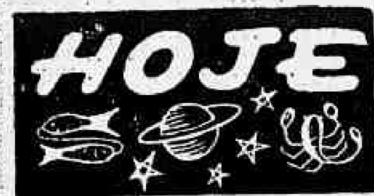
A CONSTITUIÇÃO ESTABELECEU O PRINCÍPIO DE LIBERDADE DE INICIATIVA

O sr. Vicente de Paulo Galliez, presidente do Sindicato das Emprêsas de Seguro Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, fêz ao «Diário de Notícias», as seguintes declarações:

— O debate ùltimamente realizado em tôrno da momentosa questão do seguro de acidentes do trabalho muito tem concorrido para o seu esclarecimento.

Os ônus decorrentes dos acidentes do trabalho recaem exclusivamen-

(Conclui na 4.ª página)



19 DE NOVEMBRO

SÃO ABDIAS

HORÓSCOPO — Enérgicos e voluntariosos, são os nativos de 19 de novembro, que possuem extraordinária fôrça de vontade conseguindo quase sempre tudo quanto almejam. Dotados de espírito empreendedor, são ótimos gerentes de emprêsas, realizando na indústria as suas melhores aspirações. As mulheres são extraordinàriamente sensíveis e bastante frágeis, reclamando, muitas vêzes, frequentes cuidados para sobreviver. Casam cedo, geralmente, os naturais dessa data que costumam possuir fortuna depois dos 40 anos.

INFLUÊNCIAS — O período que vai de 8 às 16 horas é desaconselhável para tratar de negócios, viajar, fazer novas amizades e solicitar favores. Na parte da noite talvez surjam surprêsas agradáveis. Números de sorte dos nativos de hoje: 11, 13 e 27. Para as demais pessoas o dia aconselha uma atitude conservadora.

O INCRÍVEL — A língua aleutiana falada pelos nativos da península do Alasca e das ilhas Aleutianas é extraordinàriamente curiosa e pitoresca, por vários motivos, principalmente porque seu alfabeto, por incrível que pareça, possui, apenas, as vogais A, I, U.

SABIA? — São raras as pessoas com saúde perfeita. A maior parte apresenta perturbações visíveis ou invisíveis. Por isso é útil o exame médico periódico.

ACONTECEU EM 19 DE NOVEMBRO:

No Brasil:

1531 — Grande revolta em São Luís do Maranhão. Os revoltosos pediam a deportação de vários funcionários, a demissão de todos os brasileiros adotivos e proibição de desembarque de emigrados portuguêses. Araújo Viana, na presidência da província consegue vencer a rebelião.

No mundo:

1737 — Por influência de Malherbes são restituídos aos protestantes os seus direitos civis e políticos. Em França.

1813 — Nasce em Paris Eugênio de Mirecourt, grande biógrafo das notabilidades do século XIX.

1823 — Morre em Paris o notável cantor Adrien, nascido em Liège em 1764, autor do célebre Hino aos Mártires da Liberdade.

Hora Santa das Professôras

Amanhã, às 14 horas, na Matriz de Santana, realizar-se-á mais uma Hora Santa das Professôras, sendo pregador o padre Álvaro Negromonte.

Certidões da lei dos 2 têrços

COMUNICADO DO DIRETOR DA FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO

Pedem-nos a divulgação:

«O diretor da Fiscalização do Trabalho, comunica aos interessados:

a) que, não obstante o prazo de trinta dias fixado em lei, as certidões da lei dos 2|3 estão sendo fornecidas no prazo máximo de oito dias e no mínimo de vinte e quatro horas, dependendo, apenas, do cumprimento das formalidades legais; b) que, para obtenção das referidas certidões, é desnecessário qualquer empenho ou interferência de terceiros; c) que as certidões de lei dos 2|3 estão sujeitas, apenas, aos emolumentos legais de Cr$ 25,00 e do sêlo de Educação e Saúde; d) que a apresentação de documentos comprobatórios do fiel cumprimento da legislação trabalhista, porventura exigidos, bem como o recebimento das certidões, são feitos no 12º andar, Divisão de Fiscalização, com o encarregado do serviço; e e) que as partes devem abster-se de fazer qualquer insinuação quanto a gratificação ou propina, levando a seu conhecimento qualquer exigência feita nesse sentido, para punição do responsável».

EXERCITE SUA MEMÓRIA

L E I T O R : — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

14156 — Que rei forneceu a Salomão cedros e operários para a construção do Templo de Jerusalém?

14157 — Urraca é diminutivo de que nome próprio?

14158 — Que rio banha a cidade de Valência, na Espanha?

14159 — Como se chamava Xerxes, no idioma persa?

14160 — Como são denominados os quatro primeiros livros da «Odisséia»?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

14151 — **Que era o ordálio na Idade Média?** — Prova judiciária, juízo de Deus sem combate.

14152 — **Onde nasceu Júlio Verne?** — Em Nantes, 1828.

14153 — **Como se chamou o tratado que pôs fim à Guerra dos Trinta Anos?** — Paz de Westfália, em 1648.

14154 — **Que outro nome se dá aos paralelogramos?** — Rombóides.

14155 — **Que é a Tora (Thora)?** — A lei mosaica.

Instituto de Educação

AVISO

Foi transferida para o próximo dia 27 do corrente, às 14 horas, a homenagem que será prestada, pelos professôres e alunos, à ex-diretora professôra Didia Machado Fortes.

AVISO SÔBRE AS CANDIDATAS QUE NÃO OBTIVERAM 159 PONTOS

Recebemos:

«A comissão de pais dos candidatos que fizeram concurso de seleção no Instituto de Educação, pede o comparecimento urgente de todos os pais ou responsáveis, hoje, sem falta, à rua Correia Vasques, n. 16, sobrado (ao lado do Hospital da Polícia Militar), das 14 às 18 horas, a fim de resolverem assunto no respectivo interêsse.

A comissão pede o comparecimento de todos os pais ou responsáveis.

Pela comissão (a) Hélio de Paiva França e Itala Perilo Chaves».

CONFERÊNCIAS

SRTA. IOLANDA BITTENCOURT — Amanhã, às 18h15m, no auditório do Ministério da Educação, sôbre «A mulher de hoje em face de Deus», em continuação à série promovida pela Juventude Independente Católica Feminina da paróquia de São José.

DR. RODRIGO OTÁVIO FILHO — Amanhã, na Academia Brasileira de Letras, sôbre Graça Aranha, como parte das comemorações do 30.º aniversário da Semana de Arte Moderna.

Trataram com o ministro do desconto-alimentação

ENCAMINHARÃO SUGESTÕES AO GOVÊRNO OS DIRIGENTES SINDICAIS DOS TRABALHADORES EM HOTÉIS E SIMILARES

Recebidos em audiência, anteontem pelo ministro do Trabalho, os presidentes dos Sindicatos de Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, do Rio de Janeiro, do Ceará, de Pernambuco e de Minas Gerais, que, nesta capital, participam da convenção contra a assiduidade integral, discutiram a questão do desconto-alimentação, estatuído na recente lei sôbre salário-mínimo. Foi comunicado ao ministro que em janeiro de 1953, os dirigentes sindicais operários do comércio hoteleiro, reunir-se-ão, a fim de elaborarem sugestões que serão encaminhadas ao presidente da República.

ESTUDANTE DE DIREITO

Que esteja no 1º ou 2º ano, estudando à noite, e seja dactilógrafo escrevendo com 10 dedos, admite-se para auxiliar de advogado, em ótimo ambiente. Cartas para o nº 51.161, neste jornal.

Universidade do Brasil

CURSO INTENSIVO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Pelos Drs.: Doc. J. Almeida Rios
Doc. Fernando Paulino Soares de Souza
Paulo Marques de Souza

No auditório do Hospital São Zacarias, à avenida Carlos Peixoto, 124, a começar em 11 de dezembro próximo, às 15 horas, nas têrças e quintas-feiras.

Inscrições sòmente para médicos, em número de (20) vinte, em cada turma, na UNIVERSIDADE DO BRASIL.

PROGRAMA: — 1) — Definição e generalidades. Sistema ósteo-músculo-articula. Atitudes, movimentos, marcha normal e patológica. Princípios gerais de imobilização. Pontos dolorosos, perigosos e apoios. Métodos de imobilização. 2) — Propedêutica ortopédica e traumatológica. Patologia ósteo-articular. 3) — Deformidades congênitas. 4) — Deformidades adquiridas. 5) — Tuberculose ósteo-articular. 6) — Doença de Heine-Medin. 7) — Ósteomielite. 8) — Fraturas expostas. Conduta imediata, mediata e tardia. Deformidades consequentes. Enxêrtos ósseos. Artériorrafia e Neurorrafia. 9) — (Pelo dr. Paul Marques de Souza). Tratamento das queimaduras. Enxêrtos de pele. 10) — Idem, idem. 11) — (Pelo Doc. Fernando Paulino). Traumatismos torácicos. 12) — Idem, idem Abdominais. 13) — Fraturas de coluna. Conduta imediata, mediata e tardia. 14) — Fraturas do membro superior. 15) — Fraturas do membro inferior. 16) — Artrites, ósteo-artrites, ósteo-condrites, epifisites e reumatismo. 17) — Estudo radigráfico das afecções ósteo-articulares. Projeções.

Admissão Especializada

(ZONA SUL)

Aceitam-se alunos candidatos aos colégios Militar e Instituto de Educação (turmas já iniciadas), ao Colégio Pedro II e Ginásios particulares (turmas a iniciar-se), para curso d erevisão. Informações pelo tel.: 46-1870.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Oradores de turma, de 1952

JOSÉ DA CRUZ BANDEIRA, ELEITO PELOS BACHARÉIS DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E CIÊNCIAS ATUARIAIS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS DO RIO DE JANEIRO

Os bacharelandos da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, de 1952, elegeram para orador da turma, após um concurso de oratória, o acadêmico José da Cruz Bandeira.

José da Cruz Bandeira

Matogrossense, da cidade de Coxim, onde nasceu aos 18 de maio de 1929, iniciou os primeiros anos de estudos no «Grupo Escolar Dr. João Ponce», terminando o curso secundário em Campo Grande, no «Colégio Municipal D. Bosco».

Transferindo-se para o «Ateneu Paulista de Campinas», no Estado de São Paulo, matriculou-se no Curso Técnico de Contabilidade, vindo concluí-lo com êxito, na Academia de Comércio do Rio de Janeiro.

Ingressou na Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, em 1948, tendo sido durante os quatro anos de estudos superiores, um acadêmico de ciências econômicas, possuidor de altas qualidades culturais e exemplares. Sendo que como idealista soube sempre incutir suas idéias progressistas, com um esmerado dom de fineza, colaborando desta maneira, sempre em favor de sua classe.

Modesto e simples, José Bandeira, destacou-se na Associação Atlética Acadêmica de sua Faculdade; salientando-se ali não só como defensor desportivo, mas também como animador incansável.

Escola Politécnica da Universidade Católica

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Reunião de Diretoria: Na última reunião de diretoria realizada, ficou deliberado o seguintes:

Comissão de Trote — Foram indicados para representar o D. A. na Comissão de Trote os seguintes alunos: Para presidente da Comissão: Amadeu Martins, para Tesoureiro: João Drays da Silva. Os outros membros serão fornecidos 2 pela Comissão de Festa da 4ª Série e os outros 2 pela Associação Atlética desta Escola.

Epuc em Revistas: Será confeccionado durante as férias um número especial deste nosso órgão estudantil, dedicado aos calouros, nele será publicado todas as questões de Vestibulares, assim como suas soluções das provas já realizadas nesta escola desde 1946. Custará cada exemplar 25 cruzeiros e será posto a venda durante as inscrições para os exames vestibulares.

Protesto: Foi enviado pelo Presidente do D. A. um ofício ao Diretor da Escola, protestando ou melhor pedindo providências à Diretoria no sentido de que fossem fornecidas com a maior rapidez possível as notas dos trabalhos práticos já realizados em diversas cadeiras e cujas notas ainda não são conhecidas. Citou-se neste ofício haverem trabalhos feitos a mais de um mês e que não haviamsido devolvidos pelos professores à Secretaria.

Provas Orais: Já se encontram no quadro de avisos os horários de provas parciais e dos exames Orais de todas as Turmas da Escola.

Apostilas: Já se encontram a venda no Departamento de Apostilas as seguintes apostilas: *Estrada de Rodagem* (8º e 9º fascículos) *Materiais de Const.* (Final) Resistência dos Materiais (1ª *parte dos problemas*)

Centros de Formação Profissional

Foi assinado, no gabinete do ministro da Educação, um acôrdo entre aquêle Ministério e o govêrno do Ceará, com o objetivo de organizar, através da Campanha de Educação de Adultos, centros de iniciação profissional destinados a transmitir, aos adolescentes e adultos, a par do ensino primário supletivo, determinadas habilidades profissionais que lhes assegurem meios de subsistência.

O ato foi firmado pelo ministro Simões Filho, em nome da União, e pelo deputado Sá Cavalcanti, que representou o govêrno do Ceará.

Ballet da Juventude

UM CEGO NO BALLET DA JUVENTUDE

O Ballet da Juventude acaba de contratar, para a direção de seu Serviço de Massoterapia, um cego, sr. Alfredo José Jorge.

Ao lado desta atitude humana, que merece aplausos, temos de considerar o critério técnico da simpática instituição de nossos jovens dançarinos, pois o sr. Alfredo é profissional dos mais competentes, estando devidamente registrado no Serviço Nacional da Fiscalização da Medicina.

Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias

Em sua sessão de ontem, sob a presidência do general Valdemar Rocha, a Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias, deferindo os respectivos processos, mandou incluir os nomes dos interessados em fôlha da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, com a pensão mensal de Cr$ 750,00, para cada uma:

Zulmira Ferreira Pereira, Rita Ferreira de Castro, Juliana Ferreira Teixeira, Aurora Ferreira Fonseca, Claridiana Ferreira Toller, Formolina Ferreira Alves, Idelmira Ferreira de Andrade Teixeira (filhas), Maria Gertrudes Simões Pires Duran, Luciana Simões Rodrigues, Túlia Simões Rodrigues, Alexandrina Simões Rodrigues (filhas), Palmira Pereira Martins, Augusta Constância Ribeiro, Brasília Pereira Guedes, Maria Feliciana Pereira da Costa, Antônia Pereira Guedes (filhas), Rosa Café Mota, Joana Café Piedade, Isabel Café Teixeira (filhas), Carlota Taveira Ferreira (filha), Georgina Lima Rocha do Amaral, Palmira Rocha do Amaral, Alzira Rocha Mariano de Campos, Ismaelina Lima da Rocha (filhas), Ofélia Simas Saraiva (filha) Maria da Glória Neiva de Sá Pereira (filha), Francisca de Oliveira Cardoso, Ovídia de Oliveira Freitas, Geórgina Diogo, Armindo Diogo, Adelaide Diogo, Alzira, Diogo Magalhães (filhas), Madalena de Araújo Alves Carnaúba, Matilde Araújo Carvalho, Rosina Carlos de Araújo (filhas), Elisa Teixeira Viana Drumond (filha), Carmelina Correia da Silva Gruber, Maria Trindade da Silva Devalusca, Adelina Correia da Silva (filha), Bertolina Lopes da Rocha (filha), Amélia Batalha Góis (filha), Rita Amália Mena Barreto Ferreira (filha), Aurora de Aguiar (filha), Virgínia de Aguiar Marinho (filha), Antônio Ribeiro de Freitas (filha), Leopoldina Francisca da Piedade, Maria Piedade de Sousa (filhas), Clotilde Islândia de Araújo Correia Lima (filha) e Maria de Carvalho Ávila Dalos (filha).

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

ATIVIDADES ESCOLARES

1.º ANO

ANATOMIA SISTEMÁTICA — 2.ª prova parcial, dia 20 às 8 horas, para os alunos de ns. 187 a 232 e os de ns. 337 — 338 — 339 — 340 — 343 — 344 — 349 — 353 — 360 e 362.

HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA GERAL — 2.ª prova parcial, dia 21, às 13 horas para os alunos de ns. 1 a 45, às 14h30m, para os de ns. 46 a 86.

BIOFÍSICA — 2.ª chamada da 1.ª prova parcial, dia 21, às 15 horas. Serão chamados os alunos de ns. 5 — 71 — 92 — 101 — 211 — 238 — 249 e 311.

2.º ANO

ANATOMIA TOPOGRÁFICA — 2.ª prova parcial, dia 19, às 12 horas para os alunos de ns. 1 a 35; dia 20 às 12 horas para os de ns. 36 a 70.

3.º ANO

MICROBIOLOGIA — 2.ª prova parcial, dia 19, às 8 horas para os alunos de ns. 1 a 50, às 9h30m para os de ns. 51 a 100, às 11 horas para os de ns. 101 a 150. Dia 20, às 8 horas, alunos de ns. 151 a 200, às 9h30m para os de ns. 201 a 250 e às 11 horas para os de ns. 251 ao final.

CLÍNICA PROPEDÊUTICA MÉDICA — 2.ª prova parcial, dia 21, às 8 horas para os alunos de ns. 1 a 75, às 9h30m os de ns. 76 a 150. Dia 22 às 8 horas para os de ns. 151 a 225 e às 9h30m para os de ns. 226 ao fim.

4.º ANO

CLÍNICA MÉDICA — Curso Equiparado — Dr. Piquet Carneiro — 1.ª prova parcial, dia 22, sábado, às 8 horas na 20.ª enfermaria da Santa Casa, para os alunos inscritos.

TÉCNICA OPERATÓRIA — 2.ª prova parcial, no Anfiteatro de Anatomia, dia 20 às 13 horas, alunos de ns. 1 a 100, às 14 horas de ns. 101 a 200 e às 15 horas de 201 ao final.

6.º ANO

OTORRINO — Curso Equiparado — Exame final, dia 19, às 8h30m, no serviço do dr. José Carvalho Kós, à rua Moncorvo Filho n. 104. Serão chamados todos os alunos inscritos.

UROLOGIA — Exame final, dia 20, quinta-feira, às 8 horas, para todos os alunos da turma de 1 a 50 mais os de ns. 130 — 155 — 155 e 203.

AVISOS

CONCURSO PARA PROFESSOR CATEDRÁTICO DE FISIOLOGIA

Encerrar-se-á no dia 19, do corrente, as inscrições para o concurso para professor Catedrático de Fisiologia, vaga com o falecimento do prof. Álvaro Osório de Almeida.

Está convidada a comparecer ao gabinete do sr. secretário, a dra. Lili Loges.

ATIVIDADES ESCOLARES
AVISOS

PEDE-SE o comparecimento com urgência à Seção de Expediente Escolar a fim de tratar de assuntos de seus interêsses, do alunos: Rubem Daria Olivares, Gustavo Bustos Silva, Lino Aguiar, Marcelo Fernandez Molina, Júlio Enrique Bernal Daza, Genes de Abreu Lima, Antônio de Oliveira, Ernani Bastos Monteiro de Castro.

DEVERÃO COMPARECER à Secção de Expediente Escolar, para receberem seus diplomas devidamente registrados, os doutores: Lia Monteiro Vannier, Nuno Pinheiro Filho, Mário Cordoba Boraschi, Vera Lolita Sthamer, Antônio Venceslau Neto, Milca Arenzon, Armando de Oliveira Junho, Dorival Mascaro, Artur Galeno Castanheira Sarmento, Virinéia H. Veloso Borges, Maria Rosa Migliano, Mauro Peixoto Gomes, Manuel Borges Pinto e Jeferson Carlos de Sousa.

AOS ALUNOS DA 4.ª SÉRIE — A Cadeira de Psiquiatria fará realizar, a partir do dia 19, do corrente, quarta-feira, 20 conferências sôbre Psicologia Normal e Patológica». Horário: segundas, quartas e sextas-feira às 13h30m no Instituto de Psiquiatria. Inscrições na Secretaria com o encarregado da 4.ª série.

FESTA DO TERMÔMETRO — Convidamos os colegas para comparecerem no dia 22 do corrente, sábado, às 14 horas no Anfiteatro de Fisiologia, para o sorteio e entrega dos prêmios.

COMISSÃO DE FORMATURA

Esta Comissão comunica a todos os colegas que a última distribuição dos convites para as solenidades, será quinta-feira, 20 do corrente, às 12 horas no saguão da Faculdade.

REUNIÃO DA COMISSÃO — O presidente da Comissão de Formatura convoca os membros desta para a próxima reunião ordinária a se realizar dia 21 do corrente, às 20 horas na Maternidade Escola.

Faculdade Nacional de Farmácia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Horário das Provas Parciais

1.º Ano — Dia 20 — Química Orgânica — 15 horas. Dia 24 — Física — 12 horas.

2.º Ano — Dia 20 — Farmácia Química — 12 horas. Dia 24 — Química Biológica — 9 horas.

3.º Ano — Dia 22 — Higiene — 15 horas.

Aviso ao 3.º ano — Hoje, às 8 horas estágio de Higiene para os cinco alunos que não obtiveram média.

Escola Sousa Aguiar

GINÁSIO OFICIAL GRATUITO

Estão abertas na secretaria desta Escola, sita na avenida Gomes Freire, 490, as inscrições para o exame de admissão à primeira série ginasial. Êste estabelecimento, pertencente à rêde de ginásios da Prefeitura, ministra ensino inteiramente gratuito, assim como fornece, também gratuitamente, almôço, lanche e assistência médico-dentária. Nas amplas oficinas de que dispõe a escola, adquirem os alunos utilíssimos conhecimentos de mecânica de máquinas, eletricidade e fundição.

Curso gratuito de férias para professôres rurais

Acham-se abertas, na Fundação Getúlio Vargas, à av. 13 de Maio, n. 23, 12º andar, sala 1.229, diàriamente, exceto aos sábados, das 12 às 16 horas, as matrículas no Curso de Férias para Professôres Rurais, que será ministrado pela referida entidade em colaboração com a Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura. O curso, inteiramente gratuito, funcionará em regime intensivo de aulas no período de 1 de dezembro de 1952 a 15 de fevereiro de 1953.

EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n. 29.

— Galeria Rembrandt, na rua do Passeio, n. 70, sobrado.

— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n. 47, Niterói.

— Galeria Europa, na avenida Atlântica, n. 702-A.

— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n. 50-A.

— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, n. 70, 3º andar.

— Museu Histórico da Cidade, no Parque da Cidade, na Gávea.

— Galeria Vendôme, na avenida N. S. de Copacabana, n. 359.

— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Âncora (próximo à Estação de Hidros da Panair).

— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.

— Galeria Longebach e Tenreiro, na rua Barata Ribeiro, n. 488.

— Museu dos Teatros do Rio de Janeiro, no salão Assírio. Entrada pela avenida Treze de Maio.

— Nova Galeria de Arte, na avenida Nossa Senhora de Copacabana, n. 291-D.

— Galeria De Vicenzi, na rua 24 de Maio, n. 1.859, Méier.

— Galeria Copacabana Artes, na avenida Nossa Senhora de Copacabana, n. 643.

— Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. — Anexo ao Ministério da Educação. — Aberto diàriamente, das 12 às 20 horas, exceto às segundas-feiras.

VI SALÃO DE BELAS ARTES. — No Salão Assírio, Teatro Municipal, sob o patrocínio da Sociedade dos Artistas Nacionais.

EXPOSIÇÃO LUCETTE LARIBE. — Pintura. — Inaugura-se dia, 20, às 17 horas, no salão da A. B. I.

Escola Nacional de Engenharia

AVISO AOS ALUNOS — De acôrdo com o parecer do Conselho Departamental emitido em sessão de 8 de outubro de 1952, aprovada pelo sr. diretor, comunico aos srs. alunos que os requerimentos de segunda chamada até ulterior deliberação deverão ser apresentados dentro de 24 horas, pelos alunos do primeiro ano e dentro de 48 horas, pelos demais.

CHAMADOS A SEÇÃO DE CURRÍCULO ESCOLAR — Devem comparecer a esta Seção com a máxima urgência, os seguintes alunos — Miguel Salomão, Jorge Vargas Saniz, Jorge de Sousa Pinto Coutinho, Antônio Riedlinjer Júnior, Saul Armando Suarez Caballero.

AVISO AO 5º ANO — Devem comparecer a Seção de Currículo Escolar, a fim de apresentarem certificado de reservistas ou carteira de identidade do exército, os alunos do 5º ano.

FORAM INDEFERIDOS OS SEGUINTES REQUERIMENTOS — Lincoln da Silva Barra, adiamento das segundas provas parciais. José Núbio Souto Maior, pedido de matrícula fora do prazo. Turiano de Matos Barroso transferência de curso. Régis Alves da Silva Alsinakowitsch pedido de revisão de prova.

RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS — Hoje dia 19, quarta-feira, às 8 horas, será realizada a segunda prova parcial.

QUÍMICA ORGÂNICA — Hoje, dia 19, quarta-feira, às 8 horas, será realizada a segunda prova parcial.

PONTES — Dia 20, quinta-feira, às 14 horas, será realizada a segunda prova parcial de Pontes.

PAGAMENTO — Dia 20, quinta-feira, às 11h30m, será realizado nesta Escola o pagamento aos srs. professores e a todo pessoal administrativo do Quadro Ordinário do M. E. S.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — Dia 21, sexta-feira, às 8 horas, segunda prova parcial de Materiais de Construção.

FÍSICA 2º ANO — Dia 21, sexta-feira, às 14 horas, segunda prova parcial de Física 2º ano.

DIRETÓRIO ACADÊMICO

AVISO AO 4º ANO — 1) — **Trabalhos Práticos** — Em virtude da não realização das provas parciais, fica estabelecida a data de 25 de novembro, como último prazo de entrega dos trabalhos práticos de tôdas as matérias. Os trabalhos devem ser entregues às srtas. Ilza ou Lícia no D. A.

2) — **Assembléia Geral** — Pede-se aos colegas que compareçam, quinta-feira, dia 20 às 8h30m à assembléia geral, que tratará do horário da prova parcial.

3) — **Apostilas** — No fim da semana deverão estar à venda, as seguintes apostilas: Materiais de Construção, Mecânicas dos Solos, Perguntas de Hidráulica.

4) — **Diversos** — Nesta semana não se realizarão as provas parciais. Pedimos aos colegas que consultem frequentemente o quadro de avisos para ter conhecimento das notícias.

DEPARTAMENTO SOCIAL — Aviso à parentes de oficiais da F. A. B. Tendo em vista uma festa a ser realizada no Clube da Aeronáutica por alunos da E. N. E. o Departamento Social solicita com a máxima urgência aos colegas que forem filhos ou parentes de oficiais da aeronáutica, que comuniquem às srtas. Ilsa e Lícia no Diretório Acadêmico os seus nomes e respectivos endereços.

ESTABILIDADE 5º ANO — Aula sexta-feira, dia 21, às 17 horas — Prof. Jarman.

LIVRO DE ESTRADAS — 1º volume — Os alunos que ainda não pagaram a d. Amélia confirmando a inscrição deverão fazê-lo improrrogàvelmente até quinta-feira, dia 20, sob pena de cancelamento.

ETUB — Os alunos inscritos para o estágio e que ainda não preencheram o formulário relativo ao inquérito econômico têm o prazo até o dia 20-11 — improrrogàvelmente para completarem a sua inscrição.

Faculdade Nacional de Direito

FESTAS DE FORMATURA

Miriam Botelho Tostes da Fonseca, presidente da Comissão de Formatura da Faculdade Nacional de Direito, comunica, que fará a distribuição dos convites para as festas de formatura, amanhã, das 18 às 20 horas.

GADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 468
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

Anéis de grau
DESDE Cr$ 700,00
Ouro de lei — brilhantes 10 pontos. Todos os graus e vários modelos — Ouvidor, n. 169, 6.º andar, sala 601.

«Cobrados pela Polícia os livros da Biblioteca do mês»

EXPLICAÇÕES DA CHEFIA DAQUELA REPARTIÇÃO

A propósito de uma nota publicada sob o título acima, em que estranhamos a atitude da chefe da Biblioteca do Ministério da Educação em enviar, sem nenhum aviso antecipado, um telegrama ameaçador em que era pedida a urgente devolução de uma obra pedida por empréstimo, por um nosso redator, constando do texto que seria pedida a intervenção da Polícia, caso não fôsse o livro entregue, imediatamente, recebemos da chefia daquela Biblioteca, assinado pela sra. Emi do Amaral Pamplona, uma carta, em que presta os seguintes esclarecimentos:

1 — Que a obra pedida, por empréstimo, é de grande procura;

2 — Que, não tendo sido devolvido dentro do prazo de 15 dias, foram feitos reiterados avisos pedindo a devolução da obra, nas datas de 10 e 22, de setembro e 5, 7, 16 e 22 de outubro, para os dois telefones deixados pelo redator, quando se inscreveu e que, segundo afirma, não foram atendidos

3 — Em face do silêncio ante tais avisos, foi obrigada, zelando pelo Patrimônio que lhe fôra entregue, a esclarecer que seria obrigada a apelar para a Polícia, caso não fôsse devolvida a obra mencionada;

4 — Que estranhou, ao constatar que o leitor que se encontrava com o livro, sendo um homem de imprensa, impedisse a circulação da referida obra, em prejuízo de outros leitores.

Sem comentarmos o que acima está dito, devemos apenas declarar que nos telefones mencionados não foi dado nenhum aviso, lembrando que o prazo de entrega havia ultrapassado. Isto devido ao seguinte fato: o telefone ... 42-2910 é o dêste jornal e todo e qualquer aviso ou recado para os redatores é anotado pela telefonista e transmitido aos mesmos, tão pronto cheguem ao jornal; o outro telefone é o da residência do jornalista que pediu o livro por empréstimo e ali também, afirma êle, não foi feita nenhuma ligação neste sentido. A primeira nota que chegou às mãos do redator foi o telegrama, vazado nos seguintes têrmos:

«Solicito urgente devolução livro em seu poder a fim evitar sejam tomadas enérgicas providências, junto Polícia».

Os têrmos do telegrama é que motivaram a nota que publicamos.

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro

DIRETÓRIO ACADÊMICO

HORÁRIO DOS EXAMES — No quadro de avisos da Faculdade, acham-se afixados os horários da segunda prova parcial para todos os cursos.

FLÂMULAS — Sòmente para o próximo ano poderão ser confeccionadas as flâmulas, pelo motivo da tesouraria do D. A. não dispor de verba suficiente e ser muito reduzido o número de interessados.

PONTOS — Continuam no D. A. à disposição dos interessados os ns. 21º, 22º, 23º e 24º pontos de Ciências da Administração do primeiro ano de ciências contábeis.

RELATÓRIOS — O colega vice-presidente comunica que ainda está aguardando os relatórios de membros dêste D. A. e pede àquêles que não o fizeram até agora, o possível de entregá-los com brevidade.

ASSOCIAÇÕES Culturais e Científicas

CENTRO DE ESTUDOS DA BENEFICÊNCIA PORTUGUESA — Sob a presidência do dr. Mário Pinto Miranda, êsse Centro se reunirá, amanhã, às 20h30m, com a seguinte ordem do dia: 1) — Expediente; 2) — Dr. Jesse Teixeira — A resecção do pulmão na tuberculose pulmonar; 3) — Dr. Flávio Apriglíano — A importância da broncoscopia no diagnóstico e tratamento das afecções pulmonares.

A entrada é franca para os médicos e estudantes.

GRÁTIS

Artigo 91 pràticamente grátis, mediante a apresentação dêste anúncio — Rua Hadock Lôbo, 460 — Prof. César

APRENDA INGLÊS
15 minutos por dia
Prof. norte-americano, no Brasil para divulgar sua lingua já mandou GRATIS mais de 5.000 livros ilustrados, as pessoas que desejarem aprender inglês. Peça hoje o seu exemplar, escrevendo para CEL. KIRBY — CAIXA POSTAL — 63 — Copacabana — Rio, D.F. Favor não mandar selos.

PALAVRAS CRUZADAS

18.º Torneio Semanal
Problema n.º 886

ALMATA-Rio

Horizontais

1 — Digno de fé; merecedor de crédito.
2 — Aprumado.
3 — Labéu. — Pronome pessoal, terceira pessoa, feminino, plural.
4 — Pôr em cima; sobrepôr. — Indígena das cabeceiras do Uraricuera (alto do rio Branco), cuja língua é considerada como isolada.
5 — Moenda. — Existe.
6 — Épocas. — Famoso perfume indiano, que é um óleo de pétalas de flores.
7 — Denominação do ordinal e do fracionário correspondente a nove. — Golpeei.
8 — Dificuldades; apertos.
9 — Que operam. O mesmo que operativos.

Verticais

1 — Fibra; fio de diâmetro muito pequeno.
2 — Problema difícil de resolver.
3 — Demônio; pessoa turbulenta ou astuciosa. — Preposição: diante de.
4 — Comprar garrotes de ano, ou pouco mais, e vender daí a dois anos como novilhos para exportação. — Divulgar-se; espalhar-se.
5 — Conceda. — Naquele lugar.
6 — Da mesma forma. — Cuidado diligente; trabalho muito ativo (ort. antiga).
7 — Colarinho. — Prova ou medida mental: medida objetiva da inteligência ou da escolaridade.
8 — Encontrar.
9 — Depósitos de ossos humanos.

AS SOLUÇÕES SERÃO PUBLICADAS NO DOMINGO, DIA 7 DE DEZEMBRO PRÓXIMO

—o—

CHARADINHAS

Novíssima

— *Alto lá!* não acho *boa* a idéia de incluí-lo nessa *lista* de aduladores. — 1 — 2. — (Milmape)

Sincopada

— É no *pinheiro alvar* que eu *prendo* o meu cavalo. — 3 — 2. — (Argos)

Combinada

— + ça = Móvel.
— + ça = Trame.
— + ça = Busca.
Joguete de escárnio. — (Mundico)

—o—

SOLUÇÕES DAS CHARADINHAS DE ONTEM:
Pulso — Pírico/pico — Vidente.

—o—

15º Torneio Semanal

Vindas do Interior, foram recebidas mais as soluções enviadas pelos seguintes concorrentes, com cujos números entrarão no sorteio de hoje:

A. P. Rodrigues (Vitória) — 129-130; Prof. Goia Beira (Morro do Ferro) — 131-132; Gavião (Muriaé) — 133-134; Juracy C. M. de Castro (Ubá) — 135-136; B. P. (Barra do Piraí) — 137-138; Hélio Sérgio (Correias) — 139-140; Humberto Mathias (Correias) — 141-142; Ruben Cruz (Correias) — 143-144; Ráu Nélio (Itaperuna) — 145-146; Ionáton (Marquês de Valença) — 147-148; Gecê (Niterói) — 149-150; Guima (Niterói) — 151-152; Jordan (Niterói) — 153-154; Ynara (Niterói) — 155-156; Budy (Santa Maria Madalena) — 157-158; Gorgonhe (Lages) — 159-160.

Veio um envelope branco contendo cinco soluções certas acompanhado do cupom, porém, êste em branco, sem a menor indicação, a não ser pelo carimbo que indicava Barra do Piraí. Foi incluído na relação acima com as iniciais — B. P. Esperamos que o interessado se acuse.

—o—

Nossos Torneios Semanais

As normas que regem os nossos Torneios Semanais são publicadas às têrças-feiras e aos domingos, em nossa seção de Palavras Cruzadas.

ALMATA

DESENHOS -- PLANTAS

Executamos com rapidez e perfeição estudos, projetos, detalhes e todo serviço de Arquitetura. — Rua Buenos Aires, 19 — 2º andar — Sala 2 — Tel.: 43-9088.

AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO

AMBOS OS SEXOS

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas sob a orientação do Pro. Santa Roza.
Curso por correspondência, para os alunos do interior.
Assistam a aulas sem compromisso.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º E 3º ANDARES

ARTIGO 91

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas pela manhã, à tarde e à noite. Inscrições abertas. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares.

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL

O INSTITUTO SANTA ROZA organizou novas turmas para o próximo concurso. Mantém curso por correspondência, para os alunos do interior. Assistam a aulas sem compromisso. Informações na rua Ramalho Ortigão, 30 - 2º e 3º andares.

Academia de Comércio do Rio de Janeiro

ACADEMIA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO • FUNDADA EM 1902

FUNDADA EM 1902

Oficializada pela Lei Federal nº 1.339, de 9 de janeiro de 1905.

Praça 15 de Novembro, 101

Mantém em turnos da manhã e da noite — como a mais antiga do ensino Técnico Comercial e do Superior de Política Econômica, Financeira e Administrativa do Brasil — os seguintes departamentos:

GINÁSIO CANDIDO MENDES — Cursos de Admissão e Ginasial.
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO CANDIDO MENDES — Cursos de Admissão, Comercial Básico (Auxiliar de escritório) e Técnico de Contabilidade (Contabilista).
FACULDADE DE CIÊNCIAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS — Cursos de Ciências Econômicas (Economista), Ciências Contábeis (Contador) e Ciências Atuariais (Atuário).

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES DE PREPARO INTENSIVO.

CURSO DE FÉRIAS

ao EXAME DE ADMISSÃO — na primeira quinzena de dezembro — para ingresso ao PRIMEIRO ANO GINASIAL e ao PRIMEIRO COMERCIAL BÁSICO (Auxiliar de escritório) e TÉCNICO DE CONTABILIDADE (Contabilista). As aulas de Português, de Matemática, de Geografia e de História do Brasil, são ministradas, diàriamente, das 9 às 11 e das 19 às 21 horas.

CURSO VESTIBULAR

ao EXAME DE HABILITAÇÃO para ingresso ao PRIMEIRO ANO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS (Economista), CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Contador) e CIÊNCIAS ATUARIAIS (Atuário). As aulas de Matemática, de História do Brasil e de Geografia Econômica — matérias dos exames de habilitação, em fevereiro — são ministradas, diàriamente, das 19 às 21 horas, até 15 de fevereiro.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 — Telefones 42-1797 e 42-2899

Música

HINO À BANDEIRA

Como nasceu o Hino à Bandeira, de Francisco Braga, autor de dezenas, senão centenas de hinos? Nasceu da impressão que tivera o então prefeito Pereira Passos, ouvindo numa festa da Escola Tiradentes o hino que fizera êsse compositor para a referida escola.

Entusiasmado, pediu a Olavo Bilac que escrevesse os versos para o Hino à Bandeira Nacional, encomendando a música na mesma ocasião a Francisco Braga.

E êste com a mesma inspiração que lhe ditara, antes, o Hino da Proclamação da República, compôs a música para o "lindo pendão brasileiro", costumando dizer que "a melodia dêste hino já a encontrara feita nos versos de Bilac".

A primeira exibição pública foi no antigo Teatro Lírico, a 15 de agôsto de 1906, numa festa do III Congresso Pan-Americano. Executou-o uma orquestra sob a direção do autor, com um côro de trezentas vozes de alunos dos Institutos Profissionais e da Escola Tiradentes.

Pouco depois, por ordem de Pereira Passos, passou o hino a ser entoado nas escolas públicas.

A recompensa, no entanto, só veio mais tarde, em 1944, quando concedeu-lhe o govêrno um prêmio de sessenta mil cruzeiros, agradecendo-o o velho mestre nestas palavras:

"Afinal, uma vida laboriosa que tudo deu à Pátria, desde a coragem dos verdes anos até ao cansaço do têrmo da jornada, bem merecia uma recompensa.

Cada um dá o que tem e eu me orgulho de ter dado tudo o que pude à minha terra, dentro das minhas possibilidades".

Aí está a história singela, sem complicações, do Hino à Bandeira, que hoje se ouvirá nos quatro cantos do Brasil.

D'OR

«Festival do Rio de Janeiro» no Teatro Municipal

INAUGURA-SE, HOJE, À NOITE A SÉRIE DE ESPETÁCULOS DE BAILADOS DÊSTE ANO

Maria Angelica, no "Lago dos Cines"

Terá lugar, hoje, a primeira das récitas extraordinárias que, incluídas no "Festival do Rio de Janeiro", encerrarão as atividades dêste ano do Teatro Municipal. Foi organizado um programa de grande atração. Dará início ao espetáculo "O Lago dos Cisnes", de Tchaikowsky, figurando nos principais intérpretes Tamara Capellier, Johnny Franklin, David Dupré-Inês Litowski e Julia Rodrigues.

Maryla Gremo apresentar-se-á, com sua própria coreografia, na "Mefisto-Valsa", de Liszt, juntamente com Richard Adama e Aldo Lotufo.

Particular interêsse despertará "A Morte do Cisne", de Saint-Saens, a inesquecível criação de Ana Palowa que, depois do desaparecimento dessa grande artista, foi dançada somente uma vez, no Rio há vários anos, por Madeleine Rosay; sua intérprete desta vez será Maria Angélica.

Finalizará o espetáculo "Coppelia", bailado em 2 atos, de Delibes, cujos papéis principais estarão a cargo de Beatriz Consuelo, Dennys Gray, David Dupré, Edgard Sant'Anna e Léa Veloso. Coreografias de Petipa e de Fokino, adaptadas por Tatiana Leskowa e Vaslav Veltchec.

A orquestra obedecerá à batuta eficiente do maestro Henrique Spedini.

Duo Benda na Pró Arte

Amanhã, 20 do corrente, às 21 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a Pro-Arte encerra a sua temporada de música de câmera de 1952, com a apresentação do Duo Benda, que pela primeira vez far-se-á ouvir no Brasil. Os irmãos Lola e Sebastian Benda, artistas suiços de renome, apresentarão um festival franco-alemão:

Sonata número 2 — Darius Milhaud.

Sonata em lá maior — César Franck.

Sonata op. 47 em la maior — Beethoven.

Sonata op. 108 em re menor — Brahms.

Os sócios da Pro-Arte devem apresentar o ticket n. 11. Informações e ingressos avulsos na sede, México, 74, sala 601, tel.: 22-1076.

Iára Bernete na Associação Brasileira de Concertos

A brilhante pianista paulista, Iara Bernete, que já foi muito aplaudida em diversas "tournées" nos Estados Unidos e que segue em dezembro próximo para uma série de concertos na Europa, foi convidada pela "ABC" para encerrar a temporada dêste ano. O seu recital está marcado para 1º de dezembro, às 21 horas, no Municipal.

Os sócios devem apresentar o ticket n. 12. Os demais interessados podem obter informações e ingressos avulsos, na sede da Associação Brasileira de Concertos, à rua México, 74 sala 601, te.: 22-1076.

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internações e tratamentos a preços módicos na Casa de Saúde São Luís — Telefone: 48-0926.

Maternidade São Luiz

DR. AUREO LINS

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Internação por 6 dias e assistência médica de Cr$ 800,00 a Cr$ 2.000,00. Rua Ibituruna, 97. — Tel.: 48-0926, (transversal a Mariz e Barros).

SUINOVITA

RAÇÕES PRENSADAS

MOINHO. FLUMINENSE S. A.

AV. PRES. VARGAS, 463

Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

Festa da Bandeira

Festejando o Dia da Bandeira a Escola Nacional de Música, fará realizar, hoje, às 16h30m, um Exercício Público. Tomarão parte os alunos das classes de piano: canto, clarinetes, violino, trombone, canto geral. A entrada é franqueada ao público. Por motivo de fôrça maior, foi transferido para o dia 12 de dezembro, às 17h30m, o concêrto extraordinário das composições de Newton Pádua.

Músicas regionais da Amazônia

RECITAL, AMANHÃ, NO M. E. S. DO PIANISTA WASHINTON COSTA

O pianista e compositor paraense, Washington de Oliveira Costa, que se acha de passagem por esta capital, dará, hoje, às 20h30m, no auditório do Ministério da Educação, um recital de músicas regionais da Amazônia, sendo a entrada franqueada ao público.

Temporada de concertos culturais

Na próxima têrça-feira, dia 25, será iniciada a Temporada de Concertos Culturais, no Teatro Serrador, às 17 horas, com um recital do soprano Diva Pieranti. A temporada prosseguirá tôdas as têrças-feiras, no mesmo horário, apresentando-se entre outros artistas brasileiros o menino pianista Artur Moreira Lima e a pianista Lubelia Brandão.

Festival de «Arte Lírica»

Será realizado no próximo sábado, dia 22 do corrente, às 20 horas, no Teatro Mariano, em Petrópolis, um festival de "arte lírica", em benefício da Sociedade Petropolitana de assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra, com apresentação de trechos das famosas óperas: "Fosca", de Carlos Gomes; "Traviata", de G. Verdi, "Les Conts D'Hoffman, de J. Offenbach, "Romeo e Julieta", de G. Gounod, e "Madame Buterfly" e "Tosca", de G. Pucini.

Os intérpretes serão: Professôra Haidée Barreto, professôra Anie Hampshire Pinheiro, Ieda de Barros Franco, Edna Pozza, Toninha Fabelo, Edite Holzer, Déa Lourdes, Alcebíades Pereira, Nei Marcelino, e Wilson Marini.

Organização das professôras Haidée Barreto e Anie Hampshire Pinheiro.

Direção e orientação geral: professôra Haidée Barreto.

Vestimentas e cenários: característicos.

Cantor Vasco Mariz

O cantor Vasco Mariz segue, hoje, para Belo Horizonte, onde realizará um recital para a Cultura Artística, realizando ainda audições na Rádio Inconfidência Mineira.

De volta ao Rio, far-se-á ouvir num concêrto na Escola Nacional de Música.

Audição de alunos

Os professôres Elzira e Luís Amabile apresentarão suas alunas de piano no dia 25, às 15 horas, no salão da Escola Nacional de Música.

Pianista Maria da Glória Negreiros dos Anjos

Essa jovem pianista dará um recital no dia 27, às 17 horas, na Escola Nacional de Música.

Música para a Juventude

CARLO ZECCHI, À FRENTE DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Domingo, às 10 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará mais um concêrto no programa "Música para a Juventude", da Rádio Ministério da Educação, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música.

Sob a regência do maestro Carlo Zecchi, será apresentado o seguinte programa:

I

Cherubini — Sinfonia em Ré Maior.

Rossini — A escala de sêda.

II

H. Oswald — Serenata.

G. F. Malipiero — Riccercare (para 12 instrumentos).

G. Verdi — Vesperi Scicilliani.

Tchaikowsky — Dança Barroca.

Entrada franca.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

NOVEMBRO

*

Quinta-feira, 20 — Pró-Arte — Duo Benda — A. B. I., às 21 hs.

*

Sábado, 22 — Pianista Miriam Freire de Castro — Auditório do M. da Educação, às 21 horas.

*

Domingo, 23 Música para a Juventude — E. N. de Música, às 10 horas.

Segunda-feira, 24 — Cantor Vasco Mariz — E. N. Música às 21 hs.

*

Quarta-feira, 26 — Orquestra Afro-Brasileira — Teatro Municipal às 21 horas.

*

Quinta-feira, 27 — Pianista Glória Negreiros dos Anjos — E. N. Música, às 17 horas.

no LAR e na SOCIEDADE

Arte moderna e «arte» antiga

Nunca visitamos o Museu de Arte Moderna — e isso porque a ampla publicidade que êle teve, desde a primeira hora, serviu para documentar-nos acêrca do que ali iríamos vêr, tão em desacôrdo, não diremos com a nossa cultura artística, que não possuímos, mas simplesmente com o nosso gôsto. Não gostamos — eis tudo — daqueles bonecos, daqueles rabiscos. Não os entendemos.

Foi, entretanto, com simpatia que havíamos anotado esta circunstância: tratava-se de uma iniciativa particular, de um movimento que resultava da dedicação e do esfôrço de algumas pessoas verdadeiramente convencidas da necessidade de dar novos rumos às manifestações plásticas do sentimento e da beleza. Isso já era alguma coisa, num país em que tudo, tudo se projeta, contando, quando não, infalìvelmente, com a ajuda do Tesouro, ao menos com as possibilidades de que ela seja, mais tarde ou mais cedo, concedida. Costuma-se, aliás, a cada hora, citar o que se passa a êsse respeito nos Estados Unidos, por exemplo, onde essas obras nascem e se eternizam exclusivamente graças à cooperação filantrópica dos que têm para dar — e dão.

Ora, foi apresentado à Câmara dos Deputados um projeto segundo o qual o govêrno contribuirá com 10 milhões de cruzeiros para o início da construção de um palácio destinado à sede do Museu.

A Arte, como se vê, é Moderna; mas o Museu vai ser erguido à moda antiga, isto é, como sempre se fizeram os museus, no Brasil, com exceção, talvez, de dois únicos: o do Mariano Procópio, em Juiz de Fora, magnífica doação, e o do sr. Davi Carneiro, em Curitiba, admirável organização rigorosamente privada.

Os revolucionários da Arte, espíritos inconformados com a rotina, com a padronização, com tudo quanto cheira a enquadramentos e sujeições, concordarão com essa horrível banalidade de aberturas de créditos, de registros no Tribunal de Contas, de recebimentos no guichete do Ministério da Fazenda? Velharias!... Velharias!... Seus bonecos e seus rabiscos não perderão um tanto de sua desenvoltura, da sua audácia, da sua agressividade, se alojados sob um teto custeado por nós outros, generosamente ou até misericordiosamente?

Será pena que isso aconteça. E ainda nutrimos a esperança de que os ardorosos criadores do Museu insistam junto ao deputado catarinense no sentido de retirar o seu projeto ou de destinar aquela soma à nossa Academia Nacional de Belas Artes, cujas instalações reclamam remédios. O Museu de Arte Moderna, que venceu ruidosamente, estrepitosamente, sem a ajuda oficial, prescinde, supomos, dos poderes públicos — dêsses poderes que falam pela voz da lei e outros meios de coação, incompatíveis com espíritos cuja rebeldia não tem limites... — L.

NASCIMENTOS

O sr. Darci Pinheiro e sra. Lia Pinheiro participam o nascimento de seu filho CARLOS.

•

O casal Ivan Alves-Madalena Alves anuncia o nascimento de seu filho IVAN.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Antônio Augusto Borges de Medeiros, ex-presidente do Rio Grande do Sul.

- Deputado Edison Passos.
- Dr. J. de Almeida Rios, cirurgião.
- Dr. Armando Sampaio de Gusmão.
- Sr. João Gonçalves de Amorim.
- Sr. Carlos Ferreira de Abreu.
- Sr. Rubem de Morais.
- Sr. Antônio Francisco Pereira.
- Engenheiro Pedro Joaquim Ferraz.
- Sr. Domingos Caetano da Silva.
- Dr. Breno Amaro Caminha.
- Menina Jurema, filha do sr. Raimundo Bezerra de Meneses.

Fêz anos, ontem, o menino Fernando, filho do sr. Osvaldo Batista de Carvalho e da sra. Iracema Oliveira de Carvalho.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Hélio Paula Dantas e Zoraide da Silveira Maciel; Antônio Caruzo Consetino e Deise Ribeiro Cussen; Milton Antônio Lopes e Hilda Trindade Callêgo Senandrez; Eduardo Greylar Filho e Aulida Moreira Rosa; Edmundo Carlos de Sousa e Cleyde de Oliveira Iaia; Moisés dos Anjos e Juraci de Lima; Fernando Augusto de Silveira Pamplona e Zeni Lacerda; Jorge Gastão Lopes e Arlete Francisco de Moura; Zeumir Silveres e Eugênia de Oliveira Bonfim; Mauro Montalvão da Silva e Glória Amâncio; Arsênio Losada Anel e Áurea Fernandez Cid; Hélcio Azevedo de Sousa e Iêda Santos; Luís França de Oliveira e Olinda Augusta de Meneses; Orlando Marques Caetano e Zilá de Deus Calheiros; Luís Manuel Bottentuit Lima e Nice Curi; Eurinedes Rocha e Magda March Ewbank; Válter Cunto e Lauri Rodrigues Gouveia; Ivo Almeida de Gouveia e Iolanda de Jesus Ferreira; Alfredo Ferreira Lopes e Consuêle Albergarias; José Félix Filho e Isolete Brito Gonçalves; Wilhelm Ikelmann e Maria Lúcia Padua Soares; Armando Oliveira de Meneses e Alda Amaral de Moura; Edelvando Fernandes Maciel e Josefa Luísa Elisabeth Schneider; Osvaldo Machado Dias e Guiomar Gonçalves Moreira; Hugo Martins Roquete e Lia Palheiros Quirino Ferreira; Jorge Moreira e Luísa da Silva Lopes; Luís Carlos de Sahóla Bandeira de Melo e Regina Laura Viiela de Sousa; Artur da Silva Singelo e Iolanda de Oliveira Cesário; José Augusto da Silva e Rosa Borges de Aguiar; José Costa e Maria de Lourdes dos Santos; Manuel Gonçalves Vieira e Dulce Pereira; Raimundo Migueles Pereira e Leonor Barreto dos Santos; José Basílio de Aguiar Genésia Tavares dos Santos; Alberto Ferreira e Dalva Maria Válter; Adalberto da Fonseca Araújo e Norma Nicolini; Altamiro Borges Teixeira e Elci Ives da Silva; Manuel de Oliveira Júnior e Ana Maria de Sousa; Valdir da Costa e Nadir Faria da Rocha; João José Marcelino da Silva e Helena Xavier; Pedro Succar Neto e Maria Regina Nicolas; João dos Santos e Cremildes Alves Martins; Agnello Guimarães Barbosa Filho e Rute Genúncio; Manuel Lopes e Raimunda de Sousa Lopes; Arnaldo Francisco de Lima e Maria José Vieira; Benevenuto José da Silva e Eunília Fernandes de Carvalho; Carlos Gonçalves e Maria de Carvalho; Mário Luís de Oliveira e Maria Helena Alves Ferreira; Rui Nunes de Carvalho e Gicelda Nunes Gonçalves Loureiro; Tarciso Cardoso Pires e Aurora Teixeira da Rocha; Martiniano Sebastião dos Santos e Judite da Silva; Caio Monteiro de Barros e Ana Queiroga Pereira; Jaime Morais de Almeida e Hilda Pereira; Moustapha Mouhiddine Hamo e Anissa Wannus Abdalla; Evandro Xavier Pinheiro Guimarães e Ymany Travassos de Araújo; Rubem da Silva e Maria Mercedes do Espírito Santo; Nilton Fernandes de Araújo e Maria Pereira da Cunha; Sérgio Caldeira de Araújo e Marta Maria Moreira de Azeredo; Aníbal Marques e Ilza Campos; Nilton Gomes e Jacira Gonçalves Palheiro; Carlos Paulo e Dagmar dos Santos; Edvaldo José Oliveira e Leônidas Solina Freiman; Marcos Flávio Pompeu e Etienete Bellez de Andrade; José Roberto de Luna Albano e Isa Maria de Lima Castro; João Rodrigues da Silva e Luzia Vieira da Cruz; Silas Palmas e Miryha Alves Sales; Kardec Borges Palmieri e Elisabete da Silva Correia; Valdemar Alves Pereira e Teresa Rodrigues de Araújo Barbosa; Luís Rodrigues Pedreira e Diva Teles Nogueira; Amery Santana Ávila e Maria Luísa de Azevedo; João Evangelista Carneiro e Zulmira de Sousa; Lúcio de Paula Gondim e Neusa de Paiva Costa; José dos Santos Pereira Filho e Radolfff Guanais Dourado; Jorge Pinto Coutinho e Eva Barbosa; Gravemburg Pereira Lopes e Luci de Carvalho.

AÇÃO DE GRAÇAS

DR. ANTÔNIO BOAVENTURA — Funcionários do Departamento e do Hospital do Servidor da Prefeitura, mandarão celebrar, no próximo sábado, às 9 horas, no altar-mor da capela instalada no hospital, missa em ação de graças, pelo restabelecimento do dr. Antônio Boaventura, que vem respondendo pelo expediente do mencionado Departamento.

FESTAS

OLÍMPICO CLUBE — O Olímpico Clube fará realizar, sábado, das 18 às 21h30m, mais uma de suas habituais tardes-dançantes, com o concurso da orquestra Yoyô. Nos intervalos, serão apresentados «shows» com artistas do rádio carioca, sob orientação de Renato Murce, novo diretor social do Olímpico.

VIAJANTES

TENENTE JOE T. YORK — Viajará, amanhã, para Washington, acompanhado de sua espôsa e filha, o tenente Joe T. York, oficial que se achava no Rio adido à Embaixada Americana.

•

SR. LEANDRO MACIEL — De avião, seguirá para Sergipe, acompanhado de sua espôsa, o deputado Leandro Maciel, representante daquele Estado no Congresso Federal.

•

SR. MOACIR ARAÚJO OLIVEIRA — Acha-se no Rio, o sr. Moacir Araújo de Oliveira, inspetor do Banco do Brasil em Minas Gerais.

•

SR. ÁLVARO DE SOUSA LIMA — A bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil regressa, hoje, a esta capital, o sr. Álvaro de Sousa Lima, titular da Viação e Obras Públicas, que se encontrava no Recife, aonde fôra a fim de assistir às sessões finais da Reunião das Administrações Rodoviárias, ali encerrada ontem.

•

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para S. Paulo — Cristian Rengell, Artur Rothwell, Allan Canuto de Oliveira, Vitória Luísa Leloner, Alzira dos Reis, Fidel de Maria, Tancredo Pucci, Teodorico Santos, Furtes Santos, Hamilton Barata, Jerônimo Pinheiro, Elmi Borba, Osvaldo Barreto, Carmem Castro, Rute Balde; para Salvador — Jorge da Câmara Coelho, José do Patrocínio, Cid Pires Ferreira, Seon Hakan Ekwall, Kerstin Katarina Brobech Ekwall, Ben Braae, Alexandre Cardoso e Silva, Odi Fraga, Theodulo Albuquerque, Renato Olímpio Góis de Azevedo; para Fortaleza — Raul Pedroso, Manuel Teófilo Gualberto, Francisca Gonçalves Costa, Lourival Lima de Aguiar; para Ilhéus — Iolanda Messias, João de Melo Messias, Antônio Fernandes da Silva; para Curitiba — Orlando Silva, José de Almeida Vieira, Pierre Limuosch, Augusto Leivas de Otero, João Cezimbra, Miguel Nassar; para Cuiabá — Ana A. O. Monteiro, Arnaldo D. Monteiro, Arlindo Pinto de Oliveira; para Pôrto Alegre — Belmut Fritzsche, Cleia Fritzsche, Sílvia Rodrigues, Rodnei Barcelos, Guilherme Veber; para Natal — Maria Alice Moura da Câmara, Zilda de C. Bezerra.

IN MEMORIAN

FRANCISCO TÁRREGA — Sob os auspícios da Associação Brasileira do Violão, terá lugar na Escola Nacional de Música, na próxima sexta-feira, às 20h30m, a solenidade de comemoração do centenário do nascimento de Francisco Tárrega, o verdadeiro renovador da escola violonística em todo o mundo. O prof. Osvaldo Soares fará uma ligeira preleção sôbre a vida e a obra de Tárrega, que deu ao violão as possibilidades artísticas de fazê-lo um intérprete das lindas páginas musicais de Bach, Schuman, Haendel, Mozart, Albeniz e outros compositores.

MISSAS

Serão celebradas, hoje, as seguintes:

Amélia Sales Lins — Às 8 horas, na igreja de Sta. Rita.

Honorina da Silva Almeida — Às 10h30m, na igreja de S. Francisco de Paula.

Paulo Guanabara — Às 8 horas, na igreja da Santíssima Trindade.

Carmita Brandão Muylaert — Às 11 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Otávio Magioli dos Reis Maia — Às 10 horas, na igreja de S. Francisco Xavier.

CINEMA

(Conclusão da 6.ª pág. da 1.ª seção)

«A virgem nua»

Susana Guizar, Gustavo Rojo e Juan Calvo, são os principais intérpretes de "A Virgem Nua", drama que teve a direção de Miguel Morayta. História de um pintor que se dedicava a fazer cópias de pinturas famosas, êste filme será visto segunda-feira nos cinemas: Azteca, Império, Tijuca, Iris, Alfa, Roxy, Miramar, Avenida, Iguaçu, Floriano, Santa Alice e Odeon de Niterói.

Festival de Cinema em Caracas

CARACAS, 18 (AFP) — Pela primeira vez na América do Sul, um "Festival do Filme de Arte Experimental" está sendo realizado.

O certame desenrola-se nesta capital e numerosos países apresentaram suas melhores obras cinematográficas nesse domínio, destacando-se a França, o Canadá, os Estados Unidos, a Alemanha, a Bélgica, a Holanda e a Venezuela.

Um prêmio de 2.000 bolivares recompensará o filme que tiver sido julgado o melhor por um júri de 9 personalidades.

Criação do Instituto Nacional do Cinema

APLAUSOS DA IMPRENSA ITALIANA À INICIATIVA DO GOVÊRNO BRASILEIRO

ROMA, novembro, (A. N.) — O diário "Araldo delle Spettacolo", que circula nesta capital e é o órgão da "Associazione Nacionale della Industrie Cinematografiche ed Affini", uma grande organização que reune todos os produtores, distribuidores, proprietários de laboratórios e de estúdios cinematográficos da Itália publicou, em seu último número, um amplo resumo da mensagem enviada ao Congresso Brasileiro pelo presidente Getúlio Vargas, referente à criação do Instituto Nacional de Cinema.

A notícia publicada pelo jornal italiano assinalava a importância da medida do govêrno do Brasil, tendente a valorizar e prestigiar a cinematografia do seu país, ao mesmo tempo que frisava ter o projeto, de autoria do Executivo brasileiro, grandes afinidades com a legislação italiana existente a respeito, cujo critério fundamental visa à defesa da indústria do cinema em seu território, sem prejudicar o intercâmbio com os demais países produtores.

Terminava assim o comentário do jornal de Roma: "Um segundo motivo existe, ainda, para a nossa satisfação: atribuímos grande importância à criação do cinema brasileiro, pelas amplas possibilidades de colaboração entre as indústrias dos dois países, o que é aconselhável, não apenas por questões de ordem econômica, senão também pela necessidades de fortalecer os elos culturais e espirituais entre dois povos ligados pela mesma tradição e pela mesma civilização".

TRÊS VAGABUNDOS — "Três Vagabundos" é o filme da Atlântida que nos apresenta Oscarito, Grande Otelo, Cyll Farney, José Lewgoy, Ilka Soares e Josette Bertal, que será apresentado segunda-feira, nos cinemas São Luís, Palácio, Odeon, Rian Leblon, Carioca, América, Ideal, Botafogo, M. Castelo, Icaraí V. Lobo, Coliseu Capitólio Pte.

Isabel Bigley talvez seja aproveitada

HOLLYWOOD, 18 (U. P.) — A Warner Brothers está fazendo testes com Isabel Bigley, para um importante papel em sua próxima biografia cinematográfica — "The Eddie Cantor Story", que será filmada em tecnicolor. Keefe Brassele já tem o papel principal assegurado.

Isabel Bigley era uma cantora desconhecida, até que foi integrada no elenco da produção de "Oklahoma" revista musical que fez grande sucesso na Broadway, onde Miss Bigley cantou a parte de Laurie durante os três anos que a peça estêve em cartaz na capital britânica. Ao regressar aos Estados Unidos, conseguiu uma parte na revista "Guys And Dolls", um "show" baseado na história de Damon Runyan. A revista está agora em seu segundo ano de cartaz na Broadway. O seu trabalho neste musical despertou a atenção dos caçadores de talento de Hollywood — que agora lhe abrem uma perspectiva mais ampla para a sua carreira.

Cento e oitenta fiscais do Trabalho para Pernambuco

DIRIGENTES OPERÁRIOS DO RECIFE DENUNCIAM IRREGULARIDADES AO MINISTRO DO TRABALHO

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, do Recife, em audiência com o ministro do Trabalho, denunciou irregularidades praticadas por empregadores do Estado, em face da deficiência de fiscalização. O ministro informou aos mesmos que o presidente da República já destinou 180 vagas de fiscais do Trabalho, para Pernambuco. Informou, ainda, que encarregou um assistente de estudar a maneira pela qual os fiscais dos Institutos possam, também, trabalhar nesse serviço, e, declarou que redigirá uma mensagem aos tecelões pernambucanos, congratulando-se com a maneira ordeira com que fizeram greve, saudação essa a ser levada pelos trabalhadores que estão nesta capital.

NELSON FREDE SABA

ENG. CIVIL

Executa prédios residenciais, industriais e apartamentos para renda sob o regime de administração AV. ALM. BARROSO 90 — 7.º — S/ 703 — TEL.: 42-7284

A ÚLTIMA PALAVRA

Sevy

Creme para as Mãos

Cr$ 20,00

SEVY S/A

P. Olavo Bilac, 136

S. PAULO

17 seventeen

MODAS FEMININAS

antes dos 17, aos 17 e depois dos 17 anos!

Breve

Praça Saez Peña esq. General Roca

XAVIER 024

RÁDIO

(Conclusão da 6.ª pág. da 1.ª seção) apresentando "Calouros em desfile", no horário das 20h 35m.— Hoje, estréia na T.V. o curso de ginástica para as donas de casa, pela professôra Iára Vaz. Horário: das 18h 10m às 18h 40m.

* * *

Domingo próximo, às 10 horas da manhã, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará mais um concêrto no programa "Música para a Juventude", da Rádio Ministério da Educação, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música. Sob a regência do maestro Carlo Zecchi, será apresentado o seguinte programa: I — Cherubini: Sinfonia em Ré maior; Rossini: A escala de seda. II — H. Oswald: Serenata; G. F. Malipiero: Riccercare (para 12 instrumentos); G. Verdi: Vesperi Scicilianl: Tchaikowsky: Dança Barroca. A entrada será franqueada ao público.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

6.05 — Marchas. 6.16 — Hora da ginástica. 6.50 — Música popular brasileira. 7 — Rádio jornal. 7.15 — Música das Américas. 8 — Colégio do ar. 8.30 — Curso de divulgação científica. 12.05 — O dia de hoje há muitos anos. 12.10 — Música para o almoço. 13 — Rádio-jornal. 13.10 — Canções. 13.30 — Música para orquestra. 14 — Doce França. 14.30 — Ao redor do mundo (Portugal). 15 — Música de todos os tempos. 16 — Variedades — 16.30 — Solos de piano. 17 — Cinco minutos na vida que passa. — Fantasias musicais. 17.30 — Reino das vitaminas. 18 — Colégio do ar. 19.30 — A Voz do Brasil. 20 — Seleções musicais. 20.30 — Jovens recitalistas brasileiros. 21 — Londres informa. 21.15 — Interlúdio. 21.30 — No Tribunal da História. 22 — Passeio musical.

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD—5)

8.05 — Música de outros povos. 8.30 — Jornal. 9 — Canções. 9.30 — Música popular. 10 — Hora do lar. 11 — Variedades musicais. 12 — Ouça e guarde. — Vesperal sinfônico. 14 — Páginas escolhidas. 15 — Sessão da Câmara dos Vereadores. 17 — Música selecionada. 18 — Ave-Maria. — Solos de piano. 18.30 — Música para orquestra. 19 — Atividades de Prefeitura 19.10 — Intermezzo. 20 — Resumo do noticiário da BBC. — Alma brasileira. 20.30 — Um mundo só. 21 — Conservatório do ar. 21.30 — Trechos líricos. 21.45 — Parece mentira... mas é verdade. 22 — Concêrto antigo 22.40 — De longe e de perto — No mundo da melodia.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL (PRF—4)

7.30 — Autores e intérpretes nacionais. 8.30 — Variedades musicais. 9 — Big broadcasting matinal. 11.05 — Grandes orquestras. 12.45 — Solos instrumentais. 14 — Escolha seu disco. 21.05 — Música encantadora, com Carmelita Benda e orquestra. 21.35 — Helena Pimentel e orquestra da PRF-4; 23 — Obras primas da música.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

18 horas — Repórter Carioca. 18.15 — Boletim esportivo. 18.45 — Resenha esportiva fluminense. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Notas e comentários de turfe. 19.25 — Automobilismo. 20.05 — Marcha o esporte. 20.45 — Fatos em foco. 21.15 — Basquetebol em foco. 21.45 — Comentário do dia. 22 — Rádio reportagens. 22.15 — Boletim esportivo. 23.10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto. 1 — Penumbra.

RÁDIO CRUZEIRO DO SUL (PRD—2)

18 horas — Hora do Angelus. — Programa Evocação. 18.30 — Fatos em foco. — Programa Todamérica. 19 — Programa variado. 18.15 — Crônica do SNES. 20 — Programa variado. 21 Nosso ritimo, nossa alma. 21.30 — Conversa em família. 23.30 — Príncipe no passado. 0.05 — Comentário do dia.

RÁDIO GLOBO (PRE—3)

18 horas — Ave-Maria. — Sociais Infantis. 18.15 — Novela. 18.30 — Thesaurus. 19.05 — Esportes no ar. 19.25 — Intermezzo musical. 20 — Um príncipe da música. — Páginas da história. 20.30 — O tempo marcha. — Audição Palermo. 21 — A canção da noite. — Visões musicais. 21.30 — Crônica. — Jóias do conto universal. 22.05 — Conversa em família. 23.30 — As mais belas páginas. 0.30 — Últimos acordes.

RÁDIO CLUBE (PRA—3)

18 horas — Meditação. 18.15 — Carta do dia. 18.30 — Onda esportiva. 19.02 — Novela. 20 — Na hora H. 20.15 — Seleções. 20.25 — A vida por um fio. 20.30 — Aí vem a rainha. 21.02 — Recepção. 21.30 — Novela. 22.02 — Audição A-3. 22.30 — Recordar é viver. 23.02 — Noites de Monte Carlo. 23.30 — Solos de órgão. 0.02 — A noite é nossa.

RÁDIO VERA CRUZ (PRE—2)

17.05 — A música do ouvinte. 17.35 — Parada Continental. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Crepúsculo. 19 — A voz dos países de língua árabe. 20 — Ritmos em desfile. 21 — Duas Pátrias. 22 — Audição sinfônica. 22.30 — Tango na penumbra. 22.55 — Oração

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Rádio panorama. 20.22 — Interlúdio musical. 20.30 — A Europa de hoje. 20.45 — Os Tavares em Londres. 21 — Noticiário.

RÁDIO CANADÁ (CBC - Montreal)

21 horas — Comentário do dia e noticiário. 21.15 — Tópicos comerciais. 21.25 — Convite à valsa. 21.45 — O Canadá através dos livros.

Senhoras ★ ★ ★

LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER

★ ★ ★ Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

Saudade é uma flor que impera
Onde outrora houve ilusão;
Por ser amiga sincera,
Só brota no coração.

Altino Bondesan

2. — Tome nota

Quando a graxa própria para lustrar o calçado está ressecada, poderá voltar novamente ao seu estado pastoso, se fôr misturada com algumas gôtas de vinagre ou de leite quente.

3. — Pensamentos

Os males imaginários logo se tornam reais quando nos abandonamos ao seu pensamento. — SWIFT.

—o—

Quando se diz ao homem: «Conhece-te», não é sòmente para rebaixar seu orgulho; é também para fazer com que êle saiba o que vale. — CICERO.

—o—

O sofrimento presente não nos basta... queremos sofrer mais ainda, no tempo que já passou e no tempo que ainda não chegou. — LAMENNAIS.

PARA MOCINHA. — Interessante vestido quadriculado, com punhos e gola branca. Os dois bôlsos são em diagonal e internos.

PARA ANDAR EM CASA. — Feito de uma só peça, é todo fechado na frente com colchetes. Os dois bôlsos laterais são grandes e em diagonal, com pespontos.

4. — Elegância

As jaquetas de tecido esponja para serem usadas sôbre as roupas de banho, terão, êste ano, bôlsos e capuchos.

5. — Boas maneiras

Deve-se evitar, o mais possível, no teatro ou no cinema, durante o espetáculo, fazer barulho com os sacos ou papéis de balas, bombons, etc., pois isso poderá incomodar aos espectadores que estejam perto. O correto é deixar para saborear tais guloseimas nos intervalos da peça.

PARA MENINA. — Lindo vestidinho, com um avental, para a sua filhinha. Simples e econômico.

6. — Conselho

Lembrem-se de que ninguém é perfeito e de que a intransigência de um cônjuge para com o outro leva à amargura e à infelicidade.

★

7. — Convém saber

Clara de Servaint Duras, espôsa do marechal de França, Jacques Duras, e fulgurante escritora, nasceu em 1778. No tempo da Restauração, o salão de madame Duras era um dos mais brilhantes. Publicou os romances: «Ourika» e «Eduardo», que tiveram, no seu tempo, grande repercussão, além de «Pensamentos de Luís XIV», «Reflexões e orações inéditas», etc.

★

8. — Seja artista ... na cozinha

PUDIM DE LARANJA. — Com quinhentas gramas de açúcar faça uma calda em ponto de espêlho e deixe esfriar. Junte, depois, duas xícaras de caldo de laranja batidas com doze gemas e duas colheres de farinha de trigo desfeitas em uma xícara de nata. Leve ao fogo, mexendo, até ferver. Despeje, então, em fôrma untada e acabe de cozinhar em fôrno brando.

★

9. — Esta tem graça?

— Olha ali um largato!

— Largato ou lagarto?

— Homem, êle passou tão depressa que eu nem pude ver bem...

★

10. — Curiosidade

Assegura-se que não usar o dedo polegar para coisa alguma e mantê-lo em ângulo reto com o resto da mão, é sintoma de desequilíbrio mental.

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

RETARDATÁRIOS. — Numa manifestação esportiva, tal como jôgo de futebol ou luta de box, aquêles que chegam com atraso devem entrar o mais rápida e discretamente possível. As pessoas que têm de levantar-se ou de afastar-se para deixar passar os retardatários aborrecem-se, naturalmente, quando êstes demoram a sentar-se, examinando a assistência, impedindo-lhes a vista ou incomodando-os de qualquer maneira, sem ao menos pedir desculpas.

AVISOS FÚNEBRES

Maria Rosa Araujo Martins

(MISSA DE 7º DIA)

Justino R. Martin, Abeillard F. Pinto, Sylvia M. Pinto, Dayse e Regina Coeli M. Pinto agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, sogra, mãe e avó MARIA ROSA ARAÚJO MARTINS, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, quinta-feira, dia 20, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

BENEDITA CAMPELO CORRÊA

(FALECIMENTO)

Viúva comandante Alfredo Dutra Corrêa, Augusto Dutra Corrêa, Regina Dutra Corrêa, Mário Paulo Dutra Corrêa, Pedro Brêtas Bastos, senhora e filhos, José Dutra Corrêa, senhora e filha, dr. Humberto Castelo Branco, senhora e filhos, Sebastião Dutra Corrêa, senhora e filho e demais parentes, têm o doloroso pesar de participar o falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó e tia **BENEDITA**, cujo féretro sairá da capela do cemitério de São Francisco Xavier, hoje, quarta-feira, dia 19, às 10 horas, para a mesma necrópole.

LUIZ CARLOS CONDE

(MISSA DE 7º DIA)

Hermínio de Brito Conde e família, agradecem a quantos os confortaram por ocasião do falecimento do seu pranteado LUIZ CARLOS, e convidam para a missa a ser celebrada na Igreja do Colégio Santo Ignácio, amanhã, quinta-feira, dia 20, às 10 horas.

General Alberto Oronce Guérin

(MISSA DE 30º DIA)

Irene Pacheco Guérin e filhas, penhoradas, agradecem, mais uma vez, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de sétimo dia, de seu extremoso espôso e pai, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia, que mandam celebrar na igreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, quinta-feira, dia 20, às 10 horas, no altar-mor. Outrossim, agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Elvira Lisbôa de Freitas

(Viúva João Mendes de Freitas)
(FALECIMENTO)

Octacilio Mendes de Freitas e família, Nélson Mendes de Freitas e família, Edgar Mendes de Freitas, Hilda Mendes de Freitas, Altanir Mendes de Freitas e família, Helio Mendes de Freitas e família e Florencio Augusto Esteves e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó ELVIRA LISBOA DE FREITAS e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 19, quarta-feira, às 17 horas, saindo o féretro da Capela da Matriz da Glória (Largo do Machado) para o cemitério de São João Batista.

António Souza Cortez

(FALECIMENTO)

A. S. Cortez & Cia. (Cervejaria Ultramarina) comunica o falecimento de seu chefe e amigo ANTONIO DE SOUZA CORTEZ, e convida os seus clientes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 19, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Santa Teresinha (Praça da República), para o cemitério da Ordem do Carmo.

Antonio de Souza Cortez

(FALECIMENTO)

A família de ANTONIO DE SOUZA CORTEZ comunica o seu falecimento, e convida os parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 19, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Santa Teresinha (praça da República), para o cemitério da Ordem do Carmo.

Aristeu Avelino Silva

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva José Avelino Silva, Bernadete Vieira da Silva, Francisca Vieira da Silva e Glória Lobão e filhos, convidam os parentes, amigos e colegas do seu pranteado filho, irmão e tio ARISTEU AVELINO SILVA, para a missa que, em sufrágio de sua alma, farão celebrar às 10h30m, do dia 21 do corrente (sexta-feira), no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipam os agradecimentos a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Aristeu Avelino Silva

(MISSA DE 7º DIA)

A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil convida os associados, os funcionários, os parentes, os amigos e os colegas do seu ilustre presidente ARISTEU AVELINO SILVA, para a missa que mandará celebrar, pelo descanso de sua bonissima alma, às 10h30m, do dia 21 do corrente (sexta-feira), na Igreja da Candelária, no altar do Santíssimo.

PROBLEMA DO LIVRO NO BRASIL

(Conclusão da 1.ª página)

filosofia, história, raríssimos economia, etc.

— Por que é tão alto o preço do livro?

— Posso repetir hoje o quadro que apresentei em 1938:

Composição, papel, impressão e brochura ...	30%
Direitos autorais	10%
Descontos às livrarias ..	30%
Remessa às livrarias e cobrança	5%
Juros do capital, propaganda e despesas gerais de aluguel, empregados, impostos, etc.	10%
TOTAL	85%

Em 1938, o editor, para ter lucro, cobrava três vêzes o custo das despesas do livro; hoje cobra 4 e 5 vêzes.

O livreiro J. Leite é conhecido nesta praça como um homem inteligente, formado em Direito e tendo ido à Alemanha estudar biblioteconomia e técnica de livraria. Êle continua contando que tentou introduzir nosso livro na Argentina, mas nada conseguiu, apesar de lá haver particulares interessados pelas nossas obras. Mandou livros para o Japão, Índia, Europa. Hoje, só os remete para os Estados Unidos.

— Ainda temos que lutar com o nosso idioma. Somos o único povo a falar português, em tôda a América. A Argentina possui mercado em todos os países hispano-americanos, enquanto que nós, nem Portugal se interessa pela nossa literatura. Portugal só nos vê como mercado para os seus livros.

— Qual a solução que o senhor sugere para o barateamento do livro brasileiro? Para que os brasileiros alfabetizados adquirissem o hábito da leitura?

— Educação, instrução, escolas.

CASA DO LIVRO

Alfredo Delveaux é franco-brasileiro; há 40 anos trabalha no comércio livresco e está há 17 anos estabelecido na rua S. José. Sua situação econômica é boa, inclusive vem de adquirir a livraria J. Leite, mas sua casa atual está ameaçada de despejo e destruição, para remodelação daquele trecho pelo prefeito Vital.

Êle conta: — «Eu disse ao prefeito: trabalho nisso há 40 anos a serviço da população, faço dêsse mercado não um comércio, mas um sacerdócio». O prefeito respondeu: — «Mas é preciso remodelar a cidade». O prefeito tem razão, mas onde vou eu com um milhão de volumes?

Pergunto ao sr. Delveaux se o povo carioca lê ou não e êle, prontamente:

— Há um maciço da população que lê. Em nossas casas, sempre cheias, quem vem é o povo que tem pouco dinheiro. Nunca o sr. Euvaldo Lodi ou o sr. Jafet entraram em nossas livrarias.

Delveaux acha que os «sebos» deviam ser considerados de utilidade pública, pois que servem à população que não tem dinheiro para comprar livros em primeira mão. E continuará vendendo, continuará instruindo e ajudando o povo a se instruir:

— E' sacerdócio.

LIVRARIA S. JOSE'

Quando chegamos à livraria S. José, um vendedor da editôra José Olimpio negociava «D. Quixote», que essa editôra acaba de publicar traduzido e que vende a Cr$ 2.000,00.

— E há compradores?

— Vendemos muito bem; mas, para isso, estamos vendendo a prestações.

Carlos Ribeiro, livreiro há 30 anos, é um nome muito popular; não acredita na crise do livro, mas declara:

— Talvez eu esteja influenciado pela mentalidade do livro barato. Sendo barato, o livro é vendido.

A livraria S. José tem todos os públicos: escritores acadêmicos, escritores sem fardão mas já imortais, escritores em formação; estudantes fardados do Pedro II, operários, juízes, mocinhas do comércio, tôda uma variedade de leitores e curiosos.

— O problema fundamental do livro é o econômico; se pudéssemos manter o preço do livro estabilizado como os ordenados, o comércio nada sofreria. Naturalmente que o problema educacional é importante, mas não se pode negar que o nível cultural do povo está subindo.

— O que falta, livreiro otimista, para debelar a crise do livro no Brasil?

— Ajuda do govêrno. Amparo do govêrno; isenção de impostos, diminuição de portes, principalmente aéreo. Redução principalmente nos transportes controlados e pertencentes ao govêrno: Estrada de Ferro Central do Brasil, Lloyd Brasileiro, etc. Redução de todos os impostos, menos o impôsto sôbre a renda. Facilidade para importação de máquinas tipográficas.

— Quantos «sebos» há presentemente no Rio?

— Uns dez, no máximo; tenho realmente muita pena de que os «sebos» desapareçam. Êles é que alimentam a vontade de saber dos do povo. Os alfarrabistas, como se diz em Portugal, estão desaparecendo da cidade.

— Você acha que podemos ainda lutar pelo barateamento do livro, torná-lo uma coisa necessária, útil e não supérflua, como está sendo?

— Já disse que o problema é econômico; o homem não compra livros porque a revista é mais barata; não compra livros porque o que ganha não dá para isso. Aliás, não posso dizer que não comprem, porque não tenho queixas do meu comércio. Conto-lhe uma história: Um rapaz chamado João Pernambuco veio de seu Estado, onde era condutor de bonde, e começou a vender das 4 às 7, diàriamente, na porta do Arsenal de Marinha, livros baratos. Sofreu muita perseguição do «rapa», mas hoje está autorizado pelo ministro a exercer seu comércio. Já comprou uma casinha e está vivendo bem.

Lembro que um outro livreiro me dissera:

— Você já viu americano insistir em negócio fracassado? Pois bem: a editôra-livraria Jackson há 30 anos realiza comércio de livros no Brasil; se tivesse fracassado, mudaria para vender geladeira, automóveis ou objetos de matéria plástica; mas manteve o comércio livresco e é hoje «proprietária» de Machado de Assis, Humberto de Campos, etc. Antigamente suas obras eram feitas nos Estados Unidos, hoje têm oficina em São Paulo e são uma potência. Por que? Acreditaram no negócio.

UM PROBLEMA DE GOVÊRNO

Um homem deve ser ouvido nesta série de reportagens, diz Carlos Ribeiro: é o dr. Gustavo Capanema. Êle foi, quando ministro da Educação, um apaixonado pelo livro; foi mesmo o criador do Instituto Nacional do Livro, e sob seu ministério saiu a «Hiléia Amazônica», de Gastão Cruls, o Barleus, os Autos da Inconfidência Mineira. O govêrno, só o govêrno, poderá solucionar a chamada crise do livro. O que há, é crise de salário.

Proposto um . . .

(Conclusão da 1.ª página)

Santo Antônio cujas obras se iniciariam imediatamente, por intermédio de emprêsas particulares idôneas.

O movimento iniciado pelo sr. Pais Leme, que não estava autorizado pela maioria, fracassou entretanto.

NAO SERA' PUNIDO PELO PSD

O sr. Júlio Catalano, que votou favoràvelmente o projeto 1.000, contrariando as determinações do PSD, estava no «index» daquela agremiação. A Comissão Executiva ficou incumbida de apreciar o comportamento dos membros da bancada — srs. Hugo Ramos Filho e Válter Barbosa Moreira — que juntamente com o sr. Catalano se desviaram da linha partidária. Sabe-se que pelo menos em relação ao sr. Júlio Catalano, o PSD dará o caso por encerrado, aceitando as justificativas que apresentou em razão de sua atitude.

CAMPANHA CONTRA A HIDROFOBIA

No expediente, o sr. Osmar Resende fêz um apêlo às autoridades no sentido de ser realizada intensa campanha de combate à hidrofobia nesta capital. Discorreu o orador sôbre o alarmante índice de mortalidade pela hidrofobia dependendo o seu combate de recursos materiais, que são insuficientes no momento.

LOTERIA MUNICIPAL

A sra. Ligia Lessa Bastos, autora da lei criando a Loteria do Distrito Federal, dirigiu requerimento solicitando informações ao prefeito sôbre as razões em que se baseou para declarar, no dia 3 do corrente, na TV-Tupi, ter dúvidas sôbre a constitucionalidade da matéria.

Justificando seu requerimento, disse a sra. Ligia Bastos: «Dada a clareza dos textos constitucionais e dos dispositivos da Lei Orgânica do Distrito Federal, sôbre a competência dêste para explorar os seus serviços, só duas classes de pessoas podem ter dúvidas sôbre a constitucionalidade da lei que criou a Loteria Municipal: os analfabetos e os que estão a serviço de concessionários da Loteria Federal.

Dispõe o decreto-lei nº. 6.259, de 10|2|1944:

«Art. 1º — O Serviço de loteria, federal ou estadual, executar-se-á, em todo o território do país, de acôrdo com as disposições do presente decreto-lei».

«Art. 4º — Sòmente a União e os Estados poderão explorar ou conceder serviço de loteria, vedada àquela e a êstes mais de uma exploração ou concessão lotérica».

Aí está provado que Loteria, no Brasil, é serviço público.

Observando-se que o citado decreto-lei nº. 6.259, de 10|2|1944 é anterior à Constituição Federal de 1946 e à Lei Orgânica do Distrito Federal, chega-se à conclusão de que o fato do Distrito Federal não haver sido mencionado no art. 4º do mesmo, não lhe tira o direito de explorar a loteria, como serviço público, porque terminado o período do govêrno ditatorial, foi a capital da República equiparada aos Estados no que diz respeito à utilização de seus bens e serviços.

E' isso o que está claramente expresso no art. 30 da Constituição: «Art. 30 — Compete à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios:

III — quaisquer outras rendas que possam provir do exercício de suas atribuições e da utilização de seus bens e serviços».

Por sua vez o art. 25 da Constituição prescreve que a organização administrativa do Distrito Federal serão regulada por lei federal.

Justamente essa lei federal, é a de nº 217, de 15|1|1948, chamada Lei Orgânica do Distrito Federal, que dispõe: Art. 2º — Compete ao Distrito Federal exercer, em geral, todo e qualquer poder ou direito que lhe não seja negado, explícita ou implicitamente, por cláusula expressa da Constituição ou de lei federal e especialmente: IX — Fazer concessões de serviços públicos não reservados à União».

Evidentemente não existe nenhum dispositivo legal que negue ao Distrito Federal o direito de explorar o serviço público de Loteria, tanto mais que a Constituição Federal não reserva à União o direito exclusivo dessa exploração.

O mais interessante em tudo isso é êsse exagerado escrúpulo de constitucionalidade quando o sr. prefeito sancionou a lei nº. 665 que estabelece a desigualdade de vencimentos dos diretores de escola primária, dando a umas o padrão H e a outras o padrão O, quando tôdas elas têm iguais atribuições e responsabilidades. Isso, sim, infringe claramente o disposto no art. 40 da Lei Orgânica. Infelizmente o dr. Carlos Vital usa dois pesos e duas medidas, conforme as circunstâncias...»

ORÇAMENTO

Prosseguiu a discussão do Orçamento, sendo estudadas as verbas de subvenções e auxílios. Falaram entre outros oradores, os srs. Edgar de Carvalho e Venerando da Graça.

Terminada a hora regimental, foi a sessão prorrogada por mais 30 minutos por solicitação do sr. Salomão Filho, esgotando-se todo êsse tempo em questões de ordem.

Dr. José Mário Muniz Barreto

(MISSA DE 30.º DIA)

Zilah Muniz Barreto e Lygia Soares Barreto, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor n. 35, missa de trigésimo dia por alma de seu saudoso e inesquecível espôso e pai JOSÉ MARIO MUNIZ BARRETO, convidando para assisti-la parentes e amigos, agradecendo, antecipadamente a todos que comparecerem.

Truman e Eisenhower . . .

(Conclusão da 1.ª pág., 1.ª seção)

ram que haviam preparado um rascunho para enlace e intercâmbio de informações, para o tempo que resta ao atual primeiro mandatário na presidência, isto é, até 20 de janeiro de 1953, quando Eisenhower tomará posse.

A nota acrescenta que «mas não fizemos acordos que sejam incompatíveis com o pleno espírito da Constituição. Não se pediu ao general Eisenhower que assuma qualquer das responsabilidades da presidência até que preste juramento como presidente».

A nota foi expedida depois da saída de Eisenhower da Casa Branca, às 15h10m (hora de Washington), para o edifício Pentágono, do Departamento da Defesa, para receber informações do estado maior central misto e do chefe dêste, general Omar Bradley.

Eisenhower e Truman entraram na sala de conferências com o semblante sorridente e em atitude cordial. Uma testemunha ocular, recordando os ataques violentos mútuos de Truman e Eisenhower, durante a campanha eleitoral, exclamou, surprêso: «Ninguém diria que houve eleições...».

Mas o presidente eleito saiu da entrevista com uma expressão séria no rosto. Fêz curtas declarações no sentido de que sua visita a Truman havia sido muito útil para se inteirar da situação, porém, quando os jornalistas insistiram em fazer perguntas disse, rispidamente: «Não vou dizer uma coisa duas vêzes!».

Ambos os presidentes manifestaram confiança em que a entrevista de hoje os acordos de cooperação «darão mais uma prova da capacidade do povo dêste país para manejar seus negócios com sentido de continuidade e responsabilidade».

A nota revela, não obstante, que Truman, Eisenhower e seus principais conselheiros respectivos trocaram idéias sôbre os mais importantes problemas internacionais e que foi dada tôda informação possível a êsse respeito ao presidente eleito. O secretário interino de imprensa da Casa Branca, sr. Roger Tubby, declarou que ambos os presidentes se reuniram privadamente durante 20 minutos e que, depois, a êles se uniram seus respectivos colaboradores principais, na Sala do Conselho do Gabinete, para realizar uma conferência que terminou às 15h05m.

Tubby disse que Truman lhe entregou uma nota conjunta em forma de apontamentos, feitos à máquina, aos quais foram dados uma redação definitiva no gabinete de imprensa e depois a nota pronta foi entregue aos jornalistas.

Acrescentou que depois da entrevista particular ambos os presidentes passaram imediatamente para a sala onde os esperavam os membros do gabinete e conselheiros de Eisenhower, senador Lodge e banqueiro Dodge. Nenhum jornalista assistiu a essa conferência também nem qualquer taquígrafo.

No edifício do Pentágono, Eisenhower foi saudado pelo general Omar Bradley, que o acompanhou até o gabinete dos super-segredos do estado maior central misto. Informa-se que do edifício do Pentágono, Eisenhower partirá para Nova York.

Eisenhower também declarou que tivera muita satisfação em conhecer as amplas informações que recebera na Casa Branca e manifestou seu agradecimento pela recepção de que foi alvo por parte do povo e do govêrno. Uma testemunha ocular afirmou que o apêrto de mão entre Truman e Eisenhower foi cordialíssimo, acrescentando: «Os dois, sorrindo, apertaram as respectivas mãos, calorosamente».

Para Nova York

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O presidente eleito Dwight Eisenhower partiu de avião rumo a Nova York, às 16h38m de hoje, depois de conferenciar com o presidente Truman na Casa Branca e de trocar impressões com o Estado-Maior Central, no edifício do Pentágono.

Chegou

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O presidente eleito, Dwight Eisenhower, chegou a esta cidade, por via aérea, às 17h45m (hora local), procedente de Washington, onde conferenciou com o presidente Truman.

Condena a Constituição Federal o ...

(Conclusão da 1.ª página)

te sôbre os empregadores que devem continuar tendo a liberdade de escolher a emprêsa, cooperativa ou instituição em que desejem subrogar as obrigações que lhes competem.

O seguro de acidentes do trabalho não faz parte do conjunto de medidas que constituem a previdência social, cujos objetivos se acham consubstanciados no item XVI do artigo 157 da Constituição, que prevê o amparo por ocasião da maternidade e contra as consequências da doença, da velhice, da invalidez e da morte, sempre mediante contribuição tríplice da União, do empregador e do empregado.

A instituição do seguro de acidentes do trabalho, por conta exclusiva do empregador, se acha prevista em item diferente e separado, demonstrando a impossibilidade de qualquer confusão ou equiparação entre a previdência social e a responsabilidade dos danos dos infortúnios do trabalho.

A Constituição estabeleceu o princípio de liberdade de iniciativa e garante o funcionamento das emprêsas seguradoras. Qualquer medida que vise eliminar os objetivos dessas emprêsas, cujo funcionamento se acha assegurado pela Constituição, constitui um desrespeito à nossa Carta Magna.

MONOPÓLIO OU LIVRE CONCORRÊNCIA

Além disso, a leitura do texto constitucional mostra, desde logo, a preocupação de reprimir tôda e qualquer forma de abuso do poder econômico, seja qual fôr a sua natureza, que tenha por objetivo eliminar a concorrência (art. 148).

Nessa luta, as facções se acham divididas em dois grupos: de um lado as emprêsas e cooperativas de seguro que desejam a manutenção do regime constitucional da livre concorrência; do outro lado, os institutos de aposentadoria e pensões, desejando que lhes seja concedida a exclusividade para as operações do seguro de acidentes do trabalho, num regime de monopólio que desrespeita a Constituição e impede a salutar e moralizadora competição das emprêsas privadas.

O ardor com que os institutos pleiteiam a concessão de um monopólio para a exploração do seguro de acidentes do trabalho, demonstra que os mesmos se sentem incapazes de poder realizar aquêle seguro sem o amparo do odioso regime da exclusividade.

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA PERFEITO

As cooperativas e emprêsas de seguro possuem excelente e modelar organização de assistência aos acidentados, em tôdas as localidades do país, onde, somente quinze Companhias possuem serviços em 1.685 localidades, mantendo 9.142 contratos para a prestação de socorros, além de 1.210 ambulatórios próprios e serviços contratados em 3.136 hospitais, devendo ser acrescentado ainda os dados referentes a cinco emprêsas de seguro e doze cooperativas.

Até o presente momento, os institutos não têm realizado seguro no interior do país, e, por êsse motivo não possuem qualquer organização que se possa, de longe, comparar com a que possuem as emprêsas e cooperativas de seguro.

Os serviços do seguro privado têm sido sempre louvados por todos os segurados. No entanto, muitas, repetidas e justificadas têm sido as críticas e reclamações quanto ao funcionamento e organização dos institutos que ainda não conseguiram cumprir eficazmente as suas primeiras finalidades.

O ASPECTO FISCAL TAMBÉM DEVE SER OBSERVADO

Enorme será também o prejuízo do fisco, se desaparecer o regime da livre competição no seguro de acidentes do trabalho. As companhias e cooperativas contribuem anualmente com cêrca de 95 milhões de cruzeiros em variados impostos, diretos e indiretos, os quais deixarão de ser recolhidos se prevalecer o regime de monopólio.

O aspecto fiscal da questão também deve ser devidamente considerado. A bôlsa do povo terá que suportar novos sacrifícios para cobrir essa diminuição da receita do Estado.

Extremamente significativo foi o movimento de tôdas as classes do país contra o monopólio do seguro de acidentes do trabalho. Essa vibrante demonstração bem revela o generalizado sentimento de repulsa a essa ameaça aos superiores interêsses nacionais e a essa ousada ofensa aos dispositivos da nossa Constituição.

PROTESTO DO CONSELHO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Comunicam-nos da Presidência do Conselho Superior da Previdência Social:

"Em sessão de 12 do corrente mês, o Conselho Superior de Previdência Social, aprovando indicação apresentada pelo conselheiro Paulo da Camara, resolveu, pelo voto de unanimidade de seus membros, dirigir protesto veemente ao Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro contra publicação sob o título "Seguro de Acidentes do Trabalho" inserida pelo mesmo nos jornais desta capital e em que são feitas referências injustas ao referido Conselho.

Salientou que, de acôrdo com a Constituição Federal, o julgamento dos processos de acidentes do trabalho é da alçada da Justiça ordinária, ainda que, o seguro dêsse risco fique a cargo das instituições de previdência social. Entretanto, no uso de sua função tutelar, o C. S. P. S., tendo verificado, em diversos processos de aposentadorias e pensões resultantes de acidentes do trabalho, submetidos à sua decisão, que não havia sido feito o pagamento prévio, por parte dos seguradores privados, da indenização prevista na Lei de Acidentes do Trabalho, concedeu os benefícios requeridos, recomendando à Instituição que orientasse os interessados no sentido de pleitearem, junto ao Juízo competente, as vantagens asseguradas por aquela Lei.

Isto demonstra que "o desrespeito evidente aos legítimos interêsses dos trabalhadores" alegado por aquele Sindicato, de que é presidente um antigo membro do Conselho Nacional do Trabalho, não pode ser atribuído ao C. S. P. S., mas aos próprios seguradores privados."

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Sistema de vendas a crédito no Reembolsável Central de Intendência

Foram aprovadas pelo ministro as instruções para a sua execução — Aquisição de utilidades não compreendidas entre artigos de consumo

O ministro Nero Moura assinou portaria, aprovando instruções para a execução do sistema vendas a crédito pelo Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica. As referidas instruções estão vasadas nos seguintes têrmos: «1. Ao pessoal da Aeronáutica — oficiais, suboficiais e sargentos, e servidores civis com estabilidade assegurada será facultado crédito no Reembolsável Central de Intendência (R. C. I.), para a aquisição de utilidades não compreendidas entre os artigos de consumo ordinário. 2. O crédito de que trata o item 1, terá o limite mínimo de Cr$ 3.000,00, e o máximo correspondente a três vêzes os vencimentos ou salários mensais, não se computando, para êste fim, qualquer remuneração recebida pelo interessado, além dos seus vencimentos (Parágrafo único do art. 2º do C. V. V. M., e art. 306 do R. G. C. P.) 3. O crédito concedido será agravado com a taxa de 5%, como compensação do emprêgo de capital e cobertura de prejuízos resultantes do eventual falecimento de devedores. 4. A indenização respectiva se fará mediante desconto em fôlha de pagamento, na conformidade do art. 2º da Lei n. 1.046, de 2-1-1950 e Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, em 12 prestações mensais iguais, de acôrdo com tabela organizada pela D. I. Aer., tabela essa em que o desconto mensal será sempre múltiplo de Cr$ 100,00. 5. Os preços dos artigos vendidos a crédito serão os mesmos fixados pelo R. C. I. para vendas à vista. 6. A D. I. Aer., organizará formulários, fichas e outros documentos que se fizerem necessários à execução desta Portaria, dando conhecimento dos pormenores a tôdas as Unidades da Aeronáutica. 7. As transações de que trata esta Portaria terão o processamento seguinte: a) o pretendente fixará, dentro dos limites estabelecidos, o crédito que deseja obter e preencherá, em seguida, a fórmula pelo qual será tornada efetiva, na Unidade Administiva e Subdiretoria de Finanças, a obrigatoriedade do desconto; b) de posse da 1ª via dessa fórmula, o R. C. I. emitirá a caderneta crediária correspondente. 8. A D. I. Aer., receberá mensalmente da Subdiretoria de Finanças, os descontos resultantes das averbações relativas ao crediário do R. C. I. 9. O crediário só poderá ser renovado, depois, de recebidos pela D. I. Aer., no mínimo, 2|3 de seu valor. 10. Os servidores não especificados na alínea 1 poderão, a juízo dos respectivos agentes diretores, habilitar-se ao crédito na forma estabelecida na presente portaria, sujeitos, porém, ao desconto dentro do exercício, sendo reajustada, neste caso, a taxa de que trata o item 3. 11. O agente diretor ao julgar o pedido de crédito, levará em consideração o mérito do servidor e as possibilidades de sua permanência no serviço, 4

por tempo suficiente para liquidação do débito que pretende contrair. 12. Estas instruções regem o serviço de crediário do R. C. I. na capital federal, podendo, todavia, ser extensivas aos Reembolsáveis das Unidades, a critério dos agentes diretores, caso em que será dispensável o rito estabelecido para as averbações, por isso que, pertencendo os devedores à própria Unidade, as indenizações respectivas se farão mediante desconto interno».

CLUBE DE SUBOFICIAIS E SARGENTOS

Comemorando a passagem do 22º aniversário de sua criação, o Clube de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica realizará, amanhã, dia 19, uma sessão solene, com início marcado para às 20 horas. Durante a sessão falará o orador oficial daquela agremiação, sendo nessa ocasião entregue ao ministro Nero Moura, o diploma de sócio honorário. Idêntica homenagem, será prestada ao brigadeiro Vasco Alves Sêco, chefe do Estado Maior, e coronel aviador Clóvis Monteiro Travassos, comandante da Escola de Aeronáutica.

Para as comemorações do aniversário de C. S. S. Aer. foi organizado o vasto programa, cujo início será assinalado por uma missa que será celebrada às 10h30m na Igreja da Candelária.

VENCEU EM ASSUNÇÃO O QUADRO DA FAB

Encontra-se, desde ontem, nesta capital, a embaixada desportiva da Fôrça Aérea Brasileira, que acaba de visitar a cidade de Assunção, atendendo ao convite do comandante da 1ª Divisão de Cavalaria do Exército do Paraguai, para assistir aos festejos do encerramento das instruções militares do corrente ano daquele país amigo.

O motivo principal do comparecimento dos representantes da FAB nos mencionados festejos consistiu na participação da equipe de futebol da nossa Aeronáutica numa partida que culminou com a vitória do time da FAB pela contagem de 2 x 1. O encontro decorreu com brilhantismo e entusiasmo, notadamente pelo alto padrão disciplinar e técnico dos 22 disputantes, dando assim uma bela demonstração dos indissolúveis laços fraternais que unem as fôrças armadas das duas pátrias irmãs.

Obras hidráulicas na bacia do rio Paraíba

O Departamento Nacional de Obras de Saneamento, do Ministério da Viação, de acôrdo com o plano aprovado pelo ministro Sousa Lima, está realizando um extenso programa de estudos hidráulicos na bacia do Rio Paraíba do Sul, que abrange uma área de 56.000 quilômetros quadrados onde vivem quase três milhões de fluminenses, mineiros e paulistas. Segundo informações prestadas pelo diretor do DNOS, êsses estudos visarão o aproveitamento das águas do grande rio sob todos os aspectos: contrôle de enchentes, drenagem, irrigação, energia abastecimento d'água, etc.

Os estudos hidrológicos, atacados de maneira sistemática, podem classificar-se entre os mais bem feitos até hoje empreendidos neste gênero.

Para atender aos estudos de campo na várzea paulista, do Paraíba, de Cachoeira para montante, o Departamento Nacional de Obras de Saneamento acaba de instalar uma Residência em Taubaté.

Primeiro Curso de Defesa Civil Anti-Atômica

REALIZADO SOB O PATROCINIO DO CLUBE MILITAR DE RESERVA

Sob o patrocínio do Clube Militar da Reserva, realizou-se o «Primeiro Curso de Defesa Civil Anti-Atômica», sob a direção do coronel Gerardo Mejelia Bijos, a convite do major Tarso Coimbra, presidente da entidade.

A aula inaugural proferida pelo general Emanuel Marques Pôrto, no Ministério da Educação, seguiu-se uma série de 6 aulas, por oficiais dos Serviços de Saúde do Exército e da Aeronáutica, no auditório do Instituto Nacional de Surdos-Mudos.

Uma centena de alunos concluiu, com aproveitamento o referido curso, cuja solenidade de encerramento será no dia 27 próximo, no Instituto Nacional de Surdos-Mudos, à rua das Laranjeiras, 232.

Rio de Janeiro, cidade despoliciada

(Conclusão da 1.ª página)

de, êle apenas fêz uma pergunta:

«... e existe?».

★ Saudosismo

Quando a reportagem do «Diário de Notícias» perguntou ao sr. Armando Louzada, atualmente diretor da Rádio Mayrink Veiga, sua opinião sôbre o policiamento noturno do Rio de Janeiro, êle rememorou:

— Que saudade dos apitos. Depois de ouvir um daqueles apitos, modulados, podia-se dormir tranquilo, porque se sabia que havia um pouco mais de segurança. Hoje, tudo mudou. Os apitos foram substituídos pelas buzinas dos automóveis, e a tranquilidade cedeu lugar à preocupação e à expectativa mais desagradável. São raros os guardas que passam pelas ruas, e muitos os que perturbam a vida noturna da cidade.

★ O govêrno precisa tomar providências imediatas

Normando Lopes, presidente do Sindicato dos Radialistas, foi mais incisivo e mais sumário. Disse-nos:

— O problema da vigilância aí está para ser resolvido, e com urgência. A cidade cresceu e o policiamento não se desenvolveu na mesma proporção. Cabe, portanto, ao govêrno tomar as providências necessárias para dotar o respectivo departamento de pessoal e material necessários ao bom desempenho do serviço, que, nas condições atuais, não pode ser feito eficientemente.

★ Problema que é mais de educação de que de policiamento

Para César de Alencar, criador do programa que tem seu nome, irradiado todos os sábados pela Rádio Nacional, o problema assume aspectos inteiramente diversos, em que a ação preventiva da polícia é pràticamente nula e a ação repressiva ineficiente.

Declarou-nos César de Alencar:

— Antigamente a Polícia tinha muito menos funcionários, não havia Rádio Patrulha, não era motorizada, não existia polícia de vigilância, e, no entanto, todo mundo podia transitar livre de sustos.

Hoje a Polícia tem complicado aparelhamento, é bem equipada, mas se nota falta de policiamento.

Não se detiveram os administradores na observação do problema no seu aspecto eminentemente social, que se modificou consideràvelmente com o aumento da população, do qual decorreu uma série de práticas senão nocivas, pelo menos inconvenientes, que perturbam e dão margem a distúrbios e até mesmo a brigas.

Por consequência do êxodo rural, uma quantidade enorme de trabalhadores dos campos conseguiu emprêgo como serventes de obras em construção e passaram a dormir nos locais de trabalho, ocupando os apartamentos por acabar. Nas horas de folgas ficam êles nas imediações das obras, em bairros residenciais de nível social diferente. Êsse deslocado, uma espécie de corpo estranho, por seu nível social provoca, voluntária ou involuntàriamente, atritos sérios. Isto é o que se vem verificando amiudadamente em Copacabana, ultimamente.

Há ainda outro aspecto, como uma espécie de mistura social. Até bem pouco tempo a frequência de determinados locais se restringia a camadas sociais definidas. Havia uma limitação automática. Cada um frequentava o ambiente que se lhe parecia apropriado. Atualmente, já não mais se observa essa prática e vemos indivíduos reconhecidamente mal educados entre pessoas bem educadas e as «gaffes» são tantas que tornam o ambiente insuportável, do que muitas vêzes decorrem incidentes desagradáveis.

E, concluindo:

— Isto, porém, não quer dizer que não devamos ter policiamento, nem que deixemos os malfeitores agindo em campo livre, como se vem observando ultimamente. Essa quantidade, porém, de delinquentes, nada mais é que uma resultante da falta de educação generalizada.

Prossegue a Quinzena do Jornalista

Homenagem aos vultos preeminentes do jornalismo carioca e coquetel aos veteranos da imprensa — Espetáculo no Teatro Serrador

Durante os festejos da «Quinzena do Jornalista» que se realiza entre 15 e 30 do corrente, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais promoverá uma homenagem aos vultos proeminentes da imprensa carioca, já falecidos. Entre as cerimônias programadas, a Diretoria do Sindicato com a coadjuvação da Comissão de Assistência Social, fará depositar nos túmulos ou monumentos de Edmundo Bittencourt, Irineu Marinho, Félix Pacheco, Castelar de Carvalho, Rodolfo Carvalho e outros uma coroa de flores em reverência a êsses propulsores do progresso da imprensa brasileira. Essa cerimônia está programada para o dia 21 do corrente, pela manhã, e para ela estão convidados os profissionais de imprensa, as famílias dos homenageados e os amigos dos jornalistas.

HOMENAGEM AOS VETERANOS

A tarde do mesmo dia, às 16h 30m, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, está programada uma homenagem aos veteranos da imprensa carioca que se dedicaram em seu esfôrço proficiente para enobrecer o jornalismo brasileiro. Com êsse objetivo a Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro receberá, em sua sede, os homenageados e oferecerá a cada um dêles, um Diploma de Honra, relembrando suas atividades profissionais. Aos associados e convidados será oferecido um coquetel.

ESPETÁCULO TEATRAL

Depois de amanhã, às 20h 30m será levado, no Teatro Serrador, a peça de Paulo Magalhães — «Loucuras do Imperador», como parte dos festejos da quinzena.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

ELEVAÇÃO DE PADRÃO E FIXAÇÃO DE PROVENTOS FUNCIONAIS DE INATIVIDADE

Inspeção de saúde de professôres particulares — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Agricultura, de Saúde, de Educação, de Finanças e no Montepio dos E. Municipais

Foram apostilados os títulos dos seguintes funcionários:

Joaquim Rufino Ramos Jubé Júnior — Tendo em vista o que consta do processo 1.033.638|51, e de acôrdo com o artigo 1º da lei 739|52, fica elevado para «O», a partir de 6|6|51, o padrão do cargo a que se refere o presente decreto de provimento.

Claudiomiro de Sá Freire — Fixado em Cr$ 26.040,00 os proventos anuais da inatividade, a partir de 16|4|52, à vista das informações prestadas.

Constantino Melo — Tendo em vista o que consta di oricessi acima, fica retificado para guarda, classe H, o cargo mencionado no presente título.

Benjamim Vineli Batista — Em aditamento a apostila exarada em 20|4|51, fica esclarecido a validade da mesma é a partir de 31|10|50.

Edison Junqueira Passos — Fixados os proventos anuais de disponibilidade em Cr$ 61.200,00 de 18|9|46 a 9|3|47; Cr$ 81.000,00, de 10|3|47 a 30|11|48; Cr$ 142.800,00 de 1|12|48 a 29|1|51 e Cr$ 201.600,00 a partir de 30|1|51.

Antônio Cesarino Rangel — Em aditamento a apostila exarada em 20|4|51, fica esclarecido que a validade da mesma é a partir de 31|10|50.

Francisco Péres da Rocha — Tendo em vista o que consta no processo ... 1.024.887|51 e de acôrdo com o § 1º do art. 1º do decreto 10.040|49, combinado com o art. 18 do mesmo decreto, ratificado pelo art. 24 da lei 704|52, fica o cargo a que se refere o presente DP reclassificado de feitor, padrão D, do Q. S. E., para artífice padrão «G», do Q. S. a partir de 9 de março de 1949, cargo êsse transformado de artífice, padrão «G», do Q. S., em feitor, classe «H», do Q. S., com validade a partir de 1|1|52, de acôrdo com o art. 8º da lei 704|52, combinado com o art. 29 da mesma lei.

Júlio Parada — Tendo em vista o que consta do processo acima e de acôrdo com o § 1º do art. 1º do decreto 10.040|49, combinado com o art. 18 do mesmo decreto, ratificado pela lei 704|52, fica o cargo a que se refere o presente D. P. reclassificado de artífice, padrão D, do Q. S. E., padrão D, do Q. S., com validade a partir de 9|3|49.

Levino de Sousa Ribeiro — Fixados em Cr$ 26.040,00 os proventos anuais de inatividade, a partir de 26|4|52, à vista das informações prestadas.

José da Fonseca Ribeiro — Fixados os proventos anuais de inatividade em Cr$ 61.920,00, a partir de 23|5|52.

Celeste Nunes Rodrigues — Fixados em Cr$ 86.880,00 os proventos anuais de inatividade, a partir de 6|5|52, à vista das informações prestadas.

Alaíde Barreto Bomilcar da Cunha — Refixados os proventos anuais de inatividade em Cr$ 19.656,00, no período de 23|10 a 30|11|48; em Cr$ .... 30.139,20, no período de 1|12|48 a ... 27|11|50; em Cr$ 36.489,60 a partir de 28|11|50, ficando anulado o despacho de fixação de proventos de 12|5|52, publicado em 14 do mesmo mês e ano.

Justino de Almeida — Tendo em vista o que consta do processo acima e de acôrdo com a lei 156|48, complementada pela de nº. 639|51, fica assegurado ao inativo em referência, provento igual ao vencimento do padrão «D», a partir de 5|12|52 (artigo 6) da lei nº. 348|50). Fica esclarecido que o padrão constante do presente decreto foi alterado para «E» (decreto 9.500|48). — Fixados os proventos anuais de inatividade em Cr$ 9.956,00 a partir de 29|8|52 a 4|12|50 e refixados em Cr$ 12.008,00 a partir de 5|12|50.

Albérico Emerick — Tendo em vista o que consta do processo 1.065.33?|51, e de acôrdo com o § 1º do art. 1º do decreto 10.040|49, combinado com o art. 18 do mesmo decreto, ratificado pela lei nº. 704|52, fica o cargo a que se refere o presente DP, reclassificado de artífice, padrão «D», do Q. S. E., para artífice, padrão «C», do Q. S., com validade a partir de 9|3|49.

César Alves — Tendo em vista o que consta do processo 1.069.412|51 e de acôrdo com o art. 17 do decreto 10.040|49 e § 1º do art. 1º do decreto 10.355|50, combinado com o art. 18 do decreto 10.040|49, ratificado pelo art. 24 da lei 704|52, fica o cargo a que se refere o presente DP, reclassificado de artífice, padrão «C», do QSE, da City, para artífice, classe «F», do Q. S., com validade a partir de 9|3|49.

Antônio da Rocha Viana — Fixado em Cr$ 30.960,00 os proventos anuais de inatividade, a partir de 16|10|52, à vista das informações prestadas.

Fernando Augusto de Amorim Garcia — Tendo em vista o que consta do processo acima e de acôrdo com a sentença prolatada pelo MM. dr. Juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública, restabelecida do Distrito Federal, fica o cargo do servidor, a quem se refere o presente provimento, matr. 28.770, reclassificado no padrão 03 a partir de ... 1|1|40, alterado posteriormente para N. a partir de 21|8|45, sem direito a percepção de vencimentos atrasados.

Manuel de Barros — Fixados em Cr$ 26.040,00 os proventos anuais de inatividade, a partir de 26|4|52.

Leopoldina Oliveira de Araújo — Tendo em vista o que consta do processo acima e nos têrmos do art. 8º e seus parágrafos, da lei 567|51, fica o funcionário a que se refere o presente título, efetivado no cargo de servente, a partir de 3|4|39, incluído como servente, padrão 23, do Q. S. a partir de 1|1|40, alterado para classe E, transferido para o Q. P. reestruturado para classe «G», tudo nos têrmos do decreto-lei 1.944|39, decreto 8.813|47 e lei 548|50, assegurado a diferença de vencimentos a partir de 16|1|51, na forma do § 2º do art. 8º da citada lei 567|51».

Rosina Matilde Belagamba — Refixados os proventos anuais de inatividade, em Cr$ 54.000,00, no período de 5|7|47 a 27|11|50, em Cr$ 59.400,00 no período de 28|11|50 a 7|7|52; e em Cr$ 100.800,00, a partir de 8|7|52, ficando sem efeito o despacho de 9|8|52, publicado a 11|8|52.

Sebastião Duarte — Refixados os proventos anuais de inatividade, em Cr$ 27.000,00 de 1|12|48 a 7|7|52, alterados para Cr$ 61.920,00 a partir de 8|7|52.

Joaquim Luís Pizarro Filho — Tendo em vista o que consta do processo ... 1.029.765|52, e de acôrdo com a lei ... 708|52, fica modificada para inspetor de Fazenda a denominação do cargo a que se refere o presente decreto, sendo assegurado ao inativo em referência, na conformidade do disposto no art. 18 do decreto 8.813|47, provento igual ao vencimento do padrão «R», a partir de 8|7|52, data da vigência daquêle diploma legal.

Pedro Virgílio Maia — Tendo em vista o que consta do processo .... 1.029.996|52, fica retificado para feito, classe I, o cargo constante da apost. de 9|8|52, nos têrmos do art. 8|52.

Carlos Augusto Borges Palhares — Em aditamento a apostila exarada em 20|4|51, fica esclarecido que a validade da mesma é a partir de 31|10|50.

Delfim Moreira dos Santos — Tendo em vista o que consta do proc. ... 1.048.082|52, e de acôrdo com a lei ... 708|52, fica assegurado ao inativo em referência, a partir de 8|7|52, provento igual ao vencimento do padrão «C», nos têrmos do art. 6º da lei 548|50. — Refixados em Cr$ 26.040,00, os proventos anuais de inatividade, a partir de 8|7|52, à vista das informações prestadas.

Antônio Coelho Furtado Belesa — Tendo em vista o que consta do proc. 1.046.648|52, fica assegurado ao servidor a quem se refere o presente decreto de Provimento, os vencimentos do padrão «04», a partir de 1|1|40, alterado para pd. «O», a partir de ... 21|8|45, ficando dêste modo, retificada a apostila de 4|4|52, sem direito o servidor em causa, a percepção de qualquer indenização proveniente das citadas alterações.

Sebastiana Hebréia Correia Pinto — Tendo em vista o que consta do proc. 1.045.724|52 e nos têrmos do § 2º. do art. 1º. da lei 708|52, fica a inativa de quem se trata, considerada efetiva no cargo de diretora de Estabelecimento, padrão «O», na data da expedição dêste decreto.

Antônio Gomes Correia — Tendo em vista o que consta do proc. 1.046.537|52 e de acôrdo com a lei 708|52, fica assegurado ao inativo em referência, a partir de 8|7|52, provento igual ao vencimento do padrão I, nos têrmos da lei 704|52. Fica, outrossim, esclarecido que o cargo de feitor passou a denominar-se artífice, pelo dec. nº. 10.040|49, voltando à denominação primitiva pelo art. 8º. da lei 704|52. — Refixados em Cr$ 35.880,0. os proventos anuais de inatividade, a partir de 8|7|52, à vista das informações prestadas.

Iná dos Santos Wolfram — Tendo em vista o que consta do proc. .... 1.045.544|42 e de acôrdo com a lei ... 708|52, fica assegurado à inativa em referência, a partir de 8|7|52, provento igual ao vencimento da classe J, nos têrmos do art. 1º. da lei 704|52. — Refixados em Cr$ 43.440,00, os proventos anuais de inatividade, a partir de 8|7|52.

José Raimundo da Rocha — Tendo em vista o que consta do proc. ... 1.045.183|52 e de acôrdo com o § 1º. do decreto 10.040|49, combinado com o art. 18 do mesmo decreto, ratificado pela lei 704|49, fica o cargo a que se refere o presente D. P., reclassificado de artífice, padrão D, do Q. S. E., para artífice, padrão G, do Q. S., com validade a partir de 9|3|49.

Adriano Rodrigues — Tendo em vista o que consta do proc. 1.043.975|52 e de acôrdo com o § 1º. do art. 1º. do dec. 10.355|50, combinado com o art. 18 do dec. 10.040|49 ratificados pelo art. 24 da lei 704|52, fica o cargo a que se refere o presente D. P., reclassificado de feitor, padrão E, do QSE, da City, para artífice, padrão H, do QS, a partir de 9|3|49, cargo êsse transformado de artífice, padrão H, do QS, com validade a partir de 1|1|52, de acôrdo com o art. 8º da lei 704|52, combinado com o art. 29 da mesma lei.

Maria José de Sá Munoz — Fixados os proventos anuais de inatividade em Cr$ 51.720,00, a partir de 29|10|52.

Carlota Gomes — Tendo em vista o que consta do proc. nº. 1.035.521|50 e da lei 725|52, fica revalidada a presente portaria.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSÔRES PARTICULARES

Compareçam no prazo de cinco dias, ao Departamento de Saúde Escolar, av. Almirante Barroso, 91, 6º andar, sala 602, de 10 às 14 horas, munidos de carteira de identidade e cartão de protocolo, os seguintes candidatos: — Arildo da Silva — Américo José Ferreira — Brunelida de Lima Costa — Clemente Santos Braga Filho — Maria de L. dos Santos Muler — Margarida Pereira Nunes — Rosa Barbosa Lira — Vera de Beaurepaire Aragão — Sônia Benak de Abreu — Rute Barreto de Sant'Ana — Gérson de Paiva Ferreira — Dulce Rodrigues Pinto — Gerbes Pedroso Franco — Davi Aguiar de Lima — Matilde de Almeida Xavier — Aladir Correia — Dirce Gonçalves da Costa — Porcina Pubel Magliano — Maria do Perpétuo Socorro G. Castro — Gláucia Moura do Nascimento — Iná de Castro Vieira — Eurípedes Salgado Hostílio Cervantes — Saionára Cantão Barão — Flori F. da Silva.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: — Designando Hélio Vieira da Fonseca, para o Serviço de Administração; Olímpio dos Santos, para o Serviço de Correspondência do Departamento de Abastecimento.

Despachos: — Serafim dos Santos, Francisco Pereira Coutinho — Autorizo; Pedro de Abreu Lima — Deferido; Antônio Joaquim da Silva — Arquive-se; Manuel Alegrio — Autorizo.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando Nélio Augusto Nunes Pinto, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Joaquim das Neves, para o gabinete do secretário, por 8 dias; Madalena Mas Dutra, para o gabinete do secretário, por 15 dias.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário interino: — Designando Josefina Maria Lacerda Vieira para o Departamento de Educação Primária; Juraci Silveira, para o Departamento de Educação Primária; Firmina Ferreira de Araújo.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: — Designando Antonieta Imberg para a escola 17-6; Célia da Silva Bretas, para a escola 17-6; Cilae de Almeida, para a escola 3-6; Maria Amélia Alves da Costa, para a escola 8-8; Daisi Tavares Paim Pamplona, para a escola 14-10; Maria Isabel Saião Lobato Monteiro da Silva, para a escola 6-7; Margarida Melo de Lima, para a escola 4-3; Sílvia Laet Rizo, para a sede do 8º DE; Alda dos Santos Dias, para responder pelo núcleo 0.335; Maria da Glória Costa, para a escola 7-8; Jaimerinda Monteiro Lisboa, para a escola 22-14; Maria de Sousa Santos, para a escola 5-2; Amélia Venetilo da Rocha, para a escola 11-9; Glória Blanco Alvarez Gomes, para a sede do 9º DE; Placidélia Sampaio Pereira, para a escola 1-5; Edésia Judite Lauro de Vasconcelos, para responder pelo expediente da escola 1-11; Lia Brás da Cunha Tovar, para responder pelo expediente da escola 3-3; Marieta Carvalho da Nova Brandão, para a escola 12-10.

Secretaria Geral de Finanças

Ato do secretário: — Tornando sem efeito as portarias 323, de 13|10|52 e 76, de 14|3|51.

Despachos: — Léila Diniz — Autorizo; Iracema Pisco — Autorizo: Humberto Geraldo Monetesomm Brandi — Autorizo; Judite Machado Ribeiro — Autorizo: Maria Amélia Pontes — À Procuradoria Geral para informar; Linda dos Santos Faria — Autorizo; Adolfo José Mendonça — Autorizo; Panificação Paris — Deferido; F. A. Ditti — Idem; J. M. Carvalho & Lopes — Idem: Maria da Glória Gurgel de Bittencourt e outros — De acôrdo: Idalina Guimarães da Fonseca e outros — De acôrdo. Jocelino Ribeiro Teixeira e outros — De acôrdo: Mozart Barb Cópio e outros — De acôrdo.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

José Lino, Artilido Pereira Ramos — «Deferida a habilitação à pensão».

Luís Raimundo Tavares de Mavedo, Jesuíno Antônio da Costa, Durvalino Moreira — «Deferida a habilitação prévia à pensão».

Léia Bustamante e outros, Osmundo Lima — «Aprovo».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Rute Vieira Moreira — «Beneficiários de Rute Vieira Moreira, habilitem-se à pensão».

Custódio Félix Monteiro Filho, Adelino Mendes Pinto, Manuel Ribeiro da Silva — «Compareçam, urgente».

Delfim Cardoso — «Compareça, urgente».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, hoje, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUM EFETIVO — CÓDIGO 21 — SEGUNDA CHAMADA — PROPOSTA — 6557

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — — CÓDIGO — 22 — PROPOSTAS —
3465 — 3466 — 3467 — 3468 —
3469 — 3470 — 3471 — 3472

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS —
2501 — 7038 — 7568 — 8547 —
9703 — 11535 — 14472 — 15114 —
16099 — 16169 — 16745 — 17392 —
18414 — 19023 — 22049 — 22627 —
23274 — 24252 — 26261 — 27563 —
28284 — 34799 — 35569 — 37700 —
37747 — 39076 — 39669 — 43411 —
46326 — 47287 — 48637 — 48916 —
49366 — 49581 — 50364 — 50631 —
51038 — 51469 — 52355 — 54417 —
55363 — 60506 — 62397 — 65583 —
69358 — 73250 — 73052

CASAMENTOS — MATRÍCULAS —
44963 — 60484

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

ESTABILIDADE PARA EX-COMBATENTES DA PREFEITURA

Solicitam-nos:

«Roga-se o comparecimento dos expracinhas da P. D. F. que estão em caráter interino e extranumerário, para reunir-se às 13 horas do dia 25, têrça-feira, na escadaria da Câmara Municipal, a fim de fazer um apêlo ao sr. presidente da Câmara, vereador Mourão Filho, no sentido de ser colocado na ordem do dia o projeto nº. 1.002|52. Trata-se de uma causa justa, pois os colegas da União já gozam idêntico benefício, que deve ser extensivo aos excombatentes da municipalidade, conforme dispõe o projeto 1.002|52».

FUNCIONÁRIOS DENTISTAS

Solicitam-nos:

«Funcionários portadores de Diploma de Cirurgião-Dentista, que estejam fora do quadro, estão convidados para uma reunião amanhã, dia 20, às 19 horas, no Clube Municipal, Rua Haddock Lôbo, 367, para tratar de assunto de seu interêsse.

CLUBE MUNICIPAL

TRANSFERÊNCIA DE INAUGURAÇÃO — Foi transferida para sexta-feira vindoura, dia 21, a inauguração da sede central, à avenida 13 de Maio, 13 23º andar, ficando assim organizado o programa de inauguração: Dia 21, sexta-feira, às 17 horas — Inauguração solene, com recepção às autoridades, Conselhos Deliberativo e Fiscal, entidades sociais e esportivas e Imprensa; às 18h30m — Inauguração dos bilhares da sede central, com um torneio entre campeões. Dias 22, 24 e 25, das 12 às 22 horas — Franqueada a sede central à visitação do corpo social, especialmente recebido por comissões de recepção.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO — Domingo vindouro, dia 23 do fluente, às 13 horas, na sede de Haddock Lôbo, realizar-se-á um grande almôço de confraternização, como parte dos festejos comemorativos da passagem do 20º aniversário de fundação. Inscrições na Secretaria do Clube.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — Notas da V Olimpíada — Até o presente momento, já se tornaram campeãs as seguintes Bandeiras: Branca (basquetebol e voleibol) e Vermelha (atletismo).

SNOOCKER — Realiza-se hoje, às 20 horas, em Haddock Lôbo, o jôgo entre as bandeiras Azul e Vermelha. Estão convocados os seguintes bandeirantes: — Azul: Nei Costa, José Carlos Rodrigues e Artur Oliveira; Vermelha: Jorge Rimolo, Antônio Rosa e Silva, e Ailton Labandeira.

XADREZ — Terá início hoje, às 20 horas, na sede central, a abertura do Torneio Inter-Clubes de Xadrez, com a participação das seguintes agremiações: Clube Municipal, Associação dos Servidores do Dasp, Grajaú Tênis Clube e Círculo Enxadrístico da Amizade. Ao vencedor caberá a taça «Roderick Caraciolo».

CANTO DO RIO F. C. X CLUBE MUNICIPAL — No próximo domingo, 23 do corrente, as equipes de basquetebol do Clube Municipal excursionarão a Niterói onde preliarão amistosamente com o Canto do Rio F. C., em disputa da taça «Dr. Pérsio Ferreira de Aguiar». Após o jôgo, o clube local oferecerá uma noite dançante ao quadro social do Clube Municipal.

CENTRO DOS ARTÍFICES DA PREFEITURA

Solicitam-nos:

«O presidente do Centro dos Artífices convida a todos os componentes da classe (artífices), sócios ou não, para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se hoje, quarta-feira, às 19h30m em sua sede social, à rua Senhor dos Passos, ns. 83 e 85, sobrado, sendo em 1ª e 2ª convocação e em 3ª Convocação, 30 minutos depois, com qualquer número, sendo a Ordem do Dia: 1º) — apreciação da cópia do acórdão da questão em andamento no Judiciário; 2º) — apreciação para conhecimento dos Memoriais que serão dirigidos à Câmara dos Vereadores e ao prefeito do Distrito Federal; 3º) — bens gerais.

O presidente pede o comparecimento de todos os artífices, principalmente, os mais interessados no assunto, para ouvirem a palavra do causídico, dr. Montebelo. Far-se-á presente o patrono da nossa classe dr. Hamilton Nogueira, que será recebido pelos presentes.

Ainda, para conhecimento dos artífices, a Diretoria do Centro comunica que os títulos dos que subscreveram como assistentes, estão sendo entregues neste Centro, à rua Senhor dos Passos, 83 e 85, sobrado, às têrças e quintas-feiras das 18h30m às 20 horas, de acôrdo com o nosso expediente, mediante recibo do próprio ou de seu bastante procurador».

QUEIXAS e reclamações

Com a Polícia

30880 ROUBOS E ASSALTOS FREQUENTES — Moradores da rua Miguel de Paiva, no bairro de Catumbi, queixam-se de que, em consequência da falta de policiamento, os roubos e assaltos tornaram-se ali frequentes, quase diários, entre às 22 e 5 horas da manhã.

Com a Prefeitura

30881 BURACOS NA RUA — Queixam-se leitores, de que há enormes buracos na rua Senador Pompeu, no trecho compreendido entre os prédios números 38 e 80, dificultando o tráfego e formando poças d'água quando chove.

Com o Ministério da Fazenda e o Diretor da Divisão do Impôsto de Renda

30882 REGULAMENTAÇÃO NECESSÁRIA — Funcionários pertencentes às categorias mais modestas, que trabalham nas Delegacias de Impôsto de Renda, apelam, por nosso intermédio, para as autoridades superiores no sentido de que seja regulamentada, sem mais delongas, por portaria, o artigo 153, do regulamento do Impôsto de Renda. O artigo — esclarecem — atribui a todos os funcionários lotados no Impôsto de Renda a percepção de metade das multas de .. 30 por cento e 50 por cento, constituindo um «Fundo Especial». A ausência de regulamentação vem originando um regime de injustiças e privilégios, de vez que, havendo em tôdas as Delegacias funcionários das classes mais elevadas, notadamente da letra «O», são êstes os maiores beneficiados em detrimento dos que pertencem às classes menos favorecidas.

Com a Prefeitura

30883 ESCALA DE PLANTÃO DAS FARMÁCIAS — Publicamos, diàriamente, no lugar de sempre, uma lista das farmácias que devem permanecer abertas para atender ao público fora das horas regulamentares de funcionamento do comércio, conforme a lista da Prefeitura, com as respectivas indicações do local para orientar o público. Recebemos, entretanto, a reclamação abaixo, segundo a qual ou a lista fornecida pela Prefeitura não está certa, ou por falta de fiscalização os estabelecimentos farmacêuticos a estão burlando, causando sérios transtornos às pessoas que dêles necessitam em horas difíceis. Para que as autoridades, num caso ou noutro, tomem as medidas cabíveis, publicamos aqui a carta recebida do leitor: «Vi-me na necessidade de recorrer à seção «Farmácias de Plantão», para procurar, uma mais próxima ao bairro da Urca, no domingo próximo passado, a uma hora da manhã, a fim de comprar um remédio para minha senhora que teve um mal súbito a essa hora. Surpreendentemente percorri sete farmácias que estavam mencionadas na sua seção como sendo as de plantão e em nenhuma delas fui atendido. Vou enumerá-las desde a primeira à última que recorri: Rua da Passagem, 6-A. Rua São Clemente, 62 — Rua Voluntários da Pátria, 365 — Rua Humaitá, 310 — Rua São José 112 — Largo da Carioca, 10|12. Após essa peregrinação, fui para a Farmácia Granado da Rua Visconde do Rio Branco, que por sinal tem afixada na parede em placa de esmalte o seguinte: «Atendemos a qualquer hora da noite», e ainda nesta nada consegui. Note-se que além de fazer uso das campainhas eu apelava para batidas nas portas. Nesta última um transeunte é que me preveniu de que não adiantava eu estar batendo porque minutos antes estivera um outro e, após muito tempo, desistiu sem ser atendido. Desta, rumei para a Gare de D. Pedro II, na qual tive o meu objetivo satisfeito. Veja quanto descaso dos responsáveis por essas casas e quanta falta de responsabilidade dos donos dessas farmácias».

Estudos e pesquisas no domínio das atividades públicas e particulares

Cooperação e assistência técnica, promovidas pela Fundação Getúlio Vargas — Declarações do sr. Rafael Xavier, diretor executivo daquela entidade

A respeito dos trabalhos técnico-educativos da Fundação Getúlio Vargas, o sr. Rafael Xavier, diretor executivo daquela entidade, declarou à imprensa:

— Instituição de caráter privado, sem compromissos políticos ou doutrinários, destinada, pelos seus estatutos, aos estudos e às pesquisas no domínio das atividades públicas ou particulares, formando e aperfeiçoando as novas gerações brasileiras, ou dos países latino-americanos, para o desempenho de atividades de relevância nos mais variados campos intelectuais e profissionais, a Fundação Getúlio Vargas representa hoje um centro de sérios trabalhos em benefício do país e do próprio continente.

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

E continuou: — Estamos finalizando o segundo ano de atividades educativas no campo da administração e os resultados podem ser apresentados como índices de bons prognósticos, pois, alunos, professôres e especialistas na matéria se pronunciam satisfeitos com as conquistas obtidas nesse período inicial dos trabalhos da Escola Brasileira de Administração Pública.

Faz-se, entretanto, necessário uma urgente ampliação do nosso programa de trabalho, no sentido de atender às solicitações, não só do meio brasileiro, como assim de alunos dos países americanos.

COOPERAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A seguir, adiantou: — Os novos entendimentos com a ONU e a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos — no sentido de maior cooperação e assistência técnica no setor de formação de administradores, não só com a vinda de professôres e alunos brasileiros — possibilitará a extensão dos planos a partir do próximo ano.

A concessão de bôlsas por via de instituições nacionais, por outro lado, dará margem a maior número de beneficiados brasileiros.

PESQUISAS ECONÔMICAS

— No campo das pesquisas econômicas — prosseguiu — o Instituto Brasileiro de Economia vem, também, executando um largo e eficiente programa de trabalho. O estudo sôbre a Renda Nacional, amplamente divulgado na Revista Brasileira de Economia, é hoje fundamental para o exame dêsse aspecto básico da atividade produtiva do Brasil e é, no momento, objeto de exame por numerosos grupo de técnicos internacionais. Dentro de pouco tempo, poderemos apresentar vultoso material de estudos, produto das pesquisas que o IBRE realiza através de suas equipes de especialistas.

A UTILIDADE DA "COJUNTURA ECONÔMICA"

— A "Conjuntura Econômica" completa, no corrente mês, seu 5.o ano de existência. E' inegàvelmente uma das revistas especializadas de maior projeção nos meios econômicos nacionais e seu prestígio sobe gradualmente.

NO CAMPO DA PSICOTÉCNICA

— Outro setor de nossas atividades que apresenta, também, um alto padrão de eficiência, e mantem elevado o grau de cultura científica do Brasil, é o Instituto de Seleção e Orientação Profissional.

Seus estudos e seus trabalhos no Setor psicotécnico, tem caráter de seriedade e cobrem largos campos de pesquisas, de utilidade inconteste para a solução de inúmeros problemas nacionais. Não fôsse a relativa carência de recursos, o seu programa de trabalho estaria já abrangendo outros aspectos ainda não cuidados em nosso país.

DIREITO PÚBLICO E CIÊNCIAS POLÍTICAS

E concluindo:

— O mais novo órgão criado pela entidade é o Instituto de Direito Público e de Ciências Políticas, ampliação do antigo Núcleo de Direito Público, cujos trabalhos vêm assumindo relevante papel nos meios culturais do país. Homens de notórios conhecimentos promovem estudos, conferências e aulas, sôbre assuntos ligados à Ciência Política, investigando e pesquisando os fenômenos sociais, tão intimamente ligados às manifestações da ação humana no sentido de sua organização política.

Estamos em vias de tornar realidade o velho sonho da organização da Escola Brasileira de Administração de Emprêsas, grave falha até hoje não suplementada em nossa estrutura de ensino especializado. Ela será uma das mais sérias e úteis realizações da Fundação.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Almirantes recebidos em audiência pelo ministro

OFICIAL LOUVADO — MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS — ATOS DO MINISTRO

Foram recebidos ontem, em audiência, pelo titular da pasta os almirantes Raul de San Tiago Dantas, Átila Monteiro Aché, Braz Paulino da Franca Veloso, Antônio Maria de Carvalho, Cícero de Freitas Marinho, o bispo de Niterói e os srs. I. R. Benoliel e Ernani Guimarães.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou ontem os seguintes atos: dispensando o capitão tenente Carlos Alberto D'Avila Zavataro de encarregado da Escola de Educação Física e designando para essas funções o primeiro tenente Aldir Sampaio da Rocha; dispensando o capitão tenente Sila de Pinho Bicudo de encarregado da Escola de Manobra; o capitão tenente Francisco Aripena Leão Feitosa de encarregado da Escola de Caldeiras e o capitão tenente Murilo de Sousa de encarregado da Escola de Instrutores do C. I. A. W.; designando o capitão tenente Fernando Barreira Alvarez para encarregado da Escola de Instrutores e o primeiro tenente Telmo Dutra de Resende para encarregado da Escola de Caldeiras daquele Centro; concedendo seis meses de licença aos sargentos Pedro Guanabara de Miranda, Antomeu de Brito Sousa e noventa dias ao primeiro tenente José Ramos da Silva.

OFICIAL LOUVADO

O ministro assinou ontem aviso louvando o capitão tenente Alfredo Alvaro Canongia Barbosa pela dedicação, iniciativa e operosidade demonstradas no desempenho da organização das duas «Exposições da Marinha» em Belo Horizonte e Juiz de Fora, tornando assim merecedor de elogio. Outrossim, tornou extensivo ao pessoal civil e militar pertencente ao C. F. N. e demais órgãos da Marinha que trabalharam no preparo e organização das referidas exposições.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O cruzador «Barroso» e os contratorpedeiros «Bocaina» e «Bauru» estiveram em exercícios fora da barra; a corveta «Camocim» partiu de Paranaguá para Santos.

NOTÍCIAS DA MARINHA MERCANTE

HOMENAGEM PÓSTUMA AO ALMIRANTE GRAÇA ARANHA

Os servidores do Lóide em reconhecimento à obra realizada pelo falecido administrador dirigiram-se ao presidente da República pedindo uma promoção «post mortem» — Contém o memorial milhares de assinaturas

Os servidores do Lóide Brasileiro fizeram entrega ao presidente da República, por intermédio do comandante Mário Celestino, ex-diretor da Autarquia e do sr. Leônidas Castelo da Costa, ex-chefe de gabinete da Diretoria da Emprêsa, de um memorial em que, invocando as qualidades do vice-almirante Heráclito Graça Aranha, diretor do Lóide em 1935 e falecido em 4 de agôsto de 1944, pedem seja examinada a possibilidade de uma promoção «post mortem», como já foi feito com outras personalidades.

Em certo trecho, diz o memorial:

«A obra realizada por êsse eminente brasileiro em cêrca de seis anos que permaneceu na direção da Emprêsa, sacrificando à causa pública, com abnegação e desprendimento, anos preciosos roubados a um merecido repouso depois de uma longa fôlha de serviços à Marinha de Guerra, seria por si só suficiente para recomendar um cidadão ao reconhecimento de seu país, à admiração de seu povo e à atenção de seu govêrno.

Trabalhador infatigável, chegava ao escritório às 7 horas da manhã, invariàvelmente, e se retirava às 18 horas, levando ainda para casa volumoso expediente, que despachava até altas horas. Durante os cinco anos e oito meses que durou sua operosa administração, deixou de comparecer ao serviço um único dia: no dia em que a fatalidade lhe arrebatou o seu filho, engenheiro Benjamim da Graça Aranha. Seu entusiasmo, sua dedicação ao trabalho, seu elevado senso de justiça, grangearam-lhe desde logo o respeito e a admiração de todos os servidores da Emprêsa e se refletiram afinal nos magníficos resultados alcançados, que fizeram de sua administração uma das mais fecundas que já passaram pelo Lóide Brasileiro. De fato, tendo recebido uma emprêsa pràticamente falida, coberta de dívidas, sem crédito, desmoralizada sob todos os aspectos, entregou-a ao seu sucessor plenamente restaurada, sem dívidas e com um alto conceito público».

Depois de citar exemplos da probidade demonstrada pelo almirante Graça Aranha, no exercício do cargo, acentuou o memorial:

«Entretanto, após uma vida inteira de trabalho, cêrca de meio século, em que ocupou as mais importantes comissões, deixou o almirante Graça Aranha à família, ao falecer em 4 de agôsto de 1944, tão sòmente a modesta pensão correspondente ao seu pôsto na Armada.

Um homem dessa estatura moral, que fêz de sua vida um exemplo de honradez, de desprendimento e de dedicação à causa pública, não pode ficar esquecido e qualquer ato de reconhecimento que se ofereça à sua memória será uma homenagem prestada às mais altas virtudes que dignificam o gênero humano e honram os povos civilizados».

Conselho Consultivo de Turismo

REUNE-SE, HOJE, A COMISSÃO PERMANENTE

O diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura convocou a Comissão Permanente do Conselho Consultivo de Turismo da Cidade do Rio de Janeiro, para uma reunião a ser realizada amanhã, às 17 horas, na nova sede daquele Departamento, à rua México, 104. Serão tratados diversos assuntos de interêsse para o turismo no Distrito Federal.

HOJE — HORÁRIO 2-4-6-8-10 HORAS
São Luiz — Odeon — Rian — Leblon — Carioca — Ideal — Floriano — Iguaçu — Santa Alice
5ª Feira: Monte Castelo — Vaz Lôbo
6ª Feira: Braz de Pina
STANLEY KRAMER PRODUCTIONS apresenta
GARY COOPER em
Um filme de OESTE DIFERENTE!
MATAR OU MORRER
"HIGH NOON"
UNITED ARTISTS
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
Direção de FRED ZINNEMANN
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

CINEFILMS apresenta
HOJE — HORÁRIO 2-4-6-8-10
TAXI DE NOITE
U.C.B.
com BENIAMINO GIGLI
DANIELLE GODET
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
Palácio — Roxy — Botafogo
6ª Feira: Avenida
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

HOJE
Pathé — Presidente — Alvorada — Paratodos — Mauá
AMANHÃ
Nacional — Baronesa — Fluminense
COLUMBIA PICTURES apresenta
Maria FELIX em
A COROA NEGRA
LA CORONA NEGRA
DE Jean Cocteau
com Rossano BRAZZI, Vittorio GASSMAN
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
COMPLEM. NACIONAIS

TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA CULTURAL
FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO
ESPETÁCULOS DE BAILADOS A PREÇOS POPULARES
HOJE — QUARTA-FEIRA, ÀS 21 HORAS — HOJE
O LAGO DOS CISNES de Tchaikowsky
MEFISTO — VALSA de Liszt
ADÁGIO DA ROSA de Tchaikowsky
A MORTE DO CISNE de Saint-Saens
COPPELIA De Delibes
ORQUESTRA E CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL
Regente: — HENRIQUE SPEDINI
Coreógrafos: — TATIANA LESKOVA e VASLAW VELTCHEK
Bilhetes à venda: Frisas e Camarotes: Cr$ 250,00; Poltronas: Cr$ 50,00; Balcões Nobres, «A», «B» e «C»: Cr$ 50,00; idem outras filas: Cr$ 40,00; Balcões: Cr$ 30,00; Galerias: Cr$ 20,00. (Últimas quatro filas: Cr$ 10,00).
ISENTOS DE SÊLO.
Depois de amanhã — SEXTA-FEIRA — 2º Espetáculo — Novo programa.
ESPETÁCULOS DE COMÉDIA
AMANHÃ — QUINTA-FEIRA, ÀS 17 HORAS — AMANHÃ
SILVEIRA SAMPAIO
em ÚNICA VESPERAL com a sátira
«DEU FREUD CONTRA»
Bilhetes à venda: — Frisas e Camarotes: Cr$ 100,00; Poltronas e Balcões Nobres: Cr$ 20,00; Balcões e Galerias: Cr$ 10,00. Isentos de sêlo.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE
ÚLTIMO DIA
VER, GOSTAR e AMAR
FRED ASTAIRE * VERA-ELLEN * Technicolor
MARJORIE MAIN — KEENAN WYNN
Atenção! EXCEPCIONALMENTE, HOJE, METRO COPACABANA, 1ª SESSÃO ÀS 6 HS. NOS METROS TIJUCA E PASSEIO, HORÁRIO NORMAL.
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
CHARLES BOYER
INGRID BERGMAN
JOSEPH COTTEN
À Meia Luz
"GASLIGHT"
AMANHÃ
Sedutora RE-APRESENTAÇÃO!
IMPR. ATÉ 14 ANOS

ROMANCE! COMÉDIA! DRAMA! REUNIDOS NUMA GRANDE PELÍCULA!
EMOTIVO! REAL!
ALEGRES VINTE ANOS
Com OSCAR BLANDO - LILIANA MANCINI - Dir.: GIORGIO BIANCHI
C. NACIONAL
HOJE
ART-PALÁCIO
PAX — PRAÇA N. S. DA PAZ — IPANEMA
RIVOLI

GARCIA, O REI DO CIRCO, apresenta
A COMPANHIA INTERNACIONAL DE MARIONETES — ESTRÉIA SEXTA-FEIRA ÀS 21 HORAS
"OS PICCOLI DE ROSANA"
500 bonecos que cantam, dançam, tocam, riem e choram, interpretando comédias, dramas, operetas, concertos, circo e variedades.
UM DESLUMBRANTE ESPETÁCULO QUE EMPOLGARA' CRIANÇAS E ADULTOS
CIRCO GARCIA -- Av. Presidente Vargas -- Junto à Central

Várias Ocorrências

ABUSOS DE MOTORISTAS

ENQUANTO não forem aplicadas de maneira positiva e concreta as determinações do chefe de Polícia, recentemente publicadas, a respeito da fiscalização do trânsito nesta capital, sucedem-se os abusos de motoristas, cuja classe esta infestada de maus elementos, conforme tivemos oportunidade de mostrar, há poucos dias, focalizando os antecedentes de «Bigode», que dirige táxi na praça da Independência. Mas, com relação aos motoristas de ônibus e lotações muito terá que trabalhar o sr. Padilha se estiver realmente disposto a levar avante o plano de saneamento moral traçado pelo general Ciro Resende. Sem falar nos pequenos incidentes ocorridos entre motoristas ou trocadores e passageiros, muitos dos quais resultam, é certo, de incompreensões ocasionais ou da falta de segurança e higiene dos veículos, pelo que são responsáveis os donos das emprêsas, há, todavia, verdadeiros casos de polícia, que devem ser reprimidos de acôrdo com o rigor permitido em lei. E' caso de polícia, por exemplo, o fato de um motorista de lotação, lesando os interêsses do patrão e prejudicando o passageiro que sustenta e garante a circulação dêsses terríveis veículos, deixar à chuva quem dêle precisa utilizar-se. Ainda anteontem, à noite, cêrca das 24 horas, isso se reproduziu na praça da Independência. Um cidadão, que esperava condução para Copacabana, fêz o sinal de parada para o auto-lotação 4-04-63 — da linha «Muda-Copacabana», da emprêsa «Transbrás», e foi obrigado a ali permanecer por mais de 30 minutos porque o motorista entendeu de passar direto, sem dar-lhe a devida atenção, não obstante estivesse o carro com a sua lotação pela metade. Fatos dessa natureza reproduzem-se em todos os pontos da cidade e diàriamente. Por isso chamamos a atenção das autoridades policiais, agora incumbidas de fiscalizar os abusos do trânsito.

Precipitou-se ao solo o avião da FAB

Teve morte imediata o aspirante e o instrutor, ao ser recolhido ao Hospital Militar de Curitiba, — faleceu —

Tenente Rui Taroco Correia da Silva

Do Ministério da Aeronáutica recebemos:

«O Gabinete do Ministro da Aeronáutica comunica que no dia 15 do corrente acidentou-se o avião At-6, n. 1481, pilotado pelo 2.º tenente Rui Taroco Correia da Silva, o qual conduzia como passageiro o cadete da Academia Militar das Agulhas Negras, Nei Silveira de Araújo.

O avião decolara de Paranaguá, às 13h12m, com destino a Curitiba, ocorrendo o acidente nas proximidades da estação ferroviária de Véu da Noiva. Em conseqüência teve morte instantânea o cadete Nei Silveira de Araújo. Ficando gravemente ferido, o tenente Rui Taroco foi recolhido ao Hospital Militar de Curitiba, onde veio a falecer às 17 horas do dia 17.

Os corpos das vítimas foram transportados em avião da FAB para Pôrto Alegre, onde serão sepultados.

São desconhecidas as causas do acidente».

Desvendado pela Polícia Técnica o latrocínio da Gávea

Um francês, que está foragido, e um ex-empregado da vítima, já prêso, os autores do bárbaro crime

CONFESSOU O HOMICIDA TER ATEADO FÔGO AO ARMAZÉM PARA ATRAIR O COMERCIANTE

Conforme noticiamos, há dois meses, no armazém «Casa Oliveira», situado na rua Marquês de São Vicente 20, verificou-se misterioso crime de morte, do qual foi vítima o sócio do estabelecimento, João Rodrigues de Oliveira. Apenas sabia-se que, na ocasião, o comerciante estava a conferir a féria do dia, quando foi atacado por um indivíduo. Tentou reagir, mas êste, dotado de físico atlético e armado de faca, não teve dificuldade em prostrá-lo com certeiro golpe no coração.

Os peritos, que para lá foram solicitados, examinando detidamente o local, constataram tratar-se de um latrocínio. O comerciante estava caído junto ao cofre e a caixa registradora, escancarada e completamente vazia.

DESVENDADO O CRIME

Os detetives da Seção de Investigações Criminais da Polícia Técnica, colaborando com as autoridades do 2º distrito policial, depois de longas diligências, acabam de desvendar o bárbaro crime, com a prisão de um dos assassinos, Manuel Camilo de Paula, êsse o nome do criminoso, de 23 anos, solteiro, morador na rua Geni Saraiva 14, na localidade denominada Morro Agudo, é ex-empregado da Casa Oliveira. Inquirido pelo detetive Corimbaba, declarou que apenas idealizara o crime, tendo sido seu autor material o cavalariço Gamalier Barretos, de nacionalidade francesa. Seu plano consistia no seguinte: depois de estudar os hábitos de João Rodrigues de Oliveira, quando fechava o estabelecimento e a hora em que lá chegava, sòzinho, para a verificação da receita, combinou com Gamalier o assalto. À noite, quando o comerciante deixava o armazém, Manuel Camilo de Paula, que também atende pelo vulgo de «Borocoxô», atirou pelo basculante, para o interior do prédio, uma tocha de papel acêsa. Em seguida, enquanto Gamalier, faca em punho, aguardava o momento de entrar em ação, foi ao encontro de João de Oliveira, dizendo-lhe, então, que havia um incêndio no armazém. Ambos dirigiram-se para a rua Marquês de São Vicente. Uma vez no interior do estabelecimento, Gamalier, que estava de tocaia, saltou sôbre o comerciante, abatendo-o com certeiro golpe no coração. Em seguida, apoderando-se da importância existente na registradora, cêrca de cinqüenta mil cruzeiros, ganhou a rua, desaparecendo.

Manuel Camilo de Paula, autor intelectual do latrocínio

Seu cúmplice, «Borocoxô», ao vê-lo sair com o dinheiro, pediu a parte que lhe cabia, mas Gamalier, ao mesmo tempo que se punha a salvo, apenas advertiu-o: «Se me denunciares, mato-te, também».

Segundo apuramos, Manuel Camilo de Paula, um dos autores do latrocínio da Gávea, não obstante a sua pouca idade, já conta com verdadeiro acêrvo de crimes, vários roubos, assaltos à mão armada e o crime contra o próprio patrão.

Os detetives da Seção de Investigações Criminais estão à procura do cavalariço Gamalier Barreto, esperando-se sua prisão a qualquer momento.

Contrário o juiz ao arquivamento do processo

DE QUALQUER FORMA TERIA O ESPÔSO DA CANTORA PRATICADO UM CRIME

Contrariando a previsão geral o magistrado Epaminondas Pontes, juiz de instrução do Tribunal do Júri, manifestou-se contrário ao arquivamento do processo, em que figura como vítima a cantora Nora Ney, medida essa proposta pelo promotor Atila de Sá Peixoto.

Disse o titular da 1ª Vara Criminal, nesse despacho, que a lei não faz distinção entre a natureza dos fins usados para o induzimento ao suicídio, uma vez que, nobre ou exibicionista, ta' instigação é, antes de tudo, um crime.

O processo foi enviado, a seguir, ao procurador geral da Justiça do Distrito Federal, a fim de que se pronuncie a respeito.

FEIRAS DE HOJE

HAVERA' FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

CENTRO — Praça Condessa Paulo de Frontin, no Rio Comprido.

ZONA NORTE — Campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; rua Maia Lacerda, no Estácio de Sá; rua Barão de São Francisco Filho, em Vila Isabel; praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro; praça Progresso, em Olaria; largo do Pechincha, em Jacarepaguá; praça Valqueire, em Vila Valqueire; rua Adelaide Badajós, em Osvaldo Cruz; rua Antônio Vargas, em Piedade; Conjunto Residencial do I. A. P. I., em Del Castilho; e rua Bela Vista, no Engenho Novo.

ZONA SUL — Rua Domingos Ferreira, em Copacabana; largo dos Leões, em Humaitá; e rua Barão de Icaraí, no Flamengo.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão, hoje, as barracas fixas instaladas pelo S. A. P. S. nos seguintes lugares:

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça 15 de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Leopoldina e praça da Bandeira.

ZONA SUL — Praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarèzinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne à população nos postos que instalou nos seguintes pontos:

Central do Brasil, Leopoldina, largo da Carioca, jardim do Méier, praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; rua Jardim Botânico, 663-B, no Jardim Botânico; praça Saenz Peña, na Tijuca; Estácio, Vila Isabel, rua de São Cristóvão, 592, em São Cristóvão; Paquetá e avenida João Ribeiro, em Pilares.

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ela são socorridas ao atingir o caso nº 1.500, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiários e suas famílias a soma de Cr$ 1.287.984,80, até 4 de abril de 1952. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 14 e 16 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder dos casos que ficaram por pagar, conforme publicação feita na edição de quarta-feira	Cr$	3.870,00
Recebemos mais:		
J. E. C. — caso 549	Cr$	20,00
Silencioso — casos 917 e 915 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$	50,00
O. R. L. — caso 1.550	Cr$	20,00
Anônimo — casos 1.545 e 1.369 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$	20,00
Em memória de Alcina Barroso Angelo — casos 1.548 e 1.549 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	100,00
Em intenção à alma de D. Juventina — casos 1.546, 1.547, 1.548, 1.549 e 1.550 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$	50,00
D. J. O., em louvor a Santo Expedito — casos 1.382 e 1.400 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	100,00
N. J. O., em louvor a N. S. Aparecida — caso 1.355	Cr$	20,00
Em louvor a S. José — caso 1.524	Cr$	20,00
Em louvor a Santo Antônio — caso 1.496	Cr$	20,00
Sempre e carinhosamente em memória de minha mãe — caso 646 — Cr$ 40,00, e casos 666, 650, 653, 659, 1.480 e 1.474 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$	160,00
Anônimo — casos 1.529, 1.530 e 1.534 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$	30,00
Em cumprimento a uma promessa — casos 1.480, 101 e 105 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$	60,00
Em louvor a S. Judas Tadeu — casos 4, 334, 420, 450, 456, 466, 514, 536, 540, 562, 569, 617, 619, 623, 650, 693, 898, 899, 915, 917, 943, 944, 963, 969, 986, 989, 1.012, 1.029, 1.046, 1.075, 1.133, 1.141, 1.149, 1.176, 1.207, 1.236, 1.244, 1.249, 1.261, 1.279, 1.280, 1.288, 1.301, 1.302, 1.321, 1.328, 1.329, 1.337, 1.344, 1.356, 1.357, 1.358, 1.373, 1.396, 1.428, 1.440, 1.441, 1.442, 1.446, 1.449, 1.464, 1.465, 1.467, 1.470, 1.473, 1.474, 1.479, 1.480, 1.482, 1.499, 1.505, 1.509, 1.527, 1.533, 1.534, 1.535, 1.536, 1.537, 1.538, 1.539, 1.540, 1.541, 1.542, 1.543, 1.544, 1.545, 1.546 e 1.547 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$	8.900,00
Em louvor a N. S. Aparecida — casos 43, 114, 123, 659, 988, 994, 1.016, 1.140, 1.247, 1.278, 1.290, 1.294, 1.303, 1.301, 1.352, 1.374, 1.401, 1.429, 1.488, 1.503, 1.510, 1.519, 1.523, 1.525, 1.526 e 1.531 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$	2.600,00
Em agradecimento a N. S. Aparecida — casos 1.513, 1.519, 1.480 e 1.046 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	200,00
M. V. T. — casos 1.513, 1.541, 1.547 e 1.550 — Cr$ 200,00 para cada, e casos 1.548, 1.519 e 1.545 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$	1.100,00
Eunice, em memória de seu espôso — caso 1.416	Cr$	20,00
Em louvor a Santo Antônio e em memória de minha mãe Isabel — casos 1.502 e 1.523 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	100,00
Total em caixa nesta data	Cr$	17.360,00

Saldo da Campanha de Anchieta

Do saldo de Cr$ 26.618,00, que, conforme publicação de 11-11-52, será distribuído pelos «Casos Dolorosos», foram pagos, ante-ontem, Cr$ 1.590,00 dos casos 4, 1.474 e 1.029, Cr$ 530,00 para cada um. Resta um saldo de Cr$ 25.028,00, dos quais Cr$ 118,00 foram recolhidos à Caixa de Medicamentos dos «Casos Dolorosos».

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, quarta-feira, a entrega de donativos aos casos: 101 — 104 — 105 — 125 — 251 — 253 — 514 — 536 562 — 569 — 852 — 163 — 1.012 — 1.029 — 1.046 — 1.207 — 1.236 1.278 — 1.279 — 1.306 — 1.326 — 1.337 — 1.349 — 1.351 — 1.356 — 1.358 1.373 — 1.428 — 1.413 — 1.474 — 1.480 — 1.502 — 1.514 — 1.516 — 1.525 1.528 — 1.548 — 1.550, no total de Cr$ 1.575,00. Os demais casos chamados, e que não compareceram, deverão fazê-lo na próxima quarta-feira, entre 14 e 16 horas.

Realizaremos, hoje, entre 14 e 16 horas, a entrega de donativos aos casos abaixo discriminados.

Casos	Cr$	Casos	Cr$	Casos	Cr$	Casos	Cr$
4 ..	100,00	Transp.	3.435,00	Transp.	7.430,00	Transp.	11.605,00
43 ..	100,00	956 ..	20,00	1304 ..	100,00	1479 ..	100,00
60 ..	10,00	913 ..	125,00	1308 ..	100,00	1480 ..	190,00
101 ..	20,00	944 ..	120,00	1312 ..	100,00	1482 ..	100,00
105 ..	20,00	963 ..	100,00	1324	100,00	1488 ..	150,00
114 ..	100,00	969 ..	150,00	1328 ..	200,00	1496 ..	20,00
123 ..	160,00	982 ..	100,00	1329 ..	100,00	1499 ..	135,00
202 ..	10,00	986 ..	100,00	1337 ..	100,00	1502 ..	50,00
324 ..	10,00	988 ..	110,00	1344 ..	115,00	1503 ..	100,00
331 ..	120,00	989 ..	110,00	1352 ..	100,00	1505 ..	100,00
360 ..	200,00	994 ..	100,00	1355 ..	20,00	1509 ..	100,00
384 ..	20,00	1012 ..	100,00	1356 ..	100,00	1510 ..	100,00
420 ..	140,00	1016 ..	100,00	1357 ..	100,00	1513 ..	75,00
450 ..	150,00	1029 ..	100,00	1358 ..	100,00	1519 ..	150,00
456 ..	200,00	1046 ..	150,00	1360 ..	10,00	1523 ..	150,00
466 ..	115,00	1075 ..	150,00	1369 ..	10,00	1524 ..	20,00
514 ..	100,00	1113 ..	50,00	1373 ..	100,00	1525 ..	100,00
536 ..	100,00	1133 ..	110,00	1374 ..	100,00	1526 ..	100,00
540 ..	160,00	1140 ..	100,00	1376 ..	50,00	1527 ..	120,00
549 ..	20,00	1141 ..	200,00	1382 ..	50,00	1529 ..	10,00
560 ..	55,00	1149 ..	100,00	1396 ..	165,00	1530 ..	10,00
562 ..	100,00	1176 ..	100,00	1400 ..	50,00	1531 ..	100,00
569 ..	100,00	1207 ..	100,00	1401 ..	120,00	1533 ..	100,00
599 ..	10,00	1222 ..	10,00	1408 ..	10,00	1534 ..	110,00
[illegible] ..	10,00	1224 ..	10,00	1416 ..	10,00	1535 ..	150,00
617 ..	135,00	1236 ..	100,00	1428 ..	100,00	1536 ..	105,00
619 ..	150,00	1244 ..	100,00	1429 ..	100,00	1537 ..	100,00
623 ..	140,00	1247 ..	100,00	1440 ..	150,00	1538 ..	325,00
646 ..	40,00	1249 ..	100,00	1441 ..	120,00	1539 ..	105,00
650 ..	140,00	1261 ..	100,00	1442 ..	100,00	1540 ..	100,00
653 ..	20,00	1278 ..	100,00	1446 ..	135,00	1541 ..	100,00
659 ..	120,00	1279 ..	100,00	1448 ..	100,00	1542 ..	100,00
666 ..	20,00	1280 ..	100,00	1454 ..	50,00	1543 ..	310,00
693 ..	100,00	1282 ..	100,00	1464 ..	150,00	1544 ..	300,00
729 ..	20,00	1288 ..	100,00	1465 ..	100,00	1545 ..	210,00
761 ..	10,00	1290 ..	100,00	1467 ..	100,00	1546 ..	345,00
898 ..	120,00	1294 ..	100,00	1470 ..	120,00	1547 ..	510,00
899 ..	160,00	1301 ..	150,00	1473 ..	100,00	1548 ..	160,00
915 ..	125,00	1302 ..	150,00	1474 ..	120,00	1549 ..	515,00
917 ..	135,00	1303 ..	100,00	1478 ..	20,00	1550 ..	230,00
Transp.	3.435,00	Transp.	7.430,00	Transp.	11.605,00		17.360,00

Novo "habeas-corpus" em favor do Felipeta

Quatro testemunhas serão ouvidas hoje em Juizo — Vendidos em leilão os móveis do «Diário do Rio» —

Como é do inteiro domínio público os patronos de Luís Felipe, ainda êste mês, requereram a revogação da prisão preventiva contra êle decretada pelo titular da 14ª Vara Civel. Alegaram, para tanto, que tendo a Lei de Falências deixado de fixar prazo para a duração da prisão preventiva, e sendo ela medida odiosa e violenta, não podia perdurar indefinidamente. Sugeriram, então, que a omissão da lei fôsse suprida, ou com o prazo de 60 dias que o art. 65, parágrafo único, do mesmo diploma, estipula para a prisão preventiva, ou com o prazo de 20 dias estabelecido no art. 401 do Código de Processo Penal. O juiz, porém, como se recorda, indeferiu o pedido. Em vista disso, e com base nos mesmos fundamentos recorreram os drs. Evandro Lins e Silva e Milton Barbosa ao Tribunal de Justiça, impetrando o competente "habeas-corpus".

A AUDIENCIA DE HOJE

Volta, agora, o rumoroso processo da falência do ex-tenente, à sua fase de intensa agitação, com a realização dos interrogatórios programados para êste mês.

Hoje, por exemplo, serão ouvidas no juízo da 14ª Vara Civel, mais quatro testemunhas. São elas: os srs. Roberto Lacerda Oliveira, Carlos Niemayer, Nilton Barbosa e Ivan Tavares Landi.

PROSSEGUEM OS LEILÕES

Ontem, na agência do leiloeiro Castro, teve lugar o leilão dos móveis e utensílios pertencentes à redação do extinto "Diário do Rio", cuja venda atingiu à soma de setenta mil cruzeiros, oferecendo, assim, uma vantagem de vinte mil cruzeiros sôbre a importância prevista na avaliação judicial.

AS HABILITAÇÕES

Enquanto isso, no escritório do síndico prosseguem os trabalhos atinentes à informação dos créditos habilitados nos autos do volumoso processo. Não tendo sido possível concluir essa tarefa até o dia 10 do mês em curso, conforme esperavam, adiantou-nos o dr. Álvaro Guimarães que espera fazê-lo, no máximo, até o dia 27 do corrente.

Desaparecimentos

Vitorina Nicolau

Acha-se desaparecida, desde o dia 16 do corrente, a septuagenária Vitorina Nicolau, residente à rua Morais Macedo, n. 23, na Abolição, que saiu de casa para ir à missa não mais regressando. Não a tendo encontrado nos lugares onde foi procurada e esclarecendo que trajava, quando desapareceu, vestido azul marinho com bolas brancas, sapatos pretos e meias côr de palha, sua família pede a quem tiver notícias o favor de transmitir para o endereço acima, ou ainda pelo telefone: 49-1497.

— Acha-se desaparecida da residência de sua família, na travessa de Sepetiba n. 227, desde o dia 15 do corrente, a menor Marina, de côr parda, que saiu de casa não mais regressando. Não a tendo encontrado nos lugares onde foi procurada, seus pais de criação pedem a quem tiver notícias o favor de transmitir para o endereço acima.

Readquiriu a carteira

O sr. Edgar Estrêla, diretor do Serviço de Trânsito, baixou portaria, tornando sem efeito o ato de que resultou a apreensão da carteira de habilitação do motorista profissional José Edésio, prontuário nº. 162.378, em face do resultado favorável das sindicâncias que posteriormente se realizaram.

Estranho acidente no Cais do Pôrto

O garrafão de vinho caíu de grande altura a poucos metros do guarda-mor — Suspeitas de que se trate de atentado por parte dos contrabandistas —

Uma ocorrência de origem aparentemente inexplicável verificou-se na noite de ante-ontem, no Cáis do Pôrto, em frente ao Touring Clube, quando ali estava atracado o navio «Vera Cruz». Seriam 23h30m, quando o sr. Emiliano Cidrim guardamor da Alfândega orientava pessoalmente, os trabalhos afetos aos fiscais da sua repartição, na vigilância contra as atividades de prováveis contrabandistas. Em dado momento, ouviu-se um ruído produzido pela queda de um corpo, o que provocou um grande susto aos que se achavam nas proximidades. Havia caído de grande altura, de bordo do «Vera Cruz», um garrafão de vinho português, espatifando-se de encontro à laje do cáis, a menos de um metro do local onde se encontrava o guardamor, que escapou assim, milagrosamente, de morte horrível.

Não há dúvida de que acidentes de tôda espécie ocorrem a cada momento, nas mais variadas circunstâncias e com qualquer pessoa. Entretanto, não deixa de ser estranho que um pesado garrafão de vinho fôsse cair do alto da amurada de um navio, tão próximo do homem que nos últimos tempos vem desenvolvendo forte campanha contra as atividades dos contrabandistas.

Acresce a circunstância de haver ocorrido o acidente, exatamente na ocasião em que operava no pôrto do Rio de Janeiro navio do porte do «Vera Cruz», que sempre que procede da Europa obriga a fiscalização aduaneira a desenvolver maior atividade.

Diante de tal fato, não é de desprezar a hipótese de que o guardamor tendo sido vítima de atentado por parte daqueles que são alvo da sua fiscalização, daí tornar-se necessário providências enérgicas das autoridades.

Primeira Reunião Penitenciária Brasileira

SERA' INSTALADA, HOJE, NESTA CAPITAL

No salão nobre da Penitenciária Central do Distrito Federal, instala-se, hoje, às 16 horas, a Primeira Reunião Penitenciária Brasileira, que sob os auspícios da Associação Brasileira de Prisões congregará os diretores de Presídios, Penitenciárias e Colônias do país, a fim de estabelecer normas padrões para êsses estabelecimentos penais, consoantes ao estabelecido pela Organização das Nações Unidas.

A sessão solene verificar-se-á, depois de amanhã, na Associação Brasileira de Imprensa, em cuja abertura dos trabalhos o ministro da Justiça pronunciará importante discurso alusivo ao acontecimento.

Penitenciaristas dos Estados e Territórios já se encontram nesta capital, a fim de participarem daquelas atividades que se desenrolarão até o próximo dia 27 do corrente, quando se verificará a sessão de encerramento, no auditório da Penitenciária Central do Distrito Federal.

DERRAPOU O CAMINHÃO E EXPLODIU O TANQUE DE GASOLINA

Um morto e um ferido no desastre de ontem na ponte da ilha do Governador

Ontem, de manhã, ocorreu grave desastre, na ponte da ilha do Governador.

O caminhão chapa 7-41-51, pertencente à firma Importadora Brasília, com sede na rua Ricardo Machado, n. 50, em São Cristóvão, ao entrar na curva que precede imediatamente à ponte, sofreu inesperada derrapagem e tombou em seguida. O tanque de gasolina explodiu e, em pouco, o motor do auto-carga era prêsa das chamas, ficando inteiramente destruido.

MORREU IMPRENSADO

O motorista do caminhão, Francisco Oliveira, de 25 anos, solteiro, de residência ignorada, teve morte horrível, ficando imprensado entre as ferragens da parte frontal do veículo. Seu ajudante, Miguel dos Santos, morador no barracão 18 do morro da Favela, foi projetado para fora do carro, sofrendo contusões e escoriações generalizadas.

Os bombeiros do Pôsto Central acorreram, sob o comando do coronel Sadock de Sá, logrando extinguir as chamas e salvar 21 tambores de gasolina que se encontravam na parte posterior do caminhão.

O corpo do motorista foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal e o ajudante recebeu curativos no Hospital Paulino Werneck.

Registrou o fato a polícia do 30º distrito.

Tribunal do Júri

ADIADO O JULGAMENTO

Reuniu-se, ontem, o Tribunal do Júri, sob a presidência do juiz Hamilton Morais e Barros, a fim de julgar os seguintes réus: João de Carvalho, Aleides Mendonça da Silva e Frederico José dos Santos. Todos processados por crime contra a vida. Todavia, o julgamento foi adiado, porque faltaram as testemunhas.

Duas mulheres livram-se de julgamento pelo Tribunal do Júri

O juiz Morais e Barros, acolhendo a tese apresentada pela defesa das acusadas, desclassifica o crime de tentativa de morte para o de lesão corporal na sentença de pronúncia

Em 1º de maio do corrente ano, Amélia Dias e Emília Domingos foram presas e processadas em flagrante pelas autoridades do 16º distrito policial, sob a acusação de terem ambas tentado assassinar, a golpes de faca, a Abigail Cordeiro da Silva, sendo que Amélia fôra a instigadora de Emília à prática do delito. O motivo do crime teria sido o fato de haver Abigail despertado as simpatias do indivíduo Alberto Farias, há muito tempo companheiro de Emília Domingos.

O crime foi praticado na rua General Bruce n. 772, onde residia Abigail, pouco depois da meia noite da data mencionada, tendo esta ficado ferida no torax, na altura do coração, e nas mãos.

Distribuido o processo à 1ª Vara Criminal, foram as acusadas denunciadas pelo crime de tentativa de homicídio, tendo Amélia Dias apresentado como seu patrono o advogado Amauri de Lacerda, enquanto Emília apresentava como seus defensores os srs. Mário César da Silva e C. Osiris Josephson.

Correu o processo os trâmites legais, tendo o defensor de Amélia apresentado provas que demonstravam não ter sua constituinte a intenção de matar a vítima e, quando muito, de ferí-la, apenas, sustentando, outrossim, a defesa, que o crime imputado às acusadas deveria ser desclassificado para o de lesões corporais, ou, mesmo, fossem impronunciadas.

Agora, o juiz Hamilton Morais e Barros, em exercício da presidência do Tribunal do Júri, acolhendo plenamente a tese apresentada pelos advogados das rés, nas alegações finais, vem de se julgar incompetente para o julgamento, uma vez que entendeu não ter havido o crime de tentativa de homicídio, conforme a denúncia apresentada pelo promotor Emerson de Lima, e sim o de lesão corporal.

Dessa maneira, o magistrado desclassificou o delito para outro de pena menos grave, ordenando, ainda, que fôssem os autos remetidos à Corregedoria da Justiça para que seja dada baixa na distribuição e remetido para uma Vara singular, onde as acusadas deverão ser julgadas e livrando-se, dêsse modo, de um lotérico julgamento no Tribunal do Júri.

"Acusado o corretor pelo dentista"

A propósito da queixa-crime apresentada pelo dentista José Arimatéia de Santana contra o corretor de imóveis Evandro Gondim Monteiro, que, sob o título acima divulgamos na edição de 13 do corrente, procurou-nos o corretor, para nos declarar não ter o menor fundamento as acusações contra êle articuladas pelo queixoso. Exibiu documentos que provavam estar autorizado pelo proprietário do imóvel a fazer o negócio e adiantou não ter praticado ato ilícito algum. Recebera do dentista, em maio de 1951, 10.000 cruzeiros como sinal de reserva da compra do apartamento 102, da rua Senador Nabuco, 197 e, seis meses depois, ainda não quisera Arimatéia concluir o negócio, alegando dificuldades financeiras. Agora, decorridos 18 meses do início da transação, vem o dentista acusá-lo, sem sequer ter direito à devolução dos 10.000 cruzeiros.

O corretor exibiu documentação comprobatória do alegado e vai processar o acusador.

Rotina Policial

Desastre

Na rua Lins Vasconcelos, a camionete de chapa 3-15-98, ao desviar-se de um caminhão, foi de encontro a um poste. Em conseqüência, saíram feridos, com escoriações generalizadas: Luís de 17 anos, filho de Luís de Brito Silva, residente na rua Coração de Maria, 445, casa X; Alzaro Tôrres Alves Filho, de 27 anos, morador na rua D, Bloco, 26, apartamento 204, e José Ferreira da Silva, de 33 anos, residente na rua Hemengarda, 553, os quais foram socorridos no Pôsto de Assistência do Méier. O motorista fugiu, tendo o 19.º distrito policial registrado a ocorrência.

Agressões

Deu entrada no Hospital Carlos Chagas, o soldado do Exército Edésio Rodrigues da Silva, de 19 anos, da guarnição do Regimento de Reconhecimento Mecanizado, com sede em Campinhos. Fôra êle baleado por um grupo de indivíduos na rua Firmino Fragoso, próximo à estação de Magno. Apresentando ferimento penetrante no pulmão direito, foi em seguida, removido para o Hospital Central do Exército, onde ficou internado.

— Na localidade de "Campo do Ipiranga", no Fonseca, em Niterói, o desordeiro Délio de Oliveira Garcia, de 27 anos de idade, solteiro, morador naquele local, por motivo fútil, esfaqueou o cabo reformado da Polícia Militar do Estado do Rio, Valmar Antônio Resende, casado, com 36 anos de idade, também residente no Campo do Ipiranga. A vítima foi removida em estado grave para o Pronto Socorro de Niterói, com ferimento penetrante no pulmão. O agressor foi prêso em flagrante e autuado na Delegacia de Ordem Política e Social do Estado do Rio.

Acidentes

O operário João Bernardo de Paula, solteiro, de 33 anos, trabalhava, ontem, nas obras que estão sendo feitas na fachada do prédio onde funciona a emissora Mayrink Veiga, na rua do mesmo nome, n. 15, quando o andaime em que êle se achava trepado despencou. Com a queda, sofreu João fratura do crânio, contusões e escoriações, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro.

— Vítima de queda de trem na estação de Braz de Pina foi medicado no Hospital Getúlio Vargas, em seguida removido para o Hospital Central do Exército, com traumatismo craniano e outras lesões, o soldado Francisco Perez da Silva, de 19 anos, do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, e morador na rua José Lopes, 137, em Cordovil. Registrou o fato a polícia distrital.

— Quando viajava como pingente num trem da Leopoldina, entre as estações do Braz de Pina e Circular da Penha, sofreu uma queda, Onofre Silva, de 17 anos residente no morro de Lucas, barracão s|n. Transportado em ambulância para o Hospital Getúlio Vargas, ali ficou em observação.

— Deu entrada no Hospital Getúlio Vargas o operário Manuel Benedito Pinto, de 25 anos, de idade, residente na estrada do Cassiano s|n., que apresentava contusões generalizadas e fratura da bacia. Fôra êle vítima de uma queda de trem quando viajava como pingente de um trem da Rio D'Ouro, na estação de Vila Rosali.

— Na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Machado Coelho ocorreu na noite de ontem, lamentável acidente. O condutor da Light Serafim Bernardes, português de 40 anos, residente na rua Ester Nilo, 47, casa 1, quando procedia na cobrança de passagens, no bonde da linha São Januário, bateu com a cabeça numa árvore, sofrendo em conseqüência fratura do crânio. Transportado em ambulância para o Hospital de Pronto Socorro, foi em seguida, removido para o Hospital dos Acidentados, onde ficou internado.

Afogamentos

Ontem de manhã, deu à praia, no Pôsto 2, em Copacabana o corpo de um homem de côr branca, aparentando 25 anos, que apenas trajava um calção de côr creme. O comissário Pastor, do 2.º distrito policial, fê remover o cadáver do desconhecido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Quando se banhava na praia de Sepetiba, pereceu afogado Jaime Correia de Melo, de 21 anos, morador na rua Miguel Paulino, 88, em Realengo. Com guia das autoridades do 29.º distrito policial, foi o cadáver removido para o I. M. L.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ..	430
Total em 1951 ..	489
Total até Out. ..	425
NOVEMBRO 1 ..	2
NOVEMBRO 2 ..	0
NOVEMBRO 3 ..	0
NOVEMBRO 4 ..	1
NOVEMBRO 5 ..	0
NOVEMBRO 6 ..	1
NOVEMBRO 7 ..	5
NOVEMBRO 8 ..	0
NOVEMBRO 9 ..	1
NOVEMBRO 10 ..	2
NOVEMBRO 11 ..	3
NOVEMBRO 12 ..	0
NOVEMBRO 13 ..	1
NOVEMBRO 14 ..	1
NOVEMBRO 15 ..	2
NOVEMBRO 16 ..	1
NOVEMBRO 17 ..	0
NOVEMBRO 18 ..	1
NOVEMBRO 19 ..	
NOVEMBRO 20 ..	
NOVEMBRO 21 ..	
NOVEMBRO 22 ..	
NOVEMBRO 23 ..	
NOVEMBRO 24 ..	
NOVEMBRO 25 ..	
NOVEMBRO 26 ..	
NOVEMBRO 27 ..	
NOVEMBRO 28 ..	
NOVEMBRO 29 ..	
NOVEMBRO 30 ..	

Morto o «Lampeão Paulista»

S. PAULO, 10 (Asapress) — O Delegado Regional de Araçatuba, comunicou ao secretário de Segurança Pública que o bandoleiro e ladrão de cavalos, Armelindo Nunes da Silva, vulgo «Lino Catarina», ou «Lampeão Paulista» foi morto, na madrugada de ontem, na Fazenda Bandeirantes, naquele município. Acrescenta a informação que «Lino Catarina», após uma de suas costumeiras discussões, desfechou um tiro de revólver em Máximo Fernandes, lavrador da região, que, mesmo ferido, investiu de faca em punho, contra o desordeiro, eliminando-o com 20 profundos golpes.

Assaltado o pôsto do D. N. E. R.

PETRÓPOLIS, 19 (Do correspondente) — O pôsto do D.N.E.R., na Cascatinha, foi assaltado, tendo sido roubados Cr$ 25.000,00, que se achavam num armário-cofre. O assalto e deu quando os fiscais de serviço, na ocasião, Armênio Cunha e Dilson Marques, afastaram-se, a fim de controlar o movimento dos veículos, na barreira. Ao regressarem ao interior do pôsto constataram o roubo. Foi aberto inquérito.

Homicídio em Niterói

Em Niterói, verificou-se, na noite de ontem, um crime de morte. João Batista Sobrinho, de 34 anos, operário, morador na Travessa Dona Inês, 419, depois de acalorada discussão com a sua espôsa Érica Fernandes Batista, desfechou-lhe violento golpe de barra de ferro, no crânio, matando-a, em seguida a estocadas de furador de gêlo. Praticado o delito, o assassino fugiu, tomando rumo ignorado.

As autoridades fluminenses, fizeram remover o cadáver para o necrotério do Instituto Pereira Faustino.

Não devem ser dobradas ou amassadas as radiografias

PODERA' ACARRETAR ERROS DE INTERPRETAÇÃO — PROVIDENCIAS DO D. N. P. S.

O diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, atendendo a solicitação do consultor médico da Previdência, oficiou aos presidentes de Institutos e Caixas, encarecendo providências para que as radiografias que acompanham os processos, como elementos elucidativos e comprobatórios de lesões, não sejam dobradas ou amassadas, fato que poderá não só dificultar o respectivo exame, como até mesmo acarretar êrros de interpretação.

FARMÁCIAS de PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

M. Floriano 55	S. F. Xavier 665
Andradas 22	24 de Maio 440
S. José 112	24 de Maio 1.029
L. da Carioca 10	Lins Vasc. 273-b
L. da Carioca 12	B. B. Retiro 87-a
Riachuelo 199-a	B. B. Retiro 87-b
Lavradio 147	A. Bergam. 45-a
G. Caldwell 310	D. Romana 651-a
C. Vermelha 28	Sidônio Pais 19
Frei Orlando 5	Sidônio Pais 64
Catete 237	A. Carneiro 20
Laranjeiras 213	C. Daltro 186-b
Cosme Velho 128	J. Ribeiro 385-b
Visc. O. Preto 84	Pça. Nações 42-a
S. Clemente 186	T. de Castro 121
M. Cantuaria 106	Regenerag. 328-a
A. Quintela 40	C. de Morais 586
A. Paiva 1.113-a	A. Mota 22
J. Botanico 720	Montevideo 1.336
Vol. Pátria 351	L. Júnior 1.354
Av. P. Isabel 48	Orojó 171
S. Campos 119-a	Av. Democ. 363-b
Av. Cop. 556	Uranos 1.381
Av. Cop. 911-a	Romeiros 48-b
Av. Cop. 1.212	P. Januário 267-b
Francisco Sá 18	M. Ferreira 111
Montenegro 129-b	V. Magalh. 226-a
Visc. Pirajá 616 (4ª loja)	Dourados 395-b
B. Carvalho 109-a	Aut. Clube 2.8[illegible]
Frei Caneca 5	B. de Pina 1[illegible]
Sac. Cabral 355	B. Marcial 101
América 34	V. Carv. 1.606
J. Palmares 669	Mons. Felix 781
Nab. Freitas 132	Guajará 6-a
F. Bicalho 405	Maria Passos 941
Had. Lôbo 106	E. Portela 106-b
C. da Paz 206	P. da Rocha 106
Catumbi 86	F. Marinho 41
M. e Barros 166	Topazios 71
S. Cristóv. 518-a	V. Carvalho 21
S. Cristóv. 1.021	C. Machado 1.486
S. L. Gonz. 2.314	E. Nazaré 2.574
Piratini 78	Eng. Novo 41
Gen. Padilha 3	João Vicente 667
C. Bonfim 299	E. Cardoso 456
C. Bonfim 952-a	C. Benfico 1.037
S. F. Xavier 194	N. Cardoso 1.426
29 Outubro 10.496	Av. C. Vasc. 161
Av. 28 Set. 326	Gita 4 (loja A)
B. Mesquita 534-a	G. de Andrade [illegible]
Av. 28 Set. 194	2 de Abril [illegible]
B. Mesquita 986	C. Agostinho 11
Maxwell 388-a	Acauan 31
V. Sta. Isabel 4	Lopes Moura 61
Ana Neri 1.008	Estr. Cacuia 31
S. B. Mont. 88-b	P. Freire 71

ASSIM É A VIDA... UM POUCO DE TUDO EM TÔDA PARTE

CANINHA — Segundo estatística fornecida à imprensa, a polícia paulista, na segunda quinzena do mês de outubro do corrente ano, efetuou a prisão de mil duzentas e trinta e nove pessoas, apreendendo, na mesma época, 130 armas. O «record» das prisões, entretanto, coube aos «paus d'água», que sobrepujaram por larga margem as demais infrações.

* * *

INVENTO — Ford e os outros magnatas da indústria automobilística estão ameaçados de ficar a pão e laranja ante o que se propõe realizar o engenhoso eletricista mineiro João Magalhães. A imprensa de Belo Horizonte divulga fotografias de um carro por êle fabricado a custo ínfimo. O eletricista aproveitou o motor de velha motocicleta e, com isso conseguiu obter a velocidade de sessenta quilômetros horários. Levou três anos a preparar sua obra, sem gastar mais de 16.000 cruzeiros, e já recebeu oferta de 45.000...

* * *

ISCA... — «Se vosso cão está cansado, por que não deixá-lo entrar também?», diz um cartaz colocado em evidência depois de alguns dias, na entrada principal da Catedral Anglicana de Southwell, no condado de Nottingham. Os fiéis, seduzidos por essa inovação, agora não deixam de levar para o ofício seu fiel companheiro de quatro patas. A Igreja estabelecida na Inglaterra espera assim trazer às práticas da fé os «tímidos» esmagados pela severidade dos ofícios divinos.

* * *

CIÚMES — Francisco Antônio de Alencar, o presidiário intelectual, implicado no assalto ao Banco de Minas Gerais, em Lagoa da Prata, casou-se por especial atenção do Conselho Penitenciário, com d. Raimunda Silva, após longo romance de amor. Francisco, que não é tão bom como parecia, passou a hostilizar a espôsa, por motivos de ciúmes. A moça, pois, resolveu mudar-se para Belo Horizonte e êle, valendo-se do regime de liberdade e confiança que gozava, fugiu, disposto a matá-la. Penetrou no prédio onde ela estava morando, sendo impedido pelo porteiro que deu o alarme. O presidiário estava armado de revólver e faca.

* * *

DINHEIRO — Em Passo do Vigário, município gaúcho de Viamão, Joaquim de Sousa, herdou terras e bens por morte do pai. Antes de entrar na «bolada», apareceram oito filhos clandestinos do falecido, resultantes de sua união com Rosália Danaia, a qual recorreu à Justiça, tendo ganho de causa. Joaquim, inconformado, resolveu ser, de fato, o único herdeiro e, montando seu cavalo, foi à casa de Rosália, matando-a a tiros. A mãe da vítima, a setuagenária Laurinda Nunes, interveio e também foi assassinada. Praticado o duplo homicídio, o criminoso fugiu.

Luta de invictos, decidindo a liderança

SIRIO X BOTAFOGO, A MAIOR ATRAÇÃO DESTA NOITE PELO CAMPEONATO DE BASQUETEBOL

A rodada desta noite, pelo Campeonato de Basquetebol da Cidade, apresenta como grande atração a peleja entre Botafogo e Sirio e Libanês.

Como se sabe, êste último é apontado como maior adversário do Flamengo na luta pelo título de 52, uma vez que arregimentou «cracks» como Godinho, Almir, Ardelin, Coco e Adim.

O Botafogo porém, vem cumprindo destacada atuação no atual certame e como o seu adversário está invicto na liderança ao lado de Fluminense e Flamengo.

Há também outro detalhe que aumenta o interêsse em torno do embate que se travará na Tijuca: o fato de pela primeira vez Ardelim e Coco aparecerem contra o seu ex-clube.

Também o prélio entre América e Grajaú, promete revestir-se de sensacionalismo, porque contra o favoritismo dos rubros surgirá o entusiasmo dos novos do Grajaú.

São êstes os detalhes da rodada:

Botafogo F. R. x Sirio Libanês — Fluminense F. C. x Carioca E. C. — Ginásio do Tijuca T. C.

Aladino Astuto e José Ribeiro — Juízes; José Guió S. Filho — cronometrista; José Moutinho — apontador e José B. Valdez — delegado.

Grajaú T. C. x América F. C. — A. A. Grajaú x S. C. Mackenzie — Ginásio do Fluminense F. C.

Noli Coutinho e Jonatas M. Costa — juízes; Sérgio Rosa — cronometrista; Carlos Pereira — apontador e Marcos Franco da Rosa — delegado.

Programa da semana

HOJE

BASQUETEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE

Botafogo x Sirio
Fluminense x Carioca
No Ginásio do Tijuca:

Grajaú x América
A. A. Grajaú x Mackenzie
No Ginásio do Fluminense:

AMANHÃ

BASQUETEBOL

CAMPEONATO FEMININO

Carioca x Vasco da Gama

SEXTA-FEIRA

BASQUETEBOL

Tijuca x América
Fluminense x Sirio
No Ginásio do Flamengo:

Flamengo x Riachuelo
Botafogo x Grajaú
No Ginásio do Tijuca:

SÁBADO

FUTEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE E ASPIRANTES

.. América x São Cristovão ..
Em Figueira de Melo

POLO AQUATICO

TORNEIO ABERTO

Botafogo x Vasco
Fluminense «A» x Guanabara
Na piscina olímpica do Mourisco

DOMINGO

FUTEBOL

CAMPEONATOS DA CIDADE E ASPIRANTES

Fluminense x Madureira
No Maracanã

Canto do Rio x Vasco
Em Caio Martins

Botafogo x Bonsucesso
Em General Severiano

Olaria x Bangú
Na Rua Bariri

CAMPEONATO JUVENIL

Madureira x Fluminense

Bonsucesso x Botafogo

Bangu x Olaria

América x São Cristovão

ATLETISMO

I PARTE DO CAMPEONATO DA CIDADE

No Estádio do Fluminense, às 15 horas.

POLO AQUATICO

TORNEIO ABERTO

Estrêla Solitária x Fluminense «B»
.. Vasquinho x Glorioso

Valores que se destacaram no Torneio Quadrangular de Basquetebol, de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — A imprensa mineira ainda comenta o Torneio Quadrangular de Basquetebol, aqui efetuado e encerrado domingo, com a participação do Pinheiros, Minas, Santos e Fluminense, do Rio de Janeiro. A equipe do Pinheiros, embora tenha terminado com o mesmo número de pontos perdidos que o Minas, foi a vencedora do torneio, pelo «goal-average». Não há dúvida, que o título ficou em boas mãos, uma vez que o Pinheiros foi o quadro que mais impressionou.

Individualmente, os jogadores que mais se destacaram, foram os seguintes:

Do Minas: Luís Carlos, Mário Nélson e Dino;

Do Fluminense: Fábio, Zé Carlos e Stefanini;

Do Pinheiros: Braz, Miltinho e Oliveira;

Do Santos: Duda, Márcio Cunha e Cabeção.

Diário de Notícias
esportivo

TERCEIRA SEÇÃO — Quarta-feira, 19 de Novembro de 1952

Homenagem do Iate Clube ao Flamengo

CORRERAM OS VELEIROS DO CLUBE DA PRAIA VERMELHA COM A BANDEIRA DO RUBRO-NEGRO

Como um dos números do programa comemorativo ao 57º aniversário de sua fundação, promoveu o Clube de Regatas do Flamengo uma regata a vela, que teve lugar no dia 15 do corrente mês em águas do Flamengo.

Teve êxito integral a iniciativa do Flamengo nesse outro ramo de atividade esportiva. A regata, aberta a todos os clubes da baía, contou com elevado número de barcos concorrentes, pertencentes ao Iate Clube do Rio de Janeiro, Iate Clube Brasileiro, Carioca Iate Clube, Clube de Regatas Guanabara e Escola Naval.

Os índices técnicos apurados foram os melhores possíveis, dado que, para isto concorreu o mar e um ótimo vento. Os barcos do Iate Clube do Rio de Janeiro, vencedores do maior número de provas, numa homenagem especial à data gloriosa do Clube promotor, correram todos com a sua bandeira. Os prêmios aos vencedores, serão distribuídos em data próxima a ser fixada pelo Clube de Regatas do Flamengo.

Damos abaixo o resultado geral da competição:

CLASSE STAR — 1º lugar — Xodó IV — Cmte. Roberto Bueno — I. C. R. J.

2º lugar — Toró II — Cmte. Ernani Simões — I. C. R. J.

1ª Divisão «A» — Kita — Cmte. Hamilcar V. Silva — I. C. R. J.

Star Construção Nacional — 1º lugar — Toró I — Cmte. Antônio Simões — I. C. R. J.

1º Nac. com Vela Nac. — Nirvana — Cmte. Alberto Ravazzano — I. C. R. J.

CLASSE «GUANABARA» — 1º lugar — Pirolito — Cmte. Jorge Magalhães — I. C. B.

2º lugar — Meu e Teu — Cmte. Anibal Petersen Jr. — C. I. C.

1ª Div. «C» — Marreco — Cmte. Aspirante Lisias Kerr — Esc. Naval.

2ª Div. «C» — Araucan — Cmte. Gilberto Tinoco — I. C. R. J.

CLASSE «CARIOCA» — 1º lugar — Uira — Cmte. Otto Knor — I. C. B..

2º lugar — Hobby — Cmte. William de Almeida — I. C. B.

1ª Div. «C» — Zinga — Cmte. João Carlos Pareto — I. C. R. J.

2ª Div. «C» — Pinóquio — Cmte. Miguel Simões — I. C. R. J.

CLASSE «LIGHTINING» — 1º lugar — Buscapé II — Cmte. Sérgio Vayssiére — I. C. R. J.

2º lugar — Constipado — Cmte. José Gorgulho — I. C. R. J.

1º lugar — Div. «B» — Camapuan — Cmte. Ari Gomes — C. R. G.

2º lugar — Div. «B» — Boerangue — Cmte. José Perruzi — C. R. G.

CLASSE «HAGEN-SHARPIE» — 1º lugar — Frocyon — Cmte. aspirante Aguinaldo Soares — Esc. Naval.

2º lugar — Canópus — Cmte. aspirante Otávio B. M. Brista — Esc. Naval.

CLASSE «SHARPIE 12m2» — 1º lugar — Pinah — Cmte. Dácio Veiga — I. C. R. J.

2º lugar — Guapi — Cmte. Wilson Teixeira — I. C. R.

3º lugar — Lamego — Cmte. Milton Cortes — I. C. R.

V Preliminar Carioca da São Silvestre

IMPORTANTE REUNIÃO AMANHÃ, A TARDE

São convidados a comparecer amanhã, às 15 horas, na sede da Sucursal de «A Gazeta», no 4º andar do Edifício Odeon, na Cinelândia, os srs. representantes da Escola de Educação Física do Exército, Aeronáutica, Exército, Polícia Militar, Clubes, etc., a fim de participarem de importante reunião com a Comissão Promotora da V Preliminar Carioca da Corrida Internacional de S. Silvestre, constituída de representantes de «A Gazeta Esportiva» e do «Diário de Notícias».

Essa reunião terá por fim tratar da possibilidade e conveniência de ser antecipada para 7 de dezembro a realização dessa Preliminar, em virtude de haver sido escolhida posteriormente a data de 14 do mesmo mês, em que tal prova seria efetuada.

Pede-se o comparecimento portanto de todos os interessados.

Grande disposição do Vasco

Os efetivos abateram esmagadoramente os reservas por 6-1 — Gôls de Edmur, 3, Maneca, 2 e Ademir, 1 e 1 de Vavá

Dando início aos treinamentos programados para a semana, estiveram presentes ao gramado do estádio de São Januário, na manhã de ontem, os elementos integrantes dos quadros de profissionais e dos da reserva do clube cruzmaltino para efetuarem seu primeiro treino de conjunto, em preparativos para o embate de domingo vindouro, com o Canto do Rio, em Caio Martins.

O vice-líder entregou-se a proveitoso treino, onde ficou patenteada a agressividade da linha dianteira vascaína que encontrou sólido apoio de sua intermediária, a qual vem atuando esplendidamente nestes últimos tempos.

Também seu trio final portou-se à altura dos demais companheiros de quadro, dando a impressão a quantos lá se encontravam, de que o Vasco da Gama está com seu quadro bem ajustado, mantendo a homogeneidade de suas linhas, seguros, enfim, da potencialidade de seu esquadrão.

Assim sendo, espera o Vasco, calmamente, os futuros compromissos a saldar, consciente de sua fôrça, aguardando a primeira falha do líder para assumir o pôsto que há tanto vem perseguindo, em busca do título que ansiosamente espera conquistar.

EM NOVENTA MINUTOS, CONTAGEM DE 6-1

O treinador Gentil Cardoso, como há muito vem procedendo, não dá folga a seus pupilos. Efetua os exercícios, quer sejam êles de conjunto ou individuais, com ritmo acelerado. Na manhã de ontem, os jogadores vascaínos permaneceram no campo durante noventa minutos em constante movimentação. Jogando excelente futebol contra a equipe aspirante que, vez por outra, substituía seus integrantes por outros elementos descansados, forçando, dessa maneira, os titulares a se manterem sempre em movimento, a fim de que os mesmos fiquem bem preparados fisicamente e com resistência suficiente para suportar seus futuros antagonistas e vencê-los, não só pela técnica como também pelo cansaço.

Seguindo o processo adotado por seu treinador, a vanguarda profissional pressionou, tanto o gol dos aspirantes que, ao término do treino, os atacantes vascaínos conquistaram seis tentos contra um único, feito pelos reservas.

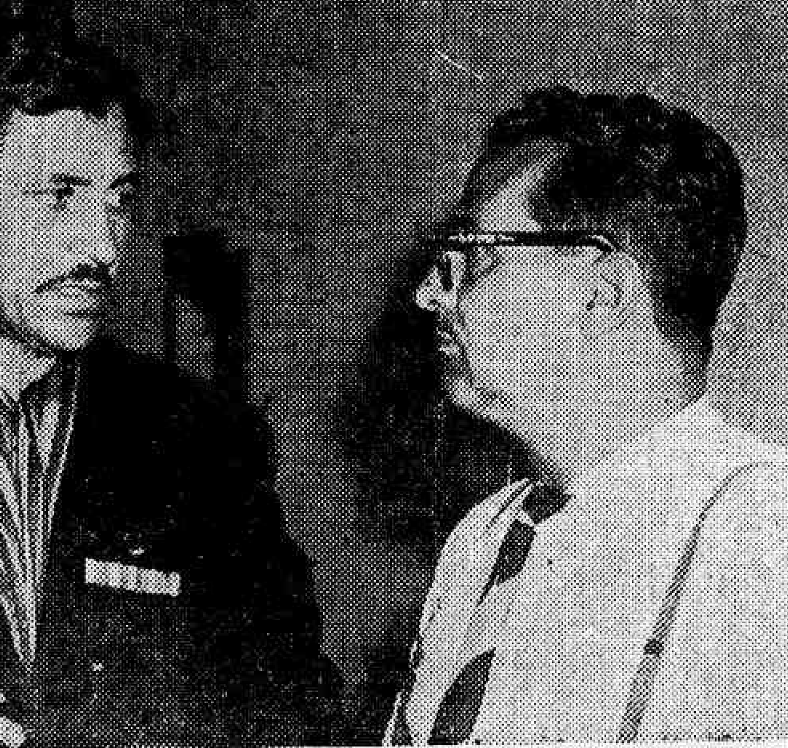
OS AUTORES DOS PONTOS

Edmur, com seus valentes chutes, assinalou 3 tentos; Maneca, 2, e Ademir, 1, para os titulares e Vavá, 1, para os aspirantes.

OS QUADROS

TITULARES — Barbosa; Augusto e Haroldo (depois, Belini); Eli, Danilo e Jorge; Edmur, Ademir, Ipojucan, Maneca e Chico.

ASPIRANTES — Ernani; Hélio e Belini (depois, Conceição), Amauri, Carlinhos, (depois, Coronel) e Sarno (depois, Alfredo); Isabelino (depois, Friaça), Camelinho, Vavá (depois, Colangelo), Genuino, Alvinho (depois, Vavá), Nelsinho e Sabará (depois, Jansen).



ANDARILHO VENEZUELANO EM MISSÃO DE ESTUDOS E DE PAZ — Estêve em visita ao "Diário de Notícias" o andarilho venezuelano — Juan Mosquera Vilavivêncio que nos exibiu carteira de repórter fotográfico do jornal "El Dever" do Perú. Disse-nos também ser repórter do "Heraldo". "Ultimas Noticias" e "El Nacional", de Caracas. Disse-nos, ainda, que, para empreender a viagem, vendera um automóvel que possuía e, com economias próprias e auxílio de amigos, deu início à caminhada que vem fazendo há 4 anos. No percurso traçado, já visitou os seguintes países sulamericanos, desde que partiu da capital venezuelana, em 15 de junho de 1948. Colombia, Equador, Perú, Chile, Bolivia Argentina, Paraguai e Uruguai. Entrando, a seguir, pelo sul do Brasil, percorreu os estados do Rio Grande, Santa Catarina, Paraná e São Paulo, chegando ao Rio no início do mês corrente. Dentro de alguns dias continuará sua caminhada rumo ao Norte, de onde partirá para as Antilhas, Estados Unidos, México, e Canadá. Deseja encerrar sua viagem no Polo Norte. "A finalidade da grande jornada que estou fazendo — acrescentou Juan Mosquera — é conhecer de perto os povos americanos, sentindo-lhes as aspirações e suas lutas através dos tempos e também trabalhar pela união e solidariedade dos povos do continente americano em benefício da paz mundial. Pretendo depois escrever três livros

AUTO-ESPORTE CLUBE -- EXEMPLO VIVO DE IDEALISMO

Um punhado de abnegados rapazes realiza o que outros tinham obrigação de fazer — Extraordinário o êxito do I Prêmio Prefeitura Municipal de São Paulo

(De Osvaldo Lopes de Castro, especial para o «Diário de Notícias»)

O Automóvel Clube do Brasil possui sua filial em São Paulo. Com o prestígio, que não se lhe pode negar conseguiu muitos sócios proprietários na capital bandeirante e instalou magnífica sede. Acreditou-se nessa oportunidade, que teríamos então grande atividade esportiva, mesmo porque a maioria dos sócios de São Paulo, foi que elegeu, por procuração, a atual diretoria do A. C. B. A desilusão porém, não tardou e decorridos mais de dois anos de gestão, pouco, ou quase mesmo nada se realizou.

Mas, todo mundo sabe, que o povo paulista é trabalhador abnegado e realizador. Os que gostavam de automobilismo tentaram modificar a situação no próprio A. C. B. Mas como não encontraram ambiente procuraram outra solução.

SURGE O AUTO-ESPORTE CLUBE

Foi por isso, que surgiu o Auto-Esporte Clube, um exemplo vivo de idealismo. Cheguei à São Paulo na véspera do «I Prêmio Prefeitura Municipal de São Paulo» e horas depois estava na sede modestamente montada, do Auto-Esporte Clube. A atividade de ali era febril e o próprio presidente dirigia os trabalhos de organização da corrida, assinando ofícios, preparando «tickets» para corredores, mecânicos e jornalistas, ultimando as inscrições e um sem número de providências para assegurar o êxito da corrida. Depois, acompanhei os rapazes do Auto-Esporte na visita às redações dos jornais onde levavam as últimas notícias.

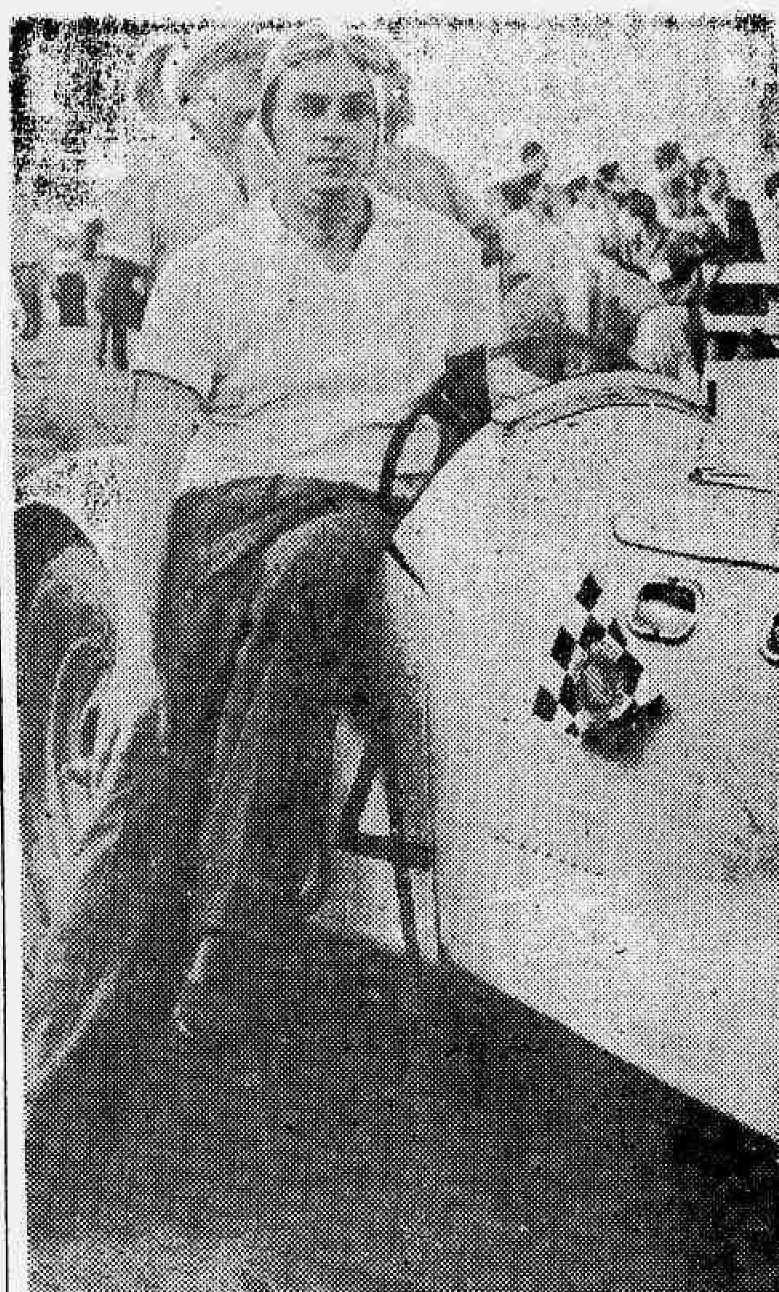
ÊXITO EXTRAORDINÁRIO NA COMPETIÇÃO

Desde cedo, diretores e sócios do Auto-Esporte Clube estavam na pista de Interlagos trabalhando novamente. E a compensação veio porque a competição de sábado último alcançou extraordinário êxito. Numeroso público, perfeito contrôle técnico, muito entusiasmo, arrôjo e perícia dos concorrentes.

Deve-se ressaltar também, que o Auto-Esporte Clube convidou todos os volantes cariocas, que se sagraram campeões de montanha oferecendo-lhes ajuda de custa. A maioria, aliás, estêve presente, embora muitos não pudessem correr por defeitos mecânicos em seus carros.

PEDRO ROMERO FILHO, UM AUTÊNTICO CAMPEÃO

Com Francisco Azevedo, presidente do Auto-Esporte Clube, Pedro Romero Filho é um dos baluartes da novel organização. Tudo faz para o seu sucesso.



Pedro Romero Filho, campeão e baluarte do Auto-Esporte Clube

Mas, não é apenas fôra da pista que Pedrinho se destaca. Como volante é um autêntico campeão. Foi o vencedor absoluto da principal prova dirigindo com uma perfeição que arrancou aplausos de todos que estavam presentes em Interlagos. Nessa prova destacou-se também Cláudio Rodrigues, que pilotando uma máquina de menor fôrça, colocou-se em segundo lugar à frente de carros mais possantes.

RESULTADOS GERAIS DAS PROVAS

Foram êstes os resultados gerais das provas de sábado último em Interlagos:

1.ª prova — Prêmio «Comissão do 4.º Centenário» — Categoria Turismo — 5 voltas — 40 quilômetros com classificação em separado para as seguintes classes:

Turismo até 3.000 c.c. — 1.º, Alberto Cruz (44) — Citroen 15, 24'27" e 3,10; e 2.º, José Rodrigues (4) — Citroen 11 BL — 25',30" e 3,10.

Turismo até 1.500 c.c. — 1.º, Angelo Juliano (12) — Simca, ..

(Conclui na 3.ª página)

P'ra ler no bonde

POR JOSÉ BRIGIDO

Perdendo embora, o Bonsucesso está mostrando que não perdeu nada com as substituições feitas em sua equipe de profissionais. Pelo menos, a rapaziada nova que entrou para o quadro está justificando sua escolha, lutando com entusiasmo e fazendo frente aos grandes com galhardia. Isto serve para evidenciar, mais uma vez, a importância da renovação de valores. Pode ser que neste resto de campeonato o valoroso clube da avenida Teixeira de Castro ainda consiga alguns resultados bem animadores. Para o ano, porém, poderá fazer ainda mais do que esta fazendo agora, se persistir no mesmo caminho que escolheu. Os jogadores, por seu turno, devem sempre dar o máximo de suas possibilidades técnicas e físicas, porque, dêste modo, estarão preparando satisfatòriamente seu próprio futuro, porque serão aproveitados pelos grandes quando êstes compreenderem que êles poderão, efetivamente, merecer maiores responsabilidades.



Para grandes jogos, o Maracanã. Está certo. Entretanto, é preciso compreender o que, já agora, se quer interpretar como por «grande jôgo». O Fluminense jogou com o Bonsucesso e o Vasco enfrentou o São Cristóvão. O Botafogo foi à rua Figueira de Melo bater-se com o clube local. O Bangu visitou, como o Fluminense o fêz também, o campo da rua Bariri. Todos êsses jogos podem ser classificados como «grandes»? O Flamengo enfrentou o Madureira no campo da rua Conselheiro Galvão, jogou com o São Cristóvão na rua Figueira de Melo e jogou com o Olaria no campo dêste. Todos êsses jogos podem ser classificados como «grandes»? Que se deverá dizer, então, de partidas como estas: Fla-Flu, Vasco x Fluminense, Botafogo x Flamengo, Flamengo x Vasco, Bangu x Flamengo, Fluminense x Bangu, Vasco x Bangu? São grandes jogos, sem dúvida, mas deverão passar, pelo visto, a ser denominados «super-jogos»...

A Polícia deve estudar meios de coibir o abuso das pedradas e garrafadas nos campos de futebol. Há de haver um meio de evitar tamanha demonstração de fanatismo e desumanidade. Nada justifica o que está sendo feito últimamente. Se os que assim procedem buscam provar, pela coação, a necessidade de certos jogos serem realizados no Maracanã, escolhem, a meu ver, exemplos lamentáveis, porque põem em grave risco a segurança individual de juízes, fiscais de linha e jogadores. Afinal, estamos no Rio de Janeiro e não no «far-west».

O Esporte no BRASIL

FUTEBOL — BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — O campeonato mineiro terá prosseguimento na noite de amanhã, com um encontro dos mais sensacionais, reunindo as equipes do Atlético e do Vila Nova. O campeão do ano passado, foi o único clube que conseguiu vencer o Atlético na presente temporada. Tentarão assim os atleticanos revidar o revés sofrido no primeiro turno.

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — A colocação dos concorrentes ao certame mineiro, no returno, ficou sendo a seguinte: 1º lugar — invictos sem pontos perdidos, América, Cruzeiro e Atlético; 2º lugar — Vila Nova, Siderúrgica e Metalurzina, com 2 p. p.; 3º lugar — Asas, com 4 p. p. e em 4º lugar — Asas, com 4 tembro, com 6 pontos perdidos.

VITÓRIA, 18 (Asapress) — Os resultados registrados nos jogos realizados nas tardes de sábado e domingo passado, entre Vitória x Vale do Rio Doce e Caxias x Americano, respectivamente, 4-3 e 3-2, não influíram na tabela de classificação dos clubes, por pontos perdidos, na «guerra» do certame, ficando os clubes nas mesmas colocações.

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Procedente de Buenos Aires, chegou a esta capital um emissário do futebol argentino, de nome Antonini. O referido esportista tratará, com clubes mineiros, da temporada de grêmios portenhos em Belo Horizonte.

O Mundo do ESPORTE

AUTOMOBILISMO — MÉXICO, 18 (U. P.) — Piero Taruffi e Ascari, da Itália, que se colocaram em 1º e 2º respectivamente, com Ferraris iguais na corrida do ano passado, ao longo da Estrada Pan-Americana, terão êste ano que enfrentar uma concorrência mais difícil de carros europeus especiais inscritos na classe «sport». Ambos os volantes pilotarão o novo modelo Ferrari denominado «México», construído especialmente para a corrida, batendo-se com corredores como Fitch, pilotando Mercedes Benz, os alemães Conde Von Berckheim e o príncipe Metternich, com Porsche, os corredores da Fábrica Mercedes Herman Lang, Karl Kling e Fritz [illegible].

Figuram ainda como competidores sérios Bracco, campeão europeu de subida de montanha, pilotando Ferrari, Felice Bonetto com Lancia V-6, e o corredor mexicano Fernando Duran Motta, com um Cadillac especial.

A corrida proporcionará também ao mundo automobilístico o primeiro exame dos novos modelos de Detroit preparados para correr, bem como a exibição dos Lincoln, Chrysler e possivelmente Cadillacs de 1953.

A grande competição, que se estende por 3.100 quilômetros, começará amanhã, em Tuxtla Gutierrez e terminará no dia 23 na cidade de Juarez, fronteira do Texas. Espera-se que o total de competidores se eleve a 130, mas talvez nem metade dêles possa aspirar a ver a bandeira de chegada, em vista da extensão do percurso e dos possíveis «enguiços» e acidentes.

SANTIAGO, 18 (AFP) — O Diário «La Nacion» informou que o volante argentino Oscar Galvez atuará no Grande Prêmio Presidente Ibanez, que será disputado no dia 30 do corrente, domingo, no Circuito Macul.

FUTEBOL — SANTIAGO, 18 (AFP) — O representante do clube Vasco, da Venezuela, sr. Mandaluniz Finlquito, realiza negociações para contratar jogadores chilenos, tendo obtido bons resultados com Andrés Prieto, da Universidad Catolica, cujo clube vendeu seu «passe». Fará o mesmo com o jogador Miguel Busquets o clube Universidad do Chile. O contrato do arqueiro da Union Española, Hernan Fernandez, entretanto, parece ter fracassado, devido à negativa do clube.

SANTIAGO, 18 (AFP) — Depois das partidas de domingo do Campeonato de Futebol Profissional, a tabela de posições ficou assim constituída:

Everton — 34 pontos; Colo-Colo — 31 pontos; Italiano — 28; Ferro Badminton — 26; Universidade do Chile — 23 pontos; Sporting, Espanola — 22; Magallanes, Iberia — 21; Universidad Catolica — 20; Wanderers — 19; Green Cross — 9 pontos.

Absurda exigência da Asociacion Colombiana

Quer cobrar 100 dólares a título de taxa de transferência dos jogadores aliciados, que não lhe pertencem — Fóra do acôrdo estabelecido com a F. I. F. A.

Atitude surpreendente vem de tomar a Asociacion Colombiana de Futebol. Acaba de comunicar aquela entidade à C. B. D. que «sòmente concederá transferência de jogadores a ela vinculados, em face do acôrdo com a F. I. F. A., depois de cumpridos os seguintes requisitos:

a) Receber o consentimento do clube de origem do jogador (clubes dos quais os jogadores foram aliciados, antes do acôrdo);

b) Receber o cancelamento da inscrição do clube colombiano que tiver contratado o profissional;

c) Receber a soma de 100 dólares americanos».

Ora, as duas primeiras alíneas enquadram as exigências da dirigente colombiana no acôrdo feito por intermédio da F. I. F. A., e pelo qual, é garantida a permanência dos jogadores fugitivos até 31 de dezembro de 1954, condicionada, porém, a transferência de qualquer jogador, depois do acôrdo, ao consentimento do clube de origem, ao qual é reconhecido o vínculo.

Não se justifica, portanto, a exigência dos 100 dólares americanos. Ao conceder a transferência de um jogador nas condições em questão, isto é, um dos fugitivos, a Asociacion Colombiana não está dispondo de elemento seu, de direito, senão apenas de fato. Não tem cabimento, portanto, a cobrança de taxa de transferência, já que os jogadores aliciados lhe estão cedidos transitòriamente, por fôrça do acôrdo. Além do mais, a taxa de 100 dólares (quase quatro mil cruzeiros) assume um caráter de extorsão, quando se sabe que nos demais países sulamericanos a taxa de transferênvia não vai além de 2.000 cruzeiros, que é a taxa da C. B. D. Um absurdo, um abuso, portanto, a exigência da Asociación Colombiana, nesse caso de transferências de jogadores que não lhe pertencem — e que para lá foram, todos sabemos de que jeito...

Jogará no Maracanã, o Fluminense

O Fluminense comunicou que o seu jôgo com o Madureira, será efetuado no estádio do Maracanã, na tarde de domingo. O líder tem privilégio de atuar no estádio Municipal.

Inscritos os ciclistas mineiros

A Federação Mineira de Ciclismo e Motociclismo acaba de remeter à C. B. D. as inscrições de seus ciclistas para o Campeonato Brasileiro de Ciclismo, que será realizado em Florianópolis, no período de 24 a 30 de novembro corrente.

Mais um estrangeiro

A Federação Paulista de Futebol vem de solicitar à C. B. D. as transferências dos jogadores Agostinho Zara Sobrinho, inscrito na A. S. Saint-Etienne, da Federação Francesa e, Eduardo Di Loreto, inscrito no Clube Atlético Rosário Central, da Argentina, para o São Paulo Futebol Clube.

Ressurge o atletismo em Minas Gerais

A Federação Mineira de Atletismo consultou a C. B. D. sôbre a realização do Campeonato Brasileiro de Atletismo, visto que deseja êste ano participar do mesmo, estando para isso já preparando os seus atletas.

Diurnos os jogos de hoje, em São Paulo

S. PAULO, 18 (Asapress) — Dois jogos, formam a rodada final do turno, do principal certame da Federação Paulista de Futebol. São êles, Portuguêsa de Esportes x XV de Novembro, de Jaú, no Pacaembú e Santos x XV de Novembro, de Piracicaba, em Vila Belmiro. Conforme tem sido divulgado, a Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, proibiu definitivamente o consumo para os jogos noturnos, a partir de ontem. Tal medida, é claro, provocou sérios transtornos para a continuação normal da disputa do campeonato, que conta 16 concorrentes e com rodadas de dois jogos noturnos, tôdas as quartas-feiras. Diante dessa situação imprevista, cuja solução não poderia ser protelada, decidiram os mentores máximos do nosso soccer, que, tais pelejas sejam realizadas à tarde, com início às 16h30m e com as respectivas preliminares.

As prováveis equipes, para êstes jogos são as seguintes: SANTOS — Manga; Helvio e Lafaiete; Nenê, Formiga e Pascoal; Nicácio, Antoninho, Carlyle, Otávio e Tite.

XV DE PIRACICABA — Fernandes; Pepino e Idiarte; Cardoso, Tanga e Aedo; Braguinha, Santo Cristo, Xixico, Alvaro e Válter.

PORTUGUESA DE ESPORTES — Muca; Nena e Nino; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Ranulfo, Nininho, Pinga e Simão.

XV DE JAÚ — Bitencourt; Rui e Almir; Geraldo, Enzo e Diogo; Guanxuma, Nestor, Cilas, Pinga e Baduca.

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio — Telefonar sr. ABHRAM: 43-9232

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

DR. SAMI JORGE
BÔCA — DENTES — GENGIVAS
Cirurgião-dentista
Rua da Quitanda, 3, 5.º andar sala 509. Tels.: 42-2543 e 42-3385.

O FIADO SAI CARO!
COMPRE A VISTA E PAGUE EM 5 VEZES SEM AUMENTO DE PREÇO!
Refrigeradores 7 pés, desde .... Cr$ 7.700,00
Máquinas de Costura, desde .... Cr$ 1 380.00
Rádios Emerson, desde .... Cr$ 900,00
Rádios Invictus, 3 faixas .... Cr$ 1.880,00
Acordeons, várias marcas, desde .... Cr$ 7.050,00
COMPRE BONS ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS
GELEX
IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.
Rua República do Libano, 65.



TAÇA JOCKEY CLUBE DO PERU — *Foi entregue ao Jockey Clube Brasileiro uma taça oferecida pelo Jockey Clube do Peru. Na gravura, o presidente do Jockey Clube Brasileiro, sr. Mário Ribeiro, entre o sr. Felipe Tudela, embaixador do Peru, e senhora; o ministro Osório Dutra, o sr. e sra. Peixoto de Castro, por ocasião da entrega*

SANTA TERESA

VENDO, à rua Miguel de Resende, 320, as 3 últimas casas, com 2 e 3 quartos, sala, saleta e demais dependências, aos preços de Cr$ 260.000,00, Cr$ 230.000,00 e Cr$ 190.000,00, com sinal de 20%, e os saldos financiados em 10 anos. Ver, no local, com o sr. Hélio e tratar com Milton Rocha, na Seção Imobiliária Bancária Central do Rio de Janeiro, à rua Senador Dantas, 14 — 3º andar — Tels.: 32-6768 e 32-7171.
NOTA: — Tomar o bonde Paula Matos e saltar na rua Aarão Reis com a rua Áurea.

Artigos para presentes



Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no "DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES" — Cristais, Cerâmicas, porcelanas, pratarias, faqueiros, "abat-jours", cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas.
Rua Buenos Aires, 145, sob. — Tel. 43-6490.

SANATORIO DA TIJUCA LTDA
RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29, 31
TEL. 38-1188
DOENÇAS NERVOSAS
CLÍNICA DE REPOUSO
TRATAMENTO ESPECIALIZADO — PAVILHÕES SEPARADOS PARA AMBOS OS SEXOS — ASSISTÊNCIA MÉDICA PERMANENTE — TRATAMENTO AMBULATÓRIO

PARA A MULHER
FLUXO-SEDATINA
(O REGULADOR VIEIRA)
A mulher evitará dôres
ALIVIA AS CÓLICAS UTERINAS
Emprega-se com vantagens para combater as Flores Brancas, Cólicas Uterinas, Menstruais e após o parto e dores nos ovários. E' poderoso calmante e Regulador por excelência.
FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia é receitada por médicos ilustres. FLUXO SEDATINA encontra-se em tôda parte.
FILHA MÃE

Manchete
REVISTA SEMANAL
PUBLICA HOJE:



A VERDADE SÔBRE O PROJETO 1.000.
O ITAMARATI POR DENTRO E POR FORA.
PORQUE GOUTHIER FOI EXPULSO DO IRÃ.
A MÚSICA POPULAR NÃO DA' DINHEIRO
EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS

Movimento TURFISTA

"Clássico Jockey Club de Montevidéu"

Os programas organizados pelo Jockey Clube Brasileiro para as próximas corridas na Gávea — Os estreantes — «Livro de ocorrências»

Dois programas regulares ficaram organizados para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea.

* * *

Na corrida de domingo será disputado o prêmio clássico «Jockey Club de Montevidéu", na distância de 2.400 metros e com 100.000 cruzeiros de dotação para animais de qualquer país, de três anos e mais idade.

* * *

Teimou o órgão técnico em organizar 10 páreos, não preferindo uma corrida extraordinária. E' possível que dê certo. A época não é aconselhável, entretanto, para a organização de programas além de oito páreos. Quando a cavalhada cansar...

* * *

São êstes os programas organizados para sábado e domingo próximos, no Hipódromo da Gávea:

* * *

PROGRAMA DA REUNIÃO DE SÁBADO

1º PAREO — AS 13,20 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00. QUILOS
1—1 CARANAHY 54
2—2 EL MATACHIN 58
3 FALCÃO 50
3—4 ALBORNOZ 50
5 CRAMBE 50
4—6 COME ON! 58
7 LUISIANA 50

2º PAREO — AS 13,45 HORAS — (Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro que não tenham obtido mais de dez vitórias no país, desde 1 de janeiro) — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00. QUILOS
1—1 ESPINHEIRO 58
2—2 ORIENT EXPRESS 56
3—3 DELICADA 54
4 NIGHTINGALE 56
4—5 DINON 56
6 NEVA 54

3º PAREO — AS 14,10 HORAS — PRÊMIO «COMPULSORIO» — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00. QUILOS
1—1 SAPE 54
2—2 HUNTER PRINCE 54
3 ABELLION 54
3—4 CORAJE 58
5 PRACINHA 54
4—6 ESTALO 54
7 ICARO 54

4º PAREO — AS 14,35 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00. QUILOS
1—1 DANÇA 48
2—2 FELICIA 48
3—3 REVELO 50
4 OISTRIA 54
4—5 GISELLE 54
» GOLD DREAM 56

5º PAREO — AS 15 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00. QUILOS
1—1 LETRADO 54
2 STATANO 50
2—3 MACEDONIA 54
4 PARIS 50
3—5 ZÉ GAUCHO 56
6 PETIT SAVOYARD 50
4—7 C. G. T. 48
8 ALGERIA 54

6º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00. QUILOS
1—1 PALMER 58
2—3 NOCAUTE 56
3 USASTRO 52
3—4 NAUGHTY BOY 58
5 IANTI 56
4—6 EL GIN 52
» EL NEGRITO 56

7º PAREO — AS 16 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00. QUILOS
1—1 NÃO SEI 50
2 POPULINO 50
2—3 JEQUITINHONHA 56
4 MINEAPOLIS 50
3—5 ALVITRE 52
6 ATREVIDAÇO 50
4—7 CRAVADOR 52
8 CAORE 58
9 JOIO 50

8º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 30.000,00.
BETTING
1—1 PANQUECA 54
2 THUNDERBOLT 58
3 PANTAGRUEL 50
2—4 FALCÃO 58
5 FAUSTO 52
6 MARATY 48
3—7 CRAMBE 58
8 MURSA 56
9 CRACOVIA 56
10 MONETARIO 50
4-11 NOVIÇO 58
12 ALVINO 52
13 ALGOZ 56
» GAJERÚ 54

9º PAREO — AS 17 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.
BETTING QUILOS
1—1 MANDI 58
2 MELODIA PORTENHA 52
2—3 DALMON 58
4 HILÉIA 52
3—5 OSCAR 56
6 HOME FLEET 52
7 GLADIO 58
4—8 DINANGO 56
9 CRATUR 54
10 TATA-ASSÚ 52

10º PAREO — AS 17,30 HORAS — PRÊMIO «GENERAL PINHEIRO MACHADO» — (Handicap Especial) — 1.300 METROS — CR$ 80.000,00.
BETTING QUILOS
1—1 HOSCO 58
» ARENOSO 54
2—2 REVEUR 58
3 RIO 48
4 TIROLES 56
3—5 NEW COMER 54
6 DUC D'ANJOU 52
» KURDO 51
4—7 CRIADO 54
8 BUONAROTTI 57
» PUJANZA 48

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Oitava — Nona — Décima.

PROGRAMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

1º PAREO — AS 13,20 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00. QUILOS
1—1 EL TORO 54
» EL MATACHIN 50
2—2 ATTACKER 50
3 EMOETE 56
3—4 CRASUENA 52
5 CRAVADOR 54
4—6 ALTAMISA 56
» CABO FRIO 58

2º PAREO — AS 13,45 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00. QUILOS
1—1 MANGUARITO 56
2—2 MASTER 50
3—3 MONT ROYAL 52
4 PHILIDOR 54
4—5 MANIMBÉ 52
» EL GAUCHO 52

3º PAREO — AS 14,10 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 48.000,00. QUILOS
1—1 SAHIB 58
2—2 TOR DI QUINTO 54
3 BETHEL 54
3—4 MANTUANO 54
5 BRUMARIO 54
4—6 BLAKE 54
7 CYRNOS 54

4º PAREO — AS 14,35 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00. QUILOS
1—1 EGLANTINA 56
2 NEVA 52
2—3 NADJA 56
4 CLARINHA 56
3—5 INDAYÁ 56
6 ELIDA 56
4—7 SHAMELESS 56
8 ELEGAL 56

5º PAREO — AS 15 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 48.000,00. QUILOS
1—1 MATADOR 56
2—2 MONDEL 49
3—3 GREY GIRL 60
4 CATÃO 48
4—5 FLAMBOYANT 56
» ACCORDEON 58
» FAIRFAX 51

6º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00. QUILOS
1—1 AL QUICA 55
2 BARAFUNDA 55
2—3 BAITACA 55
4 DAWN 55
3—5 ORTITA 55
6 AVALANCHE 55
4—7 HILANILZA 55
8 MOUQUET 55

7º PAREO — AS 16 HORAS — PRÊMIO «JOCKEY CLUB DE MONTEVIDÉU» — 2.400 METROS — CR$ 100.000,00. QUILOS
1—1 GATILLO 60
2—2 BATAILLEUR 59
3—3 IMPRESSIVA 57
4 BETHEL 56
4—5 INSHALLA 57
» ATBARAH 55
» ACCORDEON 56

8º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00.
BETTING QUILOS
1—1 MARSALA 55
2 ITUÁ 55
2—3 FRISA 55
4 EVENING STAR 55
3—5 ALVAJADA 55
6 DINOCA 55
4—7 ESSENCE 55
8 AL OINA 55
9 UFANITA 55

9º PAREO — AS 17 HORAS — PRÊMIO «AFONSO CÉSAR BARLAMAQUI» (Décima-primeira prova especial de éguas) — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00.
BETTING QUILOS
1—1 FRAULEIN 52
» ENGLAND 60
2—2 POTENTADA 58
3 FAROLERA 60
3—4 PUJANZA 61
5 AVE ALTA 56
4—6 QUETUA 58
7 FOGATA 58
» DOGLIGHT 58

10º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00.
BETTING QUILOS
1—1 IGARASSO 55
2 LIGHTINING 55
2—3 SERIGOTE 55
4 EL BANNER 55
3—5 QUASIMODO 55
6 CAÇADOR 55
7 MOCORIPE 55
4—8 IOHIL 55
9 FUNICULI 55
10 BOM NOME 55

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Oitava — Nona — Décima.

HANDICAP ESPECIAL DO DIA 29 DE NOVEMBRO

Os pedidos de chamada para o HANDICAP ESPECIAL, destinado a animais de qualquer país, de três anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 500.000 cruzeiros em prêmios de primeiro lugar no país, êste ano, na distância de 1.600 metros e dotação de 60.000 cruzeiros, a realizar-se no dia 29 de novembro, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 12 horas de amanhã, quinta-feira.

A CORRIDA DE AMANHÃ EM CORRÊAS

Está assim organizado o programa da corrida de amanhã no prado de Corrêas:

1º PAREO — AS 13,20 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00. QUILOS
1—1 DELBA, B. Ribeiro 52
2 BEM VISTA, A. Rosa 52
2—3 M. PROSA, S. P. Ribeiro 54
4 ENCANTADA, C. Calleri 52
5 HELIAFA, W. Lima 50
3—6 PORANGA, M. Tavares 50
7 ERIN, L. Lins 52
» ALA SOLA, C. Moreno 52
4—8 JONCLIS, B. Cruz 52
9 B. C. D., J. Tinoco 56
» D. INDALECIA, E. Silva 52

2º PAREO — AS 13,50 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00. QUILOS
1—1 GRISO, A. Rosa 53
2—2 BAIANO, B. Cruz 54
3—3 LUMEN, P. Labre 53
4—4 MAMELUCO, C. Moreno 53
5 EVOÉ, J. Portilho 53

3º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00. QUILOS
1—1 ALL FOURS, D. Moreira 53
2—2 JAMBI, B. Ribeiro 55
3 F. DE OURO, L. Domingues 55
3—4 GAMO, L. Lins 55
5 BURACICA, M. Coutinho 53
4—6 QUELLE, A. Rosa 55
7 BOCA LINDA, E. Silva 53

4º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00. QUILOS
1—1 POETA, A. Rosa 53
2—2 HOLLYDAY, B. Cruz 52
3 BROWN BOY, L. Lins 48
3—4 GALIANI, A. Ribas 51
5 EL TIGRE, J. Portilho 56
4—6 LA MODELO, B. Ribeiro 55
» SOUVERAIN, P. Coelho 53

5º PAREO — AS 15,50 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00. QUILOS
1—1 DESCAMISADO, J. Tinoco 53
2 CRACOVIA, P. Labre 53
2—3 IRISH STAR, C. Calleri 54
4 ALCAZABA, E. Silva 53
3—5 ARRUFO, A. Rosa 53
6 HAREM, L. Domingues 55
4—7 TOCANTINS, A. Brito 56
8 HÉLIO, C. Moreno 54

6º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00. QUILOS
1—1 BRUCE, A. Reis 56
2 YUTUI, J. Baffica 52
» B. B. C., J. Tinoco 50
2—3 MONDRONGO, S. Lourenço 52
4 JAMBO, J. Paino 52
» CHETA, L. Lins 52
3—5 IRAK, B. Cruz 56
6 NORON, A. Brito 52
» AMBO, A. Dorneles 52
4—7 OTHELO, S. Barbosa 52
8 LEX, C. Calleri 52
9 TIBERIUS, S. P. Ribeiro 52

7º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00. QUILOS
1—1 SOL BONITO, B. Ribeiro 52
2—2 ASTUR, M. Tavares 52
3—3 HOLLYDAY, B. Cruz 50
4 MENGO, J. Tinoco 50
4—5 MORATIN, C. Moreno 59
» FOUR TRAUT, X. X. 55

Um pouco de estatística

Com as últimas corridas realizadas no Hipódromo da Gávea, ficaram assim organizadas as estatísticas do corrente ano:

	PROPRIETARIOS	VITORIAS
1	Stud Seabra	57
2	Z. G. P. Castro	54
3	Stud R. Faria	43
4	Stud L. P. Machado	43
5	Jorge Jabour	28
6	Euvaldo Lodi	28
7	S. M. Boettcher	23
8	Artur H. Lundgren.	19
9	Stud Verde e Prêto	16
10	Stud Urucum	14

	TREINADORES	VITORIAS
1	J. Zuniga	60
2	M. de Almeida	46
3	E. Freitas	43
4	G. Feijó	43
5	J. Morgado	43
6	C. Pereira	42
7	O. Feijó	39
8	A. Feijó	29
9	F. P. Schneider	28
10	W. Costa	24

	JÓQUEIS	VITORIAS
1	L. Rigoni	84
2	E. Castillo	80
3	O. Ullôa	66
4	F. Irigoyen	61
5	J. Marchant	56
6	R. Martins	44
7	U. Cunha	36
8	D. Moreira	34
9	D. Ferreira	30
10	L. Diaz	27

	APRENDIZES	VITORIAS
1	M. Henrique	14
2	C. Calleri	14
3	D. P. Silva	12
4	P. Tavares	9
5	J. Marins	5
6	S. Machado	4
7	L. Lins	4
8	W. Meireles	2
9	L. Domingues	2
10	J. Ramos	2

Os estreantes das próximas corridas

São êstes os estreantes das próximas corridas no Hipódromo da Gávea:

DINANGO — *Masculino, alazão, cinco anos, Rio Grande do Sul, Diógenes em Déa, criação do sr. Osvaldo Gutheil e propriedade da sra. Ivone Lopes.*
TRATADOR: — *Adolfo Bernardini.*

CAÇADOR — *Masculino, castanho, três anos, Bahia, Valerian em Jod, criação do sr. Geraldo Rocha e propriedade da sra. Zélia Peixoto de Castro.*
TRATADOR: — *J. S. da Silva.*

BETHEL — *Masculino, castanho, quatro anos, Argentina, Bahram em Betsabé, importação e propriedade do Haras A. S. A.*
TRATADOR: — *José Nascimento.*

CRATUR — *Masculino, alazão, cinco anos, Rio Grande do Sul, Crater em Miniatura, criação do sr. Gaspar de Carvalho e propriedade do Stud Minas Gerais.*
TRATADOR: — *Adolfo Bernardini.*

NERU — *(O. Ullôa) após o seu triunfo no "G. P. 15 de Novembro*

CURRAGH — *(F. Irigoyen) que conseguiu bonito triunfo no páreo inicial de sábado*

IMPRESIVA — *(J. Marchant), vencedora do "Clássico Jockey Clube do Peru".*

OPERETA — *(O. Ullôa) — Após o seu primeiro triunfo na Gávea*

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS ÚLCERAS E REUMATISMO
Elixir de Nogueira
Auxiliar no tratamento da sífilis

Elimine as ESPINHAS
A causa Combatida no 1.º Dia
Logo à primeira aplicação, Nixederm começa a eliminar as espinhas como si fosse por mágica. Use Nixoderm à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. Nixoderm é uma nova descoberta que combate os parasitos da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens e erupções. V. não poderá libertar-se destas afecções cutâneas a menos que elimine os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça Nixoderm ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção
Nixoderm Para as Afecções Cutâneas

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco 257, 5.º, s| 503-4-5. Tel.: 43-3015 — Diàriamente de 8 às 18 horas.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

BARATAS?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Môscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
52-5555
e peça orçamento sem compromisso.
Em Niterói — Tel.: 3-438.

Brotoejas. Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

Impermeabilização de Obras
Sika
Consultem a MONTANA S.A.
Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and - Tel. 43-8861
Rio de Janeiro
11007

GRANDE SALÃO BRAZ DE PINA
Para qualquer finalidade, em melhor ponto, todo ou uma parte, preço convidativo, à avenida Antenor Navarro, 66 — 2º andar. Tratar, das 18 às 19 horas, no local. — Informações, no 1º andar, com d. Zinha.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel.: 37-5438

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.
RUA DA ASSEMBLÉIA 73
TEL.: 22-9664.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 468
Tel. 23-1920 - Rio de Janeiro

DIGIRA BEM DIGIRA EM PAZ!
O segrêdo está em adotar o uso da Magnésia Bisurada, que proporciona imediato alivio nas digestões difíceis, porque neutraliza a hiperacidez estomacal e as fermentações gástricas.
Convem tomar
Magnésia 'Bisurada'

Cadeiras para cinema
VENDEM-SE AS DO CINEMA GUANABARA, por preço de ocasião. Ver e tratar, no local, na praia de Botafogo, 506, com o Gerente.

NERVOSOS
Dr. Asthon Bahia
Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia, Angústia, Manias, Vícios, Esgotamentos, etc.
PSICOTERAPIA
AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 17º ANDAR — SALA 1.701 — As segundas, quartas e sextas-feiras, de 14 às 20 horas. Hora marcada: — Tel.: 52-8870.

Aguardem
DOMINGO DIA 23
UMA NOVA OPORTUNIDADE PARA V. TORNAR-SE PROPRIETÁRIO!
SERÁ LANÇADA À VENDA, A MAIS NOVA INICIATIVA DA "COPER" LTDA., QUE JÁ LHES OFERECEU O "JARDIM BOM RETIRO". AGORA É A VEZ DE OUTRO LOTEAMENTO
O BAIRRO **CAMPO ALEGRE**
EM NOVA IGUAÇÚ
ENTRE OS KMS. 30 e 33 DA RODOVIA PRES. DUTRA (NOVA RIO-SÃO PAULO A 40 MIN. DA PRAÇA MAUÁ)
VENDAS AV. RIO BRANCO, 173 - 9.º TEL.: 42-8295
COPER LTDA.
ADMINISTRAÇÃO RUA CHILE, 35 - 3.º TEL.: 42-3969
SE NA "COPER" UM TERRENO COMPRAR, O SEU CAPITAL VAI DOBRAR!

B.O.A.C. cuida bem de você



B. O. A. C. tem 32 anos de experiência em vôos internacionais. E sua experiência se reflete na inigualável perícia de suas tripulações e do seu pessoal de terra... na tradicional cortesia... na suave eficiência em cada etapa da sua viagem.

Rápido, seguro, o serviço Speedbird faz com que V. se ligue com 51 países em todos os seis continentes — permitindo-lhe viajar com uma única passagem durante todo o percurso. O quadrimotor Speedbird, de cabine pressurizada, assegura-lhe um vôo suave em altitudes onde as condições meteorológicas são sempre favoráveis. Seu corpo repousa em confortáveis poltronas e V. é servido a bordo de deliciosas refeições e bebidas sem despesas extras ou gratificações.

Reservas e informações nas principais agências de turismo e nos escritórios da B. O. A. C.

VÁ MAIS DEPRESSA PARA PERMANECER MAIS TEMPO

VÔE PELA B·O·A·C

COM A TRADICIONAL CORTESIA BRITÂNICA

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

RECIFE — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO

PULGAS? BARATAS?

TEL.: 49-9865 — SR. CARVALHO

EXTINÇÃO E IMUNIZAÇÃO COM GARANTIA DE 6 MESES.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO.

Planejamento de competições internacionais para 1954

Avistar-se-á o major Magalhães Padilha, hoje, com os mentores da CBD — Em fóco as comemorações do IV Centenário de São Paulo

Para tratar do planejamento do grande programa esportivo das comemorações do IV Centenário de São Paulo, em 1954, virá hoje a esta capital o major Sílvio Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo. Pela manhã, o sr. Magalhães Padilha tomará parte numa reunião, na sede da C. B. D., com a presença de membros dos diversos Conselhos Técnicos daquela entidade, com os quais tratará de assentar detalhes da programação dos campeonatos e torneios internacionais que o Departamento sob sua chefia deseja promover, em 1954. Os entendimentos já foram iniciados, aliás, junto a vários Congressos e Federações internacionais, muitas das quais mostram-se favoráveis às pretensões da C. B. D. Participará também o major Padilha de uma reunião do Comitê Olímpico Brasileiro.

AUTO-ESPORTE CLUBE...

(Conclusão da 1.ª página)

25',58" e 3|10, 2.º, Donai S. Mota (27) — M. G. Toner, 27',3' e 3|10; 3.º, Toledo (18) — Singer, 27',9" e 4|10, e 4.º, Champion (15) — Ford Consul, ... 27',10 e 3|10.

2.ª prova — «Prêmio Cel. Vicente Saguas Presas Jr.» — Categoria turismo — Reservada aos motoristas profissionais — 4 voltas — 32 quilômetros — 1.º, Luis Ambrósio (30) — Ford, 40, 21',24" e 4|10; 2.º, Pascoal Ambrósio (40) — Chevrolet ... 21',53" e 4|10; 3.º, Giovani Moscheti (52) — Ford 48, 22',46" e 6|10; 4.º, Américo Sabóia (19) — Ford 46, 23",1" e 1|10; 5.º, Anselmo Pegorari (39) — Ford 39, 23',25" e 7|10, e 6.º, Antônio Sagnato (37) — Plymouth 50, 23',39" e 5|10.

3.ª prova — Prêmio «Presidente do Automóvel Clube do Brasil» — Categoria esporte até .. 1.250 c.c. — 8 voltas — 64 quilômetros — sem classificação, Arnaldo Mota (7), por tem competido com carro de categoria superior — Morgan, 37',40" e .. 37',50" e 1|10; 2.º, Rubens Azalin (23) —Fiat M. Miglia, ... 38',24" e 6|10; 3.º, Luciano Falzoni (38) — Porche, 40',54" e 7|10; 4.º, Angelo Juliano (12) — Simca 1.200, 41' e 6|10.

4ª prova — Prêmio «Prefeitura Municipal de S. Paulo» — Categoria Super-esporte e Mecânica Nacional — 12 voltas — 96 quilômetros com classificação em separado para as seguintes classes:

Super-Esporte acima de 2.000 c.c. — 1.º, Pedro Romero Filho (84) — Allard-Cadillac, 49',58" e 8|10.

Super-Esporte até 2.000 c.c. — 1.º, Cláudio D. Rodrigues (1) — M. G., 50',17" e 2|10.

Super-Esporte até 1.500 c.c. — 1.º, Ico Ferreira (5) — M. G., 51',39" e 8|10, e 2.º, Fernando Pereira Barreto (3) — M. G. 53',43" e 3|10.

Mecânica Nacional — 1.º, Rafael Gargiulo (20) — Ford, 52" e 4|10, e 2.º, Luis Valente (22) —Ford, 52',22" e 7|10.

O TORMENTO DA SÊDE



A sêde excessiva costuma ser um sintoma de indigestão. Em tal caso não basta beber exageradamente. Tome meio copo de agua com uma dose de Sal de Uvas Picot. SAL DE UVAS PICOT é digestivo e laxante. Por isso acalma a sêde e refresca.

SAL DE UVAS PICOT

DIGESTIVO LAXANTE ANTIÁCIDO REFRESCANTE ESTOMACAL EFERVESCENTE E MUITO GOSTOSO

EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

RETOCADORES DE OFF-SET

Necessita-se, tratar à rua Professora Esther de Melo, nº 70.

CAMPEONATO SULAMERICANO DE BILHAR LIVRE

DEPOIS DE AMANHÃ O INICIO DO CERTAME

Terá início, depois de amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Sul-Riograndense, o campeonato sul-americano de bilhar livre, certame que, pela primeira vez, é realizado em nosso país. Concorrem ao título o Brasil, a Argentina, o Chile e o Uruguai, que estarão representados, respectivamente, pelos seguintes esportistas: Silvio Leão Teixeira, campeão carioca, pelo Flamengo, e Francisco Del Vecchio, campeão paulista; Antônio Piscitelo, vencedor, no último campeonato, do seu compatriota e possuidor do título mundial, Carrera, pela Argentina, Armin do Sagi, ex-campeão de fantasia clássica e detentor do laurel máximo do Uruguai; e, finalmente, José Iglesias, campeão do Chile.

O campeonato é promovido pelas Associações Metropolitana e Paulista de Amadores de Bilhar e é patrocinado pela Sociedade Sul-Riograndense e pelo sr. Luis Aranha, «Patrono dos Esportes», que deu seu apoio à iniciativa.

DR. NILO VENTURINI

Ouvidos — Nariz — Garganta e Olhos

R. Senador Dantas, 76, s. 407. Cons.: 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 15h30m às 18 horas. Tel.: Cons.: 22-6040 — Res.: 26-5471.

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias urinárias — Das 14 às 18 horas — Consultório, rua México, 31 — 7.º andar — Grupo 702. Tels.: Cons.: 52-4313 e 27-1719

TERRENOS DE PRAIA

Sem entrada e sem juros — A partir de 6 mil cruzeiros e 100 cruzeiros mensais

Na mais linda e limpa praia de Niterói, distante 30 minutos de ônibus das Barcas. Condução grátis para visitas. Tratar diàriamente com o sr. J. SIQUEIRA, à avenida Marechal Floriano, 18 — 1º andar (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3840. Aceito corretores.

Everest conversível



Faça o confronto e observe, um por um os notáveis aperfeiçoamentos da EVEREST carro conversível de 12" 14" 18" e 22" - Tabulador centrifugal suave evitando choque no fim do percurso - Desbloqueador dos tipos - Tabulador decimal de 8 teclas - Toque de pressão regulável - Construção de aço e duralumínio. - Pintura clara, alegre e anti-reflexa

Distribuidores exclusivos

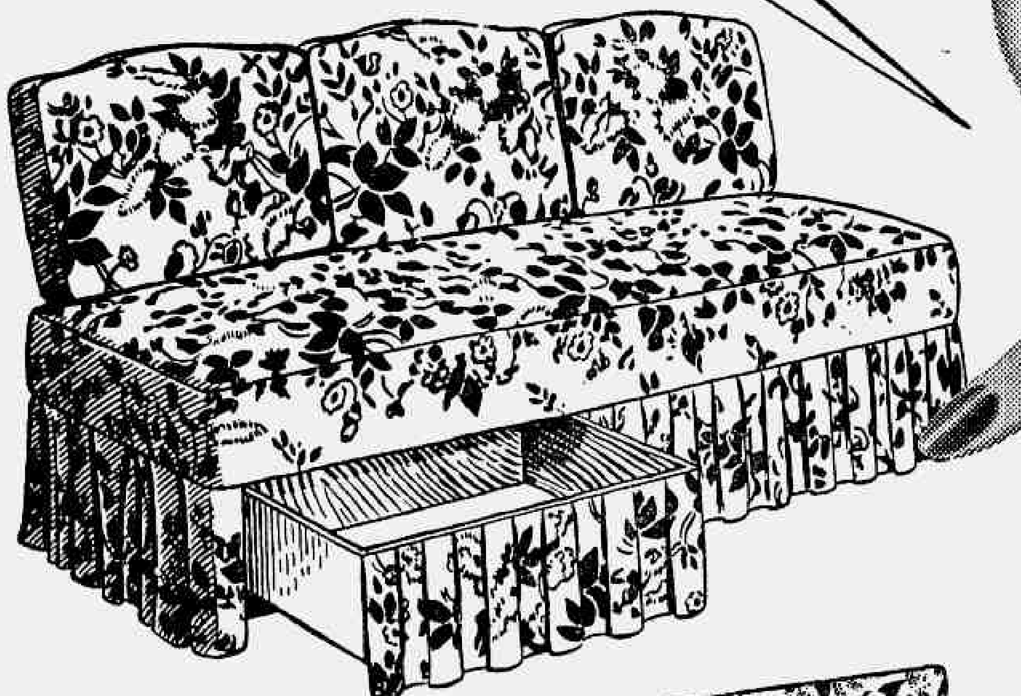
IBFCESA

INSTALADORA BRASILEIRA DE CONTROLE S.A.

Rua Regente Feijó, 69 - Loja C - Tel. 23-4063

Vendas a prazo

Porque preferi um box DRAGO!



Mod. "COMODIDADE" Colchão sôlto, molas ensacadas, com 2 gavetas. 1,80 x 0,75.

Mod. "ENCANTO" Linhas modernas, prático e econômico. 1,80x0,75



Mod. "REPOUSO" Colchão sôlto, molas ensacadas, pés "Chippendale. 1,80 x 0,75.

Mod. "CONFORTO" Colchão sôlto, molas ensacadas, com babado. 1,80 x 0,75.



Mod. "BEM-ESTAR" Armação com molas flexíveis, pés "Chippendale" 1,80 x 0,80.

Mod. "BOM-SONO" Molejo macio, com babado em tôda a volta. 1,80 x 0,80

BA-354

O aspecto do quarto onde moro ficou mais distinto, depois que substitui a cama por um Box-Drago! Preferi um Box-Drago porque, dentre os que vi nas lojas especializadas, é o mais bonito, mais confortável e mais econômico! O tecido é de ótima qualidade e de padronagem maravilhosa! Além disso o Box-Drago pode ser pago cômodamente, em suaves prestações!



RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430 (Centro)
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704 (Centro)
AV PRINCESA ISABEL, 72-A - FONE 37-1533 (Copacabana)
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812 (Catete)
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672 (Tijuca)

ÀS TERÇAS E QUINTA-FEIRAS, PERMANECEM ABERTAS ATÉ AS 22 HORAS

ZINCO



O elemento zinco ocorre na blenda, que é uma forma natural do sulfêto de zinco e em certos minérios de chumbo e de prata. Originalmente, o zinco, um metal duro e azulado, era produzido sòmente na China e Sumatra. Também na Inglaterra foram mineradas quantidades substanciais de zinco, mas, atualmente, a maior parte do suprimento mundial provém das Américas e da Australásia. Muitos séculos antes do zinco ter sido descoberto sob a forma metálica, os gregos antigos fundiam o seu minério com o cobre para produzir o bronze, uma liga que se tornou imprescindível na indústria moderna. Em nossos dias, além do seu emprêgo em ligas, o zinco constitui um metal de grande importância para o revestimento ou galvanização de fôlhas de ferro e arame, conferindo-lhes proteção contra a ferrugem. O zinco é, igualmente, empregado como material de cobertura de telhados e na fabricação de envólucros para baterias a sêco, assim como em acessórios para automóveis e clichês para impressão. Os compostos dêsse elemento são bem conhecidos em diversos campos de atividade, tais como na medicina e na fabricação de corantes e tintas compostas.

Além de produzir arame e fitas de zinco para a indústria elétrica, a I. C. I. fabrica pigmentos de zinco-cromo para tintas e compostos de zinco que entram na elaboração da borracha.



IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES, LTD.

Londres • Inglaterra

REPRESENTADA NO BRASIL POR INDÚSTRIAS QUIMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.

Comércio, Produção e Finanças

Mercado cambial

O mercado cambial abriu, ontem, em posição estável e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas, em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista, para entrega pronta, a Cr$ 52,4160, e dólares a Cr$ 18,72. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4640, sôbre Londres, e a Cr$ 18.38, sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

	Vendas	Compras
Dólar, a vista	18 72	18.38
Libra	52 4160	51.4640
Franco suíço	4.4034	4.2881
Peseta	1.7096	—
Franco francês	0.0535	0.0525
Pêso boliviano	0.3120	—
Escudo	0.6572	0.6334
Soles peruano	1.20	
Franco belga	0.3778	0.3642
Coroa sueca	3.6209	3.5551
Coroa dinamarqueza	2.7553	2.6368
Coroa tcheca	0.3744	0.3676
Pêso argentino	1.3448	1.3176
Pêso uruguaio	6.9077	6.6715
Florim	4.9252	4.8358

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 18.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.7975/2.7987	2.7981/2.7993
Amsterdam — p/G	26.27/26.31	26.25/26.30
Berna (livre) — p/F.	23.33/23.34	23.33/23.34
Bélgica — p/F.	1.9987/2.0025	1.9987/2.0025
Paris — p/F	0.2856/0.2862	0.2856/0.2862
Montevidéu — p/P	36.50/37.00	36.75/37.25
Lisboa — p/Esc	348/349	348/349
Buenos Aires — p/P.	7.10/7.20	7.10/7.20
Montreal — p/$	1.0162	1.0187
Rio de Janeiro — p/Cr$	5 45/5.46	5 45/5 46
Madrid — p/P.	9.16	9.16
Estocolmo — p/Kr.	19.35	19.35

BUENOS AIRES, 18.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech
Londres, t/venda — p/£	39.11	39.11
Londres, t/compra — p/£	39.05	39.05
N. York, t/venda — P./US$ 100	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra — P./US$ 100	1.394.50	1.394.50

MONTEVIDÉU, 18.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech
Londres, t/venda — P./£	7.28	7.28
Londres, t/compra — P./£	7.24	7.24
N. York, t/venda — P./US$ 100	273.50	271.50
N. York, t/compra — P./US$ 100	272.50	271.00

LONDRES, 18.

A vista, sôbre:	Abert. Vend	Fech. Comp
Londres — p/£	2.7975/2.7981	2.7975/2.7987
Paris — p/F	987.00/988.00	987.00/988.00
Bruxelas — £ F	139.95/140.05	140.00/140.05
Amsterdam — G	10.7050/10.71	10.71/10.7150
Canadá — $	2.7487/2.7500	2.7487/2.7500
Estocolmo — £ K	14.4875/14.4925	14.4875/14.4925
Berna — p/F.	12.1875/12.1925	12.1875/12.1925
Rio Janeiro — p/Cr$	51.4640/52.4160	51.4640/52.4160
Buenos Aires — p/P	38.75/39.00	38.75/39.00
Montevidéu — p/P.	7.31/7.43	7.31/7.43
Praga — £ K	139.00/141.00	139.00/141.00
Lisboa — p/Esc.	79.90/80.00	79.90/80.00
Copenhague — K. L.	19.3325/19.3425	19.3325/19.3425
Oslo — K. £	19.9825/19.9925	19.9825/19.9925
Gênova — L.	1.730/1.770	1.730/1.770
Berlim (marco bloq.)	17.50/17.75	17.37/17.50
Madrid — p/P.	30.66	30.66

Bôlsa de valores

O mercado de valores funcionou, ontem, com trabalhos animados e com operações regulares nos títulos em evidência. Mas, os papéis regularam todos sem modificação nas cotações, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais:	CR$
38 Unif.	750,00
439 D. Emis., Nom., Caut.	730,00
201 D. Emis., port.	840,00
32 Idem	845,00
6 Idem, emp. antigos	760,00
325 Idem	770,00
40 Idem, p/hoje	820,00
128 Reajustamento	840,00
Obrigações:	
14 Guerra, Cr$ 100,	82,00
6 Idem, Cr$ 200,	164,00
7 Idem, Cr$ 500,	410,00
22 Idem, Cr$ 1.000,	840,00
1751 Idem	845,00
200 Idem	850,00
6 Idem, Cr$ 5.000, C/J.	4.070,00
Estaduais — Apls.:	
20 E. Santo, port.	440,00
100 Minas, 7% — port., dec. 1.177	600,00
18 Minas, 1934, pt., 1ª série	136,00
139 Idem, 2ª série	124,00
30 Idem	125,00
20 Idem, 3ª série	125,00
1 Pernambuco	50,00
170 São Paulo, Unificadas	630,00
20 Idem, C/juros	635,00
99 S. Paulo, Uniformisadas	830,00
273 Idem	835,00
M. do D. Federal:	
71 Emp. 1904, port.	505,00
12 Idem — 1906	180,00
43 Idem — 1914	185,00
50 Emp. 1931	147,00
Cias. — Ações:	
300 C. Brahma, Pref. — Cr$ 200,	690,00
500 D. de Santos, port. — Cr$ 200,	193,00
115 Mesbla, Cr$ 200,	260,00
53 Mot. U. C. Importadora, Cr$ 200,	200,00
254 Vale do Rio Dôce — Cr$ 1.000,	560,00
100 Valéria, Aplic. em Valores Brasileiros — Cr$ 200,00	210,00
Alvarás:	
Div. públicas:	
120 Apls. D. Emis., port., C/J. de julho de 1953 e seguintes	805,00
3 Idem, emp. 1921 (ant.)	760,00
5 Idem (ant.) C/J. de julho de 1953 e seg.	780,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Uniform. — 8%	760,00	755,00
D. Emis., Nom.	760,00	752,00
Idem — Caut.	....	725,00
D. Emis., port.	845,00	840,00
Idem — Caut.	830,00	—
Reajust. — 5%	840,00	—
Obrigações:		
Tes., 1921	—	800,00
Tes., 1930, 7%	—	835,00
Tes., 1932, 7%	1.000,00	—
Tes., 1932, 7%	—	830,00
Tes., 1937, 6%	695,00	—
Ferroviárias, 7%	—	820,00
Guerra, Cr$ 100,	—	79,00
Guerra, Cr$ 200,	—	160,00
Guerra, Cr$ 500,	420,00	410,00
Guerra, Cr$ 1.000,	850,00	845,00
Guerra, Cr$ 5.000,	—	4.050,00
Apól. estaduais:		
Minas — dec. 1.177	600,00	595,00
Minas, port., 7%	540,00	—
Idem, 5%, Nom.	—	395,00
Idem, de sorteio — 1ª série, 5%	140,00	135,00
Idem — 2ª série, 5%	125,00	122,00
Idem — 3ª série, 5%	128,00	124,00
M. Gerais, 5%, emp. popular	250,00	—
Recuperação, 3ª série	—	350,00
Idem, 1ª série	530,00	—
São Paulo — 5%	—	193,00
Idem — Unif., 8%	840,00	835,00
Unif., Cr$ 1.000, 6%	635,00	630,00
Pref. de B. Horizonte — 7%	540,00	—
Pref. J. de Fora, 9%	515,00	—
Eletrificação do Estado do Rio, 8%	545,00	525,00
Rod. E. Rio, 8%	—	520,00
Pref. de Niterói — Cr$ 600, 5%	450,00	400,00
Pref. de Campos, 8%	—	820,00
Pref. Petrópolis, 8%	620,00	—
Esp. Santo, Cr$ 500, — 8%	445,00	—
Pernambuco, 5%	53,00	50,00
Rod. Riograndense do Sul — 8%	—	910,00
Idem, Cr$ 200, 8%	—	155,00
Pôrto Alegre, Cr$ 500,00, 7%	400,00	—
Apól. municipais:		
Emp. 1917, 6%	—	168,00
Dec. 1.535, 7%	175,00	170,00
Emp. 1914, 6%, pt.	185,00	180,00
Emp. 1904, 5%, pt.	510,00	500,00
Dec. 1.550, 7%	180,00	—
Emp. 1931, 6%	148,00	140,00
Emp. 1906, 6%, pt.	185,00	183,00
Dec. 1.999, 7%	185,00	—
Dec. 2.097, 7%	—	170,00
Dec. 1.[illegible], 7%	175,00	
Dec. 3.264, 7%	183,00	180,00
Ações de Bancos:		
Pref. do D. Federal	350,00	330,00
Comércio — Nom.	500,00	450,00
Nac. de Descontos	200,00	—
Brasil	590,00	586,00
Operador	—	200,00
Lav. de M. Gerais	500,00	450,00
Moreira Sales	240,00	—
Sol.		—
Cias. de Seguros:		
Argos Fluminense	2.200,00	—
Internacional	2.500,00	—
E. de Ferro:		
Minas São Jerônimo, — Ord.	32,00	28,50
Paulista — port.	160,00	156,00
Cias. de Tecidos:		
Corcovado	450,00	410,00
Freitas Soares, Ord.	—	250,00
Prog. de Valença	—	1.500,00
Petropolitana	—	300,00
Nova América	—	500,00
Conf. Industrial	—	180,00
São Pedro de Alcântara	350,00	300,00
Tecidos D. Isabel	500,00	—
América Fabril	450,00	—
Brasil Industrial	—	175,00
Prog. Industrial	—	450,00
Cias. diversas:		
Belgo Mineira	1.750,00	1.745,00
Docas de Santos, pt.	195,00	186,00
D. de Santos, Nom.	—	191,00
Butiá	30,00	29,00
Sid. Nacional	—	196,00
Paulista de Fôrça e Luz	193,00	190,00
S. M. Eletricidade	—	145,00
Cerv. Brahma, Pref.	—	690,00
Idem — Ord.	700,00	690,00
Paraí. Santa Rosa	260,00	—
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	165,00
Marvin	360,00	—
Docas da Bahia	—	750,00
Fôrça e Luz do Paraná	—	190,00
Carioca Industrial	—	100,00
Ferro Brasileiro	—	320,00
Martins Ferreira	270,00	—
Cim. Va[illegible] Paraíba	[illegible],00	
Cerv. Cairo, Ord.	—	930,00
Fôrça e Luz de Cataguazes	140,00	—
White Martins	—	800,00
Valéria S. A.	220,00	205,00
Predial Corcovado	—	10.000,00
Valéria Ap. em Valores Brasileiros	220,00	205,00
Const. Ind. Hortência Gonçalves	—	3.000,00
Energia Elétrica Riograndense	190,00	—
Mesbla	260,00	250,00
Vale do Rio Dôce	—	560,00
Fôrça e Luz do Nordeste do Brasil	140,00	—
Gás Esso	220,00	—
Brasileira de Meias, — Ord.	450,00	—
Mot. U. C. Importadora	—	206,00
Azteca Cinematográfica	1.100,00	—
Lab. Raul Leite	2.100,00	—
Lojas Americanas	—	3.100,00
tência Gonçalves	—	2.000,00
Volvo do Brasil	2.500,00	1.500,00
Bars. de En. Elétrica	—	180,00
Usina Metalúrgica	3.500,00	3.000,00
Panair	80,00	—
Debêntures:		
Cerv. Brahma, 9%	4.970,00	—
Docas de Santos, 7%	170,00	160,00
Dalvy	480,00	—
Lar Brasileiro, 8%, 1ª série	—	198,00
Idem, 2ª série	197,00	—
Fôrça e Luz do Nordeste do Brasil, 7%	—	500,00
Antárt. Paulista, 8%	—	175,00
Let. hipotecárias:		
Banco da Pref. do Dist. Federal	830,00	810,00
Brasil, 5%	910,00	—

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 18.

TITULOS BRASILEIROS	
Conversão, 1910, 4%	48. 0. 0
Emp. de 1913, 5%	48.10. 0
D. Federal, 5%, (nac.)	30. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	38. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	33. 5. 0
Títulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold C°. Pref.	73 10. 0
Bank of London & South América Ltda.	4. 6. 3
São Paulo Gás C°. Ltda. Pref.	7.10. 0
Cables & Wireless, Ltda. ordinárias	123. 5. 0
Ocean Coal & Wireless	0. 2. 4
Imperial Chemical Industries Ltda.	2. 4.10
Lloyd's Bank Ltda. «A» (Shares)	2. 8. 0
São Paulo Railways C°. Ltda. (ações de 10 shillings)	0. 9. 9
Rio Flour Mills & Granaries	2.16. 0
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 2½%	60.12. 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1937-47	78. 0. 0
Shell Transp. Trading	3.16. 3
Canadian Eagle Oil	1.13. 3
Royal Dutch Petroleum	30. 0. 0

MERCADOS DIVERSOS

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições firmes e sem alteração nos preços. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 171.00, por 10 quilos em sacado, e durante os trabalhos venderam-se 5.026 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3.. 180,60 || Tipo 6.. 173,40
Tipo 4.. 178,20 || Tipo 7.. 171,00
Tipo 5.. 175,80 || Tipo 8.. 167,00

PAUTA — Est. de Minas, café comum, Cr$ 17,10. Idem fino, Cr$ comum, Cr$ 17,00. Idem, fino, Cr$ 19,55.

Estado do Rio — Café comum, Cr$ 17,60.

Entradas:	
Reg. Esp. Santo	—
Leopoldina	3.088
E. de Rodagem	37.649
Total	40.737
Do 1º do mês	202.936
Do 1º de julho	1.191.262
Idem, ano passado	2.218.229
Embarques:	
Europa	4.657
América do Sul	1.417
América do Norte	16.625
África	—
Total	22.699
Do 1º do mês	164.879
Do 1º de julho	1.179.849
Idem, ano passado	2.168.522
Existência	306.578
Café despachado para embarques	98.117
Café entrado por caminhões, desde 1º de julho	995.815
Consumo interior	—
Café revertido	—

CAFÉ A TÊRMO

(Contrato «A», por 10 quilos)

Abertura:	Vend	Comp
Novembro	177.00	175.10
Dezembro	177.80	176.50
Janeiro, 1953	179.50	179.00
Fevereiro	182.20	180.50
Março	181.00	180.70
Abril	181.00	179.00
Vendas	Nada	

Mercado firme.

Fechamento:	Vend.	Comp
Novembro	176.00	174.00
Dezembro	177.20	175.00
Janeiro, 1953	179.00	177.50
Fevereiro	181.00	180.00
Março	181.20	180.00
Abril	181.00	179.00
Vendas	Nada	

Mercado calmo.

EM SANTOS

SANTOS, 18.

	Hoje	Ant.
Tipo 4 (mole)	195.50	195.50
Tipo 4 (duro)	194.00	194.00
Tipo 5 (duro)	192.00	192.00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	17.111	20.735
Entradas	25.024	26.850
Existência	1.873.258	1.865.345
Saídas	32.665	7.090

TÊRMO

Contrato «B»:	Abert.	Fech
Novembro	197 40	[illegible]
Dezembro	196 70	196 70
Janeiro, 1953	194 90	194 90
Março, 1953	195 10	195 10
Maio, 1953	195 20	195 20
Julho, 1953	195 20	195 20
Setembro	195 20	195 20
Vendas	—	
Mercado	Parai.	Parai

Contrato «C»:	Abert	Fech
Novembro	197.00	196.90
Dezembro	198.60	198.30
Janeiro, 1953	199.50	199.50
Março	201.30	201.50
Maio, 1953	203.00	203.00
Julho, 1953	204.90	204.80
Setembro	205.00	205.00
Vendas	—	
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 18.

O preço do disponível, tipo 7—8, Cr$ 159,90, por 10 quilos.

Mercado calmo.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18.

Contrato «C»:	Abert.	Fech
Dezembro	53.00	52.90
Março, 1953	n/c.	52.40
Novo contrato:		
Março, 1953	52.15	52.00
Maio, 1953	51.75	51.66
Setembro, 1953	51.25	51.13
Vendas	—	11.000

Na abertura — Estável, com baixa de 5 a 12 pontos. No fechamento — Estável, com baixa de 15 a 21 pontos.

DISPONÍVEL	Hoje	Ant.
Santos (mole):		
Tipo Santos, n. 2	53.00	53.00
Tipo Santos, n. 4	52.50	52.50
Estritamente mole:		
Tipo Santos, n. 2	54.25/54.50	54.25/54.50
Tipo Santos, n. 4	53.25/53.50	53.25/53.50
Tipo Rio, n. 7	46.00	46.00

Açúcar

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	—
D. Minas Gerais	—
Total	—
Saídas	12.850
Existência	53.395
Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	213.10
Branco amarelo	192.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

Cotações por 60 quilos:		
Usina de primeira	232.60	
Cristal	170.00	
Demeraras	153.00	
Terceira sorte	n/c.	
Posição estável.		
Entradas	237.991	8.450
Do 1º de setembro	1.999.700	1.761.709
Exportação	24.587	12.380
Existência	1.783.257	1.571.853
Consumo local	2.000	6.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, fraco e sem alteração nos preços.

Entradas:	Fardos
De Cabedelo	—
De Natal	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saídas	242
Existência	14.104

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 345.00 a 350.00; tipo 4, Cr$ 335.00 a 340.00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 305.00 a 310.00; tipo 5, Cr$ 275,00 a 280.00. Ceará, tipo 3, nominal: tipo 5, Cr$ 270.00 a 275.00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 220.00 a 225.00; Paulista, tipo 3, Cr$ 215.00 a 220.00.

EM S. PAULO

S. PAULO, 18.

CONTRATO «C» (por 15 quilos)

BASE — Tipo 10

	Abert.	Fech.
Novembro	n/c.	n/c.
Dezembro	311.00	306.00
Março, 1953	316.50	312.50
Vendas	—	7.000
Mercado	Est.	Est

DISPONIVEL — Tipo 4, Cr$ 348.00; tipo 5, Cr$ 314.00; tipo 6, Cr$ 287.00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

«Compradores»: Mata, tipo 5, 305.00; sertões, tipo 5, 355.00.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º de setembro	53.289	53.289
Exportação	—	—
Existência	8.922	9.622
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18.

Entregas:	Abert	Fech
Em dezembro	34.69	34.83
Em março	35.42	35.45
Em maio, 1953	35.71	35.70
Em julho, 1953	35.70	35.85
Em outubro	34.53	34.67
Em dezembro	34.51	34.69
Am. Sp. Mid.	—	35.10

Na abertura — Estável, com alta de 1 e baixa de 2 a 6 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 8 a 15 e baixa de 2 a 5 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 18.

Entregas:	Abert.	Fech
Em dezembro	26.83	26.62
Em março	25.55	25.46
Em maio	25.20	25.29
Em julho	25.01	25.08
Em dezembro	24.99	24.90
Vendas	194 contratos	

Na abertura — Estável, com baixa de 1 a 20 pontos. No fechamento — Estável, com baixa de 10 a 24 pontos.

Trigo

CHICAGO, 18.

FECHAMENTO	Hoje	Ant
Dezembro	2.3700	2.3662
Março, 1953	2.4375	2.4362

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	7.600	1.560
Feijão (sacos)	1.500	1.670
Milho (sacos)	8.166	800
Açúcar (sacos)	11.964	1.780
Farinha (sacos)	—	1.340
Banha (caixas)	—	300
Charque (fardos)	1.826	680
Manteiga (quilos)	1.211	—
Bacalhau (caixas)	40	—
Cebôlas (sacos)	200	—

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

NOTICIÁRIO DA PRESIDÊNCIA

O presidente do I. A. P. B., recebeu ante ontem, em audiência, os srs. bancários: Roberto José de Sousa, Manuel Noia Martins e Júlio de Revoredo.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFICIO — ENFERMIDADE: — Concedidos: Antônio Gonçalves de Meneses, José Rios Rebelo, José de Barros Pinto, Antônio Clemente, Omar Coelho de Resende, Francisca Blaso, Amália Chagas Mestrangelo, Alcebíades Augusto de Melo; prorrogados: Celita de Carvalho Dias Pereira, Alcides Pereira Raimundo, Irene Porciúncula Talina.

BENEFICIO — MATERNIDADE: — 1ª parte: Geoconda da Rocha Garcia, Murilo de Godói da Mata Machado, José Dias Vieira Pereira, Wilson Cardoso Leite; 1 período: Manuel Raoul Henri Cazes, Edmilson de Lima Gomes, José Luís Viana, Bruce Torres Barbosa, Nilton Jorge Saraiva dos Santos; total: Antônio de França Maciel, Célio Pinto Ferreira de Magalhães, Antônio Ribeiro da Silva, Galdino Ribeiro de Carvalho, Otacílio Neri de Carvalho, Saturnino Martins da Costa, Alcindo Howat Rodrigues Júnior.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Foram pagas 29 propostas de empréstimos simples, perfazendo o total líquido de Cr$ 120.061,60.

Notícias diversas

O ACÔRDO COM AS CASAS BANCÁRIAS

Conforme entendimento, o Sindicato dos Bancários está aguardando a assembléia do Sindicato das Casas Bancárias do Rio de Janeiro, para homologação do acôrdo que virá beneficiar os seus servidores.

ANTECIPACAO DO PAGAMENTO DOS APOSENTADOS DO I. A. P. B.

O presidente do Instituto dos Bancários, sr. Peixoto de Alencar baixou portaria determinando que o pagamento das prestações dos benefícios-aposentadoria e pensão, referentes aos meses de novembro e dezembro, se efetuado de uma só vez, em princípios de dezembro próximo.

CITY BANK CLUBE

Será realizado amanhã mais um animado arrasta-pés, no salão de festas do City Bank Clube, ao som da famosa orquestra «Rádio-Vitrola».

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Rubens Durvell Introini — Montevidéu; Aloísio de Freitas Mendes — Parnaíba; Orlandy Rubem Correia — Sumoc-Inspetoria; Antônio José Mendes — Santos; Custódio Lobo Braga — Ouro Fino; Evaristo Figueiredo Sá — Três Corações; Humberto Pereira Neves Alves — Metr. Bandeira; José Maria Godinho — Engen; José de Sousa Baeta — Selic; Carlos Eugênio Vila Verde — Petrópolis; Otávio Conceição Paiva — São Paulo; Jorge Washington Landulfo — Ilhéus; Jarbas Seabra Escocard — Campos; Ari Primo Fagundes — Pôrto Alegre; Alfredo Scherer — São Leopoldo e Hugo Carvalho de Almeida — Copba.

Aniversariam hoje os seguintes bancários: Nilsa Maria de Castro, associada do City Bank Clube e Fausto Nascimento Alves, associado da A. A. Banco Português do Brasil.

SANTOS, MONTEIRO — Engenharia — Indústria S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária desta Sociedade a qual se realizará no dia 29 de novembro, às 10 horas, na sede social, à rua Araújo Pôrto Alegre, 56 — 2.º andar, sala 21, para deliberarem sôbre uma proposta da Diretoria para aumento do capital social e reforma dos estatutos.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1952.

ALVARO JOSÉ DOS SANTOS JUNIOR
Diretor.

EDITAL

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no art. 3º letra f, das «Instruções» aprovadas pela Portaria Ministerial n. 48, de 8 de Abril de 1952, convoco os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação.

A eleição será realizada nos dias 20 e 21, das 10 às 20 horas, e será processada perante a Mesa Coletora que funcionará na Sede do Sindicato.

Só poderão votar os associados quites, contando mais de 6 meses ininterruptos de inscrição no quadro social e mais de 2 anos de exercício na profissão, e que estiverem no gôzo dos direitos sindicais (art. 2.º das «instruções»).

Os associados deverão trazer o recibo da mensalidade de novembro corrente ou declaração do Sindicato para supri-la, e bem assim prova de identidade, a saber: carteira profissional, carteira de identidade, caderneta militar, carteira de Instituição de Previdência Social ou carteira sindical.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1952

OVIDIO PAULO DE MENEZES GIL
Presidente

Ao comércio armazenador carioca

Comunicamos aos senhores Empregadores que com os nossos filiados trabalham para a manipulação das suas mercadorias na parte externa do Cais do Pôrto do Rio de Janeiro, que os profissionais da respectiva categoria representada por êste Sindicato, em Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 11 de outubro último, concluiram por apelar para o evidente sentimento de colaboração de vossas senhorias, sôbre a imperiosidade de ser observado e executado efetivamente, a partir de 1º de dezembro vindouro, o art. 14 do já conhecido REGULAMENTO PARA OS SERVIÇOS AFETOS AOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO ARMAZENADOR DO RIO DE JANEIRO, baixado pela Delegacia do Trabalho Marítimo do Distrito Federal, o qual assim dispõe:

— "O pagamento pelos serviços executados serão feitos no local de trabalho, após o término do mesmo, mediante recibo tornecido pelo Sindicato".

Na segurança de que êste justo apêlo encontrará simpática ressonância e como tal boa disposição de cumprí-lo.

Sem outros motivos

JOSE' MARIANO
Presidente

União Beneficente dos Trombonistas

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. Presidente, convido os Senhores Associados para uma Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente, sábado, na sede da Associação Beneficente dos Músicos Brasileiros, sita no Largo de São Francisco nº. 23, sobrado, às 9 horas. Assunto, Apresentação do relatório da Diretoria, e do Balancete relativo ao movimento da Tesouraria com o parecer do Conselho Fiscal.

N. B. — No caso de não haver número para a 1ª. convocação, será a segunda realizada às 9h30m, a terceira convocação será realizada com qualquer número de sócios, às 10 horas.

EDMUNDO MACIEL PALMEIRAS
1º Secretário.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXUOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

HOTEL CAXIAS — QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias.
RESTAURANTE ANEXO

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica Médica, Moléstia da Nutrição, Úlcera gástrica, Diabetes, Regimes, etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai, 615, sobrado — Méier. Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

DOCUMENTOS PERDIDOS

PEDE-SE a quem encontrar uma pasta de papelão, amarela, contendo documentos referentes à Alceu Dantas Filho, o favor de entregar ao dr. João Alberto, à avenida Rio Branco, 173 — 7º andar, ou telefonar para 52-7069 ou 22-1830. Gratifica-se bem.

ANÉIS DE FORMATURA
De tôdas as profissões
Prata com ouro - Pedras legítimas - Desde Cr$ 200,00
Ouro com Plat. - Pedras legítimas - Desde Cr$ 600.00
FÁBRICA DE JÓIAS "AZTECA"
Rua Regente Feijó, 18-Rio
Enviamos Pelo Reembôlso

ENXOVAIS DE LINHO
Partidas completas de puro linho belga e também nacional. Linhos de diferentes qualidades, Faqueiros, Prata 90, com 130 peças, confecções de camisas e pijamas sob medida. FACILITAMOS O PAGAMENTO. Informações à LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA., à avenida Rio Branco, 108 — 2º andar — Salas 207-208 — Tel.: 23-3153. Remetemos para o interior qualquer artigo pelo reembôlso postal aéreo.

Não sofra com CALOS
Pare a dor com 3 gôtas de Gets-It. Use Gets-It por três dias, e é quase certo que o calo poderá ser fàcilmente levantado. Não suporte os calos—os calos não podem suportar Gets-It.
GETS-IT

CONSULTÓRIO RADIOLÓGICO
DR. J. NUNES DA COSTA
Av. Beira Mar, 262 — 8.º s| 803. (Castelo). Diàriamente das 8 às 12 e das 14 às 18. Tel.: 32-7357.

Carteiras perdidas

Perderam-se domingo p. p. às 11h30m, num táxi no trajeto compreendido entre Copacabana e o Bar Vinte, em Ipanema, até a Rua do Riachuelo, 133, apto. 51, onde resido, duas carteiras com documentos pertencentes a Ernesto Labarthe. — Pede-se a quem encontrou devolver para esta redação ou no domicílio. Será gratificado.

CESSATOSSE
Nas tosses rebeldes, o xarope CESSATOSSE, expectorante e balsâmico das vias respiratórias traz alívio imediato.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

DACTILÓGRAFA ÁGIL

PRECISA-SE para emprêsa respeitável. Apresentar-se à avenida Rio Branco, 181, 16.º andar (Edifício Cineac Trianon) das 14 às 18 horas.

DIREITO E FILOSOFIA
Curso intensivo para o vestibular de 1953, aulas à tarde e à noite, a partir de 1.º de dezembro. Informações, rua Estêves Júnior 42 ou pelo telefone: 26-7366.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata.
Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B

O HOMEM
Em Função das Glandulas
Pode o Homem reconquistar as alegrias da vida, normalizando suas funções vitais. Imprimir ao organismo novas fôrças propulsoras, restabelecendo o potencial de sua punjança viril. Glantona, a base de extratos testiculares, acantis virilis, hipofise e vitaminas é de evidente ação racional. Glantona é indicada na astenia neuro-muscular e suas manifestações. Tubos com 20 drágeas. Nas Farmacias e Drogarias. Expansão Científica S/A. — Caixa Postal, 396 — São Paulo.

BRILHO SEM PAR AO ASSOALHO
DURANDO DE 6 A 12 MESES: Pasta RUTILO! Fórmula alemã! E há pasta RUTILO para móveis, couros, vidros, etc., para lustrar automóveis! Milhares de lares adotaram essas pastas sem igual. À venda em O CRUZEIRO, Assembléia, 54 e Av. Copacabana, 557; OLIVEIRA LEITE, Andradas, 23; CASA MATHIAS, Av. Mar. Floriano, 106; CASA BOTAFOGO, Vol. da Pátria, 451. Em Bonsucesso: LOJA MODELO, etc. — Economia, confôrto, descanso, beleza!

Escrever, Somar, Calcular, Portáteis
NOVAS E USADAS
Oficina mecânica especializada
consertos — reparos — reformas
Máquinas de Escritório Limitada
Rua do Carmo, 27 — 6.º — grupo 610
VENDAS — 42-2832 — OFICINA — 42-3234

ECONOMIZE TEMPO E DINHEIRO LIXANDO O ASSOALHO COM
Eletrolixa
É aplicável em qualquer tipo de enceradeira de três escôvas. Use ELETROLIXA e o seu assoalho ficará liso e alvo, pronto para ser passada a cêra, com o mínio de esfôrço. Para o Interior, pelo reembôlso, citando a marca da enceradeira. PREÇO: Cr$ 280,00, com 3 jogos de lixas substituíveis. Exija a marca Eletroliza no disco. A venda nas boas casas do ramo e também nos bazares e lojas de ferragens. PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES. — ELETROLIXA LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493 — RIO DE JANEIRO.

INDÚSTRIA CERÂMICA XAVANTES S. A.

BALANÇO GERAL, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

	Cr$	Cr$
A — Disponível:		
Caixa		251.995,00
B — Realizável:		
C/Correntes		35.031,50
C — Imobilizado:		
Imóveis	3.800.000,00	
Móveis e Utensílios	7.720,00	3.807.720,00
D — Resultados Pendentes:		
Terraplanagem e Loteamento	166.780,00	
Lucros e Perdas	3.016.654,40	3.183.434,40
E — Contas de Compensação:		
Obrigações a Receber	900.000,00	
Prestamistas	3.600.000,00	4.500.000,00
		11.778.180,90

PASSIVO

	Cr$	Cr$
E — Não Exigível:		
Capital		1.000.000,00
F — Exigível:		
a Curto e Longo Prazo:		
Contas Correntes	2.871.894,40	
Bancos C/Corrente	100.389,30	
Hipoteca	3.155.897,20	6.128.180,90
G — Transitório:		
Títulos Endossados		150.000,00
H — Contas de Compensação:		
Contratos de Arrendamento	900.000,00	
Contratos de Imóveis	3.600.000,00	4.500.000,00
		11.778.180,90

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1952. — **Jayme Boa Vista** — **Alvaro Vaz Olivieri**, Diretores. — **Waldemar Rossi**, Contador, CRC 1.745.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA «LUCROS E PERDAS» EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Saldo do Exercício anterior		3.750.475,60
Contas Correntes:		
Créditos diferidos:		
Credores privilegiados	5.000,00	
Credores quirografários	84.283,90	89.283,90
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria atual	28.000,00	
Honorários ex-Diretores	60.000,00	
Ordenados e Gratificações	53.000,00	
Honorários de Advogados	346.500,00	
Despesas Diversas	31.189,00	518.689,00
Impostos e Taxas:		
Saldo desta conta		38.124,40
Comissões:		
Saldo desta conta		16.200,00
Juros e Descontos:		
Saldo desta conta		13 849,00
		4.426.621,90

CRÉDITO

	Cr$
Maquinários e Acessórios:	
Saldo desta conta	26.750,00
Contas Correntes:	
Créditos diferidos:	
De credores quirografários, em virtude de concordata suspensiva homologada pelo MM. Dr. Juiz da 13ª Vara Civel	1.383.217,50
Saldo que passa para o Exercício seguinte	3.016.654,40
	4.426.621,90

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1952. — **Jayme Boa Vista** — **Alvaro Vaz Olivieri**, Diretores. — **Waldemar Rossi**, Contador, CRC 1.745.

PARECER

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Indústria Cerâmica Xavantes S.A., tendo examinado nesta data os respectivos livros contábeis, o Balanço Geral e Demonstrativo da conta de Lucros e Perdas, relativos ao ano de 1951, cumpre-nos declarar ter encontrado tudo em perfeita ordem, motivo por que somos de parecer que merece a aprovação dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1952. — **Odorico Pires Pinto.** — **Mario Boaventura.** — **Victor Bezerra.**

HISTÓRIAS DA HISTÓRIA DO MUNDO

TEXTO DE SERGIO D. T. MACEDO
DESENHOS DE RENATO SILVA

ÁPIS

Não era impunemente que um mísero mortal magoava o animal cujo corpo Osiris gostava de habitar. E Cambyses, o persa...

1 — Algumas vêzes no Egito, a alma do deus Osiris encarnava no boi sagrado a que denominavam Ápis e que era bem fácil de reconhecer. O animal deveria ser prêto, tendo à cabeça um triângulo branco, sôbre o lado direito u'a mancha branca, em forma de crescente. Uma vez encontrado um animal com essas características especiais, era, imediatamente, segregado para a adoração dos fiéis. Durante 4 meses era alimentado num palácio especialmente construído.

2 — Depois, por ocasião da lua nova, num barco magnífico era trazido a Heliópolis. Sacerdotes, e moças que, de acôrdo com a liturgia só poderiam aparecer diante do animal inteiramente nuas, cuidavam de sua alimentação. Ia, então, para Memfis, onde um templo compôsto de duas capelas lhe servia de moradia definitiva. Ápis era dotado do dom de profetizar e suas mais simples manifestações eram interpretadas pelos oráculos, que as explicavam ao povo.

3 — Anualmente o Egito celebrava a festa de Ápis, por ocasião das enchentes do Nilo. Duravam sete dias as solenidades, no decorrer das quais magníficos presentes eram atirados à água. O boi sagrado só deveria viver vinte e cinco anos, de acôrdo com a teologia egípcia. Se conseguia ultrapassar o vigésimo quinto aniversário era piedosamente afogado... A morte de Ápis constituía, porém, verdadeira desgraça pública que durava até que os sacerdotes descobrissem novo animal com as características que Osiris imprimia àqueles em que encarnava...

4 — Que Ápis era poderoso, sabiam-no todos. O exemplo de Cambyses foi bem expressivo. Havendo se apoderado do Egito, Cambyses, o Persa, porque visse frustrada a expedição que enviara contra os Etiópes, irritou-se com uma solenidade que realizavam em louvor do boi sagrado, matando o animal com suas próprias mãos. Horrorizaram-se os sacedortes de Osiris que previram grandes desgraças para o sacrílego.

5 — Poucos dias mais tarde, com efeito, Cambyses pagava o sacrilégio. Uma queda de cavalo, verificada no mesmo lugar onde havia morto o boi, (522 A. C.) levou-o para o mundo sombrio de seus antepassados. Osiris estava vingado. Não era impunemente que um mísero mortal ousava atentar contra o animal, cujo corpo êle gostava de habitar...

Quarta-feira: AS CATACUMBAS

Novidades da MEDICINA AMERICANA

XI

Melhoras espetaculares em dois tipos de câncer

Câncer do seio e câncer da próstata começam a ser combatidos com a ablação das cápsulas supra-renais — Salva a sra. Lincoln, de vinte anos, passando a usar a cortisone — Caso de sensação num areópago médico da clínica Mayo

Aplicação de hormônios masculinose femininos — Está sendo organizada a luta contra a terrível moléstia — Pesquisas constantes para decifrar seu desesperador enigma — Método de diagnóstico precoce do dr. Papanicolau — Fala-se numa máquina para contar as células cancerosas

MEDICUS

(Copyright 1952 — SCOOP — Exclusividade do "Diário de Notícias")

Quarta-feira é o grande dia na clínica Mayo. Ali pelas 8 horas da noite, no arranha-céu vazio, sem as centenas de doentes que desfilaram de médico a médico, de um a outro técnico, reina o silêncio. Depois da suspensão dos trabalhos, só há animação no 13º. andar.

Pequenos grupos de homens saem dos elevadores de maciças portas de bronze. Dirigem-se para uma grande sala de paredes revestidas de madeira, de onde os contemplam maus retratos de grandes senhores de toga preta ou de jaquetão, capazes de horrorizar até mesmo o nosso falecido Bonnat. Estamos no Plummer Hall, onde vai realizar-se uma dessas famosas reuniões do pessoal científico do estabelecimento, o célebre «Staff Meeting».

Apresentam «casos» durante perto de duas horas. Dez minutos para cada orador, nem mais um. Decorrido o tempo marcado, uma campainha toca estridentemente fazendo com que se apresse o loquaz ou o tímido.

Numa grande tela projetam, sendo preciso, esquemas, fotografias de recortes ou de peças anatômicas. Todos estão ali reunidos, os chefes, os assistentes, os médicos que vieram a Rochester para um estágio de aperfeiçoamento, os visitantes estrangeiros. As roupas são claras, as gravatas vistosas; os moços preferindo os laços-borboleta de riscas longitudinais, na última moda.

Os «casos» se sucedem. Decididamente, não tive sorte. Que coisa maçante! Li, vi, ouvi tudo aquilo. Estatísticas, sempre e ainda estatísticas: quando não compreendemos um problema, procuramos bancar o matemático; acumulando cifras, talvez que acabemos tendo uma idéia dêle. Algumas figuras histológicas não chegam a interessar o auditório que, manifestamente, boceja. Um célebre enterólogo tenta animar os ouvintes ensaiando umas tiradas finas a propósito da prisão de ventre nos homens e nos animais. Riem, mas por delicadeza. E, afinal, houve o milagre.

Teve um câncer no seio, que se generalizou, e foi salva

— **Está com a palavra o sr. Anderson.**

O sr. Anderson é cirurgião. Conta a história de Mrs. Lincoln.

Mrs. Lincoln, que tem 20 anos, tempos atrás sentiu uma bola no seio. Fizeram uma operação exploratória. Câncer. Extirparam-no e tudo se normalizou. Tempos depois, Mrs. Lincoln se queixou de dôres generalizadas. Radiografaram tudo o que foi possível e constataram que a doença tinha «se enxameado», por tôda parte. Fizeram aplicações de ráios X, implantações de hormônios masculinos. Depois de um demorado descanço, Mrs. Lincoln se julgou curada. Mas, um certo dia as dores recomeçaram. Raios X e hormônios novamente. Desta vez as dôres não cederam e Mrs. Lincoln foi considerada perdida. Em desespêro de causa a sua família mandou-a para Rochester.

... ...

Na clínica Mayo, assim como em tôda parte nos Estados Unidos, haviam sabido, com admiração, como o dr. Thorn, de Boston, conseguira fazer viver doentes privados das suas cápsulas supra-renais. Nu martigo anterior a êste, vimos que essa sensacional ablação cura os hipertensos. Mas duas outras doenças — e que doenças! — podiam pretender beneficiar-se com a «supra-renalestomia» bilateral: o câncer da próstata e o câncer do seio. São os dois únicos cânceres nos quais, pouco mais ou menos, temos certeza de que os hormônios desempenham um papel. Huggins mostrou-o, de maneira indiscutível, quanto ao câncer da próstata. O hormônio masculino, ou testeron, administrado a um portador desta variedade de câncer, agrava a situação; pelo contrário, se fôr administrado o hormônio feminino, natural ou sintético, verifica-se uma melhora que, muitas vêzes, pode durar vários anos. Quanto ao câncer do seio, a situação é mais confusa, mas, à primeira vista, o hormônio masculino, acompanhado ou não pela ablação dos ovários, parece que agiu por um certo tempo.

Por que sòmente por um certo tempo? Por que não há neutralização definitiva pelo hormônio antagonista? Talvez seja, pensaram os sábios, porque deve existir, em qualquer parte do organismo, um centro de produção de hormônios masculinos ou femininos que continua a manter o foco canceroso. Ora, um órgão do corpo humano produz precisamente as duas variedades de hormônios: é a crosta das cápsulas supra-renais. Agora que com a cortisona podemos dispensar as duas, não seria um absurdo tentar suprimir o órgão. E foi o que fêz o dr. Anderson com Mrs. Lincoln, depois das experiências de Huggins e de Thorn.

— «Mrs. Lincoln, a senhora quer ter a amabilidade de se apresentar diante dêstes senhores?

Um discreto reboliço se produziu na assistência. Os olhares se voltaram para uma moça que acabava de se levantar e se dirigia para o estrado. O dr. Anderson convidou-a para vir da sua longínqua província para se mostrar e ela consentiu, feliz por poder demonstrar a sua gratidão, orgulhosa como deve se sentir qualquer fenômeno. Mrs. Lincoln tem uma aparência de perfeita saúde. Vive sem cápsulas supra-renais, tendo apenas que tomar, todos os dias, a dose prescrita de cortisona. As dôres desapareceram, reassumiu a sua atividade de dona de casa. Recebeu uma ovação. O milagre durará? Será uma trégua?

Professor Papa Nicolau que descobriu um novo processo para a luta contra o câncer

O mal atroz tirará a sua desforra? Todos nós pensávamos nisto ao descer no elevador suntuoso que nos deixou no «hall» da Mayo que dormia.

OS OPERADOS DO DR. THORN

Quanto a mim, pus-me a lembrar da visita que fiz, em Boston, no Peter Bent Brigham Hospital, ao serviço do dr. Thorn. O espetáculo era diferente. Guiado pelo brilhante chefe que se tornou famoso pelos seus trabalhos como endocrinologista, examinei o lote dos seus doentes. Havia de tudo, mas sobretudo gente que sofria de nefrites crônicas. Interessam-se muito por essas graves moléstias dos rins, no departamento do dr. Thorn. Numa sala, especialmente preparada, instalaram um rim artificial que lava o sangue dos pacientes, limpa-os, durante certo tempo, dos venenos que os vão minando. O dr. Merrill, colaborador de Thorn, inspeciona com um cuidado meticuloso o funcionamento da máquina. Contra a anemia dos nefríticos experimentam as injeções de cobalto. Contra o desiquilíbrio da eliminação dos sais empregam, de acôrdo com dosagens prudentes e que fornecem ora o clorureto de sódio, ora o potássio, às vêzes deficientes. Os resultados ainda não são ponderáveis, mas diante da incógnita que é a inflamação renal crônica devem ser empregados todos os meios.

Entre os doentes há alguns que são mais particularmente alvo da atenção do jovem chefe. Observa-os atentamente, ouve com paciência a narração dos seus sofrimentos, consulta o seu «dossier» recheado de fichas multicores. São homens que atingiram, pelo menos, os 50 anos e que acabavam de sofrer uma intervenção cirúrgica. Admiro-me ao ver um médico vigiando operados recentes. Explicaram-me então que êsses pacientes foram atingidos por cânceres generalizados, com o seu ponto de partida prostático e que já haviam sido privados das cápsulas supra-renais. Há mesmo um médico operado há poucos dias e que diz que se sente «incomparàvelmente melhor», o mesmo afirmando todos os seus companheiros de desgraça. Um paciente mais moço também foi operado, fazia cinco dias apenas, e parecia estar em excelente forma. A operação não deve ser feita por qualquer um, não comportando, pela sua gravidade, um perigo imediato. As consequências são mais duvidosas. Quanto à hipertensão, o dr. Thorn está convencido agora que ela só pode ser útil em 10% dos casos; para o câncer da próstata inoperável, são obtidas melhoras espetaculares em 50 a 60% dos doentes.

A LUTA CONTRA O CANCER ESTA SENDO ORGANIZADA

A todos que me perguntam que novo progresso se verificou nos Estados Unidos na luta contra o câncer, respondo com as duas histórias precedentes. Para dois tipos de câncer e sòmente com êsses dois tipos, foi marcado mais um tento. A sua significação, o seu valor real, só com o tempo poderemos apreciar.

Quanto ao resto do absorvente problema, continuam a pesquiser, pesquisam continuamente. Como o dinheiro é abundante, como a Fundação Nacional do Câncer recolhe milhões todos os anos, acrescidos pelos que coleta a Sociedade Damon Ruyan (nome do célebre humorista novaiorquino vitimado por um câncer da laringe) e ainda aumentados, caso preciso, pelas subvenções muito liberais fornecidas pelo govêrno federal, os laboratórios podem trabalhar com largueza. Todo mundo, aqui e ali, «trabalha» no câncer. Não há uma universidade, um hospital onde os sábios não estejam tentando decifrar êsse enigma desesperador. Devemos dizer que, como em muitas outras coisas nos Estados Unidos, há um desperdício considerável de esforços. Uma melhor organização, uma planificação séria, eram de se desejar. No entanto, cada Estado tem o seu ponto de vista particular e a harmonização das boas vontades se choca com os orgulhos de campanário, muito respeitáveis não há dúvida, mas que prejudicam ao conjunto do empreendimento. Começam a notar êsses defeitos e, em algumas cidades, estão procurando corrigi-los.

Nova York dá o exemplo. Tôda a luta anticancerosa da metrópole está pràticamente agrupada em tôrno do Memorial Hospital, que conta com 600 leitos, exclusivamente reservados para o tratamento dos tumores malignos. Pegado ao Memorial, estabelecimento que funciona graças a fundos privados, ergue-se o enorme Sloan-Kettering Institute, reservado

(Conclui na 6.ª página)

«Desapareceu o filme virgem»

ESCLARECIMENTOS DO DIRETOR DO SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO DO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO — ÚLTIMA E ÚNICA AQUISIÇÃO, EM 12 DE OUTUBRO DE 1951

Recebemos do diretor do Serviço de Documentação do Ministério da Viação:

"Agradecendo mais uma vez a compreensiva acolhida que o noticiário dêste Ministério tem merecido do seu conceituado jornal, peço-lhe aceitar os esclarecimentos que nos cabe prestar sôbre a notícia divulgada no dia 11 do corrente, sob o título: "Desapareceu o filme virgem": a) — O Serviço de Documentação dêste Ministério possui cinegrafista, sala de projeção e executa não só documentário como "shorts" que são encaixados nos Jornais Cinematográficos Nacionais, focalizando obras do Ministério; b) — As compras de filmes virgens são feitas por intermédio do D. F. C., em quantidades insignificantes, por dotações próprias; c) — A última e única aquisição feita pelo Ministério, o foi em 12 de outubro de 1951 e nos foi entregue em 7 de dezembro de 1951 e em 6 de março dêste ano, a pequena parte restante. Este ano não faremos nenhuma aquisição, não só por não necessitarmos como por não constar verba própria do orçamento vigente. Dessa maneira, sr. diretor, fica provado que não nos cabe nenhuma culpa pela crise verificada. Com os cumprimentos de, (a) Fausto G. de Almeida — diretor".

AGORA-

Um preparado especial para os que se barbeiam diàriamente!

Recentes estudos médico. têm mostrado que o barbear-se freqüente pode ser prejudicial ao rosto. Para os homens que se barbeiam diàriamente, nós criamos Glider — um creme de barbear Novo, suave, que contém um ingrediente especial para amaciar a pele. Permite-lhe escanhoar-se quantas vêzes quiser, sem irritação! Glider é de uso fácil e agradável. É aplicado diretamente à face, com os dedos. Não precisa pincel! Se sua posição exige que V. se barbeie todos os dias, comece a usar Glider amanhã. É a maneira moderna de se barbear!

A venda em todo o Brasil

Williams Glider

Aulas de Canto
PREÇOS MÓDICOS
TEL.: 45-2985

MOLÉSTIAS DA BEXIGA

Com o passar do tempo a saúde se modifica e, em muitas pessoas de mais de 40 anos, começam a aparecer distúrbios, muitas vezes de natureza séria. Entre estes, é o distúrbio da bexiga, uma fraqueza, cujas exigências, que se manifestam, principalmente, à noite, quando se está na cama, são muito irritantes. Essa debilidade da bexiga é um resultado de distúrbios renais e poderá tornar-se perigosa, transformando-se em cálculos, pedras ou cistite (inflamação crônica da bexiga).

Não há meio mais rápido e eficaz de conseguir alívio desses perigos do que uma série das afamadas Pílulas De Witt para os Rins e a Bexiga, conhecidas em todo o mundo.

Pilulas DE WITT
para os Rins e a Bexiga
Em vidros de 40 e 100 pílulas
O grande é mais econômico

Novena de N. S. das Graças

A Venerável Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos comunica aos Irmãos que realizará do dia 19 a 27 do corrente, às 18h30m, solene Novena com ladainha e Bênção do Santíssimo Sacramento. Prática pelo Cônego Rolim. Aviso: — Sábado será a Novena na missa de 9 horas e domingo, na missa das 11 horas.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES
TRAPICHE CLARO LTDA.
LOJA: — Rua Capitão Félix, 160 — Tel.: 48-3995.

	Cr$
Caibro de peroba rosa	7,50
Caibro de madeira de lei	4,50
Ripa de peroba rosa	1,60
Ripa de madeira de lei	1,00
Ripa de pinho	0,95
Fôrro de pinho	26,00
Fôrro de canela	43,00
Assoalho de canela	65,00
Fôrro de peroba rosa	49,00
Assoalho de peroba rosa	75,00
Tacos de madeira de lei, de 2ª	45,00
Tacos de peroba de campo, de 1ª	75,00
Tacos de peroba de campo, de 2ª	55,00
Tacos de canela, de 1ª	56,00
Tacos de massaranduba, de 2ª	55,00
Aduela de canela, de 1ª	8,80
Marcos de canela, de 1ª	7,50
Alizar de canela, de 1ª	3,50

PREGO — CIMENTO — TÊLHAS — PEDRA — AREIA — SAIBRO — FÔLHA DE AMIANTO — PORTAS E JANELAS. ENTREGA-SE A DOMICILIO EM QUALQUER BAIRRO.

A CONQUISTA DO CÉU

XXIII

42 METROS RASPANDO O SOLO

Texto de Philippe D'Olon -- Desenhos de Bernad

1 — Enquanto Pénaud faz voar os seus helicópteros de brinquedo, movidos por elástico torcido, havia na Itália um engenheiro, Enrico Forlanini, que pensava em construir um helicóptero a vapor. Conseguiu-o em 1877 e em Alessandria, a 29 de junho, seu helicóptero, de um pêso total de 3,5 quilos, dos quais, 1,6 para o motor e 1 quilo para a caldeira cheia de água, subia a 13 metros e se mantinha ali durante vinte segundos. Foi o primeiro helicóptero a vapor que se elevou no espaço. Na mesma época, um francês, Castel, construía um helicóptero de ar comprimido, pesando 22,5 quilos, munido de duas hélices de oito pás, suscetíveis de inclinação durante a sua rotação. Na primeira experiência, êsse helicóptero foi esbarrar num muro e ficou inutilizado.

2 — O desventurado Pénaud tinha um amigo ao qual transmitira o seu entusiasmo pelas pesquisas de aviação. Chamava-se Victor Tatin e, em 1874, apresentou à Sociedade francesa de navegação aérea um pássaro mecânico voador, inspirado nos de Pénaud. Tal como seu amigo, Tatin desistiu das asas de movimentos alternativos para só se preocupar com o aeroplano. Em 1879 êle próprio construiu um. O corpo era constituído por um reservatório contendo ar comprimido; êste ia alimentar um cilindro oscilante, acionando por transmissão duas hélices, com pás do chifre. As asas, chatas, tinham 1,90 metros de envergadura. Com três rodas e 80 gramas de ar, o pêso total do aparelho era de um quilo e 800 gramas. Tatin experimenta seu aeroplano em Chalais-Meudon. Prêso por uma corda a uma estaca, o mecanismo se ergue e durante alguns segundos vôa em círculo, passando mesmo por cima da cabeça dos espectadores, para grande medo dêstes. Tatin morreu com 70 anos, em 1913, depois de ter visto realizado por outros o seu sonho e de seu amigo Pénaud.

3 — Ao lado de todos êsses precursores houve um apóstolo: Louis-Pierre Mouillard. Nascido em Lyon em 1830, êle era desde a infância dado ao estudo do vôo dos passarinhos. Os azares da vida conduzindo-o mais tarde à Algéria e ao Egito, êle pôde observar ali, em boas condições, o vôo das grandes aves de rapina. Publicou suas observações num livro intitulado «O Império do Ar, Ensaio Ornitológico Aplicado à Aviação». Nessa obra magistral, que mais tarde inspirou em suas pesquisas Chanute e os irmãos Wright, Mouillard escreve: «Quando se vê o enorme condor ruivo, do tamanho de um carneiro, elevar-se primeiro penosamente, depois descrever seus círculos incessantes, todo ser humano pasma... É preciso estudar os movimentos, operações, evoluções dos pássaros, conhecer-lhes tôdas as manobras; sem isso, jamais se conseguirá coisa alguma...»

4 — Da teoria, Mouillard passou à prática. Mas, como experimentador, sua obra é fraca. Em 1863 constrói um planador de móveis, munido de rodas, com o qual tenta elevar-se no vento. Nunca o conseguirá, salvo uma vez. Colhido num vendaval, o aparelho foi arrebatado e percorreu 42 metros raspando o solo, mas sem tocá-lo. Mouillard, que estava na máquina, ficou impressionado com êsse inesperado sucesso. Na experiência seguinte, o aparelho, virando de repente, feriu Mouillard. Este não insistiu, limitando-se daí em diante a construir aparelhos reduzidos.

Amanhã: O PRIMEIRO HOMEM FOTOGRAFADO EM PLENO VÔO

Copyright SCOOP — Exclusivo do "Diário de Notícias".

Mil motores para irrigação no Nordeste

O ministro da Agricultura vai adquirir mais 1.000 moto-bombas, destinadas à irrigação do Nordeste, tendo o ministro determinado à comissão de revenda a abertura da coléta para a referida aquisição, cujas propostas serão recebidas até a próxima segunda-feira, dia 24.

De acôrdo com o plano estabelecido pelo ministro da Agricultura, 500 das moto-bombas adquiridas serão entregues ainda êste ano.

Independem de autorização ministerial as assembléias

O Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante solicitou ao ministro do Trabalho autorização para reunir-se em assembléia extraordinária.

O ministro proferiu o seguinte despacho:

«As assembléias sindicais independem de autorização do M. T. I. C. para sua realização apenas deve ser atendido o dispôsto na lei e nos estatutos».

Sobretaxa de 15% ainda cobrada no pôrto do Rio de Janeiro

Normalizado o movimento do pôrto, volta o DNPRC a solicitar a extinção daquele ônus

Tendo cessado o congestionamento do pôrto desta capital, desde fins de agôsto, não se justificando mais a cobrança da sobretaxa de 15% em relação às mercadorias de procedência estrangeira, o diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais volta a pedir a extinção completa da sôbretaxa, no seguinte ofício que enviou ao ministro da Viação:

«Em fins do primeiro semestre do corrente ano, tive a honra de me dirigir a v. exa., solicitando as devidas providências junto à Comissão de Frétes, para que fôsse suprimida integralmente a cobrança da sôbretaxa imposta às mercadorias de procedência do estrangeiro, movimentadas no pôrto de Santos.

Naquela oportunidade, levei ao conhecimento de v. exa. que, tendo as providências tomadas por esta diretoria apresentado resultados positivos, a citada Comissão resolvera reduzir de 25% para 15% o valor daquela sôbretaxa, reconhecendo, assim, em parte, a normalização dos serviços e condicionando a supressão integral a um maior período de observação.

Consolidado em definitivo o descongestionamento do pôrto de Santos, a Comissão de Frétes, conforme é do conhecimento de v. exa., vem de abolir a sobretaxa cobrada naquele pôrto, reduzindo-se, ao mesmo tempo, para 15%, no pôrto do Rio de Janeiro, por não julgá-lo ainda em condições de tráfego normal. Acontece, entretanto, que o movimento dêste último pôrto se encontra inteiramente normalizado desde fins de agôsto último, conforme informei a v. exa., pelo meu ofício n. 3.534, de 12 de setembro próximo findo, não se justificando, assim, a imposição de qualquer acréscimo de frétes, sob pretexto de supostas dificuldades portuárias.

Nessas condições, encareço a v. exa. a necessidade de serem tomadas providências no sentido de que seja abolida a sôbretaxa de 15%, ainda vigorante no pôrto do Rio, uma vez que, tendo cessado as causas determinadas de sua cobrança, não mais se justifica a imposição dêsse ônus à economia nacional, convindo salientar tratar-se de pagamentos em moeda estrangeira, que concorrem para uma evasão de divisas sem correspondente compensação em utilidades importadas».

NÃO SE MANIFESTARAM OS LEPRÓLOGOS CONTRA O USO DO BCG NA TERAPÊUTICA DA LEPRA

Improcedentes as notícias divulgadas a êsse respeito — Esclarecimentos do dr. Ernani Agrícola

Foi divulgado, há dias, que os peritos do Comitê de Lepra da Organização Mundial de Saúde, que se reunem presentemente no Rio, haviam expendido referências contrárias ao uso do BCG na terapêutica da lepra.

Entretanto, o dr. Ernani Agricola, diretor do Serviço Nacional de Lepra e um dos membros do referido Comitê, esclareceu em palestra com os jornalistas, e de acôrdo com os demais integrantes do mesmo Comitê da Lepra, que em nenhuma reunião se havia tratado do assunto noticiado, mas que, de fato, se discutiu apenas a questão relativa ao emprêgo da vacina BCG como recurso de premunição na lepra. Esclareceu ainda o diretor do Serviço Nacional de Lepra que tal tese, realmente de grande interêsse, foi apresentada também por outras delegações e não apenas pelos representantes brasileiros no Comitê. A opinião dos drs. Ives Biraud, um dos diretores da OMS, e Roland Chausinand, chefe do Serviço de Lepra do Instituto Pasteur de Paris e secretário do Comitê, não é contrária ao emprêgo da vacina BCG na premunição na tuberculose mas, ao contrário, estão êles convictos do valor da vacina contra a infecção tuberculosa, reconhecendo a conveniência de ser estendido ao seu uso, em caráter experimental, na prevenção da lepra.

Adiantou, por fim, o dr. Ernani Agricola, que a divulgação de qualquer conclusão só poderia ser permitida, após sua aprovação pelo Comitê Executivo da OMS com sede em Genebra.

NOVIDADES DA MEDICINA AMERICANA

(Conclusão da 5ª página)

ùnicamente para a pesquisa. Desde o ano passado, a municipalidade novaiorquina acresceu aos dois precedentes estabelecimentos, o James Ewing Hospital, grandiosa construção mantida pela cidade. Este conjunto único está, além disso, ligado por uma convenção ao vizinho New-York Hospital.

O DIAGNÓSTICO PRECOCE DO DR. PAPA NICOLAU

Qual o resultado de tanto dinheiro, de tantos esforços? Devemos confessar que, no momento, não tem sido feita muita coisa. O trabalho em equipes disciplinadas, em «comandos», somos obrigados a dizer, não conseguiu escalar o bastião contra o qual investem todos os carcinólogos. Ao que parece a sorte se compraz em favorecer apenas os isolados, os indivíduos que têm uma idéia, aferram-se a ela e a desenvolvem. O exemplo típico é o do professor Papa Nicolau, do New-York Hospital, que pôs em execução, com minguados recursos, o seu método de diagnóstico precoce do câncer por meio de pesquisas microscópicas das células malignas. Êsse encantador biologista de origem helênica, formulou, um belo dia, a hipótese de que os órgãos que se comunicam com o exterior podiam muito bem expelir nas suas secreções algumas células cancerosas, antes mesmo de haver uma lesão aparente. A sua idéia deu certo e, graças ao corante de Papa Nicolau, médicos que se dedicaram a êsse gênero de exercício podem hoje dizer que êste ou aquêle doente, nos quais nada foi encontrado pelos exames clássicos, é, não obstante, portador de uma lesão suspeita. A técnica de Papa Nicolau só era utilizado no comêço para a descoberta precoce do câncer do útero, mas agora o seu campo de aplicação se ampliou bastante; atualmente, ela fornece, manejada por mãos experientes, dados de grande interêsse sôbre os cânceres eventuais do pulmão, do estômago, dos rins, da bexiga, da vesícula biliar, da próstata, das cavidades ósseas, do grosso intestino e mesmo do seio (em 25% dos casos de câncer no seio, segundo uma declaração pessoal de Papa Nicolau).

UMA MAQUINA PARA CONTAR AS CELULAS CANCEROSAS

É certo que êste método constitui um grande progresso. Entretanto, como sempre na medicina, o entusiasmo do comêço deu lugar hoje a um pouco mais de cuidado. Encontramos na técnica alguns inconvenientes. O argumento, incontestàvelmente ponderável, que lhe opõem, o mais das vêzes, é que êle não está ao alcance de todo o mundo. Exige, com efeito, muito tempo e cuidado; calcularam que um técnico experiente levaria um mês para descobrir um único caso de câncer não suspeitado em mais de 330 mulheres aparentemente normais. Outros vão ainda mais longe. Um eminente sábio do Instituto Rockefeller me garantiu que não estava de todo provado que o fato de se descobrir numa secreação algumas células cancerosas significasse que um tumor maligno estivesse prestes a irromper. O célebre biologista Peyton Rous, que descreveu o câncer de vírus das galinhas, seria de parecer que existem cânceres declarados que se curam sòzinhos, o que explicaria certas curas pretensamente milagrosas obtidas por charlatães.

Estão aí pontos de vista interessantes, por certo, mas cujo valor reside apenas na personalidade dos seus advogados. No momento, se devemos assinalá-los, seria exagerado considerá-los fora do seu ângulo teórico. Na prática, o método corresponde ao que prometeu. Que encontrem coisa melhor e menos cara e todo o mundo se regozijará.

Também estão dando uma certa importância, nos Estados Unidos, a uma nova técnica estudada no Sloan Kettering Institute, que permite tornar fluorescente as células de uma secreção. As células cancerosas brilhariam mais do que as células normais e a luminiscência emitida poderia ser amplificada e medida por meio de um aparelho eletrônico. Teriam construído uma máquina que acionaria um sinal quando uma célula cancerosa se apresentasse, enquanto que permaneceria silenciosa no caso de tecido normal. Uma aparelhagem dessa ordem, se é certo que foi realizada, — o que os americanos afirmam ser exato — prestaria, é fácil imaginar, incalculáveis serviços.

Próxima reportagem — **Beleza à custa da cirurgia.**

Fabricação nacional de acetato de butila

NEGADA LICENÇA, PELA CEXIM, PARA A IMPORTAÇÃO DO PRODUTO

O acetato de butila, solvente empregado no fabrico de tintas e vernizes, bem como na indústria de borracha e plásticos, é produzido no Brasil por duas indústrias, uma localizada em Campos e outra em Santo André. A capacidade de produção, conjunta, é de 110 toneladas mensais, sendo utilizadas, unicamente, matérias primas nacionais.

As referências obtidas pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil foram inteiramente favoráveis ao acetato de butila produzido entre nós. Qualitativamente, o nosso produto é considerado, pelo menos, igual ao melhor importado; quantitativamente, os pedidos apresentados pelos consumidores são atendidos de forma regular; quanto aos preços, há equivalência com os da mercadoria importada.

Nessas condições, a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, em recente reunião, deliberou negar licenças para a importação do acetato de butila.

Perfurações de poços tubulares

O ministro da Viação aprovou os projetos e orçamentos para perfurações dos poços tubulares denominados "Quinta Região Agrícola", no Município de S. Benedito, no Estado do Ceará; "Pedra de Fogo 1.º, 2.º, 3.º e 4.º", todos no Município de Cruz do Espírito Santo, no Estado da Paraíba; "Santa Cruz", no Município do mesmo nome, no Estado do Rio Grande do Norte e "Boqueirão do Cesário", no Município de Cascavel; "Campo de Aviação XI" e "Estádio 2.º", ambos em Fortaleza, todos no Estado do Ceará e "Fazenda Coruja 1.º", no Município de Afogados de Ingazeira, no Estado de Pernambuco e para aparelhamento dos poços tubulares denominados "Lagoa do Riacho" no Município de Aracoiaba, no Estado do Ceará e "Central 5.º" no Município de Xique-Xique, no Estado da Bahia.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE TAPETES E TECIDOS PARA CORTINAS

A vista ou em

10 PRESTAÇÕES

— TAPETES —

PARA LADO DE CAMA		PARA SALAS DE VISITAS	
com desenho	56,00	1m,30 x 2m,00..	500,00
de lã	90,00	1m,60 x 2m,30..	644,00
		2m,00 x 3m,00..	1.100,00
DE LÃ - PARA SALAS DE VISITAS		**BOUCLÊ - PARA SALAS DE JANTAR**	
1m,40 x 2m,00..	1.190,00	1m,60 x 2m,30..	665,00
1m,70 x 2m,40..	1.590,00	2m,00 x 2m,50..	900,00
2m,00 x 3m,00..	2.290,00	2m,00 x 3m,00..	1.050,00
TAPETES TIPO CONGOLEUM		**TAPETES RUSTICOS (SISAL)**	
1m,50 x 2m,00 ...	165,00	1m,60 x 2m,30...	450,00
2m,00 x 2m,50 ...	245,00	2m,00 x 3m,00...	950,00
2m,00 x 3m,00 ...	285,00	Redondo c/1m,60	550,00
		" " 2m,00	800,00

PASSADEIRAS PARA FORRAÇÃO

Em tôdas as côres metro quadrado 300,00

— TECIDOS PARA CORTINAS —

Pelúcia em côres para cortinas ou estofados	1m,30	120,00
Damasco com desenhos e côres variadas	1m,30	51,00
Passadeiras Bouclê, desenhos e côres variadas	0m,50	30,00
Voile de rayon		27,00
Voile de algodão, tipo suiço	1m,40	31,00
Etamines, com desenhos	1m,30	16,00
Marquisettes estampadas	1m,30	20,00
Moirês, côres diversas	1m,30	29,00
Linho inglês estampado	1m,30	69,00
Gorgorões lisos	1m,30	35,00
Gobelins para móveis	1m,30	65,00
Matéria Plástica para banheiros	1m,40	25,00

Grande sortimento de lonas em tôdas as larguras e todos os artigos de tapeçaria por preços de atacado.

Tapeçaria SÃO JORGE

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 4

(JUNTO À PRAÇA TIRADENTES)

FONE: 22-8581



AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-9-34. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-7995. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Renato Otávio Brito e Araújo, Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo e Glenan Barbosa da Cruz.

Estão chamado a comparecer, hoje, à 3ª Vara, o associado Domingos José de Magalhães. Para qualquer consulta, os srs. associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Fernando de Siqueira, das 14 às 15 horas todos os dias úteis exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Dr. Sílvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras associativas, pedimos o comparecimento dos seguintes associados: Jorge Aires de Sousa, Jarbas Vicente Barbosa, Jaime Silva (2º), Jaime Pesavento, Jorge Aires, Joel Pereira da Silva, João Dionísio Lopes, João Cândido de Almeida Ramos, João Manuel Pereira, João Mateus (2º), João Pereira da Cunha (2º), João Furtado Sachino, João Marques Guedes, João Exposito, João José Abrahão, João Pedeira Marambaia, João Valente, Joaquim das Neves (2º), Joaquim Luís da Costa, Joaquim Vieira (2º), Joaquim Coelho da Silva, Joaquim Vieira da Silva (2º), Joaquim Batista da Cruz, Joaquim da Fonseca Mozzer, Joaquim Domingos Inácio, Joaquim Paiva, José Pires (3º), José Domiciano Lopes, José Araújo Gomes, José Maria Coxete Vidal, José Gonçalves de Oliveira (2º), José Pinheiro, José Pereira das Neves Filho, José Antônio Aleixo, José Geraldo Maciel, José Simião, José Guimarães Costa, José Ricieri Freire, José de Holanda Cavalcante, José Alberto Freitas, José Ferreira da Mota, José Francisco Queiroz, José Balbino Bento, José Nunes Curvelo, José Ferreira Pinto (2º), José Simões Geraldo, José Guerreiro, José Joaquim de Carvalho, José da Silva Reis, José da Conceição Azevedo, José da Costa Lourenço e José Magalhães (2º).

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio de Sousa Lima, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, Domingos Jerônimo dos Santos, Francisco de Sousa Rocha, José Dias da Costa e José Ferreira Louro.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite — Telefones da sede social: 42-4595 e 52-4793.

Carneiro, Aroldo Galeno Torricelli, Montrival Zaparolli, Sebastião Borges Santiago, Carlindo Macedo de Mendonça Lima, Jaci dos Santos Mafra, Aladir Vitório de Andrade, Deoclice da Silva, Jaime Lopes do Couto, Valdir de Melo, João Mendes, Manuel Castaño Perez, Júlio Tavares de Oliveira, José Augusto da Cunha, William Marge, José Cândido do Nascimento, Hélio Ferreira, Alfredo Correia Machado, Átila Pereira Barroso, Jorge Martins, Avelar José Roberto, Francisco Moutinho Filho, Joaquim Santos de Azevedo, Neil Alves Garcia, Aricílio Tôrres, José Nemer, Manuel Lucas Machado, Antônio Alves Almeida.

Às 13h 45m: — João Maria Ribeiro, Djalma Correia da Mota, Milton da Silva Neto, Luís Geraldo da Silva, Joaquim Augusto Teixeira, Walter Wood, Lourdes Fontes Correia de Melo, Manuel Tourinho Rodrigues, Hermínio Fernandes, Ferdinand Schwerdtner Friedrich, Antônio de Carvalho Sampaio, Adamo Caetano, Joaquim Afonso Velado, Domingos Frutuoso Rosinhas, Gerhard Simon, Eugênio Noronha Lopes, Oscar Brandão Lira, Albertino Correia dos Santos, Petrônio Schinelli, Manuel do Couto, Newton Fonseca Silva, Valdeir Romeiro, Bento Ferreira, Avelino Barbosa de Freitas, Nilton de Almeida, Sílvio Pereira de Figueiredo, Flamínio Tavares Ferreira, Hamilton de Ulhôa Lima, Orlandino Cão, Alvaro Assunção da Costa, João dos Reis da Paixão.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Santana n. 77 — 2º andar — Telefones: Sede: 23-1195 — À noite: 49-3123 — Serviço de Trânsito: 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO

DESPACHANTES — Prefeitura e I. A. P. E. T. C. — Sede — De 8 às 12 horas.

BALCÃO DO SERVIÇO DE TRANSITO — Das 11 às 17 horas.

PROCURADORIA — Fianças e abalroamentos: das 9 às 12 horas. — À noite — Fone: 49-3123.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 10 às 11 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Das 8 às 11 horas.

AVISO AOS ASSOCIADOS — Recomendamos aos nossos associados, no caso de choque, registrar o ocorrido no Distrito competente para efeitos legais por parte do Sindicato.

— Em caso de atropelamento, deverão os associados socorrer incontinente a vítima e nunca abandoná-la, avisando, ato contínuo, ao Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir.

— Pedimos aos nossos associados que confirmem as respectivas residências, na Secretaria, a fim de receber no devido tempo as comunicações do Sindicato.

Centro B. do Motoristas do R. de Janeiro

Fundado em 1º de fevereiro de 1929 — Edifício próprio: Rua de Santana, 102 e 104 — Expediente das 8 às 20 horas — Sábados, das 8 às 15 horas — Telefones: 43-4703 e 43-5319 — Reconhecido de Utilidade Pública por decreto n. 6.165, de 6-10-934.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Joaquim Rodrigues Neves, Alvarenga Viana, Limeira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, diàriamente, das 11 às 13 horas.

Estão intimados a comparecer, hoje, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 3ª Vara, Orias Ferreira de Sousa e Wlaslovas Trucinkos; à 4ª Vara, Roque da Silva; à 7ª Vara, Elson José de Morais; à 9ª Vara, Otacílio Barreto Vasconcelos; à 14ª Vara, Hermínio Gomes Falcão; à 13ª Vara, Overto Ávila Araújo; à 15ª Vara, Egberto Ferreira Costa e Emídio Augusto Bezerra.

Os associados acima devem passar, antes, pelo Gabinete Jurídico, no horário das 11 às 12 horas.

Pedimos aos colegas observarem fielmente a portaria do sr. chefe de Polícia, publicada no dia 14-11-1952.

PAGAMENTO DE MENSALIDADES — Queiram efetuar seus pagamentos de mensalidades, até o dia 25 de cada mês, a fim de não perderem seus direitos, de acôrdo com os nossos Estatutos.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM — Francisco L. Nunes, enfermeiro — Diàriamente, de 9 às 11 das 17 às 18 horas.

PÔSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Nosso Pôsto Coletor funciona, diàriamente, das 8 às 20 horas; aos sábados, das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, terças, quintas, das 16 às 17 horas; aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, segundas, quartas e sextas, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. José Domingos de Oliveira, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas; dr. Geraldo de Oliveira Ferreira, têrças e quintas, das 17 às 19 horas; sábados, das 13 às 15 horas.

CARTEIRAS DE ASSOCIADOS — Pede-se o comparecimento dos associados que ainda não receberam suas carteiras associativas.

QUADRO DE SÃO CRISTÓVÃO — Concitamos aos srs. associados a ingressarem neste quadro para legarem à sua família um seguro de vida, em caso de seu falecimento.

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO — Estão convidados os srs. conselheiros para a reunião a realizar-se, amanhã, dia 20, às 20 horas.

SERVIÇO SECRETO NA FISCALIZAÇÃO TRÁFEGO

O chefe de Polícia assinou portaria recomendando a todos os funcionários do D. F. S. P. que colaborem com o serviço de Trânsito na fiscalização às infrações do tráfego.

Ainda pelo mesmo ato, o general Ciro Resende resolveu instituir, junto ao seu Gabinete, um órgão integrado por cidadãos respeitáveis, de ilibada conduta e alto senso de justiça, os quais serão credenciados para o exercício de fiscalização de veículos nas ruas desta capital.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

Fundada em 21 de abril de 1931 — Reconhecida de Utilidade Pública Municipal por decreto n. 4.454, de 19 de outubro de 1933 — Sede Social: Rua do Senado, 65, 1º and. — Expediente: dias úteis, das 9 às 21 horas. Tels.: 22-8969 e 52-0222 — Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone: 29-6474.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados. Drs. Pedro Manes, Mário Guerrera e Milton Cardoso Bravo.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Darci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9h 30m às 10h 30m — Fichas, das 9 às 9h 30m; às têrças e quintas-feiras, das 15 às 16 horas — Fichas, das 14h 30m às 15 horas.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado Guilherme Duque Kozlowski. Advogado: dr. Jamil Wadih Riskala.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados, dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 6, dos Estatutos.

— O associado, quando não procurado pelo cobrador até o dia 20 de cada mês, deverá efetuar o pagamento de suas mensalidades na sede, a fim de não perder os seus direitos sociais, de acôrdo com o parágrafo 2º do artigo 6, dos Estatutos.

— O associado chamado a Juizo deverá comparecer à Sede Social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado da União.

N. B. — No caso de acidente, o associado deve proceder com humanidade, socorrendo a vítima.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 20 do corrente, às 6h 45m: — Antônio de Oliveira Batista, Antoine Raymond, José Lopes dos Santos, Jacob Kraiser, Saturnino Rosa de Almeida, Alberto Moritz, Jorge Gonçalves Pereira, Wilson Messias dos Santos, Mário Miguelon, Jorge Moreira Gomes, Bolívar Luís Cardoso, João Trindade Gonçalves Cunha, Aristóbulo Valdemiro de Freitas, Nilton Borges de Abrantes, Alcides Lourenço, Antônio Filinto de Araújo Regadas, Euclides Fernandes Ribeiro, Aido José Travassos, José César Horta Barbosa, Joel Lima Almeida, Manuel Velame Ribeiro, Newton Costa Cordeiro, Francisco Afonso Júnior, Francisco Pagano, José Barbosa de Sousa, Manuel Salustiano Lira, José Ribeiro Parrode Primo, Arino Ramos da Costa, Moacir do Espírito Santo Maciel, João Batista.

Às 8h 15m: — Ivan Caetano Ribeiro, Hilário Costa do Alamo, Geraldo Freitas da Silva, José Rodrigues da Silva, Flávio Gonçalves Fontes, Florisval Mendes de Santana, Américo Ferreira Henriques, Euclides Alvim Morais, Gilson Fernandes Brasil, Demétrio Miguel da Silva, Samuel Vigutov, Dulce Correia Monteiro, José Rocha da Costa, Antônio Júlio Medeiros Filho, Luís Tomaz de Sousa, Ari Soares Porcela, Manuel Araújo de Andrade, José Luís Caetano Spinelli, Bernardino da Silva e Sena, Abraham Grinfeld, Aldir da Silva e Sousa, Lázaro Manuel Nascimento, Armando da Silva Moreira, Bráulio da Penha, Manuel Fernandes Costa, Francisco Sergi, Geraldo Olímpio dos Santos, Antônio Afonso Morales, Lourdes Rodrigues.

Às 9h 15m: — Carlos Roxo Bastos, Celso Henriques do Amaral, Locario

ACORDEÕES e todos os instrumentos de música

CASA CARLOS WEHRS

Rua Carioca, 47 - RIO - Av. Rio Branco, 277

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

A Voz do Mar, n. 3; Boletim do Fluminense F. C., n. 150; Comentário Comercial Anglo-Brasileiro, nova série, n. 40; Boletim do Centro das Indústrias de São Paulo, n. 142; e, Boletim municipalista.

BLUSAS NYLON

Vendemos lindíssimas em várias côres, pintadas com plásticas fosforescentes. Ótimo negócio para revendedores. Só vendemos à vista. Rua 13 de Maio, 23 — s.|626 — (Edifício Darke).

Fábrica de Pianos Péricles Delarue

(Fundada em 1940)

RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101 — TEL. 29-8711

Dispõe de uma seção para reformas e consêrtos. Mande seu piano velho, que sairá novo. Com uma belíssima caixa em estilo moderno, pagando à vista ou pelo crediário. Vendemos e alugamos piano.

LUSTRES DE CRISTAL

UM PRESENTE ARISTOCRÁTICO PARA O NATAL

Ofertas especiais dos importadores a preços excepcionais

C/3-Braços	C/lâmpada	800,00
C/4-Braços	C/lâmpada	1.000,00
C/5-Braços	C/lâmpadas	1.200,00
C/6-Braços	C/lâmpadas	1.400,00

C/3-Braços	C/lâmpada	950,00
C/4-Braços	C/lâmpada	1.150,00
C/5-Braços	C/lâmpada	1.350,00
C/6-Braços	C/lâmpada	1.600,00

C/3-Braços	C/lâmpada	1.050,00
C/4-Braços	C/lâmpada	1.250,00
C/5-Braços	C/lâmpada	1.450,00
C/6-Braços	C/lâmpada	1.700,00

C/3-Braços	C/lâmpada	1.200,00
C/4-Braços	C/lâmpada	1.450,00
C/5-Braços	C/lâmpada	1.700,00
C/6-Braços	C/lâmpada	1.950,00

VENDAS A VISTA E EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS — RUA BUENOS AIRES, 159 — 3º AND.

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 13 às 16 horas os seguintes desempregados: — Maria Aurora Lopes Borges, José Antônio Nicodemos, Augusto Araújo Silva, Floriano Paulino da Silva, Arivaldo de Sousa Ferreira, Wilson Coelho, Antônio de Alcântara Nascimento, Maria José dos Reis, Dalva Maria dos Santos, Alicte Pereira dos Santos, Maria José da Conceição, Esmeralda Amaro, Edite Miranda da Silva, Inácia Ferreira de Assunção, Carlos Alberto Barbosa, Valdir Carlos de Sousa, Guilherme de Carvalho, Inácio Gonçalves de Azevedo, Enio Coutinho Ferreira, Elza Julia de Jesus e João Homem.

Trazendo Carteira Profissional e Certificado de Reservista, sala 6, às 11 horas os seguintes: — Ereni Neusa Soares, Nilton Lemos Viana, Nei José Abreu, Antônio Almeida, Regina Correia Barreto, Iona Moreira da Cruz, Amadeu Campos de Carvalho, Geraldo Mariano Carneiro, Manuel Gomek Cavalcanti, Noêmia Maria da Fonseca, Viuva Eduino Vaz Ferreira, Lucília Hoerner, Francisco Correia Lapa, Maria Aparecida Laine, Izolino J. Moreira, Manuel Martins, Miguel Pedro de Oliveira, Teresinha Pinto, Berto Perozine, José Quintaneira, José Firmino de Sousa, Oziris José da Silva, Divino Augusto Salgado e Josefina Leal Tavares.

VENDE-SE UM APARTAMENTO EM COPACABANA, rua Silva Castro esquina de Figueiredo Magalhães, edifício San Martin, 816, recém-construído, concluido, aguardando «habite-se», com vestíbulo, sala, quarto, pequena cozinha, banheiro completo, lado da sombra. Preço: Cr$ 275.000,00 com financiamento de Cr$ 129.040,00 em prestações de Cr$ 3.720,00 mensais. Tratar com o proprietário, tel.: 42-2970, Sr. Mesquita.

Feitos um para o outro...

O melhor "crack", legítimo puro-sangue, requer, para vencer, o pulso firme e a perícia de um verdadeiro "jockey". Do mesmo modo, o barbear diário exige, para completa satisfação, um aparelho Tech com a legítima lâmina Gillette Azul — o conjunto ideal... porque foram feitos um para o outro!

Gillette

CONHECIDA EM TODAS AS MARCAS — Gillette — POR TODOS REGIST.

GILLETTE BLUE BLADE — INDUSTRIA BRASILEIRA

● Frisos antideslizantes garantem maior proteção contra cortes.

● Barra distensora permite um escanhoar rápido e suave.

● Suportes firmes da lâmina eliminam a trepidação.

● Aberturas amplas para mais fácil limpeza.

● Cabo com ranhuras para manuseio firme e seguro.

APARELHO GILLETTE TECH

LÂMINA GILLETTE AZUL

FEITOS UM PARA O OUTRO

IA-097